

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 10152 milibares. Temperatura média 207º máxima insolação 399º mínima 09.1º (No Planalto média mínima 03.2º) Cumulus, Stratus, de claro a encoberto. Nevoeiro noturno. Tempo no Planalto: Bom nevoeiros. No litoral: Bom durante o dia nevoa esparsa à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, domingo, 04 de junho de 1978 - Ano 64 - Nº 19.073 - Edição de hoje, 32 páginas - Cr\$ 5,00

ELEIÇÃO NO CONSELHO DE MEDICINA - Permanecerá aberto até o dia 2 de julho próximo, o prazo para o registro de chapas para concorrerem as eleições do Conselho Regional de Medicina, que se realizarão a 2 de agosto vindouro, para as quais, a entidade já está convocando seus associados. Expirado o prazo de registro, de 3 de julho a 1º de agosto, correrá o prazo preparatório do expediente eleitoral.

Apenas um empate



Radiofoto AP

A seleção do Brasil jogou um péssimo futebol em sua estréia ontem na Copa do Mundo e não passou de um empate de 1 a 1 com a fraca equipe da Suécia. O time brasileiro conseguiu apenas alguns minutos de bom futebol no primeiro tempo, quando Reinaldo e Gil

desperdiçaram chances de gol. Igualmente os suecos deixaram de marcar em oportunidades desperdiçadas por seus atacantes, inclusive cabeceando uma bola na trave. Na outra partida pelo Grupo II a Áustria venceu a Espanha por 2 a 1. Copa e brasileiro nas pgs. 7, 8 e 16.

Nelinho cobrou o escanteio e o juiz terminou a partida. Mas, mesmo assim, Zico marcou. Os jogadores reagiram à decisão, mas o resultado foi mesmo o empate.

SC consome 3 milhões de litros de cachaça por mês

Página 15

Copa ajuda a Colômbia a manter a paz nas vésperas das eleições

Página 13

Simonsen diz que Governo vai manter o incentivo à exportação

Página 5



Foto Lourival Bento

**Há petróleo em Santa Catarina?
As pesquisas dizem que sim.**

A plataforma norte-americana Penrod 71, alugada pela Petrobrás, está há 20 dias a 110 km da costa Atlântico Sul, perto de Imbituba. Os resultados são bastante animadores. A perfuração já atingiu a 1 mil 700 metros de profundidade mas o objetivo é 5 mil metros até julho. (P.9).

Produção de maçã supera a da pecuária na região de São Joaquim

Página 12

Procurador da República susta despejo de 28 famílias pela Tupy

Página 11

Arena homologa Jorge hoje e escolhe seus candidatos para a direta

Página 3

Polônia anuncia oficialmente que pedirá nos próximos dias a extradição de Wagner

Brasília - A Polônia pedirá, nos próximos dias, a extradição de Gustav Franz Wagner. A informação foi prestada ontem, oficialmente, pela embaixada polonesa em Brasília. Não há, porém, uma previsão da data de apresentação do pedido e da chegada dos documentos que o fundamentarão.

O porta-voz da embaixada, ao anunciar ontem a decisão do governo polonês, explicou que se aguardava apenas a confirmação oficial da identidade do detido. "Nessas condições" - explicou - "A Polônia tem a intenção de solicitar sua extradição, uma vez que Wagner figura em nossa lista de criminosos de guerra".

DECLARAÇÃO

O secretário-geral do Ministério da Justiça, Paulo Cabral de Araújo, a quem o ministro Armando Falcão delegou competência para tratar do caso Gustav Franz Wagner, disse ontem que "o ministério não tem condições de vigiar todos os estrangeiros no Brasil", referindo-se às denúncias sobre atividades de membros do partido Nazista no País, como a de Itatiaia, de onde resultou a prisão de Gustav como acusado de criminoso de guerra.

Afirmou que a participação do Ministério da Justiça nesse processo começou a partir de quando recebeu da República Federal da Alemanha o pedido de prisão do acusado. O ministério não tinha conhecimento de atividades anteriores do nazista e fez um reparo à informação de que o Líbano havia feito também seu pe-

dido de extradição: "foi apenas uma confusão de telex, pois os únicos pedidos, até agora existentes, são da Alemanha e da Áustria".

Na Embaixada de Israel, informa-se que, dentro de um envelope fechado, que será entregue ao Supremo Tribunal Federal pelo Itamarati, já existe a resposta para um dos principais problemas que cercam o processo de extradição do criminoso nazista Gustav Wagner: o registro de uma denúncia capaz de interromper a contagem do prazo de prescrição - segundo as leis brasileiras, 20 anos - dos crimes cometidos nos campos de concentração de Treblinka e Sobibor, em território Polonês, entre 1941 e 43.

Essa prescrição é um dos elementos que podem impedir a extradição de Wagner não apenas para a Alemanha como para qualquer outro País que se habilite a recebê-lo, como a Áustria e a Polônia.

Até ontem à noite - possivelmente por razões de segurança - a embaixada de Israel não havia ainda identificado o emissário que trará ao Brasil os documentos reunidos em Jerusalém sobre a identidade e a responsabilidade de Gustav Wagner quanto aos crimes havidos nos campos da Polônia. Os funcionários israelenses dizem não saber se tal emissário será um agente do Governo ou um particular e mesmo se haverá algum emissário, pois apenas dispõem da informação de que os documentos viriam por malote.

"SERAFIM FRANKLIN PEREIRA" (MISSA DE SÉTIMO DIA)

Hilda, Padre Augusto Cesar, Franklin, Aldo, Fernando e Ieda, Elvira, Tânia e Celio, Rachel, Marcelo, Fernando Eduardo, Maria Paula, Ana Tereza e Maria Luiza, profundamente sensibilizados, manifestam sua gratidão a todos aqueles que, pessoalmente, por telegramas, telefonemas, visitas e flores, lhes trouxeram o conforto espiritual de sua amizade, por ocasião do passamento de seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô.

"SERAFIM FRANKLIN PEREIRA"

E convidam para a missa de sétimo dia que, por sufrágio de sua alma boníssima, farão celebrar no próximo dia 6, às 18 horas, na Igreja Matriz do Santíssimo Sacramento, em Itajaí-SC.

Portella considera Magalhães um "ex-candidato" sem chance

Teresina - O senador Petrólio Portella, presidente do Congresso Nacional, considerou em Teresina o senador Magalhães Pinto "ex-candidato" a presidência da República, porque "só se pode ser candidato através de um partido." Segundo Portella, o candidato dissidente "é um brasileiro livre, que está usando de plena liberdade para postular até o impossível."

O parlamentar, piauiense chegou ontem a tarde a Teresina para participar, hoje da Convenção da Arena, e assegurar, conforme fez questão de explicar, a concessão de uma sublegenda para que o ex-governador Alberto Silva possa disputar a senatória, por eleições diretas, em novembro deste ano.

O presidente do Congresso Nacional negou, peremptoriamente, a existência de candidatos rebeldes dentro do seu partido. Para ele, até agora apenas o sr. Paulo Maluf insiste em se candidatar ao governo de São Paulo, concorrendo na convenção com o candidato já escolhido, e isso não quer dizer que encarne uma candidatura de contestação.

Na Paraíba, acrescentou, o quadro continua indefinido, não se sabendo ao certo se o deputado Antonio Mariz realmente irá concorrer. Quanto à presidência da República, não existem propriamente candidatos, e ele fez questão de explicitar que não acredita que "alguém venha a postular junto ao colégio que elegerá o sucessor do Presidente Geisel."

"O processo brasileiro, o sucessório, começa a definir-se com as eleições parlamentares, quando são eleitos os deputados e senadores, os quais recebem delegação do povo para eleger, pelos seus partidos, o presidente da República e os

governadores. Primeiro, o povo escolhe o partido, e dentro deste, os delegados elegem os cargos majoritários, o colégio eleitoral para presidente e governadores é um ato solene, para declinar os nomes dos candidatos escolhidos, não se constituindo isso uma eleição, porque a eleição já se verificou anteriormente", assinalou.

Também não acredita Portella que a frente nacional de redemocratização venha a ter qualquer influência no quadro político nacional: "Ela por enquanto está parada, vamos verificar se começa a andar e não esfria antes do tempo, antes de cumprir a sua finalidade, prefiro não dizer porque não sou eu o intérprete dela."

Garantiu que as reformas políticas não serão adiadas, "pois só se adia aquilo que está marcado. Sempre disse que as reformas irão vigorar a partir de 1979, a partir do novo Governo. Não haverá, portanto, qualquer mudança no que já anunciamos inicialmente".

— As reformas poderão ir ao Congresso sem o apoio do MDB?

"O problema não o situo assim, nós da Arena estamos elaborando o esboço das reformas, e o nosso desejo é que elas, as reformas, traduzam as aspirações do povo brasileiro. Considera-se o apoio do MDB como algo indispensável. Diria melhor: se não indispensáveis, pelo menos muito importante".

O senador Petrólio Portella disse, ainda, que não considera problemáticas as candidaturas militares que vêm sendo anunciadas, nem que isso, deva significar uma ameaça de crise nacional. "Quem fala pelo exército brasileiro já falou", concluiu.

Senador estuda adesão do MDB

Brasília - A adesão do senador Magalhães Pinto (Arena-MG) ao MDB, com o objetivo de possibilitar sua candidatura à presidência da República, será o tema central do almoço que oferecerá na próxima segunda-feira, no Rio de Janeiro, ao senador Itamar Franco e ao deputado Ivan Cota Barbosa, oposicionistas mineiros.

O senador Magalhães Pinto já discutiu essa possibilidade com o deputado Tancredo Neves (MG), líder do MDB na Câmara, em encontro realizado nesta semana, em Brasília. Dependendo de sua conversa com o senador Itamar e o deputado Barbosa, ele irá na próxima terça-feira procurar o presidente do MDB, deputado Ulisses Guimarães para tornar os entendimentos mais efetivos.

Desde o início do ano, o senador Magalhães Pinto foi informado pelo senador Acioly Filho que, se derrotado na convenção da Arena, somente poderia ser candidato à Presidência da República se fosse registrado pelo MDB. A partir de então o senador mineiro começou a intensificar seus entendimentos com os oposicionistas, muitos dos quais feitos pelo ex-deputado José Apartido de Oliveira. Na segunda-feira última, por exemplo, ele teve uma longa reunião com os senadores Gilvan Rocha (SE) e Itamar Franco (MG) vice-líderes oposicionistas.

A adesão do senador Magalhães Pinto

ao MDB é de fundamental importância para a Oposição em Minas. Caso ela se concretize, como é o mais provável, o Deputado Tancredo Neves tem praticamente assegurada sua eleição para o Senado. O MDB admite, inclusive, a possibilidade de vir a fazer a maioria dos deputados federais. A simples desistência do senador Magalhães Pinto de concorrer à reeleição já está sendo festejada pela Oposição mineira.

No encontro Magalhães Pinto - Tancredo Neves foi discutida a possibilidade da bancada do MDB mineiro vir a defender a candidatura do senador Magalhães Pinto à Presidência, desde que aderisse à Oposição. A maioria da bancada está a favor, acentuando que a proposta de redemocratização de Magalhães confunde-se com os objetivos do MDB.

Na manhã de ontem, o senador Itamar Franco comunicou ao senador Paulo Brossard (RS), líder de sua bancada, e a dois outros vice-líderes que havia sido convidado para almoçar com o senador Magalhães Pinto na próxima segunda-feira. A reação ao encontro foi muito favorável. Na bancada do Senado a maioria é entusiasta da campanha que o senador mineiro vem fazendo no País em torno da redemocratização e alguns, como o senador Leite Chaves (PR), chegaram a propor que o partido adotasse oficialmente sua candidatura.

Rangel acredita em pleito direto e novos partidos após as reformas

Brasília - As próximas eleições parlamentares de novembro foram apontadas pelo ministro do Interior, Sr. Mauricio Rangel Reis, como "as últimas a se realizarem com a presença de dois partidos políticos". O Sr. Rangel Reis manifestou sua crença na formação de novos partidos políticos depois dessas eleições e o retorno às eleições diretas, no próximo pleito, para governador, senador e prefeito.

O ministro, ao fazer essas declarações demonstrou convicção no retorno "à desejada normalidade democrática", sem entretanto anunciar formalmente as alterações no processo político.

Segundo o Sr. Rangel Reis "o bipartidarismo é um ponto que está incluído no estudo global do projeto político de abertura/redemocratização do País, e está evidente que apenas dos partidos não possibilitam muito bem o encaminhamento de várias questões". O ministro do Interior classificou então como "maquiagem" a solução bipartidária. "Ou se é bom, ou se é mau, conforme o lado em que se está. Acredito que passadas as eleições que tem o seu calendário já definido serão criados novos partidos políticos".

Para ele, "vai haver, durante o governo Figueiredo continuidade no processo de consolidação democrática, "chegando-se", ao desejável nível de normalidade, inclusive a eleição direta para governadores, prefeitos e senadores". O ministro do Interior disse acreditar no voto direto como aspecto fundamental da democratização. "Defendo o voto direto para escolha de todos os representantes do povo, mas acho que para a indicação de presidente da República deva ser criado um sistema diferente que não sei dizer qual seja".

O Sr. Rangel Reis citou Tobias Barreto em sua defesa pelo voto direto: "Aqueles que pensam que o povo não está pronto para votar estão completamente enganados. Lembro que Tobias disse não ser possível ensinar alguém a nadar se não colocarem esta pessoa na água. Assim "é a participação do povo pelas eleições diretas".

Brossard adverte que MDB discriminará biônicos no Senado

Brasília - O senador Paulo Brossard está de posse de um documento em que a quase totalidade dos senadores da bancada oposicionista, com exceção apenas dos Srs. Amaral Peixoto e Nelson Carneiro (RJ), declaram-se dispostos a Discriminar os senadores eleitos pela via indireta, nas comissões, como no plenário.

O Sr. Paulo Brossard já advertiu a direção nacional do Partido que não tolerara a participação de seu partido na eleição indireta para escolha de um terço do Senado, seja em que Estado for, dispondo-se não somente a exercer o seu direito de combate, como a divulgar o documento firmado pela maioria da bancada do senador.

No documento firmado por 18 dos vinte senadores oposicionistas, a bancada do MDB no Senado promete adotar uma atitude discriminatória em relação aos chamados senadores biônicos, tanto nas comissões técnicas da casa, como e principalmente no plenário.

Isto pode significar que um senador oposicionista negue ao senador indireto o direito de apertar o seu discurso, em plenário, ou uma determinada exposição que venha a fazer em comissão técnica daquela Casa. Isso significa dar ao senador biônico, como disse certa vez o deputado Thales Ramalho, o tratamento de senador de segunda classe.

O Sr. Paulo Brossard decidiu-se a redigir o documento, assinado pela maioria dos seus companheiros, diante dos rumores de que, mesmo em face da decisão de recente convenção nacional extraordinária do MDB, que colocou de fora a participação do partido na eleição indireta para o Senado, o MDB fluminense ainda cogita de disputar a vaga biônica que lhe está reservada no Estado do Rio de Janeiro.

Um senador lembrava ontem, ao dar essa informação, que o deputado Leo Simões, do chamado grupo chaguista, disse abertamente na Câmara que os chaguistas ainda para um segundo Round visando a obter o direito do MDB de participar da eleição indireta para o Senado.

O Sr. Paulo Brossard advertiu a direção nacional de seu partido de que não terá dúvidas em criticar duramente qualquer iniciativa que leve qualquer seção oposicionista a participar da eleição indireta para o Senado. Publicará aquele documento e atacará a seção que ousar esse gesto.

Governo faz estudos para devolver a Santos a autonomia

São Paulo - O Governo Federal poderá restabelecer a autonomia política do município de Santos, que não elege o seu Prefeito desde abril de 1969, quando foi designado um interventor, após a cassação do prefeito eleito, sr. Esmeraldo Tarquinio, que era do MDB.

A possibilidade de Santos voltar a ter seu prefeito eleito foi levantada pelo Almirante Júlio de Sá Brierrenbach, Ministro do Superior Tribunal Militar. Em nota dirigida à população daquela cidade, o ministro afirma ter mantido conversações com o general João Batista de Figueiredo, de quem recebeu a confirmação sobre a existência de estudos para o restabelecimento da autonomia política.

O porta-voz do Ministro foi o ex-prefeito de Santos e ex-deputado federal, Sr. Silvio Fernandes Lopes, que se encarregou de levar a nota ao conhecimento da imprensa. Essa nota diz, entre outras coisas, que "estou convencido de que o presidente João Batista Figueiredo dará autonomia tão desejada e Santos terá seu prefeito livremente eleito pelo povo".

Devido à ampla repercussão do fato na região, uma vez que Santos também desde 1969 permanece sendo área de segurança nacional, atualmente governada por um prefeito nomeado pelo Governo do Estado, a autenticidade da nota motivou indagações diretas ao almirante Brierrenbach que se encontrava em Brasília, na sede do STM. "Realmente mantive algumas conversações com o general Figueiredo e estou convencido de que Santos terá de volta a sua autonomia", foi a resposta.

Esses fatos já estão sendo utilizados pela Arena como um trunfo para as eleições parlamentares de novembro, mas os emedebistas, surpresos, prepararam-se para contestar o aproveitamento político, sob a alegação de que a bandeira da autonomia pertence à Oposição.

Santos possui atualmente 225 mil eleitores, e segundo previsão dos juizes eleitorais, esse número deverá elevar-se para aproximadamente 240 mil até as eleições. A região da baixada santista, integrada ainda por mais quatro municípios, tem cerca de 420 mil votos e é considerada o maior colégio eleitoral do Estado, excetuando-se a capital. Nas eleições parlamentares de 1974, o MDB obteve maioria de votos, o mesmo ocorrendo nas municipais de 1976, quando a Oposição ganhou a maioria das cadeiras nas Câmaras Municipais da região além de fazer os prefeitos de Guarujá e São Vicente.

Agora ficou mais bonito andar de Honda.

Olha quem chegou: Honda Way. Honda Way é roupa, é acessório, é equipamento. É tudo que você precisa para andar na moda. Quer dizer, andar na Honda.

Honda Way é mais colorida, mais prática e mais resistente: é feita por quem mais entende de moto.

Agora, quando você entrar num Revendedor Honda, vai ter a impressão de estar entrando numa boutique. Uma boutique de motociclista. E se você está pensando em comprar sua moto, olha que notícia boa: quem comprar uma Honda agora leva um Kit Honda Way de presente.

Você não vai deixar passar essa, vai?

HONDA WAY
HONDA
Feita para os dias de hoje.
Produzida na Zona Franca de Manaus.

Arena homologa Jorge e Córdova e escolhe o "listão" para novembro

Governo prossegue implantação do Tabuleiro com inauguração da sede provisória de Maciambú

Será inaugurada amanhã - Dia Mundial do Meio Ambiente, a sede provisória do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, constituída de dois edifícios novos e um restaurado e localizada na baixada do Maciambú. O ato, que contará com a presença do Governador Konder Reis, segundo o presidente da Fundação de Amparo a Tecnologia e Meio Ambiente (Fatma) Idaulo José da Cunha, reveste-se de maior importância, porque "a partir de agora as ações de fiscalização, administração direta, reposição de animais e orientação aos proprietários de terras na área do Parque serão feitas através dessa base operacional, e não mais de Florianópolis".

Criado em novembro de 1975, pelo decreto nº 2.260, o Parque Estadual da Serra do Tabuleiro possuía, inicialmente, 900km2 porém, em março de 1977 teve sua área ampliada para 1.000km2, abrangendo áreas dos municípios de Florianópolis, Palhoça, Paulo Lopes, Santo Amaro da Imperatriz, São Bonifácio, Águas Mornas e Imaruí.

A justificativa para a criação do Parque foi a necessidade de se resguardar atributos excepcionais da natureza da região, conciliando a proteção integral da flora, da fauna e das belezas naturais, com a sua utilização para objetivos científicos, educacionais e recreativos, ou seja: proteger os mananciais de água potável para a Grande Florianópolis e Imbituba, e regularização de encurtadas nas bacias dos rios Cubatão e Capivari; preservar espécies animais e vegetais, ameaçadas de extinção; desenvolver pesquisas científicas sobre recursos naturais e ecossistemas terrestres e aquáticos; promover atividades educativas sobre ecologia e ciências naturais; e promover o turismo em locais históricos e naturais, adequados à recreação e lazer.

SEDE
A sede provisória do Parque é constituída de três casas, uma para técnicos, outras para escritório e a terceira de um viveiro, onde já foram reintroduzidas as seguintes espécies extintas na área do Parque: 10 emas jovens (cinco casais) três coscorobas (um macho e duas fêmeas); 10 patos selvagens adultos; 10 canelais adultas; 10 piadeiras adultas; 10 ratões do banhado jovens e três capivaras jovens.

Junto a esta sede provisória existe também uma área de lazer, incluindo terreno limpo para camping e acessos a locais turísticos. A Fatma providenciou, por outro lado, a instalação de painéis informativos sobre a localização do Parque e de suas vias de acesso, ao longo das margens da BR-101, e placas educativas na área de visitação do Parque.

O presidente da Fatma, Idaulo José Cunha, ao falar sobre os problemas sociais que gerará, em decorrência das desapropriações a serem efetuadas, cujas ações discriminatórias tramitam na justiça, afirmou que "estamos, junto com a Procuradoria Geral do Estado, procurando ajustar com serradores e madeiros, que operam na área, um fórmula que permita a continuidade de suas atividades econômicas dentro de princípios e métodos que não prejudiquem a cobertura florestal do Parque". Dessa forma, para o cumprimento dos termos ajustáveis com madeiros e serradores, a Fatma, atra-

vés de convênio que firmará com o IBDF, passará a operar com uma inspetoria de fiscalização composta por 10 homens. Ação nesse sentido foi realizada quarta-feira, quando estiveram reunidos técnicos da Fatma com pequenos madeiros da região do Espiraiado, município de Paulo Lopes e após o encontro firmaram um termo de intenções, segundo o qual o Estado concorda com o abate de árvores para fins de industrialização, de acordo com normas estabelecidas pela Fatma, além do cumprimento das exigências determinadas pelo IBDF e pela legislação florestal.

Os critérios estabelecidos no termo de intenções para o abate de árvores, de forma ordenada, foram os seguintes: respeito rigoroso à cota mensal estabelecida; cortes seletivos das espécies exploráveis; respeito de um diâmetro mínimo para o corte; e adoção de técnicas de exploração florestal, que não prejudiquem a cobertura florestal remanescente. Também ficou decidido que os lenhadores estarão impedidos de abater árvores destinadas a carvão e lenha, podendo, no entanto, aproveitar os resíduos provenientes das serrarias. Já os madeiros se comprometeram a permitir, a qualquer momento, a livre ação de fiscalização da Fatma.

LEVANTAMENTOS
Por outro lado, disse Idaulo Cunha, o Governo está atento, no sentido de evitar problemas aos pequenos e médios proprietários, cujas fontes de renda são dependentes da exploração de terras incluídas dentro do Parque. No momento - frisou - estamos fazendo levantamentos individualizados das propriedades para conhecer a realidade e avaliar as benfeitorias, além de saber do interesse desses proprietários de permanecerem, ou não, na área do Parque. Simultaneamente, a Procuradoria Geral do Estado está procedendo ao exame dos títulos de propriedade e posse de terras. Feito isso, a etapa seguinte será de negociação com os proprietários, visando a indenização de suas propriedades, ou a permuta por outras glebas de terras fora do Parque. O número exato de proprietários de terras, segundo a Fatma, só será conhecido quando concluídas as audiências das ações discriminatórias, o que está previsto para o fim do mês de agosto.

Quando a opção de permanência na área do Parque, ressaltou Idaulo, que também é uma medida que vem sendo estudada, porém desde que a atividade a ser exercida não seja incompatível com os propósitos a que foi criado o Parque. Por outro lado, salientou, deverá, inclusive, haver aproveitamento parcial de habitantes da área para a composição do quadro de pessoal de administração, fiscalização e manejo do Parque. Finalmente, o presidente da Fatma disse a respeito do Plano Diretor do Parque, que é composto de dois documentos, estabelecendo todas as etapas para implantação do Parque de forma detalhada em uma programação setorial, que interliga cinco regiões administrativas. Logo que forem concluídos os trabalhos preliminares, será então implantado esse plano, prevendo-se a ocupação gradual das terras negociadas e incorporadas à área do Parque.

As indicações via indireta dos Srs Jorge Konder Bornhausen, para governador;

Henrique Córdova, para vice e Lenoir Vargas Ferreira, para senador "bionico" serão homologadas hoje pela convenção regional da Arena, além da aprovação da chapa contendo os nomes dos candida-

tos às eleições diretas para a Assembléia Legislativa, Câmara Federal e Senado. Não existe chapa de oposição, o

que leva a crer que não haverá nenhum incidente no decorrer dos trabalhos, que terão início às 9.00 horas no plenário da Assembléia Legislativa.

A comissão executiva do diretório regional da Arena, encarregada da elaboração da chapa oficial das candidaturas que será submetida hoje à apreciação dos convencionais, permanecia reunida até o final da tarde de ontem para acertar a sua composição definitiva, principalmente devido ao não preenchimento de

algumas vagas, já que é intenção do partido lançar 80 candidato a deputado estadual. Al.

Ao todo são 376 convencionais - 298 membros de diretórios municipais, 22 deputados estaduais, nove deputados federais, dois senadores e 45 membros do diretório regional. Porém, desse total, espera-se a presença de 350 delegados, segundo previsão do presidente da Arena.

Os trabalhos serão abertos às 9.00 horas pelo senador

Lenoir Vargas Ferreira, seguindo-se a saudação aos convencionais pelo deputado Dib Cherem e em nome dos delegados fala, na sequência o prefeito de Maravilha, Eloy Ranzi. Por volta das 9h45m os trabalhos serão suspensos, tendo início a votação, que se prolongará até as 17 horas, quando então será feito a apuração dos votos.

Na sequência, sem intervalo, serão feitos os discursos, iniciando-se pelos candidatos

ao Senado pela via direta deputados Wilmar Dallalhol e Aroldo Carvalho e após o deputado Henrique Córdova, escolhido como companheiro de chapa do candidato a governador Sr. Jorge Konder Bornhausen que fala após. O

governador Konder Reis também se pronunciará e encerra os trabalhos, segundo o programa, às 19h30m o presidente regional do partido senador Lenoir Vargas Ferreira.

De Lucca diz que Euler poderá ser escolhido se adotar o "decálogo"

Brasília - O deputado Walmor De Lucca acha que, por sua liderança no meio militar e "por sua postura patriótica", o general Euler Bentes Monteiro pode vir a ser escolhido candidato pela oposição as eleições para a Presidência da República, enfrentando o candidato oficial general João Baptista de Figueiredo. O parlamentar fez a afirmação depois de explicar que só após a aceitação, pelo general Euler, do decálogo ético, instituído em convenção pelo MDB, o seu nome será aceito. Mesmo assim, anteriormente, esta indicação "fará uma ampla e democrática consulta entre todos os componentes da Frente Democrática Nacional.

não ter apoio nem no meio militar nem entre o povo".

— A estes fatores — acrescentou — some-se a crise econômica que a nação está mergulhada, há 14 anos, e que é resultante de um modelo econômico elitista e concentrador".

De Lucca acredita que a soma das oposições brasileiras pode chegar ao poder "sob a condução do MDB". Para o deputado, a manifestação de vários setores da sociedade (trabalhadores, profissionais liberais, clero e estudantes) prova que o descontentamento é geral. Este quadro deu origem à Frente Democrática Nacional "que dirigida pelo MDB pode chegar ao poder, para reestabelecer as liberdades democráticas, para trazer o País de volta ao Estado de Direito.

Walmor de Lucca desta com "a sensibilidade" dos emedebistas que resolveram — em convenção — participar de eleições indiretas para cargos executivos por achar que o momento é propício. A oposição, segundo o parlamentar, se somaram os estudantes e os trabalhadores. No caso de outros setores que se unirem a Frente (De Lucca citou os senadores Magalhães Pinto e Teotônio Vilella, e o general Euler), eles terão que se subordinar ao MDB.

Com relação às eleições indiretas no Rio de Janeiro para o governo do Estado, De Lucca disse ser favorável já que, naquele Estado, cerca de 75 por cento da população, votam no partido da oposição. "Caso o partido não assumisse o poder, deixando-o para os arenistas, haveria uma grande frustração entre o eleitorado", diz ele.

Para o parlamentar catarinense, o general Euler tem muitas chances de vencer. Ele desafia um rosário de fatos políticos recentes que fortalecem a posição do partido opositorista em chegar a presidência. "Em que pesem o servilismo e a passividade da maioria dos arenistas, tenho esperanças que entre os membros do colégio eleitoral ainda exista gente com dignidade, patriotismo e coragem que possa dar maioria à Frente Democrática Nacional", disse De Lucca.

O aumento das chances para um candidato da oposição — segundo ele — teve origem na imposição da candidatura do General Figueiredo, pela vontade unilateral do presidente Geisel, à nação, que ficou chocada". Ele acha que isso provocou um esgotamento no sistema político vigente.

O parlamentar assegura que, por outro lado, a candidatura do general Figueiredo é inviável "por

General aprova documento

Rio - "Um candidato que efetivamente pretenda a volta ao Estado de Direito democrático não fará reparos ao decálogo apresentado pelo MDB", destacou, ontem, o general Euler Bentes Monteiro, ao comentar o documento aprovado pela convenção extraordinária do partido da oposição, no qual estão expressas as exigências aos políticos que desejem se candidatar pela sua legenda.

Para o general Euler o documento é "muito positivo e muito equilibrado". "Acho também" - acrescentou - "que sua aprovação deu possibilidade de se viabilizar as articulações de todos os que anseiam a volta do Estado de Direito democrático, e por consequência viabilizou a articulação de forças políticas como a Frente Nacional de Redemocratização". "Eu, que sou um dos empenhados na Frente Nacional de Redemocratização e estou muito satisfeito com o documento

"declarou o ex-superintendente da Sudene em entrevista à imprensa, em seu apartamento, em Copacabana.

O general Euler acredita que o decálogo do MDB poderá receber outras contribuições de forças democráticas empenhadas na volta do Estado de Direito, mas julga que os pontos básicos foram bem definidos no documento, que já conta com a aprovação dos outros articuladores da frente, como o senador Magalhães Pinto, o ex-ministro da Indústria e Comércio, Severo Gomes e o senador Teotônio Vilella.

Revelou ainda o general que os contatos com o MDB visando a obter sua adesão à frente e que já vinham sendo feitos prosseguirão, inclusive as articulações com a direção dos partidos e seu presidente, deputado Ulisses Guimarães através de membros do próprio MDB, ou do senador Magalhães Pinto.

A Copa do Mundo vem aí...

NÃO PERCA A HORA DO JOGO!

RELÓGIO DE PULSO ORIENT SUBMARINO
Automático, com 2 calendários.
Por 1.750, a vista ou 18 X 168, mensais.

GRÁTIS
Um lindo despertador da COPA DO MUNDO, na compra do seu ORIENT.

MODELOS MASCULINOS			LINHA FEMININA		
RELÓGIO DE PULSO ORIENT Automático, com 1 calendário. Por 1.690, a vista ou 18 X 159, mensais.	RELÓGIO DE PULSO ORIENT Automático, com 2 calendários. Por 1.690, a vista ou 12 X 209, mensais.	RELÓGIO DE PULSO ORIENT Automático, com 2 calendários. Por 1.790, a vista ou 24 X 147, mensais.	RELÓGIO DE PULSO ORIENT Automático, 1 calendário. Por 1.850, a vista ou 24 X 149, mensais.	RELÓGIO DE PULSO ORIENT Automático, 1 calendário. Por 1.790, a vista ou 15 X 190, mensais.	RELÓGIO DE PULSO ORIENT Automático, 2 calendários. Por 2.290, a vista ou 24 X 189, mensais.

ORIENT — EM RELÓGIOS, A SUA MAIOR JOGADA!

GRÁTIS TAMBÉM:
Cupons para o sorteio de 6 BRASILIA e 6 Toca-fitas TKR com rádio.

LOJAS HM Hermes Macedo
ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

O ESTADO

Diretor: José Matusalem Comelli
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marcilio Medeiros Filho
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

COLUNA DO CASTELLO

NÃO É VÁLIDO O BIPARTIDARISMO

Ao contrário do que disse por escrito o Presidente Geisel o bipartidarismo nunca foi experiência válida no Brasil. No Brasil nem em parte alguma, inclusive porque o bipartidarismo é experiência sui-generis, produto nacional elaborado para servir de fechada ao domínio militar sobre as instituições políticas. Aí está a Arena que, ao primeiro sopro de liberdade, deixou claro que, se se devolver a autonomia aos partidos, não se manterá unida sob os ordens dos diretores instalados no Palácio do Planalto. As convenções de hoje, com pelo menos cinco dissidências oficializadas, demonstram a insatisfação com a tutela e com os métodos tutelares de decisões ditas partidárias. A Arena tem sido até aqui um refúgio, um abrigo de guerra sob o qual procuram custódia os salvados do regime democrático e aspirantes a participar do jogo do poder. E nada mais.

A experiência ensina que os sistemas políticos ou adotam o regime de liberdade de associação política ou impõem, sob o nome de partido único, um sistema autocrático de governo. Via de regra, esses sistemas unipartidaristas são de caráter ideológico, comunista ou fascista, ou de caráter fisiológico, como no México, ou simplesmente caudilhesco, como em diversos países da América Latina e em outras regiões subdesenvolvidas, notadamente o chamado terceiro mundo. A liberdade de associação é inerente ao regime democrático de governo, o que não significa que a proliferação de partidos seja a regra ou o desejável para instrumentar a formação de governos sólidos.

As nações democráticas admitem a livre reunião e associação de todas as correntes políticas, mas dispositivos legais regulam o acesso dessas associações à representação parlamentar, e, em consequência, à formação do governo. Os Estados Unidos e a Inglaterra adotam o voto distrital uninominal, o qual conduz o eleitorado à opção por uma das duas grandes vertentes em que habitualmente desemboca a opinião pública. Esse tem sido historicamente um meio eficaz de organizar a opinião nacional e possibilitar a formação de governos e a rotatividade de tendências no governo, desde que a liberdade de organização de partidos envolve necessariamente o princípio da alternância no poder. Em nenhum desses países é proibido o funcionamento de associações ou partidos políticos. A Inglaterra, em plena guerra, mantinha aberto o seu partido nazista.

Ma o voto distrital, experiência eficaz já usada no Brasil embora numa época de manipulação do voto e da inexistência de controles eficazes da legitimidade da representação, não é o único meio de, assegurando a liberdade de criação de partidos, permitir a existência concomitante de governos fundados em sólidas maiorias. A França, com o segundo escrutínio, conduz o eleitorado a uma opção final entre duas grandes correntes de opinião, uma das quais terá o comando do governo, sem prejuízo da multiplicidade de tendências recensadas pelo voto proporcional de primeiro escrutínio. A Alemanha, mantendo em princípio a proporcionalidade da representação, criou engenhoso mecanismo pelo qual assegura a representação das regiões e o voto partidário nacional, conjugados para formação das grandes forças de governo e de oposição. Os partidos existem livremente mas para alcançar o direito de manter representantes na assembléia federal devem obter um mínimo de 5% dos votos em todo o país. Do contrário, poderão sobreviver e inclusive fazer-se representar nas assembléias estaduais.

Outros mecanismos existem, todos destinados a assegurar a liberdade de associação partidária e a possibilidade de criação de maiorias governamentais. O bipartidarismo foi no Brasil um expediente de emergência a que recorreu o governo Castelo Branco ao dissolver os partidos existentes na época. Depois foi se consolidando por ser útil e cómodo ao governo militarista implantado malgrado o falecido marechal mas com a decisiva colaboração da prorrogação do seu mandato e do ato 2. Hoje a Arena está demonstrando a incompatibilidade do sistema com o regime de liberdade, que apenas se divisa no horizonte. O presidente Geisel, que não deve ser um homem teimoso, estará ciente de que o bipartidarismo não é uma experiência política válida. Ou o governo o tutela, ou ele explode.

CANDIDATOS DO EXÉRCITO
O Advogado Dario de Almeida Magalhães fez-me chegar às mãos xerox de um trecho de discurso de Rui Barbosa, pronunciado no curso da campanha civilista, trata-se de tema que, na atual emergência, não pode ser tratado a não ser montado nos ombros daquele grande brasileiro. Eis as suas palavras:

"Na paz ou na guerra nada coloca o exército acima da Nação, nada lhe confere o privilégio de a governar. O exército não pode ter candidatos. Em um país livre só as opiniões desarmadas tem o direito de pleitear os cargos eletivos. As forças de terra e mar não existem coletivamente, senão para as funções que o texto constitucional lhes atribui: a defesa da pátria no exterior e a manutenção das leis no interior".

Carlos Castello Branco

Sobrevivência política

A campanha eleitoral, que se desenrolará de forma sistemática a partir das convenções partidárias, a primeira realizando-se hoje e a segunda até o final deste mês, tende a ser, na concepção que se vai generalizando, uma espécie de barômetro para medir o grau de amadurecimento político da Nação e a consequente viabilidade do processo político-

eleitoral baseado no atual sistema bipartidário. Não que isso venha a depender da vitória deste ou daquele partido, ou mesmo de um equilíbrio de forças políticas em confronto nas urnas. A vitória, quer da Arena, quer da Oposição, não é dado decisivo de avaliação, uma vez que calcada em pressupostos e condicionantes válidos plausíveis. Erro bizantino de teoria política seria admitir um sistema bipartidário em que um dos contendores do sistema eleitoral resultasse sempre governo e o outro, sempre e irremediavelmente, em oposição. Claro está que a médio prazo esse sistema acabaria absorvido e atropelado

pelos fatos. Quando o pleito realiza essa operação democrática, ele é a melhor garantia de instituições saudáveis e de virtuosos regimes de governo e sistemas políticos. Não é o caso, porém, de eleições chamadas de atípicas, cujos resultados nem sempre pontificam pela revelação de tendências consequentes do eleitorado. Nessas, não raro se expressam vitórias inesperadas e merecidas, de um lado, e derrotas injustas e inexplicáveis de outro. Por evidente que, através delas, não se chegará ao ideal democrático, para o qual se admite o erro eventual no processo de escolha, mas não um fenômeno incontrolável, em que o resultado final não seja o fruto de

disputas livres e congruentes, mas a consequência de um determinismo sem nexo causal, insólito e desatinado. Por esse meio não se chegará à definição da ordem democrática, mas da desordem institucional. Uma eleição é, antes de tudo, um processo em que se decide sobre opções. É para isso que se realizam. E o Brasil, ao socorrer-se, por uma tradição secular, ao veredicto das urnas, espera que elas traduzam a verdadeira opção, que é a da escolha dos melhores candidatos. É nesse ponto que a Nação chega a um consenso óbvio, de que as eleições de novembro estão destinadas a aferir um estágio político cujo exato conhecimento parece ser de fundamental importância para a definição de nossos rumos futuros. Tanto dos partidos, dos candidatos, como do próprio eleitorado, o País espera uma demonstração de elevado senso de responsabilidade pública e de conscientização do espírito democrático. Espera e confia, porque outro não é o anseio desse novo apelo às urnas.

Quando o pleito realiza essa operação democrática, ele é a melhor garantia de instituições saudáveis e de virtuosos regimes de governo e sistemas políticos. Não é o caso, porém, de eleições chamadas de atípicas, cujos resultados nem sempre pontificam pela revelação de tendências consequentes do eleitorado. Nessas, não raro se expressam vitórias inesperadas e merecidas, de um lado, e derrotas injustas e inexplicáveis de outro. Por evidente que, através delas, não se chegará ao ideal democrático, para o qual se admite o erro eventual no processo de escolha, mas não um fenômeno incontrolável, em que o resultado final não seja o fruto de

Aquecendo corações

Que bom é que a juventude catarinense, atenda a pendores da formação social e ética das gentes brasileiras, resista à pressão do grosseiro materialismo que parece já dominar grande parte da humanidade civilizada!

Essa belíssima campanha de amor ao próximo, que está sendo promovida por grupos de jovens, em benefício dos pobres materialmente despreparados para defrontar os rigores do inverno, é incontestável evidência de que as gerações novas de Santa Catarina resguardam e preconizam as melhores tradições espirituais de nossa terra, expressando-as, bem vivas, em movimentos generosos, que refletem a fisionomia moral da sociedade brasileira.

É evidentemente uma cruzada de solidariedade humana, congruando todas as almas e desarmada de quaisquer intenções facciosas, porque o amor ao próximo é privilégio de qualquer seita religiosa ou filosófica.

Aliás, nessa circunstância é que precisamente repousa a nobreza do

movimento, para cujo êxito a mocidade catarinense conchama a participação de todos quantos não se sintam felizes ao lado dum irmão que sofre...

De porta em porta, jovens sensíveis às solicitações de solidariedade estão recolhendo roupas ou agasalhos usados, que, considerados imprestáveis, não serão ao melhor, porque nada possuem...

Não se duvide das simpatias com que venham sendo recebidos esses grupos juvenis, cujo apelo não pode deixar de encontrar a mais ampla repercussão nas almas em que o egoísmo não tem acesso. A grandeza da causa corresponde, acreditamos, à profundidade das almas bem dotadas de virtudes que dignificam a existência do homem.

O apelo dos jovens se dilata, em geral, à espontaneidade dos corações em que ressoa o gemido de tantos sofredores marginalizados do concerto das comunidades felizes.

Por isso também o comércio, as empresas e as organizações comunitárias ouvirão esse apelo da mo-

cidade em favor dos menos agraciados da sorte.

Não se decepcionarão os que, a serviço de tão nobre causa, acreditam no aprimoramento espiritual do homem e da sociedade. A ninguém ocorrerá a hipótese da ausência do apoio incondicional a essa campanha, que não só dignifica os que a promoveram, mas também exalçará o espírito de todos quantos lhe espírem o êxito, confirmando tradições que vinculam os sentimentos populares à sublimidade dos preceitos de amor com que, em atos e não apenas em pensamento, nos entendemos em convívio social.

Daí a certeza que temos dum correspondência exata do público aos móveis piedosos dessa campanha, digna de todo o apoio, também porque constitui magnífico índice da mentalidade dos jovens, respondendo a problema social que reclama solução da solidariedade coletiva.

Gustavo Neves

CARTAS

Em Memória

Senhor Diretor, De acordo com o assunto acima em epígrafe, tomamos a liberdade de nos dirigirmos à V.S. a fim de solicitar-lhe a publicação, gratuita, do artigo em anexo - "Em memória de um branco morto por um índio" - solicitação esta embasada também, no direito de resposta que se faz ao artigo escrito por Homero Milton Franco, "in" o jornal "O ESTADO" edição de 06.06.77 (partido da sucursal de Chapecó-SC).

Sendo o que havia, na oportunidade, no aguardo de v/breve resposta, apresentamos nossos protestos de estima, consideração e apreço, em nome da ordem e da

JUSTIÇA
PAULO GUEDES MACHADO
EM DEFESA DA MEMÓRIA DE UM BRANCO MORTO POR UM "ÍNDIO"

O dia 29 de maio de 1978 marca o 1º aniversário da morte de José Albeir de Oliveira Ribas, vulgo "Gaúcho", assassinado covardemente à traição, pelo "índio-aculturado" Dorival Fernandes, - um crime bárbaro que clama a justiça dos céus e da terra.

José Albeir era homem de retos princípios e moral ilibada, pai de 3 filhos, amigo e considerado de toda a população de

Ipuacu, inclusive dos indígenas, com quem mantinha estreitas relações de camaradagem, trabalhador e honesto, colaborador da sociedade, integrante de uma das equipes de Tiro de Laço do CTG. Poncho Verde, de Abelardo Luz, equipe esta constituída por ele, seu pai e seus irmãos, unidos pela tradição gaúcha.

Na tarde de 29 de maio de 1977 (o dia fatídico) José Albeir, seus familiares e outras pessoas da sociedade local, trabalharam na matança e preparo da carne para o churrasco do dia seguinte - a festa em honra da padroeira da capela do Ipuacu, localidade de sua residência, da residência de seus familiares e, infelizmente da morte que o encontrou completamente desprevenido no baile promovido por Otaviano Mendes, onde chegara acompanhado de amigos para um inocente folguedo. Esta é a realidade e não como a estampa o jornal O ESTADO edição de 06.06.77, que coloca José Albeir numa posição falsa de homem sem moral, sem respeito e sem princípios.

Verdade seja dita: há conflitos e conflitos por este Brasil afora, em razão da posse ilegal de terras das reservas indígenas. Há crimes de toda ordem, de índios contra brancos e de brancos contra índios, motivados todos por esta mesma razão (posse ilegal de terras). - brancos e índios estes,

que coexistem na mesma integração social que transfere costumes e vivências de ambos os lados e acaba contribuindo para aculturar o índio de forma incorreta e nociva, levando-o aos vícios do fumo, do álcool, da violência, da desagregação tribal da marginalização. No entanto, como é a verdade e como se provou no desenrolar dos Autos do Processo (em andamento), não há evidência nenhuma de que o crime a que nos reportamos, tenha ocorrido em razão destes conflitos. O que houve foi simplesmente o crime de um homem contra outro homem, não entrando aqui o mérito de que um destes homens fosse índio ou inglês ou francês ou brasileiro: era um homem armado e violento contra outro homem que acabara de tocar umas "marcas" no acordeon, animando o baile.

No momento em que erguemos nossas preces ao supremo Criador do Universo, ao "patrão lá de riba", por ocasião da missa do 1º ano de falecimento de José Albeir de Oliveira Ribas, a família e a sociedade clamam por justiça (e não por vingança como diz a mesma edição do jornal O ESTADO de 06.06.77). E como Deus é sempre justo em seus desígnios, e como foi Ele a testemunha ocular, imparcial, onipotente e onisciente, A JUSTIÇA SERÁ FEITA.

DR. PAULO GUEDES MACHADO

Informação geral

SURPRESA

O futebol abaixo do medíocre apresentado ontem pela seleção do Brasil mostrou, no mínimo, uma burrice atroz ou então a falta de comando do técnico Cláudio Coutinho. Afinal, jogar sem pontos no futebol dos nossos dias dificulta qualquer esquema porventura traçado.

Como todo mundo sabe, o treinador brasileiro é muito inteligente, invalidando, portanto, a primeira hipótese. Quanto à segunda, basta lembrar que Rivelino andou jogando como ponteiro esquerdo, posição que mais tarde ficou até com Toninho Cerezo. Os dois rebelaram-se contra as determinações do técnico e a coisa acabou dando no que deu, isto é, Gil na direita apareceu pouco em campo e do outro lado não havia ninguém.

E não existe solução à vista, a não ser que Coutinho se defina por elementos que aceitem jogar conforme quer o técnico ou exige o esquema.

Por enquanto nada disso aconteceu e o time brasileiro acabou sendo uma surpresa maior do que a vitória da Tunísia sobre o México.

TRANSMISSÕES

Em termos de organização, a Copa da Argentina está quase perfeita. Entre as falhas, ganha destaque a pobreza técnica das transmissões dos jogos pela televisão. Comparando-se com as de 1970, no México, e 1974, na Alemanha, elas nada inovam. Pelo contrário, regrediram flagrantemente.

CIDADANIA

O Presidente Geisel é o mais novo cidadão de São Joaquim, o título lhe foi concedido quarta-feira pela unanimidade da Câmara de Vereadores local. Amanhã o prefeito do município, Sr. Rogério Tarzan, viaja para Brasília a fim de fazer a comunicação oficial ao presidente e convidá-lo para receber oficialmente a cidadania em abril, quando já tiver passado a presidência ao seu sucessor.

Junto com o título, o General Geisel receberá da comunidade de São Joaquim um presente especial: Por ter sido o primeiro presidente da República a visitar aquela ci-

dade, lhe será oferecida uma casa de campo, cuja construção se inicia nos próximos dias.

DISCURSO

Os preparativos para a convenção da Arena, a ser aberta às 9 horas de hoje, tinham impedido, até ontem à tarde, que o Sr. Jorge Bornhausen preparasse o discurso que fará esta noite, na solenidade de encerramento do encontro arenista.

Ante a carência de tempo, deverá falar de improviso.

O pronunciamento, cuja duração é estimada em 10 minutos, não deverá conter qualquer referência aos seus planos de Governo, detendo-se exclusivamente em aspectos relacionados ao pleito de novembro.

APELIDOS

Na boca do povo, o senador indireto não é conhecido apenas como "biónico". Já ganhou vários outros apelidos:

- * Transporte solidário;
- * Mala direta;
- * Bitola estreita;
- * Pavão misterioso;
- * Tapetão;
- * Estúpido cupido;
- * General da banda.

COM ESTUDANTES
O Sr. Jorge Bornhausen marcará amanhã a data do encontro que vai ter com estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina, a realizar-se em Florianópolis possivelmente esta semana.

O candidato considerou altamente produtiva a reunião que manteve com universitários de Tubarão, principalmente pelo clima descontraído que a caracterizou e pelo interesse demonstrado pelos estudantes a respeito dos problemas catarinenses.

Como a primeira experiência alcançou os resultados esperados, pretende repeti-la em todas as regiões do Estado.

CAMPANHA

O esquema traçado pela Arena para a sua campanha política prevê poucas viagens do Senador Lenoir Vargas Ferreira ao interior do Estado. A maior parte do tempo ele passará em Florianópolis, coordenando a movimentação dos candidatos.

Lirismeu

lirisemprestado

A poesia está morta diz o porta-voz do computador, o porta-níquel do banqueiro, o porta-estandarte do engenheiro, o porta-nada do falador.

A poesia está morta diz o aluno da Engenharia-filosófica, da Antropologia-teológica e da Mecânica-estética.

A poesia está morta diz o cientista, fala o estruturalista, grita o analista, berro o progressista.

A poesia está morta?
E o sol desta manhã? E o domingo da semana? E a lua de logo mais? E o sorriso do neném? E o abraço da esposa? E o carinho da mãe velhinha, velhinha? E o choro da flor? E o canto do verde? E o azul da borboleta? E o grande do mar? E o amor dos santos? E a alegria dos justos? E a ordem da natureza? E os olhos de Deus? E as almas do poeta? E o cheiro do capim chovido? E o gosto da rosa desbrochada? E o barulho do raio do sol? E o sorriso materno do frio?

A poesia não está morta, não senhores, não senhoras, não senhoritas, não autoridades (civis e eclesiásticas), não gente de minha terra, não trabalhadores do Brasil, não meus queridos irmãos em Nosso Senhor Jesus Cristo. A poesia está viva, vivente de viva, revivente de viva. A poesia está viva aqui e ali. Ao meu lado. Ao lado teu.

A poesia está viva no bebê que escorrega os primeiros passos, na criança que balbucia as primeiras palavras, no adolescente que dá o primeiro beijo, no padre que reza a primeira missa, no jovem que fuma o primeiro cigarro (escandido), no médico que salva o primeiro doente, no advogado que livra o primeiro inocente, na "margarida" que varre a primeira rua, no big top que inaugura o primeiro espetáculo, no presidente que preside a primeira reunião.

Poesia é um nada que é um tudo. É um fazer diferente porque o poeta diferente de todos é ("Esse poeta é um fingidor/finge tão sadafamente" que chega a ser fúria-cor / para ficar diferente. E como a roda da vida / não desmorona ninguém / o poeta continua ausente da vida que ele não tem"). Poesia é um re-apresentar o chatô dia-a-dia de todos os segundos. E curtir o Novo, o inesperado, o Primeiro. E ser para os outros (e não estar para si mesmo). E fazer sem esperar recompensa. E trabalhar sem querer soldo.

O poeta, não é verdade, professor Guilherme (salve, salve os setenta aninhos!) é um doente que "não tem alívio nem cura / a menos que se interne / sozinho / no espaço incerto". O poeta vê antes. "Muito antes da manhã, o poeta, / animal astuto / pula da placenta para ver o mundo. / As abelhas lhe oferecem / prazeres indus no abdômen de uma rosa. / Animal astuto, / o poeta / Oculta no espaço / a ignorância de si mesmo".

A poesia está no poema. Não só no poema. O verde ali fora, o azul lá em cima, o vermelho aqui dentro inundam o espaço poético que você ocupa. O poema está nas palavras. Mas não só nelas. O poema busca as palavras lá no Sistema do Imperfeito, lá nos Outros Poemas. Lá nos poemas todos. Lá na vida toda de mestre Guilherme César, que aos setenta, tem menos, bem menos que os dezessesete de muitos de nossos jovens. O poeta de 70 anos está jovem. O poeta de 70 anos é um jovem. O poeta de 70 anos vê e sente no "Lirio e pranto".

O dia, lirisminho / nenhum verso quer me dar. / Onde está o lirisminho / do velho lirismizar?
Lirismezinho recusa / o fel na vida de breu. / Onde ponho o lirisminho, / ó lirismeu?

"O mar, tão lirismarinho, / o mar, vaidoso, o escondeu / Vou cantar lirismudinho / à falta de um lirismeu".

Celestino Sacht



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal. 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consel. Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joazeira - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossembacher - sala N - Lages - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Repre-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Proppal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefotos: AJB.

Empresário pede reexame do sistema brasileiro cambial

São Paulo — O vice-presidente executivo do Grupo Bardella, sr. Cláudio Bardella, disse que "chegou o momento de se repensar o sistema de midesevalorização cambial utilizando pelo país. Isso eliminaria uma série de problemas, e aumentaria o poder de competitividade de nossos produtos, e acabaria com as acusações de que o Brasil age de maneira protecionista".

Para ele, "com essa aceleração na desvalorização do cruzeiro realizando-a de uma vez só, o dólar passaria a custar Cr\$ 27,00 a Cr\$ 28,28,00. Os incentivos que hoje são usados para a exportação não teria mais razão de ser, e seriam transferidos para as empresas que tem dívidas externas, como forma de auxiliá-las no resgate. E um raciocínio simples e que daria certo, resolvendo uma série de problemas".

O Sr. Bardella defendeu a desvalorização total do cruzeiro, procurando seu valor real no mercado, destacou que "se aplicasse o incentivo que é dado ao subsídio das exportações, no pagamento das dívidas das empresas que devem ao exterior, não haveria problema algum. Nós faríamos uma desvalorização única, sem que ninguém quebrasse. No México, ao se aplicar a desvalorização única, esqueceram-se das dívidas das empresas, o que realmente levou várias delas a quebrarem, gerando até desemprego".

— Outro aspecto importante é que, o efeito inflacionário dessa medida seria pequeno, e mais psicológico do que real. Com isso se protegeria a indústria nacional, porque poucos gostariam de importar o que é produzido no país. Sairia mais caro comprar máquinas e equipamentos no exterior, forçando com isso a substituição de importações. Essa medida seria válida para todas as áreas industriais.

O Sr. Cláudio Bardella, que também é integrante do Conselho Consultivo da ABDIB, Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Indústrias de Base, acrescentou que "no momento a indústria de base não vê muito horizonte na área siderúrgica em termos de novas encomendas. O ideal seria que o governo autorizasse a IV etapa da Usiminas, onde a indústria nacional teria condições de fornecer mais de 60 por cento dos equipamentos, o que significa para o governo, uma efetiva substituição de importações".

— Digo isso, porque entendo que a siderúrgica de Tubarão não implicará em utilização da indústria nacional de bens de capital, já que me parece um pacote fechado. Na IV Etapa da Usiminas poderíamos chegar a índices de nacionalização de 80 a 85 por cento, o que é excelente para uma indústria nascente, como a de bens de capital, no país".

— No caso da Usiminas, se o Governo realmente se dispusesse a aceitar a sugestão do empresariado nacional que entende ser essa siderúrgica ampliada mais útil do que a de Tubarão, as encomendas teriam que se feitas agora, para que as entregas começassem a ser realizadas em 1981".

— Não saindo a IV etapa da Usiminas, teriam que importar a partir de 1981, 3 milhões de toneladas de aço laminado, o que representará um desperdício de divisas para o país".

Ele entende que "a ociosidade nas indústrias de bens de capital do país, só eleva os custos de produção. Nosso produto perde a competitividade. Creio que sabe as autoridades a definição de prioridades, o que não deverá ocorrer ainda neste final de governo, deixando-nos em situação difícil para 79 e 80".

O Sr. Cláudio Bardella salientou também que "é como discutir a respeito de transferência de tecnologia, mas isso não pode ser resolvido apenas com a criação de legislação ou mediante ação do INPI. Creio que essa questão é simplesmente de consciência do empresariado".

— Os empresários devem ter consciência de que a criação ou absorção efetiva de tecnologia, é uma questão de sobrevivência e independência da própria empresa. Sem essa consciência de nada adiante a legislação ou mesmo comentar a possibilidade de no futuro termos uma independência tecnológica efetiva".

Considerou que "em associações com empresas estrangeiras, o empresário nacional deve estar atento para que a tecnologia seja transferida de fato, e não fique apenas o papel. Deve haver um desejo real de transferência. Isso não existindo, nada acontece. Essa mentalização é necessária, e o empresário nacional deve se fixar nela, para o benefício de sua indústria e do próprio país".

O Sr. Bardella defendeu também a necessidade "que as empresas têm dos lucros. Sem lucro não pode haver reinvestimento. A única maneira das empresas crescerem e conseguirem melhorias no atendimento social de seus funcionários, é através do lucro. Atualmente a rentabilidade das empresas é baixa, devido ao alto ou todo dinheiro e a inflação candente. Isso tem sido prejudicial a esse processo".

Há também insegurança, pois não se sabe que programação ou qual projeto o Governo aprovará. Com isso novos investimentos são deixados de lado, podendo trazer dificuldades para o país".

O Sr. Bardella acrescentou que "o processo de abertura política está acontecendo no país e é irreversível. A questão agora está relacionada a uma velocidade maior ou menor. Creio que dentro desse processo também haverá condições de uma melhoria efetiva nas relações empresário/operário, através de seus sindicatos".

— Não há como paralisar esse processo, pois ele é intrínseco na abertura política efetiva no país", concluiu.

Brasil financiará a compra de equipamentos ao Uruguai

Brasília — A reativação de uma linha de crédito no valor de 50 milhões de dólares, destinada a financiar a compra de equipamentos brasileiros e negociada durante a visita do presidente Geisel ao Uruguai em fins de janeiro, mas ainda não concretizada, é um dos possíveis temas a serem discutidos pelo ministro da Fazenda uruguaio, Sr. Valentin Arismendi Elague, em Brasília, onde chega segunda-feira.

Acompanhado do presidente do Banco Central e do Diretor de Comércio Exterior do seu país, o Sr. Valentin Elague vem ao Brasil a convite do ministro da Fazenda, o Sr. Mário Henrique Simonsen, com quem almoça segunda-feira, e, logo depois, tem uma reunião de trabalho, concedendo, em seguida, entrevista coletiva à imprensa, no final da tarde o ministro uruguaio deverá manter encontros com o chanceler Azeredo da Silveira e o ministro dos Transportes, General Dirceu Nogueira.

Após os contatos a nível ministerial, a que se seguirá um jantar às autoridades bra-

sileiras na embaixada do Uruguai, o Sr. Valentin Elague se avista, na terça-feira pela manhã, com os presidentes do Banco Central e do Banco do Brasil, Srs. Paulo Lira e Karlos Rischbieter, e à tarde embarca para o Rio Grande do Sul, onde permanecerá até quinta-feira.

Preparada as pressas—até o fim da tarde de sexta-feira técnicos do Ministério da Fazenda e diplomatas do Itamaraty ainda discutiam os pontos da agenda e só apenas há uma semana a visita começou a tomar corpo—, não se espera da vinda do ministro da Fazenda uruguaio decisões importantes na área econômica bilateral, a qual não apresenta contenciosos significativos.

E possível, contudo, que dos encontros com o Sr. Mário Henrique Simonsen em especial e com o sr. Karlos Rischbieter, resulte a concretização de uma linha de crédito de 50 milhões de dólares para compra de equipamentos brasileiros a qual, instituída em 1975, teve sua reativação

negociada durante a visita a do presidente Geisel, nos dias 25 a 27 de janeiro último, mas até agora não resultou em acordo efetivo.

A esta linha de crédito está ligada a participação de recursos brasileiros na parte uruguaia do projeto Jaguarão, desenvolvido pelos dois países, na construção de uma fábrica de cimento no Departamento de Trinta Y Três, de interesse ao abastecimento da região da Bacia da Lagoa—Mirim, e na conclusão das obras da Hidrelétrica de Palmar, a qual incentivará fortemente a economia do Uruguai.

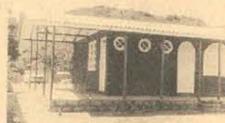
A balança comercial bilateral, superavitária para o lado brasileiro em quase 112 milhões de dólares no ano passado (o Brasil exportou 205 milhões 200 mil dólares e importou produtos uruguaio num volume de apenas 93 milhões 400 mil dólares) deverá ser outro ponto a ser discutido pelo ministro Valentin Elague, muito embora não sejam esperadas igualmente decisões que possam vir a ministrar este desequilíbrio.

Simonsen garante que exportação terá todo incentivo do Governo

São Paulo — A despeito de todas as pressões em contrário, o governo brasileiro "jamais abandonará a sua política de incentivo às exportações". Por forçar o dinamismo da economia, das mudanças conjunturais internas e externas, "poderá modificar formalmente os incentivos hoje concedidos, mas, até por pragmatismo, qualquer futura administração brasileira terá de continuar incentivando as exportações".

Estas são afirmações do Ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen, que, falando aos industriais texteis de São Paulo, acrescentou: não há modelo econômico compatível com a realidade brasileira que deixe de dar ênfase ao incremento das exportações, particularmente das exportações de manufaturados". Segundo ele, a permanente dependência da economia brasileira do aumento das exportações "é inevitável".

Após traçar um breve panorama da atual realidade econômica do país e de relembra que o crescimento econômico interno implica no aumento das importações e isto na necessidade de aumentar as exportações. "única forma de se pagar o que se importa", o ministro da Fazenda disse aos empresários texteis que podem ficar tranquilos, "pois o apoio do governo as exportações não tem origem ideológica. E fruto da realidade e da lógica".



CASAS

Praia Sítio e Residência

Toda em madeira de lei, com três quartos, podendo ser o bwc e cozinha de alvenaria, com Cr\$ 40.00,00 a acertar e prestações de Cr\$ 2.000,00. Construímos em qualquer local de SC.

PERITO CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA.
Rua Bocaíuva, 26
Fones: 22-4877 - 22-7003



Uma notícia de alto interesse: está inaugurada a mais nova Filial Brasilit.

Hoje a construção de Florianópolis ganha altura. A mais nova Filial Brasilit está de portas abertas. Esta boa notícia alcança as pranchetas dos arquitetos. A agenda dos engenheiros e construtores. Os cálculos de construtores e empreiteiros. E as lojas dos revendedores locais.

Porque a nova Filial Brasilit traz para mais perto de todos uma experiência acumulada em 40 anos de

trabalho. Produtos com um nível de qualidade que se reafirma a cada novo desafio. E um atendimento que faz questão de estar ao seu lado, ajudando a resolver o problema que você tem pela frente.

A partir de agora, conte com a Filial Brasilit em Florianópolis. E projete e construa com grandes vôos de imaginação.



Rua Tenente Silveira, 51-5º andar sala 509

Joel também vai alterar taticamente o Figueirense

Na única oportunidade em que dirigirá a equipe neste campeonato brasileiro, o provisório treinador do Figueirense, Joel Passos, promete fazer uma alteração no sistema ofensivo do time, com a qual pretende obter maiores rendimentos nas jogadas de ataque. Joel já conversou com os jogadores que estão diretamente envolvidos em seu plano de mudança tática, e diz que "nada é muito difícil".

— O que quero é que o Anderson dê mais combate a zaga adversária e o Balduino jogue com mais liberdade para atacar, aproveitando-se dos próprios espaços que o Anderson deverá abrir. Eu observei que isso eles fizeram contra o Internacional, mas não repetiram. E pode ser produtivo usar este jogo contra o Brasil, que é um time pesado, e contra o qual o Figueirense terá de jogar com toques. Não é difícil, também não é muito fácil. Acho mesmo que essa é uma coisa fácil, como deve ser tudo no futebol.

Joel Passos ontem seguiu à Pelotas com os demais integrantes da delegação do Figueirense, até Porto Alegre de avião, o restante do percurso



No esquema de Joel, Anderson dará combate a zaga e Balduino terá liberdade para atacar.

em ônibus, que ainda parou no meio do caminho para que todos pudessem ver o jogo da seleção. Mas antes da viagem ainda dirigiu um treino desintoxicante ao elenco, no Scarpelli, quando confirmou o mesmo time escalado na véspera:

— Só mexo mesmo é na defesa, onde há um titular lesionado e dois suspensos pela CBD. Não há porque querer

mudar o time por um jogo mesmo. Poderia começar mudando tudo, passando o Casagrande para a zaga e fazendo não sei mais o que, mas o mais lógico é deixar tudo igual, na medida do possível. Só vou mudar o esquema ofensivo, e em coisas mínimas.

O treinador, como a maioria dos jogadores, está, con-

fiantemente hoje o Figueirense obterá reabilitação às últimas derrotas. E inclusive os dirigentes acham que hoje à tarde o time chegará a uma vitória, como disse ontem pela manhã o diretor de futebol, Joel Capistrano, que seguiu chefiando a delegação à Pelotas enquanto o presidente Valdir Vieira e o vice Mário Wildner seguiram em

automóvel particular.

O time para o jogo que inicia no estádio Bento Freitas às 15h, contra o Brasil, está escalado com Carlos Afonso, Pinga, Marcos, Paulo Soares e Casagrande; Lourival, Doval e Balduino; Flexa, Anderson e Adelmom. Para o banco, Joel Passos contará com Nivaldo, Ademir, Airtton, Toninho Moura e Nequinho.

Carraro e Zé Carlos desfalcam o JEC

Joinville (Sucursal) - O Joinville realizou apenas um treino recreativo ontem às 16 horas, com a duração de 80 minutos, como apronto para o jogo de hoje à tarde contra o Ceará, na sua terceira partida nesta fase do campeonato nacional. O jogador Jorge Carraro não jogará e será substituído, como ocorreu no jogo do Maracanã, por Pompeu, que apesar de ser improvisado, deu a mesma estabilidade a defesa.

Também Zé Carlos, que participou de apenas 30 minutos no jogo contra o Fluminense não jogará hoje. Ele sofreu distensão na virilha. Segundo o técnico Marinho Rodrigues, o Joinville jogará totalmente ofensivo, pois necessita de uma vitória, que segundo ele, "será uma arrancada praticamente decisiva em busca de uma classificação. Estamos com 2 pontos. Se ganharmos somaremos 4, e nos colocaremos ao lado dos primeiros classificados da chave".

O time para o jogo de hoje à tarde, já está escalado com Bosse, João Carlos, Wagner, Pompeu, Carlos Alberto, Jorge Luiz, Joel, Fontan, Britinho, Paulinho e Néia. Ficarão no banco: Danilo, Savio, Lico, Linha e Paulinho Lima. O jogo será apitado pelo paranaense, Bráulio Zanotto, auxiliado por Dirceu Marques, também do Paraná e por Iolando Rodrigues, de Santa Catarina.

NOVOS JOGADORES

Logo após o jogo entre Jec e Fluminense, o centro-médio Paura, do Bonsucesso e o atacante Cafuringa, que recebeu passe livre do Fluminense, ofereceram-se para jogar no Joinville. O técnico Marinho, entretanto, apesar de considerar boa a oferta, prometeu estudar o assunto.

DEMAIS

JOGOS

VENCEDORES

GRUPO G

Palmeiras x Cruzeiro
Internacional x Atlético (MG)
América (SP) x Misto
Goitacáz x Vitória

GRUPO H

Goias x Fluminense
Náutico x Grêmio
Bahia x Santos

GRUPO I

Juventude x América (RJ)
Operário x Flamengo
Botafogo (SP) x Botafogo (RJ)

GRUPO J

Vasco x São Paulo
Coritiba x Vila Nova (MG)
Remo x Portuguesa
Guarani x Caxias

PERDEDORES

GRUPO K

Londrina x Colorado
Maringá x Atlético (PR)

GRUPO L

América (MG) x Uberaba
Uberlândia x Botafogo (PB)
ABC x Campinense

GRUPO M

Rio Branco x Dom Bosco

GRUPO N

Confiança x Volta Redonda

GRUPO O

Fortaleza x River
Sampaio Correa x Moto Clube

GRUPO P

Fast x Paysandu
15 de Novembro x Bangu

ESTADUAL

Edgar promete um Joaçaba diferente contra o Inter

Joaçaba e Lages (Sucursais) - O jogo está marcado para às 15 horas no estádio Oscar Rodrigues da Nova e, a novidade do Joaçaba, será a estreia do treinador Edgar Ferreira, que durante os treinamentos da semana conseguiu motivar a torcida fazendo-a comparecer ao campo até mesmo nos treinamentos.

Na sexta-feira, com um grau negativo, Edgar comandou rápido aquecimento no estádio municipal em seguida, levou os jogadores para um ginásio coberto onde orientou 90 minutos de aula teórica. No apronto final, realizado ontem pela manhã com treino desintoxicante, Edgar afirmava que nesta partida, contra o Internacional, o Joaçaba já apresentará um esquema tático totalmente diferente do que era empregado por Juarez Vilela. Esta alteração, segundo o técnico, consiste na fixação de Betico na frente da zaga e o deslocamento de Adeli para a meia cancha, com Enio Fontana jogando no miolo entre os zagueiros.

Em Lages, o técnico Setembrino de Oliveira ainda tem problemas para escalar o Inter nesta última partida do turno. Isto porque Nivaldo, Pedro Enio, Duarte, Ivan, Amara e Tonho foram poupados dos treinamentos da semana devido suas lesões.

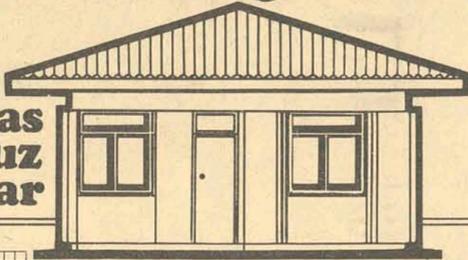
No entanto, Setembrino tem esperanças de que, pelo menos Pedro Enio, Amaral, Tonho e Duarte ganhem condições. Mesmo assim, ele deixou para definir o time somente minutos antes da partida, o que não aconteceu com Edgar Ferreira que já anunciou Jurandir, Baiano, Valmir, Mario José e Sidney; Betico, Paulo Roberto e Adeli; João Carlos, Enio Fontana e Dirceu Batista para enfrentar o Internacional.

Venha conferir! Casas de alvenaria no Jardim Social de Barreiros

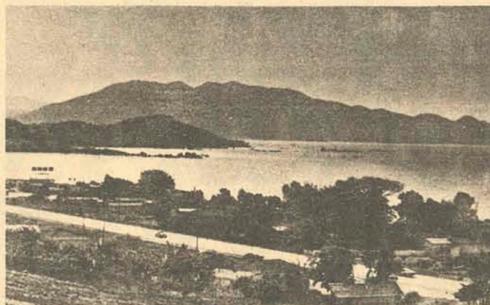
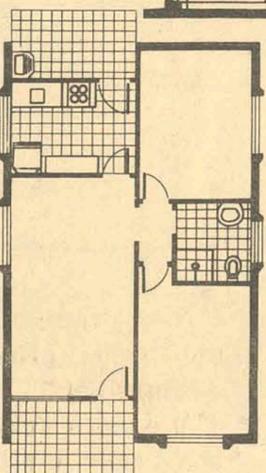
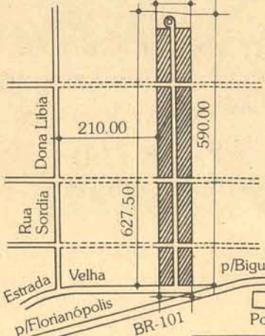
10.000,00 Inscrição*

2.909,00 Prestações

Ruas calçadas com lajotas Redes de água e luz Vista para o mar



Unidades residenciais em estilo moderno, com 2 ou 3 dormitórios e forro em laje. Banheiros e cozinhas revestidos com azulejos até o teto. Construídas em terreno com área de 360 m², seco e alto. Somente a 10 minutos do centro da cidade; região em crescente valorização e servida por várias linhas de ônibus.



* A inscrição refere-se à parcela correspondente à entrada na aquisição de uma unidade residencial.

Financiamento garantido pela Caixa Econômica Estadual de Santa Catarina.

Plantão de vendas no local, inclusive sábados e domingos

Incorporação e construção:
TAYER ENGENHARIA LTDA.
Empreendimentos e Construção Civil

Vendas:
terral empreendimentos imobiliários
Ltda.

Rua Tenente Silveira, 105 - Creci 128
Fones: 22-4261, 22-8388 e 22-8567
Florianópolis - SC

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. n.º 9, Parágrafo 1.º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE N.º 393 SANTA CATARINA

COD. REV.	N.º CARTÃO	
20-00002	0074332	
20-00003	0136581	
20-00004	0062821	
20-00010	0036531	0036534
	0036935	
20-00012	0081821	0081865
	0081883	0081999
	0082770	0082791
	0082892	
	0082897	A 0082898
20-00015	0146014	0147183
20-00019	0087644	0087949
	0088300	
20-10004	0064340	
20-10006	0182301	A 0182304
20-10014	0114861	0116506
	0116807	0117281
20-10019	0110138	0111475
	0112139	0112302
	0112603	
20-10023	0094046	
20-10027	0088984	
20-10031	0081232	
20-10033	0097270	
20-10035	0040303	
20-10036	0134430	
20-10037	0101102	0101495
	0101640	
	0090468	0090474
20-10043	0120008	
20-10048	0077026	
20-10058	0115772	0116963
	0117107	0117890
	0118685	0118832
20-10061	0025834	A 0025835
20-10063	0134527	0134612
20-10070	0081873	
20-10071	0089505	
20-10076	0119520	0119546
	0119571	0119689
	0120495	0121371
20-10078	0020920	
20-10084	0041343	0041468
20-10088	0059724	0060821
20-10092	0104725	0104990
	0106579	
20-10093	0035800	0036302
20-10097	0079680	
20-10100	0047224	0047654
20-10102	0032588	
20-10103	0055136	0055279
20-10104	A partir de	0042466
20-10106	0062975	
20-10111	0074321	0075602

OBS: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos sábados, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sito à rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga - Estreito.

Imprensa destaca coragem argentina na sua estréia



Os argentinos festejaram até madrugada a vitória de 2 a 1

Buenos Aires - A imprensa em geral destacou ontem como merecida a vitória da Argentina sobre a Hungria, como também a da Itália sobre a França e a da Tunísia sobre o México, que se constituiu na primeira grande surpresa do mundial de futebol.

Todos os matutinos dão amplo destaque aos três encontros, como também a comemoração que milhares de argentinos fizeram nas ruas de Buenos Aires durante a madrugada.

Os comentários são coincidentes quando a que a Argentina teve uma forte dose de coragem para virar uma partida que com poucos minutos de jogo perdia por 1 a 0, enquanto a Hungria somente se defendeu e procurou o contra-ataque que, por momentos, foi muito perigoso.

Também se coincide em que a Argentina deve melhorar muito a marcação na defesa onde mostrou muitas falhas que poderiam ter sido decisivas.

"Clarín" disse que a Hungria foi um duro rival e afirma que para a Argentina foi um triunfo muito importante sobretudo por suas consequências. "Esta partida tinha que ser ganha. Era chave para todas as demais, para todas as esperanças".

A equipe argentina teve momentos de "grande ritmo" porém em alguns momentos pareceu que o campo era muito grande "que os dispersava, que se perdiam por falta de contato, como se faltasse um jogador que tomasse o controle e dirigisse o funcionamento".

Admite que a defesa Argentina mostrou "alarmante fragilidade quando foi atacada", e o forte esteve do meio campo para a frente, sustentando que será preciso reforçar a última linha. "Ali vivemos muito sustos" sustentou o "Clarín".

Sobre a Hungria o matutino disse que não deu nenhuma vantagem e tinha sempre a partida "muito bem estudada, sempre defendem com quase 10 homens".

"La Nación" sob o título de "um longo do-

mínio que careceu de criatividade" afirma que foi uma vitória "dura, trabalhosa", e o triunfo foi "o prêmio a uma tensão que não teve claudicações", porém adverte que "será necessária uma superação para os futuros compromissos".

"A Hungria foi um conjunto muito mais difícil do que o esperado" acrescentou "La Nación" para indicar que foi um "bom conjunto que terminou descontrolado em referência expulsão dos seus dois atacantes.

"La Prensa" disse que a Argentina teve "leves progressos na ofensiva" porém "a defesa é o ponto nevrálgico" e coincide com os demais em assinalar o Gallego com o melhor jogador.

"La Opinión" é o único a discordar ao dizer que "sem convencer, a Argentina venceu a Hungria", enquanto que a "Crónica" ressalta o alto espírito de luta que tiveram os argentinos.

"Clarín" afirma que a Tunísia "surpreendeu a todos" e o México caiu de cima, indicando que os erros do México estiveram na linha de quarto zagueiros onde se "confundiram continuamente na marcação" Vasquez, Martinez, Ramos e Tena.

Os mexicanos "não asseguraram a saída de bola e deixaram os buracos necessários para o contraataque", acrescentou.

"La Nación", sob o título de "inesperada vitória da Tunísia" afirmou que o ganhador "foi superior em todos os aspectos", indicando que o México teve falhas "na sincronização, na colocação em campo e lentidão". "O México deu a impressão de estar sem qualquer possibilidade de êxito", adiantou.

"Os africanos deram a surpresa" intitulou "La Prensa" e comentou que no campo houve "um claro dominador, sendo pela forma de tratar a bola".

Como "agradável surpresa" qualifica "La Opinión" o triunfo dos tunesinos, afirmando que o México mostrou uma "incrível capacidade para concretizar as oportunidades favoráveis".

Baroti agora acha muito difícil a classificação



Este gol de Luque deu início à reação argentina

Buenos Aires - O técnico da seleção Argentina, Cesar L. Menotti, mostrou-se cauteloso ao apreciar o rendimento de sua equipe, que derrotou a Hungria por dois a um, enquanto o treinador húngaro, Lajos Baroti, considerou "muito difícil" a classificação de seu time e do da França no Grupo I.

Os técnicos das equipes que atuaram na primeira rodada do mundial opinaram sobre o rendimento de seus respectivos conjuntos, ao mesmo tempo em que eram conhecidas as opiniões dos comentaristas esportivos presentes nesta copa do mundo.

Menotti afirmou que era muito importante a vitória numa partida inaugural, "mas sobre a atuação da equipe não estou muito satisfeito".

Atribuiu ao nervosismo dos jogadores o fato de a seleção não ter rendido o que ele esperava, mas acha que ela daqui para diante pode jogar bem melhor.

Sobre a Hungria, disse que a vitória foi conquistada duramente e elogiou o trabalho defensivo da seleção adversária, salientando que, por esse motivo, "não foi

possível aos argentinos chegarem com mais frequência ao gol".

Por sua vez, o técnico da Hungria qualificou a Argentina de uma equipe ofensiva, explicando que, assim sendo, tratou de cuidar mais da defesa. "Com essa tática, estivemos a ponto de ganhar o jogo", acrescentou.

Sobre o futuro do grupo I, manifestou que a vitória da Itália sobre a França por dois a um foi "muito prejudicial" para os franceses e "agora temos que ganhar as duas próximas partidas para podermos chegar à classificação".

Lamentou as expulsões, dizendo que elas complicaram tudo. Os expulsos no final da partida foram Terocsik e Nyilasí.

Baroti pediu desculpas ao público argentino pelo descontrolo de alguns jogadores de sua seleção. "São jovens e perderam a calma e isto, além do mais, prejudica bastante nossa possibilidade de classificação".

Pelé deu sua opinião sobre a seleção Argentina, afirmando que é uma equipe preparada psicologicamente para enfrentar qualquer contingência. "Não reagiram diante da provocação nem do jogo mal intencionado

dos húngaros. "Pelo menos 26 infrações foram praticadas pela Hungria".

Para Heleno Herrera, que agora escreve para "Clarín", a arma principal da Argentina "são as numerosas variantes ofensivas, um argumento que lhe permite aspirar o título máximo. "Segundo ele, a seleção Argentina é o melhor equipe das que jogaram até agora.

Alfredo Di Stefano também declarou-se surpreendido com o rendimento do time argentino, especialmente porque se mostrou compacto para marcar, não se deixando abater pela compleição física dos húngaros.

Sobre a vitória da Itália por 2 x 1 frente a França, Juan C. Lorenzo, atual técnico do Boca e colaborador de "Clarín", escreveu que para o técnico italiano foi que a França deu preferência ao jogo ofensivo, dando assim chance para a melhor arma da Itália: o contra-golpe.

Assinalou que a Itália ganhou bem, porém "acima da técnica e da tática, ganhou a França porque teve mais alma, mais força, mais empenho e mais vigor físico".

Lateral

A realização de uma Copa do Mundo hoje movimenta uma infinidade de indústrias e agita por completo os meios de comunicação, todos em busca dos lucros que o evento pode trazer no curto espaço de um mês. Uma reportagem publicada pela revista Exame, de Abril, mostra o que faz a febre do Mundial, envolvendo desde "fábricas de televisores à estações de rádio e televisão, passando pelos fabricantes de malhas e agasalhos esportivos e pelas agências de publicidade." Segundo a revista, o melhor negócio da Copa está reservado para as emissoras de televisão cujo faturamento pode alcançar a cerca de 450 milhões de cruzeiros. A Televisão Bandeirantes vai gastar 15 milhões de cruzeiros comercializando cada uma de suas quatro cotas a 9 milhões de cruzeiros, três delas com a Caixa Econômica do Estado de São Paulo, o Banespa e a cadeia de supermercados Jumbo-Eletroradiobraz. As despesas da Tupi chegarão a 16 milhões com um faturamento bruto de 80 milhões, com cotas vendidas a Souza Cruz (cigarros Continental), CBPE (caderneta de poupança) e Fiat. A rede Globo encontrou alguma dificuldade na venda de suas cotas, cada uma a 52,5 milhões de cruzeiros. E para sua cobertura investiu 25 milhões. Mas os diretores da maioria das agências de publicidade destacaram que embora seja rara oportunidade a que representa para a publicidade a realização da Copa do Mundo, "a mobilização dos anúncios não repete a de campeonatos anteriores por causa dos custos muito altos da televisão, em particular da Globo." A Jovem Pan, segunda emissora em audiência em São Paulo nas transmissões esportivas, perdeu para a Globo-Nacional o locutor Osmar Santos, contratado por 300 mil cruzeiros mensais, entre salários e participação no faturamento publicitário. A Bandeirantes quase perdeu Fiori Gigliotti para a Tupi, o que não aconteceu porque ele aceitou a contraproposta de um salário líquido mensal de 200 mil cruzeiros. Em Porto Alegre a Guaiaba perdeu para a Gaúcha o comentarista Rui Carlos Ostermann, que não resistiu a proposta de 100 mil cruzeiros mensais. A Guaiaba, segundo Armindo Antônio Ranzolin, seu diretor de esportes, vai gastar 5 milhões com a Copa, para um faturamento de 16 milhões de cruzeiros.

Tudo isso calcado em cima de uma provável boa participação do Brasil no Mundial o que, a julgar pela partida de ontem contra a Suécia, deixa uma perspectiva bastante pessimista. E apesar destas cifras fabulosas, o telespectador brasileiro é obrigado a ouvir asneiras como a de um locutor de televisão que, frustrado com o resultado diante da Suécia, não teve dúvidas em creditar à arbitragem, a culpa pelo resultado de 1 a 1. Isto porque o juiz apitou o final do jogo antes da cabeçada de Zico que determinaria o segundo gol brasileiro. "O bandeirinha atrapalhou o Nelinho na cobrança do escanteio e o árbitro se encarregou de impedir a vitória brasileira." Tanto dinheiro para nada.

Mais difícil para os jogadores argentinos do que vencer a partida de estréia, talvez tenha sido manter um bom comportamento levando bordoados dos húngaros como levaram.

Jamais tinha visto uma seleção aceitar tão pacificamente o jogo violento como a Argen-

tina sexta-feira à noite. Ao ponto de Lajos Baroti, técnico da Hungria, depois da partida pedir desculpas "em nome da minha equipe e no meu próprio ao público e aos jornalistas pela falta de controle de meus jogadores, que se perderam por causa de sua juventude."

De Mario Medaglia

Reinier e Willy, os gêmeos holandeses na Copa do Mundo

Mendoza - No mundo existem milhões de gêmeos: porém que figurem no mesmo selecionado de futebol, que participa de um campeonato mundial, há só um par e são os holandeses Reinier e Willy Van de Kerkhof, que, além disso, jogam juntos desde os 8 anos.

Os populares gêmeos, que estão preparados para participar do seu segundo mundial, disseram que se entendem muito bem. Não somente no campo de futebol, como também na vida diária:

"Quando temos problemas não brigamos, mas conversamos até chegar a um acordo sobre a diferença", afirmam.

Também estão de acordo ao assinalar que o próximo mundial está entre Brasil, Argentina, Alemanha e Holanda, descartando os escoceses que são seus rivais junto com o Peru e o Irã na primeira rodada.

Os irmãos Van de Kerkhof, que jogam juntos desde a idade de 8 anos, pensam que a Holanda conta agora com um selecionado mais forte que há uns anos quando contavam com a estrela Johann Cruyff e acabaram vice-campeões na Alemanha.

Garantem que a Holanda tem agora maior espírito de jogo em equipe, ainda que reconhecendo que Cruyff foi um grande jogador.

"Atualmente cada jogador deve ocupar os vazios e jogar com maior sentido de equipe e isto faz com que o selecionado seja mais forte".

Contudo, para os Van de Kerkhof, os trabalhos de conjunto não são nada novo. Na cidade de Helmond começaram a jogar na mesma idade e nos 10 anos seguintes alinharam nas mesmas equipes.

Faz 8 anos que passaram ao profissionalismo ao ingressar

no Eindhoven, em uma negociação de 1 milhão de dólares. Todos os dias se vêm embora estejam fora da temporada de jogos e vivam em pequenas casas separadas uma da outra por uns poucos quilômetros contudo, dentro de

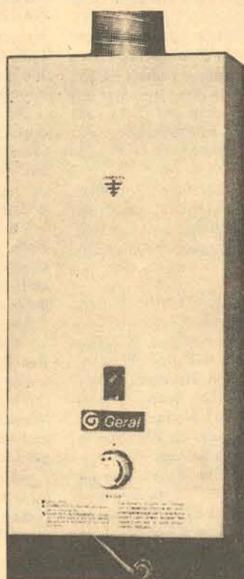
dois anos, terão suas casas num grande terreno onde já começaram a construí-la.

Ambos estiveram no selecionado de 1974. Porém Willy não teve a oportunidade de jogar e Reinier só entrou como substituto na final.

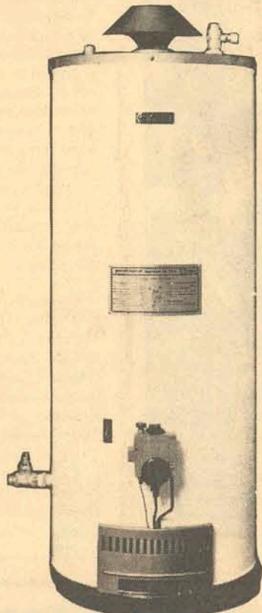
Agora são considerados quase como seguros integrantes da principal formação.

Durante uma conversa informal com os jornalistas manifestaram que estão satisfeitos com as severas medidas de segurança.

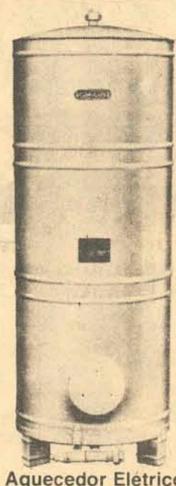
TOME SEU SUPER BANHO NESTE INVERNO USANDO NOSSOS AQUECEDORES



Aquecedor Instantâneo JUNKERS



Aquecedor for Acumulação Geraltherm



Aquecedor Elétrico



Aquecedor Solaris

Para maiores informações, solicite a presença de nossos vendedores



DISTRIBUIDOR:
ANDRÉ MAYKOT & CIA. LTDA.
Rua Dr. Fúlvio Aducci, 1157
88000 - Estreito - Florianópolis - SC
FONE: 44-1788

ENGEQUIP
COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS E PEÇAS LTDA.
AV. IVO SILVEIRA, 4501 - FONE: 44-0340 - 88.000 - FLORIANÓPOLIS

Laminas
Cantos
Dentes de Caçamba
Sapatas

OPORTUNIDADE

Por motivo de mudança, transfere-se financiamento de excelente Casa localizada no loteamento Tercasa - Bairro Jardim Cidade Universitário, perto da nova sede da Eletrosul e do Campus da Universidade Federal, com 2 pavimentos - 3 quartos (1 suite) - Hall - Living - Sala de jantar - Lavabo - Banheiro Social - Cop/cozinha - Amplo salão de jogos suite para empregada - Quintal - toda decorada com papel de parede - Lustres, cortinas, armários, telefone, etc.
Saldo devedor atual - Cr\$ 790.000,00. Prestação atual Cr\$ 11.500,00. Poupança: Aceito a melhor proposta por escrito. Tratar pelos fones 22.9325 ou 33.0877.

Comunicado à praça

No momento em que inaugura sua Filial em Florianópolis, a Brasilit S.A. não poderia deixar de cumprimentar publicamente o Sr. Nicola Haviaras, diretor-gerente da Haviaras & Cia. Ltda., a qual durante muitos anos representou os negócios da Brasilit nesta praça. A par do seu marcante cavalheirismo, Nicola Haviaras tem sido sinônimo de eficiência e empenho profissional.

Mas o crescimento de Florianópolis e a expansão da rede Brasilit exigiram a instalação de uma Filial exclusiva para a região.

E agora que esta Filial se torna realidade, a Diretoria da Brasilit S.A. agradece os serviços que lhe foram prestados pela Haviaras & Cia. Ltda., através do seu digno diretor-gerente, Sr. Nicola Haviaras.



Grupo III

EMPATE AINDA FOI UM BOM RESULTADO PARA A MEDIOCRIDADE BRASILEIRA

O Brasil de Leão; Toninho, Oscar, Amaral, e Edinho; Batista, Cerezo (Dirceu) e Rivelino; Gil (Nelinho), Zico e Reinaldo; empatou em 1 a 1 ontem à tarde, no estádio Mar Del Plata, com a Suécia de Hellstron; Borg, Roy Anderson, Nordvist e Erlandson; Tapper e Bo Larsson; Linderoth, Lennart Larsson, Sjoberg e Wendt (Edstron). Arbitragem de Cliver Thomas, do País de Gales, auxiliado por Jafar Nandar, do Irã, e Alojzy Jarguz, da Polônia. Gols: Sjoberg, aos 37 minutos, e Reinaldo aos 45, ambos no primeiro tempo.

Frente ao constante ritmo, de jogo da Suécia, a seleção brasileira não conseguiu aplicar em campo as jogadas ensaiadas durante os treinamentos. O resultado da pouca expressão do time brasileiro acabou conduzindo a um empate justo e coerente com o futebol desenvolvido por ambos selecionados.

Mas não foi somente a aplicação dos jogadores suecos que determinou o placar de 1 a 1. A meia cancha brasileira não teve nenhuma jogada criativa e o ataque apresentou

sérias dificuldades para concluir com perigo. Rivelino esteve longe daquele jogador que estamos habituados a ver. Batista poucas vezes tratou de empurrar o time para o ataque e Cerezo permaneceu durante todo o tempo em que esteve em campo, depois foi substituído por Dirceu, completamente apagado.

Já o ataque brasileiro não conseguia furar o sistema defensivo sueco bem guarnecido pelos bons zagueiros. Gil pouca participação teve no jogo. Zico totalmente inexpressivo e muito distante dos

poucos lances ofensivos e de todo esquema tático. Reinaldo foi quem mais tentou chegar ao gol.

No time sueco despontava um bom trabalho de mais cancha que quase sempre acabava em jogadas com Sjoberg, um perigoso atacante. E foi num contra ataque que a capacidade de artilheiro de Sjoberg foi explorada com sucesso. O jogo inverteu-se rapidamente e a partir da esquerda Sjoberg, aos 37 minutos foi lançado entre a zaga brasileira e chutou para abrir o marcador.

Mesmo com o gol da Suécia o panorama da partida não se modificou e continuavam a persistir jogadas pobres e de pouca criatividade. O ataque brasileiro não conseguia levar perigo a meta de Hellstron. E o time sueco voltou a ameaçar a defesa brasileira e quase conquistou mais um gol após uma forte cabeçada na travesseira de Leão.

Apesar das laterais brasileiras não conseguirem subir com facilidade para reforçar o sistema ofensivo, segundo os planos de Coutinho, foi Toninho quem criou as condi-

ções para o empate. O lateral lançou para o miolo da área e Reinaldo na dividida com a zaga, aos 45 minutos, conseguiu tocar para dentro das redes suecas.

Na segunda etapa persistiu o mesmo ritmo de jogo do primeiro tempo e a falta de combinação entre a meia e o ataque eram a característica principal da debilidade tática brasileira. Coutinho tentou resolver o problema com duas substituições: Nelinho no lugar de Gil, com a consequente ascensão a ponta de Toninho, e Dirceu substituindo a Cerezo já no final do jogo.

A primeira alteração não chegou a reverter numa maior capacidade de atingir o gol sueco. Por outro lado, Dirceu nem chegou a mostrar alguma coisa porque o tempo de partida esgotava-se. De qualquer forma Cerezo pouca expressão tinha na partida e talvez Dirceu pudesse criar melhores jogadas, mas sua entrada foi demasiado tarde. Assim, o tempo decorreu lentamente e com ele as esperanças de uma primeira vitória no mundial.

No último minuto, a seleção brasileira tentou pressionar a defensiva sueca. Após uma série de três escanteios, Zico cabeceou para marcar um gol, que nem chegou a ser considerado pelo árbitro Oliver Thomas, pois havia encerrado o jogo durante a trajetória da bola até o gol. O resultado final foi justo e a discussão da validade do gol brasileiro está fora de questão. O futebol apresentado hoje em Mar Del Plata não merecia vencedor.



O Brasil só pode festejar o gol de Reinaldo

Grupo IV

IRÃ X HOLANDA

Holanda estreia na Copa vencendo Irã por 3 a 0

Mendoza — A Holanda venceu ontem o Irã por 3x0, numa partida pelo Grupo 4 da Copa do Mundo, jogando com toda comodidade, a meia velocidade. O primeiro tempo terminou 1x0.

O herói da partida, pelos holandeses, foi o extremo esquerdo Rob Resenbrink, que anotou os três tentos, dois deles de pênalti, mas a grande estréia foi em realidade o extremo direito René Van Der Kerkhof, que orientou com maestria a ofensiva holandesa.

A Holanda passou assim a encabeçar, na média de gols, o grupo 4, embora tenha o mesmo número de pontos que o Perú, que com uma excelente exibição de futebol derrotou por 3x1 a Escócia, um dos favoritos do campeonato.

Com os três gols anotados ontem, Resenbrink assumiu a liderança dos artilheiros desta Copa do Mundo.

O Irã fez o que se esperava: um jogo rudimentar e sem talento, limitando-se a se defender da melhor maneira possível, incluindo o uso do jogo duro, razão imediata de dois dos gols, do tiro penal.

O jogo de rotação e de piques a toda velocidade, empreendido pela Holanda, rompeu o

bloqueio defensivo iraniano aos 39 minutos do primeiro tempo. René Van Der Kerkhof penetrou rapidamente na área e, quando ia enfrentar o arqueiro, foi derrubado. Pênalti que o juiz marcou e Resenbrink cobrou, convertendo.

Ele mesmo — Resenbrink — elevou o marcador a 2x0 aos 17 minutos do segundo tempo, quando recolheu de cabeça um impecável centro fechando de René Van Der Kerkhof desde a extrema direita.

O último gol foi aos 34 minutos, quando Rep, em jogada individual, entra de frente a área e é derrubado violentamente. Resenbrink cobra o pênalti e anota o terceiro gol.

Ficha técnica do jogo:

Equipes: Holanda — Jongbloed, Suubier, Rijsbergen, Krol, Willy Van Der Kerkhof, Nesskens, Haan, Jansen, René Van Der Kerkhof, Rep e Resenbrink. Irã: Hejazi, Nazari, Abdollahi, Kazarani, Eskaandarian, Parvin, Pour, Sadeghi, Naibagha, Faraki e Jahani.

1.º TEMPO: Holanda, 1x0 (Resenbrink, aos 39'); final: Holanda, 3x0 pênalti, aos 79').

Assistência: 43.000 pessoas; arrecadação: Não foi fornecida. Juiz, Alfonso Gonzales Archundia, do México.

PERÚ X ESCÓCIA

Peru começou bem: 3 a 1 sobre a seleção escocesa

Córdoba — Perú, contrariando todas as previsões, venceu a Escócia de 3 a 1 ontem à tarde no estádio de "Chateau Carreas", pelo Grupo IV do Campeonato Mundial de Futebol, perante uma platéia calculada em 55 mil torcedores.

Jordan marcou o primeiro gol para a Escócia aos 14 minutos. Cueto empatou para o Perú aos 43 minutos, do primeiro tempo, e Cubillas, aos 24 e 32 minutos da etapa complementar, construiu o placar do jogo que colocou o Perú na liderança do grupo.

O jogo foi assistido pelo presidente Jorge Rafael Videla, pelo presidente da Fifa, o brasileiro João Havellange, e pelo presidente da Confederação Sul-América de Futebol, Peruano Teofilo Salinas.

Equipes: Perú: Quiroga, Manzo, Duarde, Chumpitaz, Dias, Velasquez. Cueto Cubillas, Munante, La Rosa (Sotil) e Oblitas. Escócia: Rough, Buchan, Rioch, (Gemini) Masson, (Macari), Dalgligh, Jordan, Hartford, Johnstone, Kenn3dy, Forsyth, Burns. Johan Eriksson, da Suécia, foi o juiz, auxiliado por Angel Francisco Martinez, da Espanha, e Tesfayer Gebreyesus, da Etiópia.

A Escócia começa melhor o jogo, mas aos poucos os peruanos, através de ataques bem coordenados entre Cubillas, Oblitas e Cueto, vai equilibrando e chegando com

certo perigo até perto do gol escocês.

Logo aos 14 minutos a Escócia marcou. Numa escalada pela esquerda, há um chute forte de Hartford, da entrada da área. O goleiro Quiroga defende e solta nos pés de Jordan que acompanhava a jogada e não teve o menor trabalho para marcar.

O Perú vai todo para o ataque e seus jogadores perdem boas oportunidades para marcar. Gueto perdeu aos 16 minutos, Cubillas aos 20 e 25 minutos até que aos 43 Cueto conseguira marcar o gol que os peruanos já estavam merecendo.

Numa boa combinação do ataque, a bola chega a Cubilla e daí a Cueto que chuta sem chances para o goleiro Rough, que desta vez nada pode fazer para evitar o empate. Logo depois o juiz encerra o primeiro tempo.

Aos 24 minutos do segundo tempo, Cubillas daria a primeira vantagem a sua equipe. Recolheu um passe curto de Oblitas e chutou fora do alcance de Rough.

Numa falta sofrida da entrada da área, Munante passa por cima da bola e Cubillas emenda com rara habilidade. Era o terceiro gol do Perú e o início de festa para os cerca de 3 mil peruanos que até o fim do jogo cantaram e dançaram festejando a vitória que pode significar o início da classificação de sua equipe para a segunda fase do torneio.



A Suécia marcou o primeiro gol e foi um adversário difícil

ÁUSTRIA 2 X 1 ESPANHA

Buenos Aires - A Áustria venceu a Espanha por 2 a 1 ontem à tarde no estádio Velez Sarsfield e assumiu o primeiro lugar do Grupo III da Copa do Mundo, dando um importante passo para se classificar à próxima fase do torneio.

Os gols foram marcados por Schachner para a Áustria, aos 10 minutos do primeiro tempo, Dani, para a Espanha, aos 21, ainda desta primeira etapa, e Krankl deu a vitória aos austríacos com um gol marcado aos 32 minutos do segundo tempo.

Equipes: Áustria: Koncilia, Sara, Obermayer, Breitberger, Pezzy, Hickersberger (Weber), Prohaska, Jara, Kreuz, Krankl e Schachner (Pirkner). Espanha: Miguel Angel, Perez, Pirri, Miguelli, De La Cruz, San José, Cardenosa, Asensi (Leal), Dani, Cano e Rexach (Quini). Karoly Palotai, da Hungria, foi o juiz, auxiliado por Ramon Barreto, do Uruguai, e Anatoli Ivanov, da União Soviética, nas bandeirinhas. Cerca de 42 mil pessoas assistiram o espetáculo.

Durante os primeiros cinco minutos, os espanhóis dominaram inteiramente aos austríacos, e seus atacantes chegavam constantemente na zona de chute, principalmente Dani e Cardenosa, que obrigavam o goleiro Koncilia a fazer boas defesas.

No entanto, apesar deste domínio espanhol, foram os austríacos que marcaram primeiro, aos 10 minutos, através de Schachner. O atacante recebeu um passe na corrida, passou por De La Cruz em velocidade e chutou violento fora do alcance de Miguel Angel.

A Espanha não esmoreceu com o gol e se manteve sempre no ataque, chegando com grande perigo até a área austríaca e aos 21 minutos empatou. Asensi centrou e Dani entrou oportunamente para marcar, estabelecendo o empate, resultado que a esta altura fazia justiça a seu melhor desempenho.

A Espanha cresceu em campo com o empate, mas sua defesa continuava falhando e quase permitiu o desempate a Áustria. Breuzer recebeu outro passe em profundidade e só não marcou graças a grande intervenção de Miguel Angel.

No segundo tempo, a Espanha veio com Leal em lugar de Asensi e ainda com o domínio do jogo. A Áustria se valia principalmente do bom trabalho de seu meio de campo e da grande atuação do libero Breitberger para evitar maiores perigos e contra golpeava com grande perigo.

Aos 32 minutos o gol que deu a vitória aos austríacos. O excelente ponta de lança brigou pela bola com os zagueiros espanhóis depois de cruzamento de Prohaska e acabou concluindo sem chance de defesa para Miguel Angel.



Os austríacos marcaram o primeiro gol e ameaçaram uma vitória fácil

VESTIBULANDO: TORÇA PELO BRASIL!

O Brasil conquistará vitórias na Copa e você conquistará outra: A DO VESTIBULAR. O semi-extensivo do BARRIGA VERDE é uma excelente oportunidade de preparação para esta conquista. Passe na Deodoro, 18. Lá você encontrará todas as informações para a vitória.

BARRIGA VERDE o nosso curso

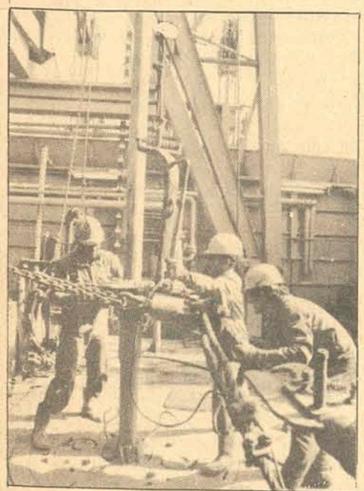
Petrobrás admite que há petróleo a 64 milhas da costa sul de SC



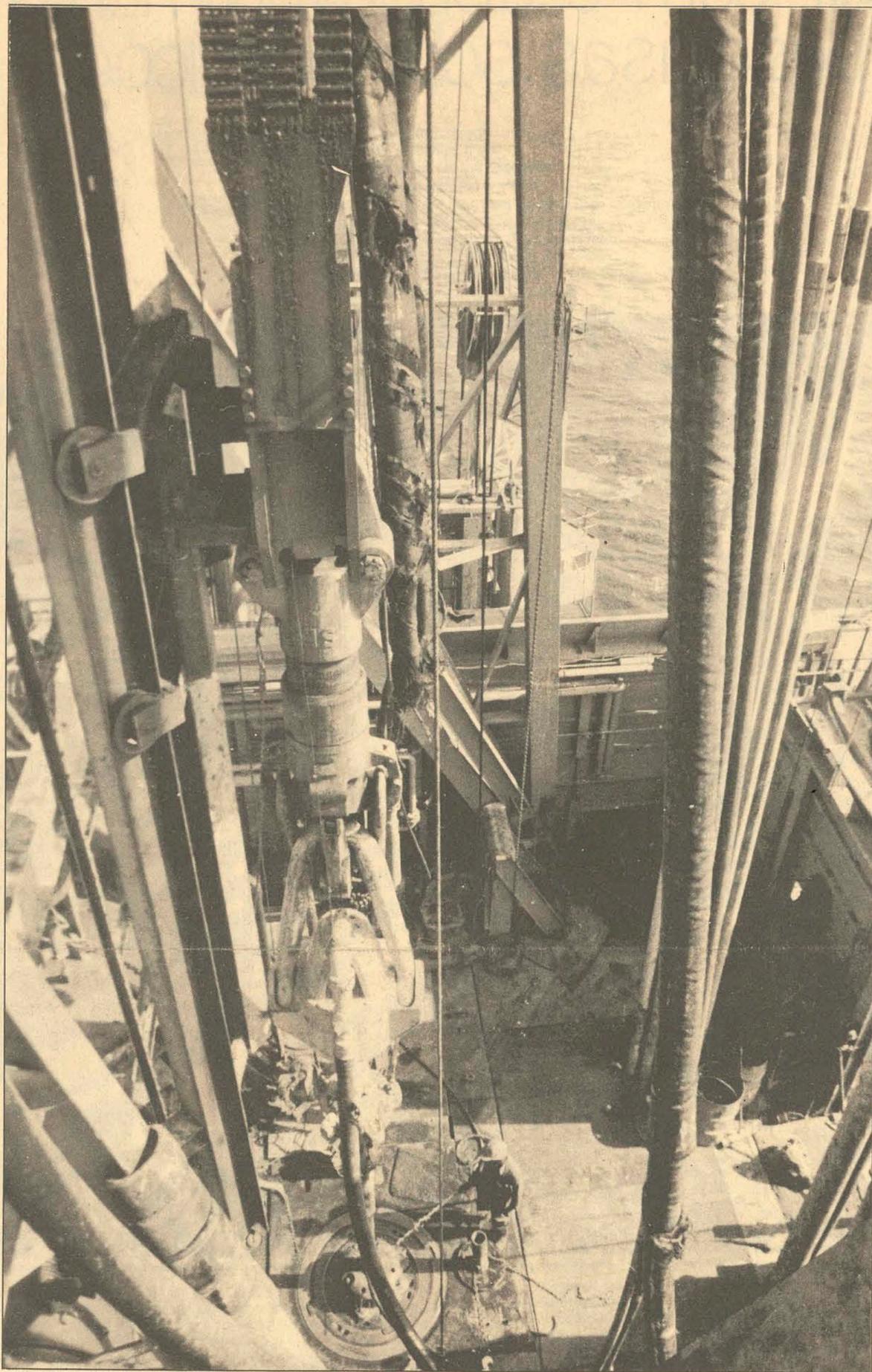
Sem ser uma das mais modernas, a Penrod 71 é uma das maiores que atuam no Brasil.



Painel de controle



Plataformistas e pessoal técnico brasileiro trabalham 15 dias consecutivos e depois folgam igual período



A Penrod 71 atingirá 5 mil metros de profundidade até julho, quando então se terá uma previsão exata das possibilidades de haver petróleo.

A identificação de condições amplamente favoráveis da estrutura submarina para armazenar petróleo, constatadas em um minucioso estudo de sísmica feito recentemente pela Petrobrás, foi o motivo principal que determinou a realização de pesquisas petrolíferas que estão sendo feitas atualmente pela plataforma norte-americana Penrod 71, operando a 64 milhas marítimas (cerca de 110 km) da costa Atlântico Sul, cujo ponto de referência no continente é o município de Imbituba.

A Penrod 71 é a segunda plataforma de exploração ou pesquisa petrolífera que atua na costa catarinense. A pioneira foi a Blue Watter, na costa adjacente ao município de Itajaí. O resultado das pesquisas ainda não foi revelado. A Penrod vem do Rio Grande do Sul onde perfurou o poço denominado tecnicamente de I-RSS-2 (1, quer dizer que na região foi a primeira pesquisa; RS, é sigla do Estado do Rio Grande do Sul; S, quer dizer que a plataforma é submarina; e o 2 final da terminologia significa que efetuou-se uma pesquisa submarina anterior.

OPERAÇÃO

A Penrod 71 iniciou suas atividades na costa catarinense no dia 13 de maio passado. Sua transferência deveu-se principalmente à constatação, feita num estudo de sísmica anterior, de que a bacia sedimentar tinha condições boas de estrutura com características para armazenar petróleo. Assim, iniciou a perfuração do I-SCS-1, que está identificando condições de geração de petróleo em suas rochas reservatórias.

Em pouco mais de 20 dias, a perfuração atingiu cerca de 1 mil 700 metros e a profundidade final será de 5 mil metros quando então empresas especializadas farão a chamada perfilagem, num estudo de no máximo dois dias para ter-se uma idéia geral das possibilidades de exploração ou produção. A Penrod 71 atingirá a perfuração máxima de 5 mil metros de profundidade em julho, admitindo condições normais em tudo, como tempo e desempenho do equipamento, movimento do mar e outros aspectos. Mesmo sem ter atingido um terço de todo o trabalho que irá executar, o supervisor geral e repre-

sentante da Petrobrás na plataforma Penrod 71, Jayme H. Ogura e o geólogo Horácio Antonio Folly Lugon, admitem que "as perspectivas são muito boas e as características se identificam perfeitamente com as que apresentam regiões petrolíferas de grande potencial, como as da costa baiana e fluminense". Mas advertem que "é ainda muito cedo para se prever qualquer coisa". O aparecimento de rochas argilo-arenosas, por exemplo, além de estar dentro das previsões da pesquisa, é um indicio forte. Os dois técnicos também chamam a atenção para um aspecto interessante para imprevisões: a área onde está atualmente a Penrod 71 jamais foi pesquisada antes e a importância deste investimento da Petrobrás está no pioneirismo. Além da Penrod (companhia norte-americana especializada em pesquisas de petróleo) atua conjuntamente a Schlumberger, especializada na perfilagem e que começará a atuar na região pesquisada após a perfuração atingir 5 mil metros de profundidade. A brasileira Cobraci; a Vetco, que opera na prestação de apoio técnico; Baroid, na per-

furação; e a nacional Subaquática, unidade de mergulho.

DIMENSÕES

A Penrod 71 pode receber até 92 pessoas e tem atualmente 59 pessoas embarcadas. Destes, 19 são norte-americanos e o restante todo pessoal brasileiro (principalmente gaúchos e baianos) que trabalham como fiscais, auxiliares de geologia, na cozinha e demais dependências da área de serviço doméstico, além de plataformistas, terroristas, técnicos em comunicações e outros. Ela tem 88 metros de comprimento e 66 de largura. Em seu convés estão depositadas 1 mil 700 toneladas de materiais.

O trabalho de todo o pessoal é dividido criteriosamente: o pessoal brasileiro trabalha 15 dias ininterruptamente passando depois 15 dias de folga junto às suas famílias de qualquer parte do Brasil tendo o transporte totalmente subsidiado pela Petrobrás. Os técnicos norte-americanos trabalham 28 dias ininterruptamente e folgam 28 dias. Em cada final de período de trabalho todos se deslocam para os Estados Unidos, com pas-

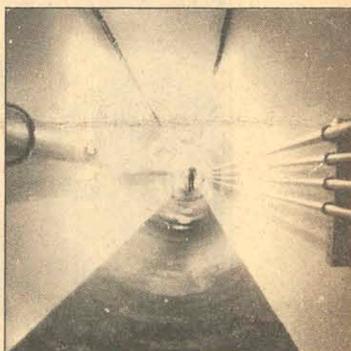
sagens aéreas pagas tanto pela empresa Penrod ou por qualquer uma das cinco empresas que atuam no empreendimento.

Além desse contato temporário com familiares, toda o pessoal tem a seu dispor um sofisticado equipamento de comunicação. Na base de estudo em plataforma submarina eles tem restaurante, sala de jogos, apartamentos confortáveis e, o que julgam mais importante, uma grande cooperação mútua. "Todos sabem de antemão que nada valerá uma briga entre um e outro porque todos estão se encontrando a todo instante. Uma briga jamais se consolidaria e traria, se acontecesse, um prejuízo coletivo", disse o engenheiro civil e chefe geral da equipe, Jayme H. Ogura.

Quando a situação exigir, a Penrod 71 tem a seu dispor um helicóptero da empresa Votec, que trabalha com a Petrobrás desde 1969. Esta empresa aérea tem 29 destes aparelhos trabalhando com a Petrobrás no Brasil. Do aeroporto Hercílio Luz, de Florianópolis, o aparelho, com capacidade para 17 passageiros, chega até a plataforma Penrod 71 em 35 minutos.



A empresa aérea Votec, auxilia no transporte de equipamento leve e pessoal. A Penrod 71 tem heliporto.



Corredor submarino



No centro da plataforma, no vão de 36 metros quadrados se desenrola todo o processo de perfuração.

A dependência do petróleo pode diminuir com o desenvolvimento das pesquisas sobre o álcool.



A mistura do álcool com a gasolina ou a substituição desta por aquele pode solucionar, muito a contento, o problema da possível escassez do petróleo. Devido à abundância de matéria-prima e à simplicidade técnica exigida, as perspectivas brasileiras neste setor são muito boas. Por enquanto, a produção de álcool carburante está superando as expectativas e pensa-se até em exportar a tecnologia.



Se dois por cento do território nacional fossem cobertos por cana o mercado brasileiro estaria suprido de álcool suficiente para substituir a gasolina

A utilização do álcool como combustível pode diminuir sensivelmente o uso do petróleo na medida em que a sua produção aumentar e a sua comercialização em grande escala se tornar viável. Existe, no entanto, uma questão bastante delicada, que poderá atrasar ou pelo menos atrapalhar os programas de desenvolvimento do álcool como combustível. Trata-se da oposição das companhias petrolíferas, interessadas em manter a hegemonia do petróleo como fonte de energia.

Essa oposição foi notada nos Estados Unidos, onde as grandes companhias petrolíferas chegaram a apresentar estudos e relatórios demonstrando que a utilização de álcool como combustível traria problemas econômicos e tecnológicos intransponíveis. Esta propaganda contra o álcool não conseguiu, porém, despertar maiores atenções e o governo americano continuou o desenvolvimento da tecnologia. No Brasil, se as propagandas contra a nova opção energética não vingarem, teremos uma produção, em 1980, de 3,5 bilhões de litros de álcool, superando em muito as metas inicialmente fixadas.

VANTAGENS

O petróleo importado atualmente pelo Brasil custa em média 14 dólares por barril, o que corresponde a um preço aproximado de um cruzeiro e 50 centavos por litro. A gasolina é vendida ao consumidor a pouco mais de sete cruzeiros, dando à Petrobrás um lucro de pelo menos 300%

em sua distribuição. Nos EUA, os lucros com a distribuição da gasolina são igualmente altos, embora o seu preço médio seja quatro vezes inferior ao do Brasil.

A política do Governo brasileiro visa diminuir o consumo e com isso reduzir as importações do petróleo, embora isso contribua sensivelmente para elevar a inflação. De acordo com as experiências já realizadas tanto no Brasil como nos Estados Unidos, o álcool custaria ao consumidor brasileiro apenas três cruzeiros por litro. Além disso, tanto a tecnologia como a matéria-prima seriam genuinamente nacionais. De qualquer forma, a prioridade dada pelo Governo à exploração de cana-de-açúcar — a mais eficiente dentre as possíveis alternativas para a produção de álcool —, além do pequeno grau de solaridade e a menor disponibilidade de terras aráveis que o Brasil não impediu o desenvolvimento de um sólido programa de produção de

OPOSIÇÃO

As companhias de petróleo americanas tem combatido todas as iniciativas do Governo Federal em favor da aplicação do álcool como combustível. A Mobil Oil, por exemplo, propôs uma tecnologia patenteada, mas economicamente inviável, que permitia a conversão do álcool em gasolina. Todas as iniciativas, entretanto, foram desmascaradas como parte de um conjunto de manobras

destinadas a desmoralizar as intenções do Governo em considerar seriamente o álcool como alternativa para o fornecimento do combustível líquido.

Toda esta atividade em torno do álcool representa uma ameaça para as companhias de petróleo que, à semelhança da Petrobrás, lucram não somente com o petróleo extraído no próprio País, como também com o petróleo importado. Os astronômicos lucros da Petrobrás serão, certamente, um motivo para a sua oposição à implementação, em escala nacional, de programa de combustível com base no álcool, seja ele etílico ou metílico.

Até hoje, a Petrobrás tem reforçado o programa de álcool, reconhecendo a importância que a nova tecnologia representa para o Brasil em termos de acompanhamento de outros países, num campo que toma agora proporções maiores. As perspectivas do álcool nacional, no entanto, farão com que a Petrobrás mude de posição quando o novo combustível diminuir a dependência e a conseqüente importância do petróleo.

NOS EUA

A falta de condições climáticas adequadas para o plantio da cana-de-açúcar — a mais eficiente dentre as possíveis alternativas para a produção de álcool —, além do pequeno

grau de solaridade e a menor disponibilidade de terras aráveis que o Brasil não impediu o desenvolvimento de um sólido programa de produção de

álcool combustível. Os americanos teriam outros motivos, como a grande disponibilidade de petróleo, carvão e urânio, para abandonar o programa do álcool. Mas não o fizeram, preferindo continuar as pesquisas.

Os argumentos em favor do álcool, nos Estados Unidos, são os mesmos usados pelos defensores do programa no Brasil. A primeira e grande vantagem seria o preço, em torno de 72 centavos de dólares. A segunda seria a diminuição das importações de petróleo, que atingem nos EUA o valor de 30 bilhões de dólares. E, finalmente, se desenvolveria uma atividade econômica de grande importância sócio-econômica para certas áreas carentes, no interior do país.

PROJETOS

Até 1977, 59 dos 84 projetos apresentados pela Comissão Nacional de Álcool foram aprovados. A capacidade das destilarias beneficiadas pelos financiamentos do Banco do Brasil é de 2,2 milhões de litros por dia. Com a autorização de créditos para a instalação de 12 usinas no Nordeste, a capacidade total deverá atingir, em 1980, os 1,5 bilhões de litros por ano. Destes, 1,1 bilhão de litros serão destinados à mistura carburante.

A utilização do álcool como fonte alternativa de energia tem gerado confronto de opiniões mesmo entre os líderes econômicos, uma vez que, se ficou comprovado a viabili-

dade dos projetos, é certo que os investimentos neste setor ficarão muito aquém do desejado, já que as pesquisas do petróleo submarino continuarão prioritárias. O Ministério de Minas e Energia esclareceu que aceita a inclusão do álcool na mistura com a gasolina mas não vê motivos para modificar a atual estrutura econômica, baseada no petróleo.

Outro temor do Governo refere-se ao abandono da produção do álcool em caso de aumento dos preços do açúcar no mercado internacional. Confiando o setor à iniciativa privada os riscos seriam muito maiores, já que o limite de 20% destinados à produção de álcool poderiam não ser respeitados. Com a multiplicação das destilarias, no entanto, este temor desaparece, uma vez que a produção de açúcar excederá a demanda, mesmo no caso de uma oscilação altista do mercado externo.

GÁS DE ALCOOL

Em São Paulo, alguns engenheiros da Companhia Municipal de Gás conseguiram transformar a mistura entre água e álcool numa substância gasosa extremamente parecida com o gás. Os dois elementos são colocados num tanque e bombeados, passando por um vaporizador elétrico e daí por um aparelho resfriador, onde ocorre uma reação química entre os dois elementos, do que resulta o gás. Nessa unidade piloto já se produzem 10 a 20 litros de gás por minuto.

O próximo passo a ser dado pelos engenheiros consiste numa experiência em escala semicomercial. Se aprovar, a experiência será transformada num projeto de encaenação de gás extraído da mistura de álcool com água. O Programa Nacional do Álcool já previa que uma parte do combustível de cana deveria substituir futuramente a nafta (resíduo de petróleo do qual se extrai o gás). A experiência dos engenheiros paulistas, no entanto, antecipou-se ao projeto do Pro-álcool.

PERSPECTIVAS

Atualmente, o álcool está sendo adicionado à gasolina na base de 15%. A tendência é aumentar esta percentagem e até substituir completamente o petróleo. Hoje a produção brasileira é de 800 milhões de litros de álcool por ano, mas apenas 260 milhões destinam-se à mistura com a gasolina. Há um caminho longo pela frente, ainda mais se se levar em conta que o país consome cerca de 15 bilhões de litros de gasolina por ano.

O Programa Nacional do Álcool, criado em 1975, pretende aumentar a produção 25 vezes até 1985, quando então o país estaria atingindo perto de 20 bilhões de litros anuais, contra um consumo de gasolina não muito maior, entre 25 e 30 bilhões de litros. Dados científicos revelam que se 2% do território nacional forem cobertos por cana ou mandioca — também matéria-prima para produção de ál-

cool — o mercado brasileiro estará suprido de uma fonte de combustível suficiente para substituir toda a gasolina utilizada no país.

Embora a extração do álcool esteja sendo feita prioritariamente da cana, a produção através da mandioca também está sendo intensificada. Em Minas Gerais, uma destilaria de álcool a partir da mandioca foi instalada recentemente, com a produção diária de 60 mil litros. A usina mineira é a primeira do gênero no mundo.

OUTRAS FONTES

Há pesquisas para desenvolver nova tecnologia para a produção de álcool do sorgo, do babaçu, de resíduos vegetais como casca de café e de cacau e dejetos da indústria de celulose. Na Universidade Federal do Ceará os químicos pesquisam as possibilidades energéticas de arbustos nativos do Nordeste. Desde 1975 eles coletam plantas como Capim-santo, bamburral-da-serra, jaborandi-branco e marmeleiro-sabiá.

Assim como ocorre com a energia solar, com o petróleo e com o carvão, o maior obstáculo para a exploração do álcool são os elevados custos de produção. Um barril/dia de álcool de cana exige investimentos de 20 mil dólares. A despeito disso, sua exploração é das mais vantajosas, devido à simplicidade da tecnologia que exige e às possibilidades climáticas e naturais de que dispõe o Brasil para a sua produção.

Marchori critica coleta de lixo

Blumenau (Sucursal) - Exibindo correspondência que lhe foi enviada por um morador da rua Manoel Barreto, transversal da rua Paraíba, o vereador Aparecido Marchori teceu críticas ao serviço de coleta domiciliar de lixo da prefeitura de Blumenau. Marchori afirmou que apesar do líder do governo ter dito nesta casa que a coleta seria perfeita depois da compra dos novos veículos, as irregularidades persistem.

Como exemplo citou a rua Manoel Barreto, onde o lixo permaneceu sobre as calçadas mais de oito dias. O líder do MDB, Jair Girardi, assinalou não concordar com certas críticas, adiantando ser impossível se alcançar a perfeição absoluta. Sobre a carta exibida por Marchori, disse Girardi que outras certamente irão surgir.

Lions promove festa junina

São Francisco do Sul (Correspondente) O Lions Clube de São Francisco do Sul, estará promovendo no dia 10 deste mês em sua sede social localizada na Avenida "Almirante Barroso", uma festa junina a fim de obter recursos em favor das suas campanhas beneficentes que serão aplicadas na cidade.

Segundo o presidente do Lions Clube local, Francisco Raposo, consta do programa da festa junina, como principais atrações: dança da quadrilha, casamento caipira, dança do vilão, baile junino, fogueteira, quentão, pinhão, churrasco, brincadeiras diversas. A banda "Guarani" de São Francisco do Sul, estará abrilhantando a festa. Haverá condução de vários pontos da cidade ao local dos festejos.

Curso de Comunicação no Vale

Itajaí (Sucursal) - Numa promoção conjunta da Associação Comercial e Industrial desta cidade e Fundação de Ensino do polo Geo-Educacional do Vale do Itajaí, será realizado nos dias 8 e 9 do corrente das 19,30 às 22 horas na Capela do Colégio Salesiano um curso de Comunicação e Liderança.

O Curso será gratuito e se destina a profissionais de qualquer área, empresários, empregados, pais e mães, professores, estudantes e pessoas que desejam se aprimorar nos temas propostos.

A programação se dividirá em 4 etapas enfocando temas como, os princípios básicos de relações humanas, evolução histórica da Liderança e Comunicação do Homo Sapiens, o Líder do Futuro (Homo Katens), seja alguém na multidão, o corpo fala, persuadir e Convencer, regras práticas para bem se comunicar, o que o homem procura, técnicas eficientes da comunicação, a importância da informação na realização do Homo Katens, tipos de liderança, liderança autocrática e Democrática, Liderança psicocibernética e liderança pelo medo, prêmio e automotivação.

Serão ministrantes, os professores Lourival Backhausser e Laércio Bechauer, membros do "OK" Centro de Aprimoramento.

Os coordenadores do curso e do centro de aprimoramento são treinados e selecionados entre professores de universidades, colégios especiais e profissionais liberais de alto nível em cargos de direção de empresas.

As inscrições poderão ser feitas na Biblioteca Municipal desta cidade, prédio da antiga Prefeitura.

Filme polonês exibido ontem

Blumenau (Sucursal) - Foi apresentado ontem às 20 horas, no Cine Clube Carlitos, numa promoção do Departamento de Cultura da prefeitura de Blumenau, o filme "Madre Joana dos Anjos", de Jarzy Kawalerowicz, considerado uma das obras-primas do moderno cinema polonês.

Despertou também muito interesse entre os presentes, naquela oportunidade, a palestra sobre o filme e aspectos da arte cinematográfica, proferida pelo jornalista, crítico de cinemateca do museu Guido Viaro, de Curitiba, Valêncio Xavier.

Rubem Biafora, crítico de "O Estão de São Paulo", ao comentar "Madre Joana dos Anjos" assinala que "trata-se de uma das obras mais insólitas e fascinantes dos últimos anos, uma fita que consegue ser polêmica sem as falhas, a má fé, a insinceridade, a incipiência e o esquematismo do polemismo engajado; uma obra que, mais do que anti-religiosa, é um denso profundo e patético apanhado sobre a condição humana e seu imperativo de liberdade, de instintiva pureza".

Acarese tem novo veterinário

Brusque (Sucursal) - Assumiu na agência da Acarese de Itajaí, o médico veterinário Carlos Alberto Rebelo, com ação em toda a jurisdição da região, compreendendo os municípios de Itajaí, Brusque, Guabiruba, Botuverá, Vidal Ramos, Major Gercino, Nova Trento, São João Batista, Canelinha, Tijucas, Camboriú, Balneário de Camboriú, Ilhota, Gaspar, Penha e Luiz Alves.

O trabalho a ser desenvolvido na área da medicina veterinária, junto aos criadores da região, é de prevenção e orientação para a preservação da saúde dos rebanhos bovinos, suínos, galináceas e quais as medidas necessárias para execução.

Verbas para forum de Joaçaba

O governador Konder Reis assinou em seu gabinete o decreto que possibilitou a assinatura de termo aditivo entre a Secretaria da Justiça e a Prefeitura Municipal de Joaçaba, transferindo para aquele município a importância de 2 milhões de cruzeiros, para o início da nova fase de construção de forum daquela Comarca. O termo aditivo foi assinado pelo secretário Acácio Garibaldi Santiago e pelo Prefeito Municipal de Joaçaba, Evandro Santos Magalhães de Freitas.

Segundo informações do Secretário da Justiça, o mesmo acontecerá com relação à construção dos foruns de Turvo e Urussanga. Disse ainda, que já estão sendo feitas licitações para aquisição de móveis e equipamentos para os foruns de São Francisco do Sul, Laguna e Braço do Norte, recém concluídos e que deverão ser inaugurados brevemente.

Weiers defende operários

Blumenau (Sucursal) - O vereador Beno Frederico Weiers quer que a prefeitura de Blumenau ofereça a todos os seus operários que não assinaram o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, a optarem pela lei 5.958, de 10 de dezembro de 1973, a qual dispõe sobre a retroatividade da opção pelo regime do FGTS, implantado em 13 de setembro de 1966 pela lei 5.107.

Técnicos explicam problema da água

Brusque (Sucursal) - A convite da presidência compareceram na última sessão da câmara municipal para fazerem uma explanação sobre os problemas que vem ocorrendo em Brusque à falta de água nas regiões altas, como o loteamento Jardim Maluche e Bairro Steffen, os srs. Arnaldo Buscardim e Arlindo Sérgio de Alencar.

Inicialmente o Sr. Arnaldo esclareceu aos vereadores que conhecia o sistema de água deste município mais do que ninguém, pois o mesmo foi construído em 1960 e ampliado em 1966, na gestão do então prefeito Cyro Gevaerd, sob a administração da Fundação Sesp, a qual pertence até hoje e já naquela época acompanhou toda a sua implantação.

Frisou que 80 por cento da população de Brusque é servida de água potável, quando outras cidades brasileiras e mesmo capitais, raramente atendem a 60 por cento de sua população. Disse ainda que o sistema implantado em Brusque fora o projetado para atender a demanda de consumo da cidade até o ano de 1980, mas dado ao crescimento populacional que os crescem em todo o país carece de uma ampliação imediata, mas a grande dificuldade enfrentada é a obtenção de recursos necessários.

Arnaldo Buscardim esclareceu, no entanto, que fora informado pelo prefeito Alexandre Merico que o Ministério da Saúde havia destinado uma verba de Cr\$ 6 milhões para a ampliação da rede de Brusque, para o exercício de 1979. Salientou também que a possibilidade de extensão de novas redes, no momento, é praticamente impossível, mas que já está em estudo o projeto de reforço das redes atuais, o que virá a curto prazo amenizar o problema das regiões mais altas da cidade.

O vereador Luiz Amilton Martins, indagou por que a direção do Samae não atendeu as reivindicações dos vereadores e nem sequer se dignou a respondê-las. Arnaldo disse que conhecia este fato, mas que doravante iria recomendar ao diretor do Samae que respondesse às solicitações da câmara, mesmo que fossem negativas.

O vereador Cesar Gevaerd, restando-se a aplicação de recursos do Samae em obras públicas, no exercício de 1977, taxou-a de insignificante, pois não foi além de 10 por cento de sua receita o que considerava muito pouco e por esta razão, já havia se pronunciado na casa anteriormente, criticando a inoperância de sua direção. Finalizando, Cesar Gevaerd fez um apelo ao diretor da Fundação Sesp para que intercesse junto àquele órgão, visando uma melhor aplicação de sua renda em obras públicas.

Paulo Lago

lança livro no aniversário da cidade

Itajaí (Sucursal) - O professor Paulo Lago vai lançar nesta cidade, dia 13 do corrente o livro Santa Catarina, perspectivas e dimensões de sua autoria, em comemoração que faz parte da jornada de cultura comemorativa do aniversário do município, que transcorre dia 15 de junho.

A informação foi prestada ontem pelo secretário da Educação professor Edson D'Ávila acrescentando que "no período de 9 a 15 do corrente será desenvolvida uma programação especialmente elaborada, alusiva ao aniversário do município, constante de palestras e conferências a cargo da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Vale do Itajaí".

O professor Edson D'Ávila informou que as palestras constantes da programação da jornada de cultura, serão desenvolvidas no auditório do Colégio Nilton Kucker no horário das 20 horas, sendo que no final serão fornecidos aos participantes, certificados de extensão universitária. As inscrições poderão ser feitas junto a Fepevi no horário comercial e a taxa será de Cr\$ 30,00.

PROGRAMAÇÃO

Dia 9, palestra versando sobre "História de Itajaí", a ser proferida pelo Secretário de Educação Edson D'Ávila. Dia 12, o professor Américo da Costa Souto proferirá palestra sobre "Economia de Itajaí". Dia 13, lançamento do livro "Perspectivas e Dimensões", do professor Paulo Lago, com noite de autógrafos. Dia 14, o presidente da Fundação Catarinense do Trabalho - Fucat - Antonio Alves Filho falará sobre "Formação de Recursos Humanos", e finalizando a programação dia 15, aniversário do município, o prefeito Amílcar Gazaniga proferirá palestra sobre o tema "Humanização do Desenvolvimento", slogan de sua administração.

Procuradoria suspendeu ação de despejo da Tupy

A ação está suspensa por 30 dias, para dar tempo ao Serviço de Patrimônio da União para fazer o levantamento e comprovar se as terras pertencem realmente a Fundação ou se a Marinha. Apenas 13 moradores dos 28 moradores do Bairro Boa Vista foram despejados até agora.

Joinville (Sucursal) - A procuradoria Geral da República sustou por 30 dias, a contar da última terça-feira, a ação de despejo dos 28 moradores do Bairro Boa Vista e residentes em terras da Fundação Tupy, para dar tempo ao Serviço de Patrimônio da União fazer um completo levantamento da área para saber se ela pertence a marinha ou a empresa de Joinville. Para realizar esse levantamento foram levados ao serviço de patrimônio da união em Florianópolis, 6 mapas contendo todo o traçado da área. Até agora foram despejados apenas 13 moradores.

Recentemente, a Procuradoria Geral da República havia sustada a ação de despejo por 10 dias. Entretanto, como esse período não foi suficiente para que o SPU pudesse determinar com exatidão de quem pertence a área, o órgão federal resolveu sustar por mais 30 dias. A área, cuja empresa se diz proprietária, possui mais de 300 casas e há moradores que residem no local há mais de 10 anos. A maioria, entretanto, reside há 3 anos.

Para o vereador Valmor Maes, do MDB, e um dos que procura demonstrar que as áreas são da marinha, disse ontem que no Serviço de Patrimônio da União em Florianópolis se encontram mais de 160 processos de posse de terras para serem despachados, na área do Bairro Boa Vista. "neste bairro e no Guanabara, tem mais de 3 mil casas que foram

construídas em terras da marinha. Por isso, eu continuo acreditando e quase tenho certeza, que a área do Boa Vista cuja fundição Tupy se diz proprietária, é da marinha". E acrescenta: "A Tupy que tem mais de 50 anos, desde a área onde atualmente ela está instalada até a Lagoa do Saguassu era tudo mangue. A empresa se baseou na posse de terras em um documento que data de 1974, enquanto que a última posse em que ela novamente se baseou, foi num documento de outubro do ano passado".

ACUSAÇÃO

No último dia 18 num relatório de 14 páginas enviado ao Secretário de Segurança e Informações, Ary de Oliveira e mais 9 líderes comunitários locais, a Direção da Fundação Tupy havia acusado o vereador e postulante a deputado estadual pelo MDB, Valmor Maes e o suplente de vereador, Avelino Pedro Maia, como responsáveis por haver insuflado as 46 famílias que ocupam terras da empresa no Bairro Boa Vista. Para o vereador acusado, entretanto, tais iniciativas da empresa "não passam de meras preocupações com o fato de que a minha tese de que as terras são da marinha, possa ser verdadeira. Eles estão preocupados apenas com isso. Por isso ficam me acusando de insuflador".

Incidência de meningite preocupa blumenauenses

Quatro casos foram registrados nos últimos dias e um óbito. A população já começou a se alarmar, mas o chefe do Centro de Saúde, Dr. Nilton Nasser acha o surgimento destes casos como "normal", fazendo uma alerta para que todos vacinem-se e ao menor sintoma procurem um posto médico.

Blumenau (Sucursal) - A população local voltou a se preocupar com a meningite, após a divulgação da constatação de quatro casos da doença nos últimos dias, com um óbito, inclusive, do Sr. Freymundo Maas, 47 anos, residente à Rua Ricardo Waldick, 1225, na Fortaleza. Para que a população não se alarmasse com o surgimento destes casos, considerados normais, o diretor do Centro de Saúde de Blumenau, Dr. Nilton Nasser, explicou "que absolutamente não existe epidemia, o que existe, é um total desconhecimento da maioria das pessoas a respeito da doença".

Nilton Nasser esclareceu que o Centro de Saúde de Blumenau mantém um serviço de vigilância epidemiológica da meningite, "sempre alerta no controle e na erradicação do mal, quando surgem casos esporádicos e isolados". Disse Nasser que "normalmente, todo ano, temos de 30 a 40 casos de meningite, incluindo nestes dados os casos que vem de fora, da região próxima a Blumenau".

Destes total de 40 casos, segundo Nasser, 10 por cento são de meningite transmissível (a meningocócica). A média de 40 casos registrados anualmente, são de diversos tipos de meningite. "Felizmente temos mantido a taxa normal destes

casos, que é de 40 para cada grupo de 100 mil habitantes", afirmou Nasser.

O diretor do Centro de Saúde de Blumenau esclareceu ainda que a meningite pode ser considerada epidemia somente quando registra 300 ou mais casos por ano, para uma população de 100 mil habitantes. "Metade dos casos registrados acontecem no inverno, mas a população não tem com se preocupar. Tudo está sob controle", segundo Nasser.

O médico Nilton Nasser explicou também que a vacinação é feita apenas de 20 em 20 anos, para controle de epidemia. O que o Centro de Saúde de Blumenau faz é um rápido combate aos casos registrados, impedindo a sua disseminação. Nasser explica: "Existe um auxiliar de epidemiologia em nosso centro, que vai na residência da pessoa portadora da doença e distribui remédios para os familiares, evitando que a doença seja transmitida para outros".

"Em outras palavras", acrescentou, "corta-se o mal pela raiz. Isto nos faz prever que dificilmente teremos outra epidemia nos próximos 20 anos. Todos os serviços de saúde das áreas federal ou estadual estão vigilantes. Não há nenhum motivo para alarme".

Programação para Festival de Inverno já está pronta

A programação oficial da promoção, que vai se divulgar oficialmente na próxima semana prevê a realização de exposições, ginkanas, palestras, apresentações de ginástica, encenações teatrais, conferências, concurso de pandorgas e até um festival de ballet.

Itajaí (Sucursal) - Com bastante antecedência em relação ao ano passado, deverá ser divulgada na próxima quarta-feira dia 7, a programação oficial do Festival de Inverno desta cidade, promoção de cunho cultural que se realiza anualmente de 1º a 15 de julho.

Ao prestar a informação na tarde de ontem, o diretor do Departamento de Cultura e Esporte da Prefeitura, Acyr Osmar de Oliveira revelou que "cerca de 400 mil cruzeiros, serão investidos pela prefeitura, Secretaria de Educação e Funarte, na promoção".

Esta é a sexta edição do festival e por isso Acyr acredita que a promoção deverá alcançar sucesso total "pois o público a cada ano interessa-se mais pelos eventos artístico-culturais".

A abertura do festival acontecerá às 20 horas do dia primeiro no Ginásio de Esportes Ivo Silveira, com uma apresentação de ginástica olímpica e missa em ação de graças com a participação do coral da cidade de Laguna.

Também consta da programação, o Festival de Teatro Amador, que deverá contar com a participação de 6 grupos desta cidade, ciclo de conferências e palestras, exposições de desenhos infantis, coletiva de artes com trabalhos de artistas de Florianópolis, mercado de artes, com a venda de estandes para exposições de artesanato, pintura noite de chorinho e seresta, apresentação dos corais Vila-Lobos e Santa Cecília de Itajaí, festival de pandorgas, ceia dos orixás a cargo de um grupo de candomblé do Rio de Janeiro, apresenta-

ção de 6 grupos folclóricos do Paraná, exposição da escola de artes, apresentação do grupo teatral Camerata, noite dos candelabros e no encerramento um festival de ballet a cargo do Teatro Guayra de Curitiba.

Haverá também, uma gincana, cujas tarefas serão no sentido de incentivar ainda mais a presença do público aos espetáculos.

Acyr lamentou que a cidade ainda não esteja totalmente integrada com o evento, existindo ainda, um considerável número de pessoas que não participam ativamente da promoção "enquanto em outras cidades, durante a realização de idênticas promoções, a comunidade para e se integra totalmente a programação, vivendo dias de intensas atividades artístico-culturais".

Nesse período deverão chegar a cidade muitos turistas e participantes de outros municípios, que poderão participar da programação, procurando as prefeituras ou os conselhos municipais de cultura de suas cidades ou ainda, entrando em contato com a Secretaria de Educação e Cultura de Itajaí.

Na próxima semana serão constituídas comissões de apoio aos organizadores que atuarão na recepção, posto de informações e assessoria da comissão central durante a realização do Festival.

A coordenação central funcionará na sede do Mobar localizada à Rua XV de Novembro.

Vereador quer novo roteiro para enterros em Itajaí

Itajaí (Sucursal) - O vereador Paulo Henrique Ternes do MDB, na última sessão da Câmara, lembrou a necessidade de enviar à Comissão Municipal de Trânsito, um ofício sugerindo proceder estudos com a finalidade de desviar os cortejos fúnebres, da rua Sete de Setembro para a Rua Uruguai.

Segundo ele, as filas de automóveis que acompanham os féretros, desenvolvendo baixa velocidade, congestionam todo tráfego ao longo daquela artéria, face ao intenso movimento que apresenta "pois trata-se da rua de acesso a nossa cidade para os oriundos de Balneário Camboriú, ou do litoral".

No seu entender, a rua Uruguai deveria ser usada para tal finalidade, pois é menos movimentada e de mesma forma tem acesso ao Cemitério Municipal.

NÚCLEOS DO BNH

Também na ocasião, reiterou reivindicações feitas em outros encontros, solicitando a Codesi, que proceda limpezas gerais e reparos diversos nas praças, ruas e áreas baldias dos núcleos residenciais do BNH denominadas Cabeçadas, Maria Ramos e Cohopési.

Músico alemão apresentará sua música

na América

Blumenau (Sucursal) - O ex-marinheiro alemão, Paul Einhorn, que durante vinte anos foi tenente-capitão da artilharia da marinha alemã, está correndo o mundo para mostrar sua música a todos os povos e para absorver, das diversas culturas, elementos novos para suas composições.

Paul Einhorn, que se apresenta durante as temporadas turísticas no vapor Blumenau II, seguiu na última semana com destino a vários países, mas devendo antes se apresentar em diversos programas de televisão no Brasil.

O musicólogo Paul Einhorn, cujo nome verdadeiro é Benfried Puetz, aprendeu a tocar piano aos 12 anos e já gravou 8 compactos. Além do piano, ele toca clarinete, saxofone, acordeon, escaleta e violão.

Segundo informações de Einhorn, "vou me apresentar em programas de televisão em Curitiba e também na TV Globo, no concerto para a juventude, juntamente com o maestro e compositor brusquense Edino Krueger e no Fantástico e na TV Tupi, nos programas Silvio Santos e Airon e Lolita.

O "marujo alemão", como também é conhecido, diz-se fascinado pela América Latina e já percorreu diversos países. Em 1977 esteve no Chile, Argentina, Uruguai e Paraguai, onde se apresentou em programas de rádio e TV. Depois de se apresentar em diversos programas de televisão brasileira, Paul Einhorn inicia a sua tournée pelos países latino-americanos.

Carlos Gomes divulga sua programação para junho

Blumenau (Sucursal) - A Sociedade Dramático Musical Carlos Gomes, desta cidade, divulgará sua programação para o mês de junho, onde constam duas peças de teatro infantil, uma peça para adultos, um curso, duas apresentações de piano, um show, e uma festa jovem.

Hoje, com início às 14 horas e 16 horas, numa promoção da prefeitura municipal de Blumenau, estará se apresentando o "Circo de Marionetes do Palhaço Malmequer". Nos próximos dias 9, 10 e 11, Elizabeth Bauch, de São Paulo, promove o curso de "som movimento e dança criativa", promoção da Furb e Escola Superior de Música.

Dia 16, sexta-feira às 20h30m, apresentação "duo de pianos", com Larissa Boruschenko e Eduardo C. Leite. Para o sábado, dia 17, o Carlos Gomes Júnior promove mais uma vez o som discolite "top-top", com início às 22 horas. Segundo-feira, dia 19, apresentação de um "recital de piano" com Neuzza Campos do Prado, início às 20h30m e patrocínio da Funarte.

Dia 20, terça-feira, o teatro Carlos Gomes e Yamaha Music Center promovem o "zago - musical show", iniciando às 21 horas. A única peça teatral para adultos no mês de junho, será encenada nos dias 24 e 25. Sábado e domingo, às 21 horas. Trata-se da "última encenação", de Régis Rodrigo.

Também nos dias 24 e 25, mas no horário das 15 horas, será apresentada a peça de teatro infantil "a cigarra e a formiga", de Régis Rodrigo. Antecipadamente, a Sociedade Dramático Musical Carlos Gomes anuncia para o próximo dia 7 de outubro, o seu baile de debutantes.

Os bons frutos do frio

Francisco da Cunha Silva

Com os primeiros flocos de neve caídos na noite de 4ª feira passada, São Joaquim voltou a ser notícia. Se por um lado as baixas temperaturas (de até 8 graus negativos) contribuem para agravar o problema das pastagens (já dizimadas pela grande estiagem que assola

os 3 Estados do Sul), por outro provocam uma grande euforia nos habitantes daquele pequeno município catarinense, tanto pela intensificação do turismo, como pela perspectiva de uma primorosa safra de maçãs. O frio é vital para os pomares de macieira. E São

Joaquim, por suas baixas temperaturas, se constituiu num município privilegiado para a produção dessa fruta de clima temperado. O próprio Presidente Ernesto Geisel reconheceu essa potencialidade ao comparecer, juntamente com quatro Ministros de

Estado, na última Festa Nacional da Maçã, realizada no mês passado, naquele município serrano. E como fruto dessa visita presidencial, o Prefeito de São Joaquim, Rogério Tarzam, estará em audiência, nesta terça-feira, com o Ministro Alysson Paulinelli e

com o Presidente Geisel, reivindicando recursos da ordem de Cr\$ 20 milhões, para intensificar o desenvolvimento da agropecuária local. Esses recursos deverão ser empregados na formação de patrulhas mecanizadas e na abertura e conser-

vação de estradas para o escoamento da produção agrícola de São Joaquim. Uma produção que vai da maçã à batata-semente certificada, da pera à cebola, da tulipa às hortaliças, do feijão às trutas que estão povoando os rios de água fria daquela promissora região.

Com uma área de 2.550 km² e uma altitude média de 1.400 metros. São Joaquim, a 80 km de Lages (SC) se constitui num município de características européias, num país com uma imagem marcadamente tropical. Neste país de praias ensolaradas, de bananas, de gente bronzeada, do sertanejo destemido domando as caatingas do Nordeste, do folclore da Bahia, da Amazônia verdejante e tão cobiçada, do carnaval, do cacau e do futebol — são essas as principais imagens do Brasil no exterior — existem determinadas áreas, como São Joaquim, onde a neve, as casas de madeira, as florestas de araucária e, mais recentemente, os pomares de macieiras, constituem o grande espetáculo.

E foi exatamente esse clima frio que fez de São Joaquim o município mais exótico nesse cenário de "Brasil Tropical". Numa série de 21 anos, a temperatura média anual desse município situado nos contrafortes da Serra Geral foi de 13,3º centígrados. A média das temperaturas mínimas no período de 1974 a 1977 (neste último ano o frio esteve praticamente ausente do Hemisfério Sul) não passou de 9,4º C. Houve anos em que o termômetro desceu até 14 graus negativos em São Joaquim. Ainda na semana que passou (ver "O ESTADO" do dia 1.º e 2 de junho) a temperatura atingiu a 8 graus negativos, com os primeiros sinais de neve.

Até o final da década passada o frio intenso era encarado tão somente como uma possível fonte de turismo. Nem mesmo as macieiras nativas e os poucos ensaios de alguns técnicos e produtores mais afoitos poderiam indicar que, um dia, São Joaquim pudesse vir a trocar a madeira e a pecuária pela maçã e outras culturas de clima temperado.

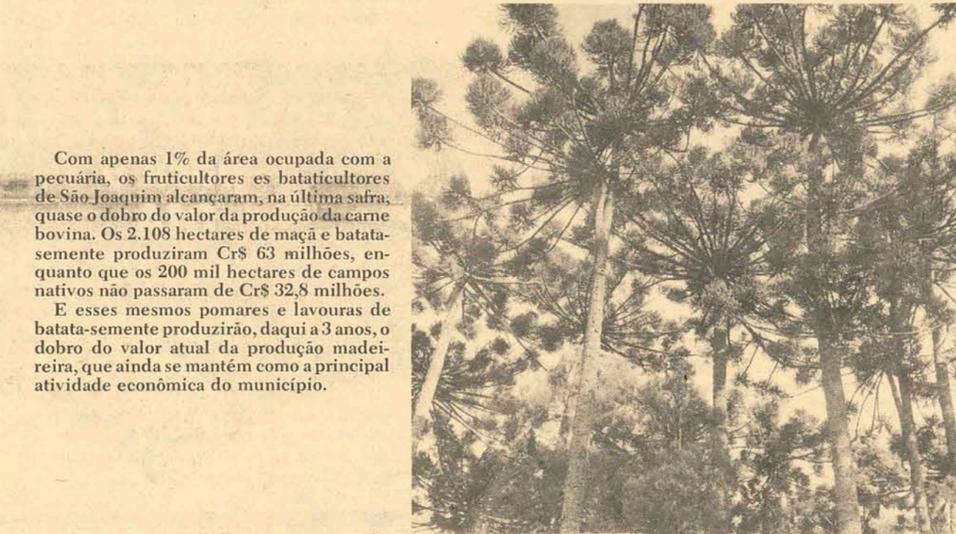
Os mais antigos já vislumbravam um "futuro sombrio" para São Joaquim, em função da exploração predatória da madeira. Aquelas vastas e ricas reservas florestais das quatro primeiras décadas deste Século vinham sendo avassaladoramente dizimadas por um grande número de serrarias. E — o que era bem pior — praticamente nada era feito em termos de reflorestamento.

Os claros deixados pela ação impiedosa da motosserra, em tempos mais recentes, eram ocupados pelos campos nativos, com pastagens pobres e que, no rigor do inverno, viam tombar muitas cabeças de gado pela falta de alimentos e consequente depauperamento.

E São Joaquim, que já possuía o 2º rebanho bovino do Estado, viu suas criações se reduzirem, com uma baixa lotação (cerca de 0,4 cabeça por hectare) e rendimentos decrescentes. A própria divisão de terras — até então medidas em "milhões de campo" — reduziu o ganho em escala e abalou a serenidade (e a relativa ociosidade) dos tradicionais pecuaristas.

As madeiras em franca extinção e a pecuária com lucros cada vez menores eram prenúncios de uma "fase negra" para o município muitas vezes encoberto com o "manto branco" da neve.

Foi no final da década passada — precisamente em 1970 — que a Secretaria da Agricultura e Abastecimento, através da Acaresc, resolveu incentivar o plantio de maçãs em São Joaquim (e nos municípios vizinhos), dentro da mais moderna tecnologia até então conhecida. A Estação Experimental de Fruticultura (hoje pertencente à Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária - Empasc) intensificou seus experimentos com novas variedades de macieiras e outras frutíferas de clima frio. Hoje em dia, essa mesma Estação Experimental já dispõe de 120 diferentes va-



Com apenas 1% da área ocupada com a pecuária, os fruticultores e bataticultores de São Joaquim alcançaram, na última safra, quase o dobro do valor da produção da carne bovina. Os 2.108 hectares de maçã e batata-semente produziram Cr\$ 63 milhões, enquanto que os 200 mil hectares de campos nativos não passaram de Cr\$ 32,8 milhões. E esses mesmos pomares e lavouras de batata-semente produzirão, daqui a 3 anos, o dobro do valor atual da produção madeireira, que ainda se mantém como a principal atividade econômica do município.

riedades de macieiras (em regime de testes e adaptação), muitas das quais já disseminadas junto aos 200 fruticultores, que, na última safra produziram um milhão e meio de quilos de maçãs, "cuja qualidade superou a dos melhores frutos importados", no parecer dos próprios consumidores.

Cinco anos depois, aproveitando os efeitos benéficos do mesmo clima frio (as

baixas temperaturas impedem o desenvolvimento de determinados tipos de vírus, altamente temidos na produção de tubérculos) a Secretaria da Agricultura e Abastecimento lançou as bases para uma produção racional de batata-semente certificada (SC é responsável, atualmente por mais de 80% dessa semente) cujos resultados já extravasaram aquelas altas montanhas que circundam o território

joaquinense. E os efeitos dessas duas iniciativas são surpreendentes em todos os aspectos: econômico, social e cultural.

Na safra que passou, apesar de uma certa quebra (20%) na cultura da batata, esses dois produtos — maçã e batata-semente certificada — alcançaram o montante de Cr\$ 63 milhões, em termos de valor da produção. E tal performa-

nce foi atingida com apenas 2.108 hectares cultivados com esses dois produtos.

Para se ter um parâmetro mais consistente, vale salientar que a pecuária (até então, ao lado da madeira, o estio da economia de São Joaquim), ocupando uma área de 200 mil hectares não produziu, no mesmo período, mais que Cr\$ 32,8 milhões.

A madeira ainda constitui a principal riqueza de São Joaquim. No ano que passou, as 15 serrarias existentes produziram 216 mil dúzias de táboas, no valor de Cr\$ 183 milhões. Mas a gradativa extinção das reservas disponíveis — na década de 60 operavam no município 63 serrarias, com um volume de 378 mil dúzias anuais que, a preços de 1978, representavam Cr\$ 320 milhões — deverá colocar o "cielo da madeira" numa espiral descendente. Estimativas da Prefeitura de São Joaquim revelam que em princípios da próxima década, daqui a tão somente 3 anos, o município deverá estar produzindo 62 mil dúzias de táboas/ano, no valor (a preços de 1978) de Cr\$ 73 milhões.

Por essa mesma época — safra 1980/81 (ver quadros) — a produção de maçã (20.000 toneladas) e de batata-semente certificada 913.200 t. deverão responder por Cr\$ 332,9 milhões — um expressivo impulso na economia de um município, até então assustado com o fantasma da extinção das florestas e do declínio da pecuária.

Um outro aspecto de grande valor sócio-econômico é a geração de novos empregos. Somente a fruticultura mantém, em caráter permanente, 1.500 empregos diretos. Isto sem contar com os 3.000 outros empregos gerados na fase da poda, raleio e colheita dos pomares.

E sem contar também com os empregos indiretos (comércio de insumos,

transporte, beneficiamento e outros) gerados tanto pela cultura da macieira, como pela produção de batata-semente. Um reflexo disso são os primeiros índices de escassez de mão-de-obra no município.

Uma outra característica dessa agricultura de alta densidade econômica que vem sendo difundida em São Joaquim, foi a mudança de alguns hábitos e traços culturais. Aquela relativa ociosidade permitida pela pecuária extensiva, já não cabe mais num pomar de maçã, onde os tratamentos culturais exigem uma permanente atenção do produtor. E, o que ainda é mais notável, é a mudança de uma mentalidade extrativista para um posicionamento produtivo e conservacionista onde o trabalho, a técnica o lucro e a construção de um novo amanhã — melhor que hoje — passam a ser determinantes dos fazendeiros, agricultores e até mesmo da população urbana de São Joaquim.

E, ao lado da fruticultura e da produção da batata-semente certificada (onde a poderosa Cooperativa Agrícola de Cotta já investiu, ao implantar um núcleo de 40 colonos para a produção de maçã e hortaliças) outras atividades estão surgindo para imprimir um maior dinamismo ao setor primário do município. É o caso do alho (ver quadro), do feijão de cores, da cebola, das hortaliças (o clima ameno de verão permite a produção de hortaliças de inverno, em plena entressafra, contribuindo para a regularização do mercado consumidor) e até de tulipas, a última novidade da "Suíça Brasileira". Além das trutas que já começam a povoar os rios de águas incivelmente frias (o Rio Canoas, por exemplo, nasce no vizinho município de Bom Jardim da Serra) daquele planalto.

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE BATATA - SEMENTE EM SÃO JOAQUIM

ANO	N.º de Produtores	Área Plantada (ha)	Produção (t)	Valor da Prod. (Cr\$ em mil)
1975/76	23	108	1.028	10.280.000,00
1976/77	39	319	2.430	24.300.000,00
1977/78*	104	760	4.800	48.000.000,00
1978/79**	135	988	8.892	88.920.000,00
1979/80**	175	1.284	11.559	115.590.000,00
1980/81**	200	1.476	13.292	132.920.000,00

Fonte: Secretaria da Agricultura e Abastecimento/SC
Dados elaborados pela CEPA/SC
* Na presente safra houve uma quebra de produção da ordem de 20%, em função da estiagem
** Estimativas

EVOLUÇÃO DO PLANTIO E PRODUÇÃO DE MAÇÃ SÃO JOAQUIM 1971 a 1981

ANO	N.º de Produtores	Área Plantada (ha)	Produção (t)	Valor da Produção (Cr\$ em mil)
1970/71	3	26	—	—
1971/72	12	45	—	—
1972/73	18	72	—	—
1973/74	22	80	—	—
1974/75	51	130	308	3.080.000,00
1976/77	166	821	791	7.910.000,00
1977/78	208	1.348	1.500	15.000.000,00
1978/79*	250	1.550	5.000	50.000.000,00
1979/80*	300	1.850	12.000	120.000.000,00
1980/81*	350	2.150	20.000	200.000.000,00

Fonte: Acaresc (S. Joaquim) - Dados elaborados pela CEPA/SC
* Estimativas

PRODUÇÃO DE FEIJÃO, ALHO E CEBOLA EM SÃO JOAQUIM (1977/78)

Produto	N.º de Produtores	Área Plantada (ha)	Produção (t)	Valor da Produção (Cr\$ em mil)
Feijão (de cores)	180	500	600	4.800.000,00
Cebola	150	80	1.500	15.000.000,00
Alho	20	20	120	1.800.000,00

Fonte: Acaresc (S. Joaquim) - Dados elaborados pela CEPA/SC

A SADIA NÃO FAZ SEGREDO: PARA PRODUZIR OS MELHORES FRANGOS e PERUS DO BRASIL, ELA OS ALIMENTA COM A MELHOR RAÇÃO (*)



(*) O SEGREDO ESTÁ NA RAÇÃO SADIA.

ALTA QUALIDADE TAMBÉM EM NUTRIENTES ANIMAIS

França qualifica violação como delito de tortura

Paris - A violação de mulheres é qualificada agora na França como delito de tortura física destinado a romper toda resistência da pessoa à sua própria desumanização e motiva um grande movimento de protesto que colabora com a luta que as mulheres francesas empreendem contra essa praga de que são vítimas todos os anos milhares delas.

Um tribunal superior, o de Aix-En-Provence, condenou a penas de 6 e de 4 anos de prisão três jovens que haviam violado duas turistas belgas.

A ação movida pelos acusadores para que esse processo dos três jovens inculpa dos pelo delito de violação fosse levado ao Tribunal de grande instância foi prolongada: 4 anos. Agora o conseguirá e a causa deu origem a um importante movimento de defesa da mulher, apoiado não só por outras mulheres como por prestigiosas figuras masculinas das letras, da ciência e da política, que se fizeram presentes no processo para mostrar sua aprovação do movimento feminista destinado a convencer a opinião pública da gravidade da

agressão sexual.

A sentença ditada pelo tribunal de Aix-En-Provence estabeleceu um precedente para mudar a importância desse delito.

Foi uma vitória indubitável dos movimentos feministas que têm lutado para que, através desse processo, seja melhor definida a noção exata da violação de uma mulher. Porque os três jovens novamente julgados não haviam cumprido mais de seis semanas de reclusão e estavam em liberdade há mais de três anos.

Um escritor de grande renome que testemunhou no processo citado, Pierre Emmanuel - que se havia referido à "civilização da violação", disse que tinha ido porque cria que os homens têm um papel que desempenhar nessa tarefa de consciência.

"A busca comum de novas relações entre sexos", acrescentou, "não é um simples assunto de "liberação" sexual, de melhor inteligência erótica: trata-se de separar formas mais ricas da sensibilidade social, uma verdadeira civilização dos dois sexos unidos. Em

definitivo, conseguir o respeito integral do ser feminino".

Os procedimentos judiciais pareciam constituir mais que uma causa contra uns jovens violadores de mulheres, um processo do eterno argumento dos que afirmam: "não foi uma violação. Ela estava de acordo".

O fato de que esses jovens tenham sido julgados agora pelo delito que violação pelos "Assises" - tribunal criminal composto por três juízes e nove jurados - é importante porque anteriormente esses casos eram tratados pelo "Tribunal Correccional" - composto por três juízes e destinado a delitos de menor gravidade - e as violações que não tivessem acarretado invalidez permanente eram castigadas com penas de dois a cinco meses de prisão.

Em troca agora os "Assises" podem impor, uma pena de 10 a 20 anos por violação.

Esta foi a grande evolução que conseguiram os acusadores na sanção desses delitos com a esperança de que isto contribua para sua erradicação.

"Wall Street" divulga o caos peruano

Nova Iorque - Se bem que o governo militar peruano parece ter evitado, por pouco tempo, o cumprimento do pagamento de suas dívidas externas, os industriais peruanos sustentam que o descumprimento dos pagamentos já é um fato para as empresas privadas peruanas, segundo "Wall Street Journal".

O prestigioso jornal financeiro declara que o governo se salvou do pagamento imediato no mês passado quando bancos particulares dos Estados Unidos, Europa e Japão retardaram a cobrança de 250 milhões de dólares que lhes eram devidos este ano.

"Contudo, quase despercebido entre a preocupação em torno da dívida governamental, a indústria privada peruana ficou em mora no pagamento de 130 milhões de dólares de dívidas a fornecedores e bancos estrangeiros. Em consequência, foram suspensos os créditos de fornecimentos para companhias peruanas.

Em um artigo em Lima, assinado por Everett G. Martin, o jornal cita um fabricante peruano, que afirma "já podem deixar de conjecturas quanto ao Peru poder pagar suas dívidas. Quando a indústria privada não paga suas dívidas quer dizer que o Peru não paga suas dívidas. Não me importa o que diga o governo".

Os civis têm criticado o governo militar por comprar custosos equipamentos militares à União Soviética, França, Bélgica, Itália, Holanda e Alemanha Ocidental, desde que as forças armadas tomaram o poder em 1968.

Segundo "Wall Street Journal", um editor peruano, que diz ter visto o primeiro programa secreto da junta peruana, alega que este prescrevia a invasão do Chile em 1978 para recobrar as terras perdidas na grande guerra do pacífico, em 1879.

Militares expulsos do Peru chegam na Argentina

Buenos Aires - Seis dos 13 militares peruanos exilados na Argentina chegaram à noite a Buenos Aires depois de receber asilo político do governo argentino, informou-se oficialmente. Entre os que chegaram estão os vice-almirantes Guillermo Faura Gaig e José Arce Larco. Não se deu a identidade dos demais. Uma fonte disse que os outros sete permanecem na cidade de Jujuy, a mil e 300 quilômetros ao norte, onde chegaram depois da expulsão determinada pelo governo peruano.

Kevin Lyonell, representante do alto comissariado das Nações Unidas para os refugiados, disse que os seis que chegaram a Buenos Aires receberam asilo político.

Acrescentou que os restantes, ou seja os que permanecem em Jujuy, receberam o status de refugiados políticos sob mandato da organização nas Nações Unidas.

Greve de fome dos chilenos continua

Buenos Aires - Quatro cidadãos chilenos continuavam ontem em greve de fome por tempo indeterminado como "protesto" pelas condições de detenção dos cárceres do Chile para os presos políticos,

disse a agência de notícias Argentina. Os grevistas não revelaram seus nomes "por razões de segurança", segundo disseram. O jejum está sendo realizado no comitê internacional da Cruz Vermelha, no centro de Buenos Aires.

As autoridades do comitê concordaram com o pedido dos chilenos, que explicaram que movimentos similares se realizam em várias cidades do mundo.

Colômbia vai hoje às urnas sem temer os conflitos

Bogotá - Este País cafeeiro de 26 milhões de habitantes se encontrava tenso porém em calma ontem na véspera das eleições presidenciais a qual concorrem seis candidatos, depois de semanas de sérios distúrbios anti-governamentais, ataques terroristas e sequestros.

A lei seca, uma proibição de porte de armas e a censura ao rádio e a televisão estão em vigor no País. Mais de 200 mil soldados e policiais foram postos em alerta.

Fontes de segurança atribuíram a calma ao início do campeonato do mundo de futebol, que manteve milhares de colombianos em suas casas, e uma festividade religiosa antecorrendo do Sagrado Coração de Jesus. Os escritórios públicos, escolas e a maioria do comércio industrial estão fechados.

As autoridades esperavam um aumento da violência neste fim de semana por causa das eleições, depois de três semanas de distúrbios de rua quase diários em protesto pelo aumento do custo de vida, assim como ataques terroristas esporádicos e sequestros.

Pelo menos três pessoas morreram e mais de 100 ficaram feridas nos distúrbios. Um policial foi assassinado e outro assim como um civil ficaram feridos em uma emboscada terrorista na segunda-feira à noite em

Bogotá. Os terroristas se responsabilizaram dizendo que foi em represália pela morte de um estudante universitário durante um choque com a polícia em Bogotá no princípio da semana.

Três bombas explodiram à noite sem causar vítimas, aqui e em 2 cidades do interior e outras 21 bombas foram descobertas e desativadas, a maioria nos quartéis de campanha de alguns candidatos.

O gerente colombiano da firma petrolífera norte-americana Texas Petroleum Company, texaco, e outro industrial foram sequestrados esta semana. As autoridades disseram que a intranquilidade é parte de um, complot terrorista para sabotar as eleições em uma das poucas democracias na América Latina.

O problema começou quando o governo aumentou as tarifas de ônibus urbanos em 12 por cento e recusou conceder aumento de salário maciço de 50 por cento sobre vencimentos médios mensais de 100 dólares.

A maioria dos analistas políticos colombianos acredita que o candidato do governante Partido Liberal, o ex-chanceler Júlio Cesar Turbay Ayala, de 62 anos, vencerá o pleito, não porque seja popular, mas sim, porque se entende que está apoiado por toda a maqui-

nária política governamental. Sua imagem ficou ressentida devido a acusações de vínculos ao tráfico de drogas assim como uma identificação com o regime atual do presidente Alfonso Lopez Michelsen, de 65 anos, acusado de incompetência a corrupção. Lopez Michelsen, por lei, não pode ser reeleito.

O considerado candidato número 2 é Belisário Betancur, de 56 anos, ex-embaixador em Madri, do Partido Conservador. Liberais e conservadores têm governado a Colômbia quase sem interrupção desde a independência em 1810.

Outro candidato é um general da reserva do Exército, Álvaro València Tocar, destituído como comandante do Exército por Lopez Michelsen em 1976, porque supostamente armava um golpe de Estado. É um direitista que promete restaurar a paz no País.

Uma mulher, Socorro Ramirez, de 26 anos, do partido socialista, é candidato também, a segunda mulher na história colombiana a buscar a presidência. A primeira foi Maria Eugénia Rojas, filha do ex-presidente Gustavo Rojas Pinilla. Ela se apresentou na eleição de 1974 e perdeu. Há também 2 comunistas - Júlio Cesar Pernia e Jaime Piedrahita Cardona.

Governo do Haiti incentiva o divórcio e seus lucros

Porto Príncipe - São tantos os que vem ao Haiti para divorciar-se de comum acordo, e desfrutar ao mesmo tempo de umas boas férias que lhes preparem para iniciar a nova vida de solteiro, que o governo decidiu abrir um escritório permanente para ajudá-los.

As autoridades advertiram, entretanto, que a validade dos casos de divórcio decretados no Haiti não foi demonstrada ainda suficientemente nos tribunais e ainda há possibilidade de que sejam ilegais nos Estados Unidos.

O consul norte-americano, Donald Wallace, cujo escritório autentica as firmas das autoridades haitianas nos decretos de divórcio, disse recentemente que os norte-americanos decidiram ir ao Haiti quando os tribunais dos Estados Unidos começaram a anular os divórcios mexica-

nos, há dez anos.

O procedimento descrito por Marie Ange Puzo, diretora adjunta do escritório governamental haitiano para os processos de divórcio, é simples e custa só 575 dólares, sem incluir os gastos de transporte e alojamento, e só é preciso passar uma noite no País para conseguir o documento.

Disse, também, que além dos norte-americanos, que compõe quase a totalidade dos clientes de seu escritório, escandinavos, alemães ocidentais, italianos, libios e cidadãos de outros países da Europa, África e América do Sul começaram a utilizar os serviços de seu escritório.

A maioria quer divórcio amigável, segundo informou a diretora. Para isso é necessário ao requerente, o consentimento legal do outro cônjuge, o preenchimento de formulários e de cheques cor-

respondentes as despesas e o juramento. Depois disso, o assunto fica nas mãos das autoridades do País.

A tramitação posterior compreende a intervenção juiz que decreta o divórcio e sua autenticação pelo consulado norte-americano. Depois o decreto volta ao escritório que o remete pelo correio aos cônjuges.

O aumento do interesse por divorciar-se no Haiti se deve a grande quantidade de excursões turísticas organizadas da Europa e América do Sul, que incluem em seu itinerário essa nação, a mais pobre da América Latina.

O escritório de divórcios está localizado perto dos portos onde atracam os transatlânticos que fazem cruzeiros pelo Caribe, e não muito longe da embaixada dos EUA e dos escritórios da Pan American.

Marie Ange Puzo disse que a maioria dos clientes chegam de avião em um dia e partem no dia seguinte, e talvez continuem suas férias em outra ilha do Caribe, enquanto esperam o decreto.

O escritório cobra 175 dólares por seus serviços em um caso simples, amigável e esta em condições de contratar os serviços de um advogado haitiano por 400 dólares.

O consul Wallace disse que "os divórcios haitianos são geralmente aceitos por todos os países do mundo porque se tramitam em termos amistosos entre o casal".

No caso do divórcio ser pedido por um só cônjuge, sem o consentimento do outro, que posteriormente pede sua anulação, o escritório cobra 250 dólares e facilita os serviços de um advogado haitiano por 500 dólares.

Soldado russo tem projeto para propor a paz com os EUA

Yushkovo, União Soviética - Sergei Kozlov, recrutado do Exército vermelho, disse que desejaria conhecer um soldado norte-americano pois estava seguro de que ambos, se falassem francamente, poderiam contribuir para a consolidação da paz.

"Podem estar certos de que, se eu me encontrasse com um soldado dos EUA, falaria com ele amigavelmente e diria: "camarada, sei que você e eu temos algo em comum, somos os dois contra a guerra", disse Kozlov em recente entrevista na base da divisão de Tamanskaya de infantaria motorizada, a 45 quilômetros ao sul de Moscou.

"Querido amigo", eu lhe diria, "ponhamos fim a todas as formas de hostilidade e gritemos com todas as nossas forças: que haja paz no mundo". Continuou Kozlov referindo-se ao seu hipotético encontro com um soldado norte-americano.

O tenente Vladimir Batsenkov, de 23 anos, interveio então na conversa, deixando claro que a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) era apresentada aos soldados soviéticos como um inimigo.

"Nós temos nosso bloco (o Pacto de Varsóvia) que foi constituído para combater a Otan", disse Batsenkov, "como disse certa vez o presidente Leonid Brezhnev, se a Otan não existisse também não existiria o Pacto de Varsóvia".

Batsenkov, assim como outros soldados soviéticos que conversaram com os jornalistas, concordaram em que a União Soviética não constituía ameaça militar para ninguém.

E provável que essa homogeneidade de pensamento tenha surgido das sessões de treinamento político. Os soldados assistem a duas por semana, de duas horas cada.

"Não planejamos atacar ninguém", disse Batsenkov, "estamos preparados para defender nossa pátria, mas não temos intenções agressivas".

Kozlov afirmou que pretendia estudar engenharia depois de seu serviço militar, ao contrário de outros companheiros que disseram querer fazer carreira no Exército.

Ressaltou que o Exército e os rigores do treinamento militar foram benéficos: "são muitas as coisas que devo agradecer - companheirismo, amizade, solidariedade. Também não posso afirmar que as dificuldades da vida militar são desagradáveis. Aprendi a superar obstáculos e me sinto orgulhoso por poder servir minha pátria".

O comandante da tropa, general Gennady Lobachev, diminuiu a importância das dificuldades da vida militar, destacando que recorrem a prática de esportes e outras atividades não militares, para preparar os homens.

Interrogado sobre o rigoroso treinamento dos soldados de infantaria norte-americanos, que motivou críticas contra os métodos dos Estados Unidos, Lobachev disse que aqui não havia nada comparável a esse tipo de treinamento duro. As marchas que seus homens realizam, acrescentou, dificilmente superam o limite dos três quilômetros.

Outro soldado, Pyotor Voronov, fez uma descrição da jornada do soldado: levantam-se às 6 horas e fazem exercícios de ginástica até às 7 horas. Depois tomam café e passam três horas em aula para instruções do tipo militar ou político.

Depois da aula, têm um intervalo durante o qual os soldados cantam e almoçam, e mais tarde têm duas horas de atividades esportivas. Logo após há uma inspeção e finalmente chega a hora do jantar. A noite vêem televisão, lêem, escrevem cartas ou participam em reuniões do Komsomol (Organização Juvenil Comunista).

As luzes se apagam às 22 horas e as tropas dormem em barracas de 60 a 70 camas, alinhadas aos pares. Cada barraca tem uma cama vazia. Simbolicamente dedicada a um soldado morto na 2ª guerra.

ENGEQUIP
COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS E PEÇAS LTDA.
AV. IVO SILVEIRA, 4501 - FONE: 44-0340 - 88.000 - FLORIANÓPOLIS

Máquinas usadas
Carregadeiras
Motoniveladoras
Ttratores

ABANDONO DE EMPREGO

Intimamos a comparecer ao local de serviço os funcionários abaixo, que se ausentaram de suas funções, a mais de 30 dias. O não comparecimento dentro de 3 dias, a contar desta data, obrigará a empresa a tomar medidas cabíveis, a considerar como "abandono de emprego", de acordo com o artigo 482 - Letra I da Consolidação das Leis do Trabalho.

NOME	FUNÇÃO	CP.N.º - SÉRIE
Luzimar Mendes	Ajudante	02.404-541
Clóvis Pedro Berneira	Ajudante	44.755-409
Edson Luiz Pereira	Ajudante	49.555-448
Mathias Honorato	1/2 Oficial	54.008-581
Elpidio Flausino	Mecânico ajustador	48.343-325

TENENGE — Técnica Nacional de Engenharia S.A.
Capivari — Tubarão-SC

O CASAL PERFEITO para o DIA DOS NAMORADOS

LADYSHAVE e PHILISHAVE

GRÁTIS:
Cupons para o sorteio de 6 Brasília e 6 Tocá-litas com rádio.

BARBEADOR PHILISHAVE LUXO

Mod. HP-1126
Para ele se lembrar de você todas as manhãs.
Por **695**, a vista ou **6 x 139**, mensais.

DEPILADOR LADYSHAVE

Elétrico.
O presente que todas as namoradas, noivas e esposas gostam de receber.
Por **549**, a vista ou **6 x 109**, mensais.

11 DE JUNHO: DIA DOS NAMORADOS!

LEMBRE-SE: CASADOS SÃO ETERNOS NAMORADOS!

LOJAS HM Hermes Macedo
DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO!

Dois acontecimentos importantes esta semana em Santa Catarina, e no mesmo dia: aniversário de **O Acadêmico**, em Blumenau, e o lançamento do segundo número de **Cooperativando**, de um grupo de artistas de Florianópolis, que querem tirar as atividades culturais da capital do marasmo em que se encontram. Correspondências para **Informação e Cultura**, Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Florianópolis - Santa Catarina.

informação & cultura

PARA O LEITOR

N.º 64 Editor: Laudelino Santos Neto

COOPERATIVANDO

Parece que Florianópolis sairá de sua tranquila situação cultural. Um grupo de escritores e artistas plásticos da capital catarinense criou um jornal mimeografado, **Cooperativando**, que na próxima terça-feira lança seu segundo número. Entre os objetivos do grupo, além do jornal, está a realização de uma Feira Cultural, com exposição de quadros, esculturas, cadernos de poesias e outros trabalhos. Mas ao final do ano, pretendem realizar um Congresso de Escritores Catarinenses. Os trabalhos apresentados abaixo foram publicados no primeiro número de **Cooperativando**.

Palavras

Carlos de Freitas

As criaturas contentes
não necessitam de minhas palavras.
Mesmo que me dirigisse a elas
não seria compreendido.
Escrevo para os que esperam
um pequenino gesto
depois de todos os julgamentos.
Para os homens que andam
pelos caminhos da solidão.
Os velhos que não tem
do que sentir saudade.
As mulheres abandonadas
os camponeses que ficam
de chapéu na mão
à porta dos proprietários de terra
os condenados em última instância.
Para esses escrevo.
Os anjos são suficientemente felizes.
Escrevo para aplacar a angústia
no coração dos homens meus camaradas.

Um homem velho, feio e bêbado

Emanuel Medeiros Vieira

Ela chegou e disse para o menino:

"Esse aí é teu pai".
O pai era um homem velho, feio e bêbado. Babava na roupa, arrotada.

A mulher que segurava o menino nas mãos era nova e estava bem vestida. O menino usava um boné e vestia um uniforme de marinheiro.

A mulher fez uma careta de nojo.

Ele não fora sempre assim: estudara, fora uma pessoa estimada, tivera planos, vestira-se com cuidado.

Agora morava num

quarto de pensão e vivia com uma aposentadoria míngua conseguida através de uma Junta Médica.

A tática anterior da mulher fora a agressão: "decadente, porco, me causa nojo".

Nas visitas recentes, porém, a estratégia era diversa. Enquanto o menino olhava com pavor o homem, não entendendo como ele poderia ser seu pai, segurando firmemente as mãos da mãe, ela dizia: "reage homem...".

— "Para que?"

— "Recomeça a tua

vida, tenta de novo".

— "Para que?"

O homem olhava o filho no canto do olho. "Não é nada a minha cara; há pedaços de sua carne que são tenros, suaves; mesmas carnes que um dia crescerão como a minha".

— "Esse aí é teu pai".

O homem não vira mais sentido: melhor vegetar.

Fumar e beber. Sujo, cabalado, a barba caindo pelo queixo. Os diagnósticos sociais decidiam: "louco", "tarado", "doente", "não contribui em nada para o desenvolvimento da Pátria".

A dona da pensão olhava-o com asco, queria mandá-lo embora. Aquela barba, aquele jeito, aquela roupa rasgada, o rosto cinco.

Mas a verdade é que ele não atrasava as mensalidades.

O homem velho, feio e bêbado voltava à posição fetal.

Aquela presença, porém, era intolerável para o olhar social.

Pessoas distintas da sociedade reuniram-se: a dona da pensão, um vereador, o policial do bairro, a mulher,

o padre da paróquia, um advogado, um psiquiatra, outros pensionistas — pobres, mas muito ambiciosos — e decidiram levá-lo para o hospício.

O homem respondeu: — "Não vou para outro hospício".

As pessoas distintas reuniram-se de novo para estudar a rejeição do homem. Acharam a solução: pegá-lo à força. Chamaram outros policiais. Resolveram prendê-lo. Reagiu à voz de prisão, como se diz nos jornais, e foi morto, babando e

cuspiendo.

(No momento em que ele resolveu enfrentar e reagir, sentiu uma certa emoção, um certo tremor, que o fez palpar como nos velhos tempos. Queria lutar. Então, sim, sentiu medo e vergonha de se olhar no espelho. Hora de reagir. O terrível medo da decadência que o perseguira desde a mocidade viera para dentro de seu corpo, de toda a sua carne). Sentiu outro tremor, quase de febre, quando lembrou seu filho (sua carne).

E morreu babando, cuspiendo, lutando.

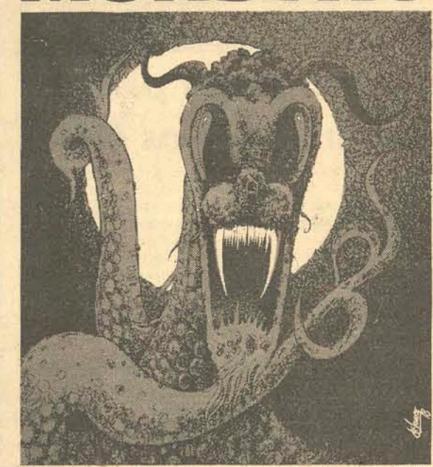
Informe

Um curso sobre A Literatura em Santa Catarina está sendo ministrado pelo professor Lauro Junkes, da cadeira de Literatura Brasileira, da Universidade Federal de Santa Catarina. O curso iniciou no último dia 1º, devendo encerrar no dia 9 próximo, no horário das 19,30 às 22,30 no auditório da Faculdade de Economia.

No próximo dia 12 será ministrado pelo professor José Gomes, também professor de português da UFSC um curso sobre Acentuação Gráfica, que encerrará no dia 14. As inscrições podem ser feitas na Caixa Econômica Federal.

Acadêmico - Ano IV

CUIDADO COM O MONSTRO



ACADÊMICO
jornal catarinense de cultura
DIRETORIO CENTRAL DOS ESTUDANTES
DCE - BLUMENAU - SC

No próximo dia seis (depois de amanhã), no anfiteatro da FURB, em Blumenau, às 20 horas, haverá uma cerimônia comemorativa de mais um aniversário do jornal, **O Acadêmico**, do diretório acadêmico daquela instituição. Na mesma ocasião, estarão presentes os escritores Medeiros Vieira, Enéas Athanázio e Marcos Konder Reis. Os dois primeiros autografarão livros e o último fará uma palestra sobre a literatura catarinense.

Primeira Leitura

SANTA CATARINA
DIMENSÕES E PERSPECTIVAS



A PROPÓSITO DO LIVRO DE PAULO LAGO
Sílvio Coelho dos Santos (*)

SANTA CATARINA, DIMENSÕES E PERSPECTIVAS (*) é o mais recente lançamento do Professor Paulo Fernando Araujo Lago. Trata-se de obra para ninguém colocar defeito. De forma oportuna e didática, mestre LAGO analisa a realidade presente no Estado de Santa Catarina, quanto a ocupação do espaço geográfico. Preocupou ao Autor não só explicar a ocupação da terra numa perspectiva diacrônica, como também prever tendências e des-

taçar potencialidades ainda não suficientemente percebidas no processo de relacionamento homem/natureza.

Extremamente rico em dados empíricos, decorrente da vivência do Autor como pesquisador dedicado ao entendimento do espaço formado pelo Estado, SANTA CATARINA, DIMENSÕES E PERSPECTIVAS deverá se tornar livro de cabeceira de todos quantos pretendam entender a realidade catarinense. Nesse aspecto, mestre LAGO não deixou por menos: seu livro aborda o espaço geográfico catarinense a partir de um enfoque ecológico, mas contemplando aspectos econômicos, sócio-antropológicos e históricos.

Para a concretização dessa

visão interdisciplinar, LAGO valeu-se de ampla e recente bibliografia.

Outro aspecto a se focalizar refere-se ao esforço do Autor em destacar novas tendências para a utilização do espaço, bem como o de conscientizar os responsáveis pelas decisões sobre os riscos de uma utilização depredativa da natureza. As alterações climáticas, as estiagens prolongadas, as alterações da qualidade do solo e da água são referidos como itens a ser considerados pelos membros de uma sociedade que pretende ser cada vez mais coerente, ordenada e desenvolvida. Sabemos, todos, entretanto, que no presente predomina o usufruir predatório, sem previsão de consequências. A cobertura florestal

do Estado de Santa Catarina está praticamente desaparecida. A poluição dos rios tornou-se rotina. E o desmatamento de áreas chamadas "maré vermelha", ou quando da ocorrência do incêndio na reserva florestal de Rio Vermelho, obriga qualquer pessoa medianamente informada a refletir sobre a realidade das ameaças de deterioração da qualidade de vida nesta parte do país. Sem pretender se render ao pessimismo, LAGO exerce um papel de extrema importância: conscientiza sobre os riscos, condena a depredação e abre perspectivas para o uso racional do espaço.

Por todos esses valores é que o livro de Paulo Lago deve ser amplamente divulgado. E pre-

ciso que a população tome conhecimento da realidade das "dimensões e perspectivas" do Estado. Dimensões e perspectivas demonstradas por um estudioso apenas comprometido com seu amor para com o espaço geográfico que resolveu adotar como objeto de estudo e como opção de residência. Nesse sentido, a obra de Paulo Lago oportunamente estimula uma reflexão sobre a pobreza com que se trata a atividade intelectual entre nós. Não há promoção oficial ou privada permanente do que se faz em termos intelectuais em Santa Catarina. Não há editores suficientemente fortes que estimulem a produção intelectual em termos profissionais. Não há serviços de informação ao lei-

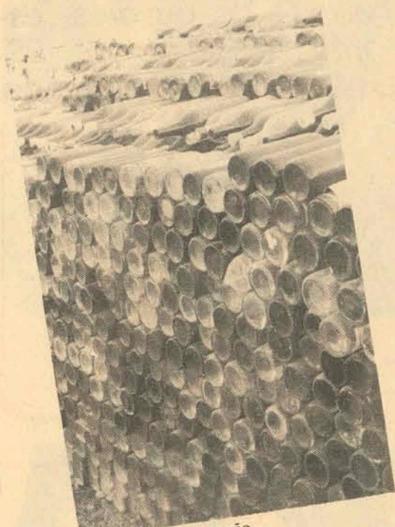
tor, especialmente visando assegurar uma informação que iniba a perpetuação da ideia de que o Autor de um livro é um excêntrico, a procura de notoriedade entre os setores privilegiados e aburguesados da sociedade. Não há valorização sistemática e permanente dos intelectuais que estão produzindo no momento histórico presente.

Não há também, entre os próprios intelectuais, como prática usual, o exercício da crítica. Crítica que é parte inerente ao método científico e ao seu trabalho.

Para começar a superar tal situação, responsável em última análise pelo não alcance dos ob-

jetivos de conscientização popular de livros como o que se está focalizando, é que se torna urgente uma tomada de posição dos intelectuais. Não nos deve motivar as benesses dos setores privilegiados pelo poder. Deve, isto sim, interessar-nos transformar os trabalhos que produzimos em veículo motivador para promoção de transformações entre todos os integrantes da sociedade a que pretendemos servir. O livro de LAGO bem pode ser o ponto de partida para esta tomada de posição.

(*) Do Pós-Graduação em Ciências Sociais - UFSC
(**) 1978, edição do Autor, Florianópolis.



Em Santa Catarina são consumidos, mensalmente, nada menos do que três milhões de litros.



Reportagem de Eloá Miranda, fotos de Lourival Bento.



No centro da cidade, os bares e botequins vendem em média 100 litros de cachaça por semana. Dizem, até, que ela é mais pura que o leite.

CACHAÇA, A BEBIDA BRASILEIRA.

No centro da cidade, a grande maioria dos bares e botequins vende cerca de 100 litros de cachaça por semana. Variando de nome e de uso, a aguardente, produto bem brasileiro, sai do âmbito da classe pobre e passa a fazer parte dos hábitos das classes médias e rica.

Por que se bebe cachaça? A resposta é folclórica mas traduz muito bem o hábito brasileiro: "Quando está frio, ela esquenta. Quando faz calor, refresca. Quando se está triste, se bebe para esquecer e afogar as mágoas. Quando se está alegre, bebe-se para comemorar. Quando se está "duro", fila-se dos amigos. Quando se está com dinheiro, convida-se os amigos para beber".

DE QUALQUER JEITO

Quer dizer, não sobra opção, na voz do povo: aguardente é para qualquer hora. E os donos de supermercados afirmam que, dia a dia, a cachaça vem sendo mais consumida. Quando se fez a campanha da Cachaça de São Francisco, em que se afirmava que "rico também bebe cachaça", os benefícios não atingiram os objetivos para aquela marca específica.

Mas o resultado foi que passou-se a beber muito mais cachaça em todo o país. Além de tudo, a fabricação da cachaça é algo muito controlado pelo Ministério da Saúde. Quem toma aguardente, sabe que está tomando uma das bebidas mais puras.

E tem gente que chega até a afirmar que no Brasil a pinga "dá um banho no leite". Realmente, sendo há muitos anos uma bebida típica da classe pobre, a "cana" dá uma volta e passa também para os copos dos ricos

REMÉDIO

Cachaça também é remédio. Para curar resfriado, mistura-se com li-

mão. Para dor de estômago, faz-se uma batida com erva milhome. Para dor de garganta, é usada com mel dissolvido. Até para mordida de cobra dizem que faz bem e diminui a ação do veneno.

"Cachaça é cobertor de pobre". Esquenta por dentro e por fora, diz o ditado, mas quem for a um bar elegante em Paris, vai ver no cardápio uma bebida muito refinada: "Caipirinha à brasileira".

POTENCIAL

O diretor do Entrepósito Regional de Florianópolis, Hélio Sperandio,

que distribui os produtos do grupo "Tatuzinho" e "3 Fazendas", diz que o potencial de consumo em Santa Catarina é de 3 milhões de litros mensais.

Em sua área de atuação, que abrange a região da BR-116 ao litoral, são entregues cerca de 200 mil litros mensais de aguardente. O produto não sofre uma curva de consumo como a cerveja, por exemplo, que tem sua grande ascensão no período do verão. Apesar do consumo de cachaça aumentar no verão, sua venda se mantém estável o ano todo.

Pagando 50% de Iposto sobre

Produtos Industrializados, é uma grande fonte de renda para o Estado e seu caráter extremamente popular faz dela um produto tão necessário para o brasileiro como o carnaval e o futebol.

CAIPIRA

Na cidade, a maioria dos bares de classe média afirma que vende muita cachaça, mas sua principal forma é a "caipirinha". Em segundo lugar vem a "pinga pura", e, em terceiro, o "samba", que é mistura de cachaça com Coca-Cola.

Num barzinho perto de São José foi registrado o maior nível de consumo

— vende cerca de 600 litros por semana. Aliás, São José, que é um dos locais mais tradicionais de Santa Catarina, guarda realmente fatos interessantes. Um deles é a passagem de ônibus que faz a linha Paulo Lopes. Quando o ônibus passa, por volta das 10 horas da manhã, um aviso corre as oficinas mecânicas, os escritórios e casas do comércio. "Passou o Paulo Lopes" é a senha.

De esquina em esquina acorrem funcionários até o bar mais próximo. Passou o Paulo Lopes, é hora de tomar uma "ferramenta". E após al-

guns minutos, com a cabeça mais leve, todos retomam seu trabalho.

ÓDIO

Muitos, porém, têm verdadeiro ódio da "cana". Exemplo disto é o proprietário do Bar Machado, na rua João Pinto. Apesar de vender mais de 6 litros diários, ele afirma: "Não gosto nem de segurar a garrafa. Cachaça é coisa do cão".

Já na Pastelaria Nippon são vendidos cerca de 150 litros semanais, de segunda a sábado. No porão 72, as cifras não são muito menores e esta é a média geral na cidade. Para Hélio Sperandio, a vantagem de beber cachaça está no fato dela ser uma bebida muito pura. Qualquer marca de cachaça aprovada pelo Ministério da Saúde segue normas industriais tão rígidas quanto as da cerveja. "Não sai uma partida que não seja feita amostragem para exame". Também nos supermercados o controle é muito grande. De tempos em tempos os fiscais compram uma garrafa em qualquer supermercado com vistas a detectar qualquer irregularidade ou impureza.

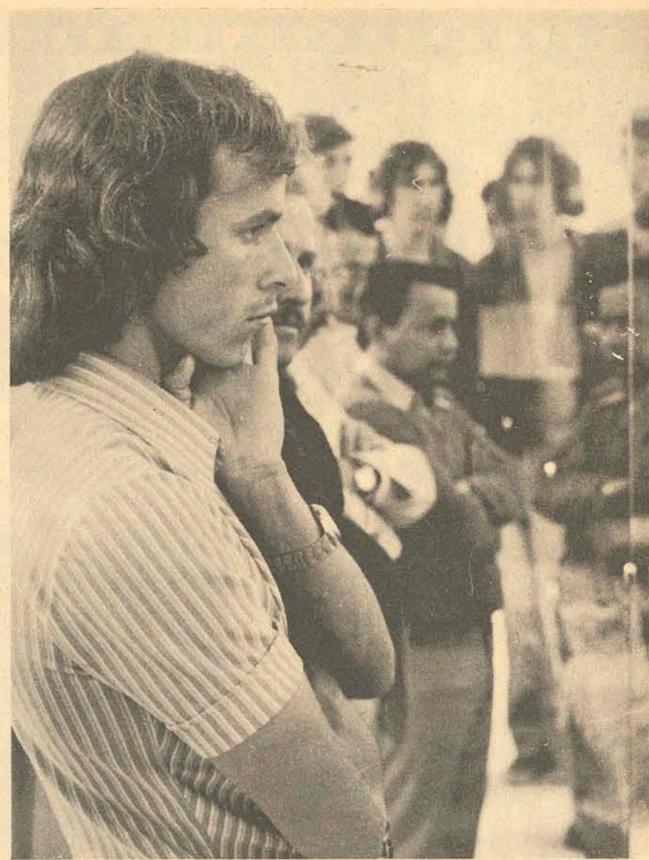
E neste aspecto que a produção caseira e artesanal entra em choque com a produção industrial. Dizem os industriais que há uma concorrência desleal, pois os fabricante extra-oficiais não descontam impostos e não têm normas rígidas de fabricação.

E Hélio Sperandio, diretor da empresa responsável por cerca de 40% de toda a cachaça consumida na Grande Florianópolis, adverte: "E melhor beber cachaça pura do que uísque importado, falsificado". Enquanto isso, o cancionista popular continua cantando: "Você pensa que cachaça é água?" E ele mesmo responde: "Eu bebo sim, estou vivendo, tem gente que não bebe e está morrendo..."





Para aqueles que não têm televisão ou que precisavam trabalhar na hora do jogo, o velho rádio a pilhas.

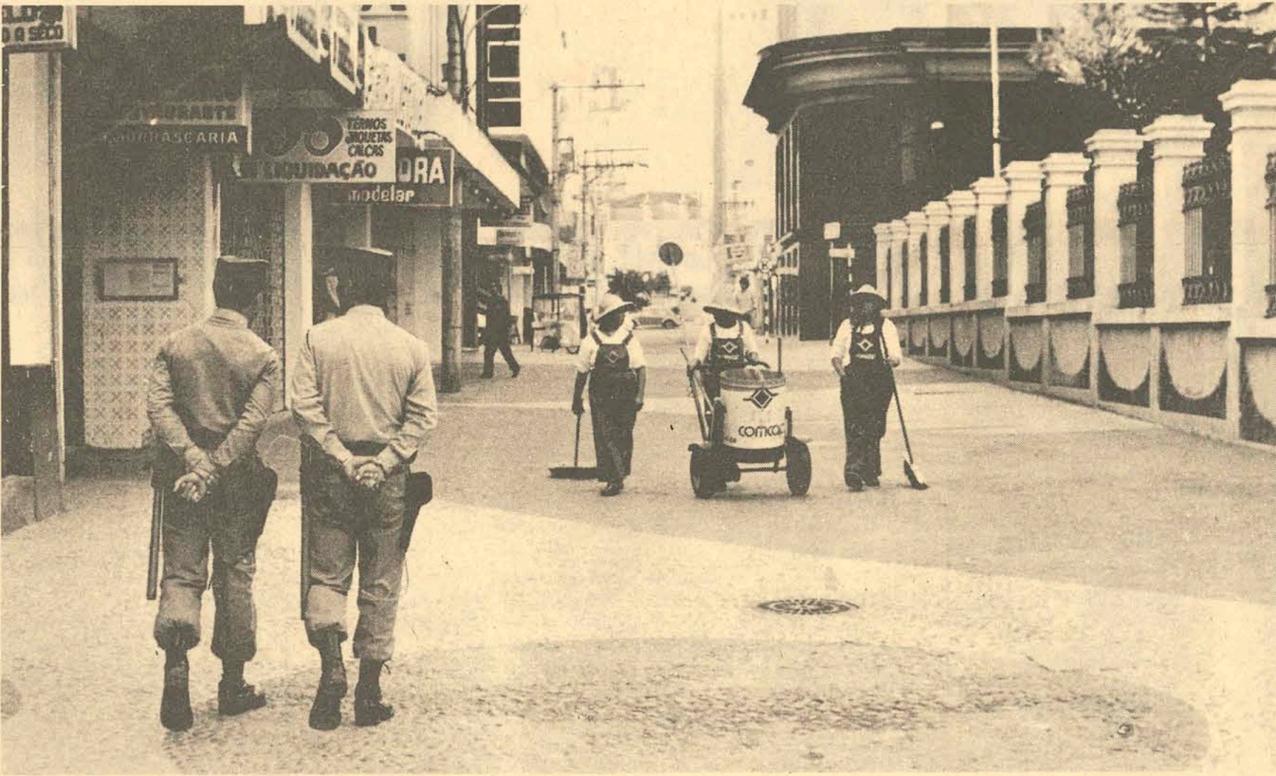


Nos bares formaram-se alguns grupos: expectativa e cerveja.

A CIDADE DESERTA

Ontem à tarde de fato a cidade parou: ninguém saiu de casa, a família e os amigos reunidos, a cerveja rolando e a atenção de todos volta para a televisão. Era a estréia da seleção brasileira na Copa do Mundo. Entretanto, a decepção era a tônica: os torcedores nem ao menos conseguiram entusiasmar-se com o desempenho do time brasileiro. O comentário comum: "Está difícil, está difícil o Brasil tirar esta copa, assim não vai dar, não".

O centro da cidade estava deserto. Na Felipe Schmidt apenas uns poucos transeuntes, guardas do plantão e as senhoras da limpeza pública. Até o "senadinho" estava vazio. Quem não trabalhou ficou em casa, mas quem tinha alguma atividade a cumprir, levou junto um rádio ou televisão, e assim, nos bares da Conselheiro Mafra e no Mercado Público, juntaram-se pequenos grupos de expectadores. Mas ninguém vibrava. Só na hora do gol do Brasil os torcedores puderam extravazar certa alegria: "Até que enfim, mas também o Reinaldo estava merecendo". Sai uma cervejinha aí para comemorar". E numa banca do mercado onde fora



Nas ruas da cidade, nenhum movimento: apenas guardas e "margaridas".

colocado um televisor, o verdureiro João da Silveira, com certo alívio, comentou: "Agora vai ter que chover na nossa horta".

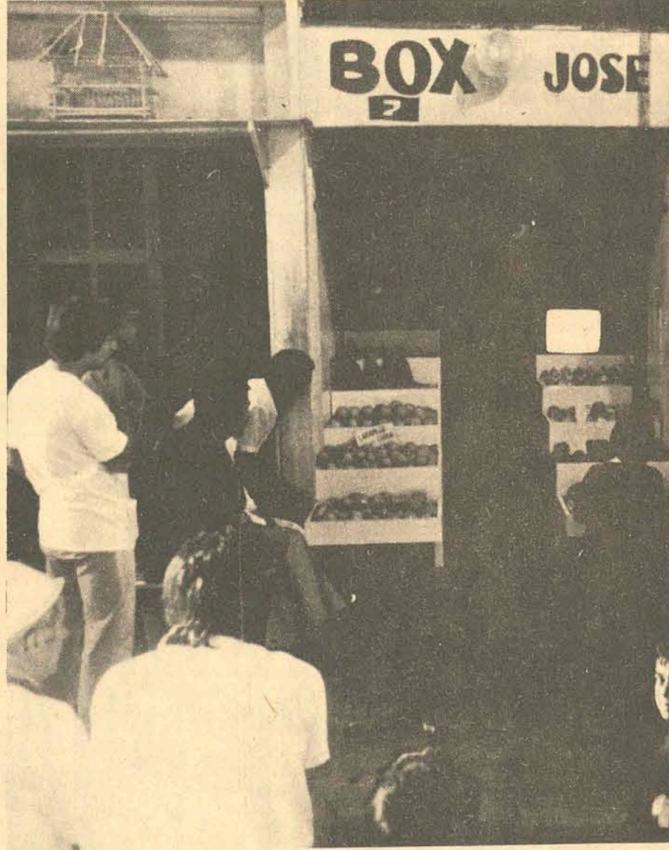
Mas nem todo mundo pôde assistir a transmissão de Brasil x Suécia: foi o caso dos funcionários dos plantões dos hospitais. No dos Servidores, um atendente informou: "O expediente é normal. Bem que a gente queria ver o jogo, mas o pessoal do plantão está trabalhando. Agora, só o vídeo-tape, à noite".

Também os presidiários não puderam reunir-se para ver o jogo, pois ontem, como era dia de visitas, eles não podiam sair para a sala de televisão. Só quem tinha uma na própria cela é que pode torcer.

Quando, nos últimos segundos do jogo, Zico fez o gol, que afinal foi anulado porque o juiz já havia apitado o término da partida, renasceu o entusiasmo no coração dos torcedores e foguetes foram estourados apressadamente. E, num bar na da Rua Alvaro de Carvalho, em sinal de alegria, eram quebrados copos e garrafas de cerveja. Mas com a confirmação da anulação do gol, só restaram reclamações, desencanto, o papel picado nas ruas. Nenhuma festa.



No final, a decepção com o empate: nenhuma festa.



Os funcionários do mercado também pararam para ver o Brasil x Suécia

VITRINE

Um corpo bonito está ao alcance de todos. Na cidade já temos boas opções como ginástica, loga e balé. Músculos trabalhados, boa postura e exercícios, farão qualquer mulher mais bonita e elegante. E talvez a melhor opção seja o balé da Juçara. Balé moderno e Jazz, com preparação própria em uma boa ginástica, vão devolver a juventude e a alegria a muitas mulheres. Não é só para brotos, existem turmas para pessoas mais velhas. E agora a Juçara está bem instalada na rua General Bittencourt, 66.

* * *

Quem já foi assistir "Noivo Neurótico e Noiva Nervosa, dirigido por Woody Allen, não pode deixar de ter notado as roupas usadas por Annie Hall. Peletós, écharpes, gravatas, chapéus e calças largas e amarradas. Estes detalhes dão uma aparência descuidada e charmosa e estão em grande moda em Nova York.

* * *

A Brick à Brack parte para um esquema de confecção industrial. Vai se especializar em uniformes, linha que abrange tanto os uniformes elegantes de grandes companhias e bancos, como a linha mais simples de supermercados.

* * *

Amanhã, já haverá na cidade uma nova opção para as roupas infantis. O Balão Vermelho abre em grande estilo. Na Felipe Schmidt, perto da Via Trevere.

* * *

Por falar em Via Trevere, seus dirigentes acabam de voltar de São Paulo, onde foram fazer compras e apreciar o que de novo se expôs na Fenit. Para Dézio, gerente da Via Trevere, a Fenit está excelente e a etiqueta masculina que mais se destacou foi Yves Saint Laurent, compondo seus modelos dentro da linha clássica. As novidades notadas por Dézio são: as estamparias das camisas que são maiores e mais alegres; o lançamento do paletó com 3 botões para ser usado sem colete; A volta do jaquetão do modelo transpassado com 4 botões. Em relação às gravatas, a novidade é o degradê, mas seu tamanho e largura continuam os mesmos.

Os ternos "Saint Laurent" virão com golas menores e as calças são sobre o largo, com preguinhas na cintura e estreitas na boca, lembrando os modelos usados pelo vovô. Os sapatos permanecem de bico fino.

* * *

A Fenit ainda está em curso. Muitos proprietários de lojas Catarinenses ainda não voltaram de lá. Esperem pois as novidades estão para chegar...

Mas enquanto a Fenit corre em São Paulo, no Rio de Janeiro já se prepara o II Salão Moda Rio, contendo as linhas boutique e "summer collection". De 25 a 30 de julho, 150 confeccionistas cariocas exibirão todas as tendências da moda para o próximo verão, desde a roupa infantil à moda sóbria ou sofisticada. A Moda Rio ocupará os 3 andares do Centro de Convenções, além de 200 suites do Hotel Nacional.

* * *

Os lançamentos de inverno, com aquele toque sulino, que são ideais para a meia estação, estão à venda na Patropi Modas, à rua Antônio Luz, onde as últimas novidades da Fenit já estão expostas. A Patropi confecções também apresenta novidades no setor masculino e já colocou à venda seus últimos lançamentos na Patropi Moda, na Marechal Deodoro.

* * *

Os chales estão na grande onda da moda. De linha, de lã ou seda, usados sozinhos sobre as roupas ou combinados com écharpes. Simples ou com apliques de jóias e broches. É uma peça indispensável atualmente e pode variar muito de estilo. Quem tiver chales antigos, destes que são considerados "jóias de família", pode estar certa de que está na última moda. Ai vão algumas sugestões da Gipa. Por falar em Gipa, Gicélia partiu sexta-feira para São Paulo para dar uma olhada na Fenit. Aguardem a nova Gipa, para homens e mulheres no Ceisa Center. Temos certeza que a cidade toda vai adorar o bom gosto, as novidades e aquele charme bem carioca que a Gicélia consegue dar a tudo o que faz. (Foto: Orestes Araújo).

NA MODA ATUAL AS TENDÊNCIAS SE MISTURAM

Eloá Miranda

A moda atual é tão diversificada que sua definição pode ser mesmo a própria mistura de tendências, diz Aúrea, da boutique Summer Time. O veludo é usado com seda, assim como a lã e o couro. A moda não tem apenas uma definição, mas pode atender a muitos estilos.

O estilo mais largo e extravagante tem sua contrapartida em modelos mais clássicos e comportados. "Tudo depende do tipo e da personalidade da mulher. Tanto os pijamas mais clássicos quanto os mais largos, mais cheios de detalhes, quanto os terninhos clássicos, a moda colegial e os vestidos soltos, têm seu lugar no guarda-roupa elegante.

BLAISER

O blaiser tem destaque especial na moda outono-inverno, pela sua elegância e praticidade. Pode ser usado com calça comprida, saia evasê, saia estampada godê, e sempre dá um toque de elegância a qualquer traje.

Para Aúrea, tudo pode ser usado, desde que se tenha a harmonia na medida certa. O que usar, depende da vontade de cada uma, pois as roupas finíssimas podem ser misturadas às roupas esportivas. Exemplo disto, ela destaca, são as batas e chemises finas, usadas com calças jeans. Ou mesmo os sapatos "habillés" para serem usados com meias soquetes.

DETALHES

Para a moda outono-inverno, ela destaca os toques de alfaiataria na roupa feminina. São os coletes que podem ser vestidos com vestidos, camisas e batas. As gravatas são outro toque masculino que conferem feminilidade a quem as usa.

"A mulher atualmente se coloca à frente de tudo. No trabalho, em vários aspectos profissionais ela se iguala ao homem. Talvez estes detalhes façam parte dessa tendência.

"Há poucos dias, conta Aúrea, fui a um casamento no Rio. Interessante é que tanto o noivo quanto a noiva vestiam lindos ternos.

"Os detalhes masculinos da roupa feminina marcam uma tendência mundial que se aprimora dia a dia. E não masculinizam a mulher. Ao contrário, dão um aspecto muito elegante e cheio de charme.

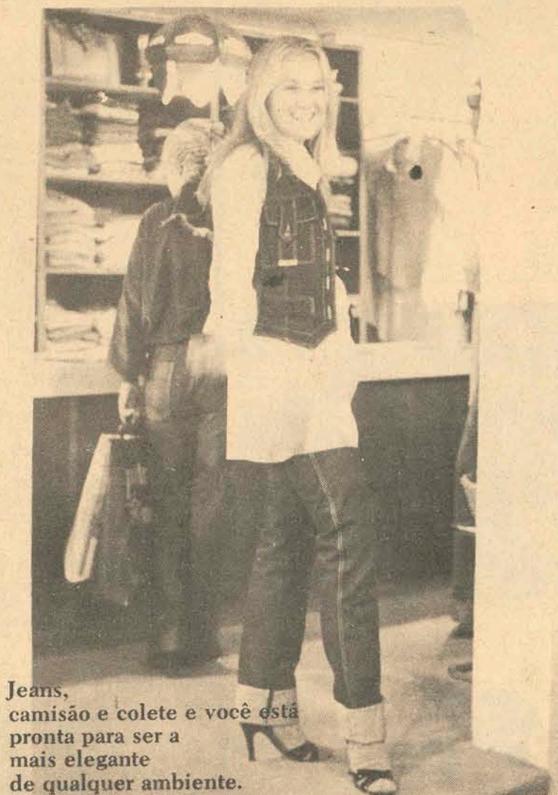
ROMÂNTICA

É verdade que a mulher retoma temas românticos em termos de vestir. Esses temas, diz Aúrea, podem ser concretizados tanto na roupa como

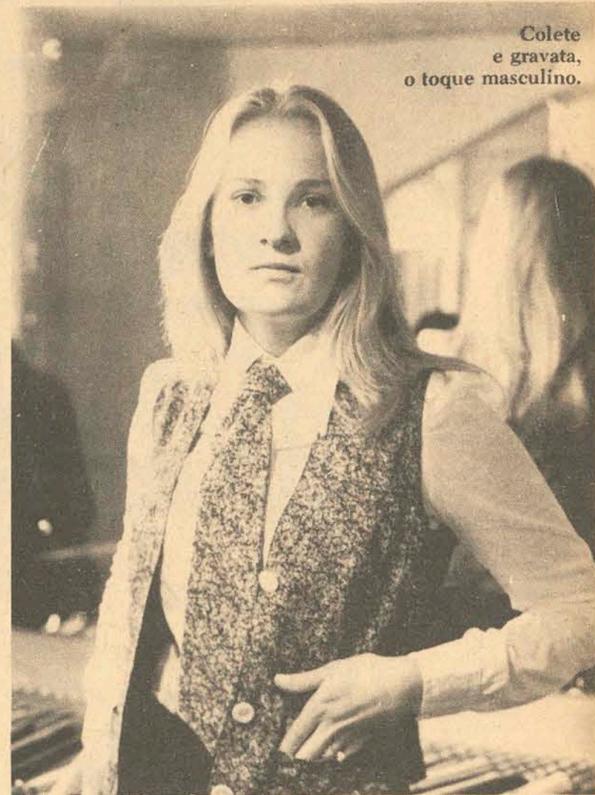
um todo ou apenas em pequenos detalhes como "jabots", babados e rendas. A tendência romântica, diz ela, não cai nunca de moda. Atualmente o romantismo se expressa mais em detalhes. E aí se vê batões com golas em babados e ao mesmo tempo usadas com co-

letes em brim.

Os broches estão com toda força. Tanto os antigos, como os espelhados, camaleus e em madripérola. Mais de um broche pode ser usado. Vê-se até 2 ou mais broches num mesmo traje. (Fotos: Lourival Bento)



Jeans, camisa e colete e você está pronta para ser a mais elegante de qualquer ambiente.



Colete e gravata, o toque masculino.

1º ENCONTRO DE CABELEIREIROS É SUCESSO



Corte reto cujo toque é a queda natural dos cabelos. O franjão, que está na última moda, dá um toque brejeiro e muita finesse.

Paulo Sérgio comandou no domingo passado a grande maratona de cabeleiros na Socil. De 2 da tarde às 10 da noite, com sua equipe, penteou 20 manequins, apresentando o que há de mais moderno em cortes, cores e lançamentos da moda inverno.

Vindo de São Paulo especialmente para o fato, numa promoção de Mariazinha e Nalmir Vieira, conseguiu, pela primeira vez na cidade uma reunião de profissionais de tal ordem.

SUCESSO

Para Mariazinha, da Socil, o 1.º Encontro de Cabeleiros de Florianópolis foi um sucesso e mais de 20 profissionais se encontraram para trocar experiências. Os lançamentos mais atuais foram os cortes batidinhos na nuca, guarnecidos na parte anterior por grandes franjões.

Em termos e cores, ficou estabelecido o degradê. Cabelos mais escuros na nuca, clareando em reflexos na frente.

Também foram executados muitos coques. O coque em laço está na grande moda dos salões e também os coques entremeados de fios dourados, para as festas.

Entre os presentes estiveram Julio, Ailton, Elza, Enaide, Marilene, Pedrinho, Selam, Giovanni, Hélio, Maria Alzira, Lucília, Loudes, Leonor, Verli, Ivone, Lia, Vera e o gerente da Loreal em Florianópolis.

E Mariazinha aconselha os cabelos de corte batido na nuca ou nos lados, os franjões, os coques em estilo permanente ou liso e as tranças.

Para quem tem cabelos crespos, Mariazinha possui um método de alisamento que consiste na aplicação de gesso que alisa sem obscurecer o brilho natural e a vida dos cabelos. É afinal de contas, e ela mesma quem diz que "cabelo bonito, não é bonito por acaso..."



Os cortes apresentados no 1º Encontro de Cabeleiros incluem este lançamento. Batido na nuca com grande franjão penteado de lado. A maquiagem é fumê, sem traços duros ou definidos, mas com o contorno esfumado do que se quer realçar no rosto.

NA VISUAL A NOVIDADE É O MOLETÃO

Fotos: Orestes Araújo



A novidade é moletão

Serginho, da Visual também chegou de São Paulo e com grandes novidades ainda quentinhas, saídas do forno da Fenit. Entre elas, um lançamento que deverá pegar na cidade, pelas linhas soltas e confortáveis e porque é bem própria para o nosso clima: é o moletão.

Moletão é uma espécie de blusão, bem sobre o largo, em tecido macio, como aflanelados e algodões grossos. Cavas profundas, mangas largas e golas grandes. Pode ser usado também como abrigo, sobre a camiseta. Também pode ser usado com saia, o que dá um toque muito charmoso.

LANÇAMENTOS

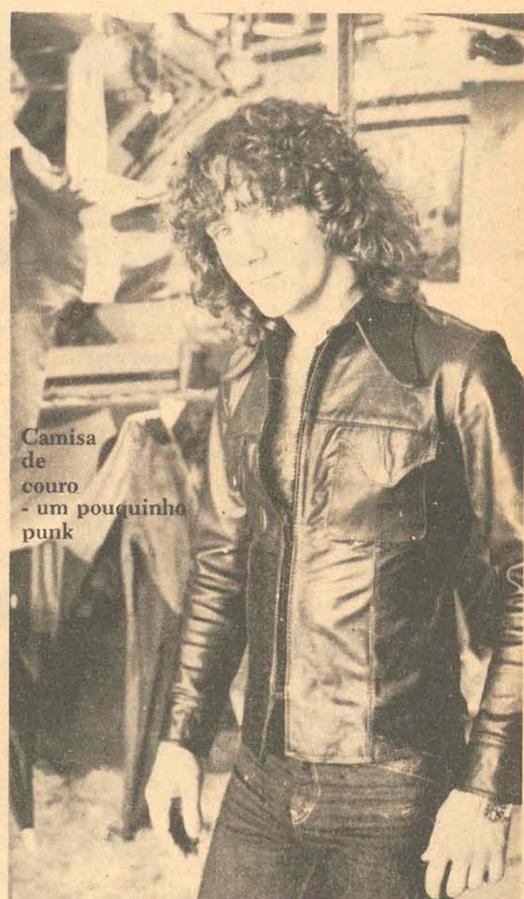
"Os lançamentos da Fenit em termos de moda jovem para o verão, diz Serginho, colocam a moda cada vez mais na descontração e conforto. As cores fundamentais são o cru, o cru e o cru. Variando de tons, em materiais, o cru é mesmo o quente na cor da moda.

"Os botões e camisas afirmam seus status e aparecem mais uma vez como a linha mestra a ser usada o ano todo. As calças continuam largas e os conjuntos de saia e blusas em estampado, com os corpos bem blusados fazem da moda uma linha despojada e simples.

Para as calças, continuam os tecidos como brim e canvas desbotado. E as calças são mais simples sem fechos nos bolsos e com mínimos detalhes. Para os homens, o camisa também está em foco.

Alguns toques mais para o "punk" também são o quente, mas com as devidas adaptações ao estilo brasileiro. Nada de exageros.

Para o verão, os lançamentos para a praia, na Fenit, são os biquínis. Menores do que nunca e bem triangulares. Podem ser em tecido, malha e crochê.



Camisa de couro - um pouquinho punk

Artes Plásticas

Hassis e a Retrospectiva do Grupo

O sentido de um trabalho voltado para as raízes culturais, definiu-se exatamente a 27 de novembro de 1957 com a Primeira Exposição de Pinturas e Desenhos de Motivos Catarinenses, realizado em Florianópolis no Instituto Brasil - Estado Unidos. Meyer e Hassis eram os expositores. A partir daí se inicia um movimento que se estrutura a 25 de janeiro de 58, com a realização do Primeiro Salão formado pelo GRUPO DE ARTISTAS PLÁSTICOS DE FLORIANÓPOLIS e composto de Meyer Filho, Hassis, Vecchietti, Hugo Mund Jr., Aldo Nunes, Dimas Rosa, Tércio da Gama, Thales Brognolli e Rodrigo de Haro. Funda-se nesta data, o GAPP, e, com o Grupo a criação da primeira coluna de artes plásticas em Santa Catarina. Em novembro do mesmo ano, coletiva do Grupo em Curitiba, com excelente repercussão na imprensa.

Em 1959, o Grupo realiza o Segundo Salão, sendo selecionados, após rigoroso julgamento, somente xilogravuras de Di Soares, desenhos e oleos de Jair Platt e gravuras e pinturas de Galileu Amorim de Lages. Flávio de Aquino participou da Comissão Julgadora e Franklin Cascaes foi o convidado especial. Na época houve intensa reação contra o Grupo que aparecia como o primeiro em Santa Catarina na área de artes plásticas. Os opositores de Meyer Filho espalharam quase uma tonelada de milho para seus galos frantásticos. No outro dia, no MAM, havia até quadros de cabeça para baixo.

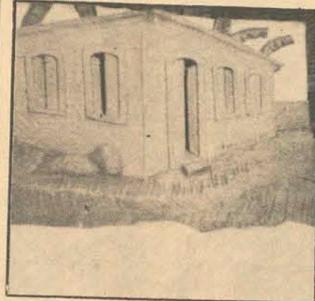
O Grupo prossegue realizando coletivas, inclusive no Jornal O Estado, à Rua Conselheiro Mafra, Tenta em 1960 fazer o 3º Salão no IBEU, mas não foi possível, no entanto, neste ano, VECCHIETTI cria a primeira Galeria de Arte em Santa Catarina, a Galeria Bau que teve curta duração mas servia como ponto de encontro dos artistas, que aos poucos foram se desintegrando em busca de caminhos próprios.

No momento, Hassis está organizando a Retrospectiva do Grupo dos Nove e diz que sai na marra. "Todos os membros do GAPP estão cientes da mostra, deste modo teremos a oportunidade de ver trabalhos de 1958 e 1978 de Hugo Mund Jr., Thales Brognolli, Tércio da Gama, Aldo Nunes, Vecchietti, Meyer Filho, Dimas Rosa, Rodrigo de Haro e os meus", diz ele, e acredita que será um dos acontecimentos mais importantes deste ano. A retrospectiva será na Ascom e o apoio de Marcondes UFSC. Paralelo à mostra pretendem convocar todos os artistas de Santa Catarina para redinamizar a Associação de Artes Plásticas que de fato está precisando de uma organização para defesa dos mesmos.

GUIDO NA VICTOR MEIRELES
Desde 1º do corrente na Galeria Victor Meireles, no 2º andar do Clube 12, Guido Heuer, artista Blumenauense faz individual. Trabalhando em mentais, Guido, através de formas e texturas, sugere nas linhas da superfície expressiva linguagem gestual. O poeta e crítico de arte Lindolf Bell, diz que "Guido Heuer é uma afirmação legítima da arte Blumenauense-catarinense. Abrindo portas na arte brasili-



Hassis em posição de ataque em seu painel



Casa colonial: entalhe de Ivo Silva



Guido Heuer: abstrata visão no metal gravado



Um desenho de Fábio Magalhães



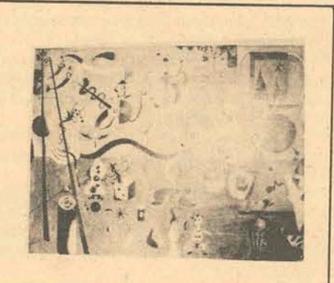
Um múltiplo de Elke Hering Hell



Desenho da Igreja de S. Francisco de Atila Ramos



Uma igreja de Atila Ramos (a de Santo Antonio).



Miró: "O Carnaval de Arlequim", reprodução na Aliança Francesa.

OSMAR PISANI

leira, com uma contribuição capaz de enriquecê-la qualitativamente".

RICHARD CALIL BULOS
Não esqueçam deste nome. Trata-se de um pintor que pode ser classificado como ingênuo ou primitivo. Seus trabalhos que se encontram na DIRETORIA retratam os costumes e tradições de Laguna: pescadores, gente simples, romaria e paisagens, tudo visto sob uma ótica singular de um bom nível artístico. Destacam-se, sobretudo, os trabalhos "Entardecer na Laguna" e "Hoje é dia de Caniço" cujo sentido telúrico e visual lírico da paisagem (pelas cores), constituem sólida afirmação de um pintor que faltava em Laguna para fixar estes valores. Ao lado de Loly Hostorno, Nini e João Olbivo, formam um grupo de artistas "populares" dos mais importantes no Sul do País.

Outro que expõe é o escultor João Rodrigues. Tem boa concepção do elemento figurativo, mas precisa de um domínio maior da técnica que emprega. A coletiva deve ser vista.

IVO SILVA
O escultor Ivo Silva de Florianópolis, está expondo alguns trabalhos na Galeria Eucatexpo de Curitiba, bem como participa do Salão dos Novos do Paraná.

ÁTILA RAMOS
Preparando uma individual para o próximo mês de julho devendo participar da coletiva para inauguração do Ceisa Center. Atila é um paisagista que desenha nossos casarios, quase na linha de Aldo Beck, tecnicamente a paisagem surge limpa e lúcida.

IDA HANNEMANN CAMPOS

Até 25 do corrente estarão expostos na Galeria da Fundação Cultural de Curitiba, uma série de pinturas de IHC. A crítica de arte paranaense Adalce Araujo diz de Ida: "As telas são organizadas de forma vigorosa, sintética e ampla. A partir de apontamentos iniciais — croquis em que faixa a essência — recria a natureza, reorganizando sinteticamente os volumes através das cores. As transparências continuam; trazendo-nos, contudo, a essência das amplidões e não apenas "O momento no tempo".

ACAÍACA EXPÕE D'EÇA
A Galeria de Arte Acaíaca de Curitiba, à Praça Garibaldi, 53, está expondo pinturas e desenhos do artista plástico Paulo D'Eça Leal.

COLETIVA NO RIO
Meyer Filho, Hassis, Dimas Rosa, Elke Hering Bell, Silvio Pléticos, Jayro Schmidt, Nilson Delai, Jandira Lorenz, Nini, Janga, Eli Heil, Alberto Luz, Edson Machado e Rodrigo de Haro são os artistas plásticos de Santa Catarina que estarão expondo na Galeria da FUNARTE, à Rua Araújo Porto Alegre, 80, no Rio de Janeiro, de 07 a 30 de junho do corrente.

CONFERÊNCIA: ARTE EM SANTA CATARINA
A convite da FUNARTE, devei fazer no dia 08 de junho, às dezesseis horas no auditório da Funarte, uma conferência sobre a "Arte Contemporânea em Santa Catarina".

RECADADO
Aos artistas do interior e instituições que promovem exposições de pintores podem encaminhar catálogos para Caixa postal 511 - Florianópolis - SC. - 88.000.

Música Erudita

Orquestra de Berlim toca dia 8 de junho nesta Capital



Amati Ensemble Berlin

Um grande espetáculo será oferecido ao público no próximo dia 08 (quinta-feira) na Capela do Colégio Catarense. Uma extraordinária conjunto internacional estará entre nós, trazendo sua arte musical milenar para a satisfação e alegria de quantos a possam ouvir.

Trata-se da AMATI ENSEMBLE BERLIN - (foto) uma orquestra das mais categorizadas na Alemanha, e mesmo na Europa, com larga página de serviço a arte musical.

É regida, desde a sua fundação em 1965, por RAINER KOEBLE, detentor da medalha Carl Flesch de Londres e o Prêmio "Pro Cultura" da Municipalidade de Karlsruhe. O programa constará do Concerto Grosso nº 16, em ré maior, de George F. Haendel; o

Concerto para Oboé e Orquestra, em dó maior, KV.314, de W. A. Mozart; e a Sinfonia nº 5, em Si maior, de Franz Peter Schubert. Tivemos a substituição da Sinfonia Concertante em Mi Bemol maior pelo Concerto para Oboé e Orquestra em dó maior, ambas de Mozart, tendo em vista a impossibilidade da vinda do clarinetista Thomas Friedli.

Teremos como solista da noite o oboista GÜNTER ZORN. Günther é natural de Nuremberg, onde nasceu em 1936. É formado em oboé e Regência de Orquestra pela Escola Superior de Música de Munich. Posteriormente estudou na cidade de Detmold, com Helmut Winschermann, titular da famosa orquestra de câmara alemã Die Deutschen Bachsolisten. Desempenhou as funções de oboé solista em Essen, República Federal da Alemanha, e

mais tarde também em Hamburgo. Desde 1976, atua como oboé solista na Orquestra Sinfônica de Rádio de Berlim Ocidental. Independentemente de sua intensa atividade como solista e recitais e concertos com orquestra Günther Zorn é integrante permanente da "Capella Coloniensis" Pertence a Amati Ensemble Berlin desde 1975.

INGRESSOS
Os bilhetes para o concerto já acham à disposição do público nas lojas JANE MODAS, à rua Padre Miguelinho, nº 33, (enfrente ao Cine São José) e TEODOS TUFFI AMIN, à rua Felipe Schmidt, nº 22 (Calçada). A promoção é da Pró-Música de Florianópolis que conta com patrocínio da MEC/FUNARTE, Instituto Nacional de Música, Secretaria da Educação Cultural/UNAC.

Coral catarinense hoje na televisão

Poderemos assistir hoje, a partir das 10,00, mais uma prova do II Concurso Nacional de Corais na Televisão, através do programa "CONCERTOS PARA A JUVENTUDE" que a Rede Globo leva ao ar de todo o Brasil.

Estarão se apresentando hoje os corais ARS SACRA (Blumenau) sob a regência de Frank Graf; o MADRIGAL VEREDAS (São Paulo) sob a regência de Fábio Cecchetti; e o CORAL DA URGS sob a regência de Arlindo Teixeira.

A Banca Examinadora está constituída pelos Maestros Marlos Nobre, diretor do Instituto Nacional de Música; Nelson Nilo

Hack, regente da Orquestra da Câmara da Rádio MEC; Cleofe Persons de Mattos, regente da Associação de Canto Coral do Rio de Janeiro; Roberto Ricardo Duarte e Ronaldo Miranda, críticos musicais.

A promoção é do MEC/FUNARTE/Instituto Nacional de Música.

Projeto Espiral será implantado ainda neste ano em Florianópolis

O Projeto Espiral estará sendo implantado em Florianópolis, em agosto do corrente ano.

Trata-se de uma iniciativa do Instituto Nacional de Música, que é dirigido pelo Maestro Marlos Nobre, e se destina ao ensino de instrumentos de cordas (violino, viola, violoncello e contrabaixo), visando a formação de uma Orquestra Infanto-Juvenil e futuramente profissionais nesses mesmos instrumentos.

A UDESC (Universidade para

o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina) firmou um Convênio com a FUNARTE nesse sentido, através de seu Curso de Educação Artística da Faculdade de Educação.

Nanci Terezinha Bastistoti (Diretora do Curso de Educação Artística), Maria Adelaide Moritz (Coordenadora), Carlos Alberto Angelelli Vieira e Nely Pércas são os professores responsáveis pela organização e execução do Projeto em nossa Cidade. Os

professores Carlos Alberto Vieira e Nely Pércas ministrarão as aulas, supervisionados pelo professor Alberto Jaffé, de São Paulo. Os alunos que participarem do Curso pertencem ao Educandário 25 de Novembro, ex-Abrijo de Menores, hoje mantido e dirigido pela FUCABEM. Os testes de seleção já foram concluídos, aguardando-se tão somente a vinda do professor Jaffé, dentro dos próximos dias, para as orientações preliminares.

Concerto de Piano

Numa promoção da Associação Turma Médica 1979-1, a pianista NEIDE COELHO PEREIRA - (foto) tem encontro marcado com o público desta Capital, no próximo dia 13, às 20,30 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho. Os ingressos já se acham à venda ao preço de Cr\$ 40,00.

Concurso de bandas

Sob as vistas de uma banca examinadora constituída por Celso Woltzenlogel, representante do Instituto Nacional de Música, Roberto Kel, regente da Banda da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina; Hélio Teixeira da Rosa, regente da Orquestra de Câmara de Florianópolis; Carlos Lucas Besen, regente dos corais da UDESC e Instituto Estadual de Educação; e Manoel Pernes, regente da Banda do 63. B.I., será realizado hoje, a partir das 10,00 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho, um Concurso de Bandas, visando uma seleção ao Concurso Nacional de Bandas, já realizado em 1977 pela FUNARTE com grande êxito, e que será repetido em 1978 com as provas finais transmitidas para todo o Brasil através do programa "Concertos para a Juventude". Participarão desse primeiro teste de seleção as seguintes unidades: Sociedade Musical Filarmônica Comercial de Florianópolis, Sociedade Musical Guarani de Itajaí, Sociedade Musical e Cultural Santo Amaro da Imperatriz, e a Banda Musical Artística "Treze Tilias".

Coral de Florianópolis dia 9 em Palhoça

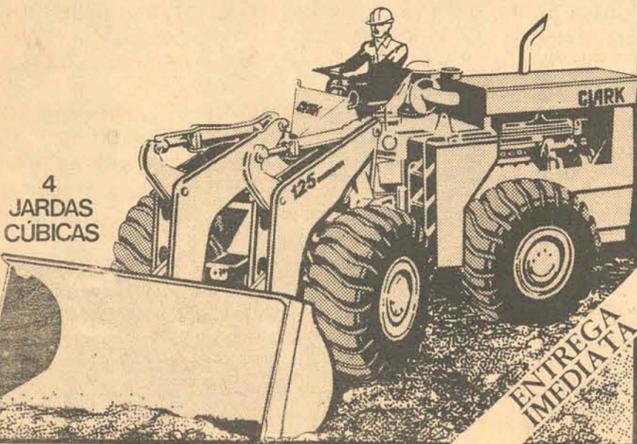


A Associação Coral de Florianópolis (foto) estará participando da Festa do Divino Espírito Santo, de Palhoça, no próximo dia 9, quando cantará durante a Missa Festiva na Igreja Matriz daquela cidade, às 19,00 horas.

A QUALIDADE CLARK AGORA TAMBÉM COM 4 JARDAS CÚBICAS.

A 125 da Clark é maior em tudo: peso, potência, performance e economia. Fabricação Nacional.

CLARK LINCK MICHIGAN EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS E INDUSTRIAIS
Porto Alegre - Santo Angelo - Florianópolis
Chapecó - Curitiba - Londrina - Foz do Iguaçu



4 JARDAS CÚBICAS

ENTREGA IMEDIATA

ATENÇÃO INDUSTRIAIS

Temos para permutar com lajotas, tijolos, beneficiados de madeiras, pinho, inclusive de 5ª, madeira de canela, pinheiro americano, tacos 7x21, etc., ou outro qualquer produto.

Por terrenos no litoral sul catarinense, inclusive, quadras fechadas.

Detalhes para o Sr. Henrique Jacó.
Av. Gastão Hasslocher Mazeram, 545 - Bairro Medianeira - Porto Alegre - RS.

COMUNICAÇÃO À PRAÇA

Transportadora Blumenauense Ltda e Transportadora Vale do Itajaí Ltda. comunicam a distinta clientela e amigos o desligamento do até então Gerente da Filial de Chapecó, Sr. Gilson José Refosco dia 1.º/06/78. Não nos responsabilizamos por compras ou transações feitas em nosso nome a partir desta data pelo referido Senhor.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar o Sr. Francisco Tadeu Peixe que responderá pela Gerência das Empresas acima mencionadas.

Na certeza de continuarmos merecendo a proverbial atenção de V.Sas., e que procuraremos retribuir.

TRANSPORTADORA VALE DO ITAJAÍ LTDA.
TRANSPORTADORA BLUMENAUENSE LTDA.

"Hoje é Dia de Exposição"

MODALIDADES: "De Todas As Raças", "Esp. Dobermann".
 JUÍZES: Dr. Paulo Guinther e Adauto Mansour P. Gomes.
 CIDADE: Criciúma.
 LOCAL: Vila Olímpica.
 CLUBE PATROCINADOR: Kennel Clube de Criciúma.
 HORÁRIOS: A partir das 8:30.
 AOS CATARINENSES: Um ÓTIMO programa!!!



Luiz Fernando M. Brito

CINOFILIA

"DOBERMANN"

O criador 'ouve falar, atualmente, do "Dobermann Moderno", mas as vezes se pergunta: O que será este dobermann???

Após ouvirmos árbitros especializados, e contando com a colaboração do D.C.S.C., ilustramos a nossa coluna com os 5 melhores Doberman Americanos, verdadeiros "tops" de sua raça, estes espécimes são considerados "MODERNOS"; talvez por sua leveza, nobreza e harmonia; fugindo, deste modo, à robustez (aspecto pesado) dos "ANTIGOS".



CH. Bishop's Cassiopeia v Rock

CH. Marienburg Sun Hawk

CH. Henlon's Martial Music

Padrão Oficial da Raça Dobermann

S.B.D. - B.K.C. - F.C.I.

CONFORMAÇÃO GERAL E APARÊNCIA - A aparência é a de um cão tamanho médio, com corpo de linhas quadradas; a altura, medida verticalmente do solo ao ponto mais alto da cernelha é igual ao comprimento medindo horizontalmente, da ponta do ante-peito ao ponto extremo traseiro da coxa. A altura dos machos varia de 66 a 71 cm, sendo ideal 70 cm; nas fêmeas varia de 61 a 66 cm sendo ideal 65 cm. O comprimento da cabeça, pescoço e pernas estão em proporção ao comprimento e profundidade do corpo. Construção compacta musculosa e poderosa, para que possa ter grande resistência e rapidez. Elegante na sua aparência, de porte altivo, refletindo nobreza e temperamento. Energico, atento, determinado, alerta, corajoso, leal e obediente.

CABEÇA - Longa e seca, em forma de cunha, tanto visto de lado como de frente. Quando visto de frente deve alargar-se gradualmente em direção à base das orelhas, numa linha praticamente contínua. Base do crânio plana, descendo com um stop suave e definido ligando-se ao focinho, com a linha do focinho estendendo-se paralelamente à linha superior do crânio. Bochechas planas e musculosas. Lábios aderentes aos maxilares. Maxilares cheios e poderosos, bem cinzelados abaixo dos olhos.

OLHOS - Amendoados, de colocação moderadamente profunda, com expressão vivaz e alerta. Iris de cor uniforme, variando do marrom médio a escuro nos cães pretos. Nos cães marrom, azul e isabela a cor da iris deve igualar à cor das marcas. O tom escuro é preferível em todos os casos.

DENTES - Fortemente desenvolvidos e brancos. A parte externa dos incisivos inferiores, devem tocar a parte interna dos superiores-mordedura em tesoura. 42 dentes corretamente colocados, 22 na parte inferior e 20 na parte superior dos maxilares.

ORELHAS - Normalmente cortadas e de porte erecto. Quando em atenção, a ligação superior da orelha está em nível com o topo do crânio.

PESCOÇO - De porte nobre e altivo, bem musculoso e seco (sem barbeta).

Bem arqueado, com a nuca alargando-se gradualmente em direção ao corpo. Comprimento do pescoço proporcional ao corpo e a cabeça.

CORPO - Dorso curto, firme de suficiente largura, musculoso na região lombar e estendendo-se numa linha reta desde a cernelha até a garupa, levemente arredondada. Cernelha pronunciada formando o ponto mais alto do corpo. Profundidade do peito alcançando os cotovelos. Torax largo, com ante-peito bem definido. Costelas bem arqueadas, na parte superior, mas achatando-se na parte inferior para permitir a movimentação dos cotovelos. Abdomen recolhido, estendendo-se numa curva para o peito. Lombo largo e musculoso. Ancas largas e proporcional ao corpo; a largura da anca deve ser aproximadamente igual a largura da caixa torácica. Cauda amputada aproximadamente na articulação entre a segunda e terceira vértebra, sendo seu porte levemente acima da horizontal, somente quando o cão está alerta.

QUARTOS DIANTEIROS - Omoplata descendo suavemente, com inclinação de 45 graus em relação ao solo, encontrando o úmero num ângulo de 90 graus. O comprimento do omoplata e do úmero são iguais. A altura do cotovelo à cernelha é aproximadamente igual à altura do chão ao cotovelo. Pernas, do cotovelo ao metacarpo, vistas de frente e de lado, devem ser perfeitamente retas e paralelas, musculosas, sólidas e com ossos bem desenvolvidos.

Em posição normal e quando em movimento, os



CH. Devil Tree's Black Snaft



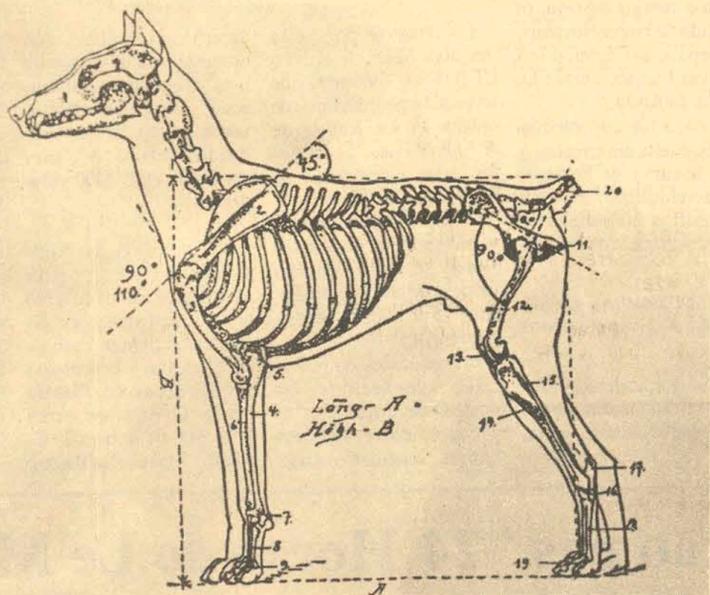
CH. Herdon's Born Free Uganda

cotovelos devem movimentar-se encostados ao peito. Metacarpos firmes e quase perpendiculares ao solo. Pés bem arqueados, compactos e de gato, sem desvios nem para dentro nem para fora. Ergots devem ser removidos.

QUARTOS TRAZEIROS - Angulação dos quartos traseiros deve ser balanceada com a do quarto dianteiro. O ilíaco deve inclinar-se da espinha, formando ângulo de 30 graus com esta, produzindo uma leve curvatura e uma bem formada garupa. O fêmur deve formar um ângulo reto com o ilíaco, são longos, largos e musculosos, de ambos os lados da coxa, com a rótula claramente definida. Fêmur e tibia são de igual comprimento. Quando o cão está em repouso o jarrete é perpendicular ao solo. Vistas de traz, as pernas são retas e

Marrom, Azul e Isabela. Marcas ferrugem claramente definidas, aparecendo acima de cada olho, no focinho, garganta, ante-peito e em todas as pernas, pés e abaixo da cauda. Nariz preto sólido nos cães pretos; marrom escuro nos marrons; cinza escuro nos azuis; amarelo escuro nos isabelas. Mancha branca no peito que não exceda 4cm² é permitido; nos pés é indesejável.

FALTAS - A descrição acima é ideal do DOBERMANN. Qualquer desvio do cão acima descrito deve ser penalizado na extensão do desvio. O cão que apresentar timidez, agressividade excessiva ou não se deixar examinar, sob qualquer aspecto, deverá ser penalizado na gravidade de sua falta. No caso de agressão ao árbitro ou a seu apresentador o cão deverá ser excluído do julgamento.



paralelas e suficientemente afastadas de modo a se ajustarem a conformação do corpo. Pés de gato, e como nas patas dianteiras, não devem desviar nem para fora, nem para dentro. Ergots devem ser removidos.

MOVIMENTAÇÃO - Livre, balanceada, e vigorosa, com bom alcance dos quartos dianteiros e boa propulsão dos quartos traseiros. Durante o trot deve haver uma forte propulsão traseira. Cada perna traseira se movimenta em linha com a dianteira do mesmo lado. A perna traseira e a dianteira não devem desviar-se nem para fora, nem para dentro. O dorso deve continuar firme e forte. Quando o trote é mais rápido um cão bem construído deixa um só rastro em linha reta.

PELAGEM COR E MARCAS - Pelagem lisa, curta, macia e fechada. Sub-pêlo cinza não visível, no pescoço é permitida. Cores permitidas - Preto,



Filatelismo

FUTEBOL - Na crônica de domingo passado apresentamos várias DICAS sobre Futebol, tendo em vista nossos colegas temáticos, havendo colhido os dados na revista COFI (Correio Filatélico). Hoje voltamos ao assunto, usando a mesma fonte informativa.

Em 14 de agosto de 1920, com a reunião do Lusíadas Futebol Clube, Esporte Clube Lusitano, Associação Atlética Cinco de Outubro e Associação Atlética Marques do Pombal, surgiu a Associação Portuguesa de Desportos que passou a treinar num campo no bairro do Cambuci.

Transferiu-se depois para o Canindé, montando uma grande praça de esportes.

Em 2 de janeiro de 1927, os italianos radicados em Belo Horizonte fundaram a Società Sportiva Palestra Itália, com as cores verde, vermelha e branca, da bandeira italiana e se filiaram a Liga Mineira de Desportos Terrestres, hoje Federação Mineira de Futebol. O Palestra teve seu nome mudado, por pouco tempo para Ipiranga, e depois para Cruzeiro Esporte Clube. Sua camisa azul e branca, foi estreitada em 1943.

Os primeiros negros a ingressarem no Campeonato da primeira divisão carioca (e, provavelmente, nos gramados brasileiros) foram apresentados pelo VASCO da GAMA. Referido Clube foi fundado oficialmente por 62 amantes do remo, reunidos na rua da Saúde, 293, (hoje, rua do Propósito) junto do Cais do Porto.

Valdemar de Brito é o nome do primeiro negro a integrar uma equipe de divisão principal paulista. Ele seria o descobridor de Pelé.

ENCONTROS CATARINENSES - O último Encontro Catarinense de Filatelia e Numismática foi o de nº 46, realizado em maio na cidade de Itajaí.

O próximo, sob nº 47 será em Brusque no dia 2 de julho; o seguinte será em Florianópolis (nº 48) em 6 de agosto, para comemorar o 48º aniversário de fundação da Associação Filatélica de Santa Catarina (Florianópolis); após será o 49 em Timbó a 15 de outubro.

O Encontro Cinquentário (50º), acontecerá em março na cidade de Joinville. Pretende o Clube joinvilense conseguir da E.C.T. a emissão de um selo especial, para comemorar o fato.

GAÚCHOS EM ATIVIDADES - Os filatelistas gaúchos em homenagem ao primeiro Vôo da Empresa de Viação Aérea Rio Grandense - Varig - realizaram um encontro Filatélico do Rio Grande, em Porto Alegre.

Foi promovido pelo centro Filatélico do Rio Grande e teve lugar de 22 a 26 de junho de 1977, que, para assinalar este VII Encontro emitiram uma Folhinha Comemorativa, no verso da qual figuram palavras do eminente político catarinense Dr. Vitor Konder, em 1927, na qualidade de ministro de Aviação e Obras Públicas; na ocasião em que o Brasil iniciou sua nova forma de comunicação sob a forma de Correio Aéreo: "Encurtar as distâncias num sentido surpreendente de progresso, é aproximar os núcleos sociais e identificados num mesmo senti-

mento comum de Pátria".

Felicitemos os filatelistas gaúchos pelo seu espírito de confraternização de trabalho e somos gratos ao Centro Filatélico do Rio Grande, pela remessa de um Exemplar da Folhinha Comemorativa, à qual contem um selo aéreo obliterado por carimbo especial, referente ao Centenário do Primeiro Vôo da Varig.

LUBRAPEX - 78 - SERÁ EM Porto Alegre, de 13 a 20 de outubro a realização da Lubrapex-78, promovida pela Federação Brasileira de Filatelia, sob patrocínio da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT.

O Salão de festas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul será o local onde funcionará a LUBRAPEX.

As Exposições LUBRAPEX são efetuadas de dois em dois anos, alternadamente, no Brasil e em Portugal, registrando-se sempre grandes sucessos.

Esta Exposição será a sétima. As anteriores realizaram-se no Rio de Janeiro, Lisboa, São Paulo, Porto, Açores...

CORREIO FRANCES - A reforma dos correios da França teve lugar em janeiro de 1849, permitindo o uso do selo postal somente após o fato ocorrer no Brasil em agosto de 1843.

Os dois primeiros selos usados na França em 1º de janeiro de 1849, foram dos valores de 20c (preto) e de 1 franco (vermelho) e de fabricação francesa.

Referidos selos estamparam um desenho da cabeça da deusa Ceres coroada com espigas de trigo e adornada ainda com cachos de uvas e ramo de oliveira.

EXPOSIÇÃO ESTADUAL - Há muito que em Santa Catarina não se realizam Exposições Filatélicas e Numismáticas. E há alguma razão para que isso aconteça. É que um evento dessa natureza exige trabalho e uma união de esforços muito grande.

Oscar Gustavo Krieger, o atual Presidente da FEFINUSC, demonstrando que o trabalho árduo não é motivo para assustá-lo e ainda que tem fé viva no enraçamento das entidades que constituem a FEFINUSC, acaba de, pelo seu jornal BRUSQUE FILATELICO, concluir todos os filatelistas associados afim de unirem fileiras e realizarem uma Exposição Estadual, esperando que o assunto possa ser decidido no Encontro de Brusque, dia 2/7/78.

Bravos, Krieger!

CORRESPONDENCIA - Qualquer nota, comentário ou sugestão deverá ser encaminhada para Teixeira da Rosa - Caixa Postal, 304 - 88000 - Florianópolis - Santa Catarina.

Teixeira da Rosa

cinema

Cecomtur - Às 14, 16, 19h45min e 21h45min. **Noivo Neurótico, Noiva Nervosa**, com Woody Allen e Diane Keaton. Censura 16 anos.

Coral - Às 14, 16, 20 e 22 horas. **Lucio Flávio - O Passageiro da Agonia**, Reginaldo Farias, Ana Maria Magalhães e Milton Moraes. Censura 18 anos.

São José - Às 14, 16 19h45min e 21h45min. **Lúcio Flávio - O Passageiro da Agonia**, com Reginaldo Farias, Ana Maria Magalhães e Paulo Cesar Percio. Censura 18 anos.

Ritz - Às 10 horas. **Pateta O Super Atleta** de Walt Disney. Às 14h. **Brasil Bom de Bola-78**. Censura livre. Às 16h. 19h45min e 21h45min. **O Incorrigível**, com Jean Paul Belmondo e

Capucino. Censura 14 anos.

ROXY - Às 14 e 20 horas. **Sua Especialidade...**, com Ursula Andrews e Duffio Del Prette; e **Brasil Bom de Bola-78**. Censura 18 anos.

Jalisco - Às 14, 16, 19h30min, e 21h30min. **Agarra-me se Puder**, com Burt Reynolds e Sally Field. Censura até 10 anos.

Glória - Às 14h. **Pateta O Super Atleta**, de Walt Disney. Censura livre. Às 16 e 20 horas. **Na Trilha da Morte**, com Yul Brenner e O Major de Todos, com Mujamad Ali e Ernest Borgnine. Censura 18 anos.

Rajá - Às 14 horas. **Carlitos em Big Romance**. Censura livre. Às 17 e 20 horas. **A Mulher Fiel**, com Sylvia Kristel e Nathalie Delon. Censura 18 anos.

LEIA E DIVULGUE "O ESTADO"



ASSISTENTES COMERCIAIS

IOB — Informações Objetivas, o boletim Jurídico mais bem cuidado do Brasil, em fase de reestruturação com instalação de sua filial em Florianópolis, Sta. Catarina, fará a seleção de assistentes comerciais, para o Estado de Sta. Catarina.

Acolheremos somente elementos de comprovada qualificação, faixa salarial de Cr\$ 10.000,00 a Cr\$ 20.000,00. Com documentação completa, ótimas referências e que tenham excelente aparência pessoal. Escolaridade, que possam viajar, condução própria (não exigível). P/admissão imediata.

Oferecemos rigoroso treinamento em S. Paulo, com estadia paga mais ajuda de custo diária, cobertura publicitária, ótima condição contratual, segura retaguarda estrutural e possibilidade de crescer dentro da Empresa. Entrevistas: A rua Felipe Schmidt, 58 sobre-loja 54. No dia 5/6/78 - falar com Sr. Flores.



Desorganização de rallye paranaense teve repercussão em Santa Catarina

Em vista dos noticiários veiculados pela imprensa, principalmente do Paraná e de Santa Catarina, com referência ao Rallye de Maio, disputado no dia 27 do mês recém findo, muitas foram as perguntas surgidas, inclusive por pessoas que nunca se interessaram por rallye, porém, desejosos de saber o que acontecera em Curitiba.

A verdade é que a competição teve uma infeliz organização, se é que se pode chamar de organização o que lá foi visto, fato que a todos prejudicou, inclusive duplas catarinenses foram atingidas pela desorganização ou, até mesmo, má fé dos promotores da prova.

Acontece que a Federação Paranaense de Automobilismo, num total desrespeito aos bons realizadores daquele Estado, resolveu confessar sua incompetência, contratando para a "organização" da prova, um grupo de realizadores de São Paulo, mas pelo que foi visto, sem quaisquer qualificações para se desincumbirem satisfatoriamente da empreitada.

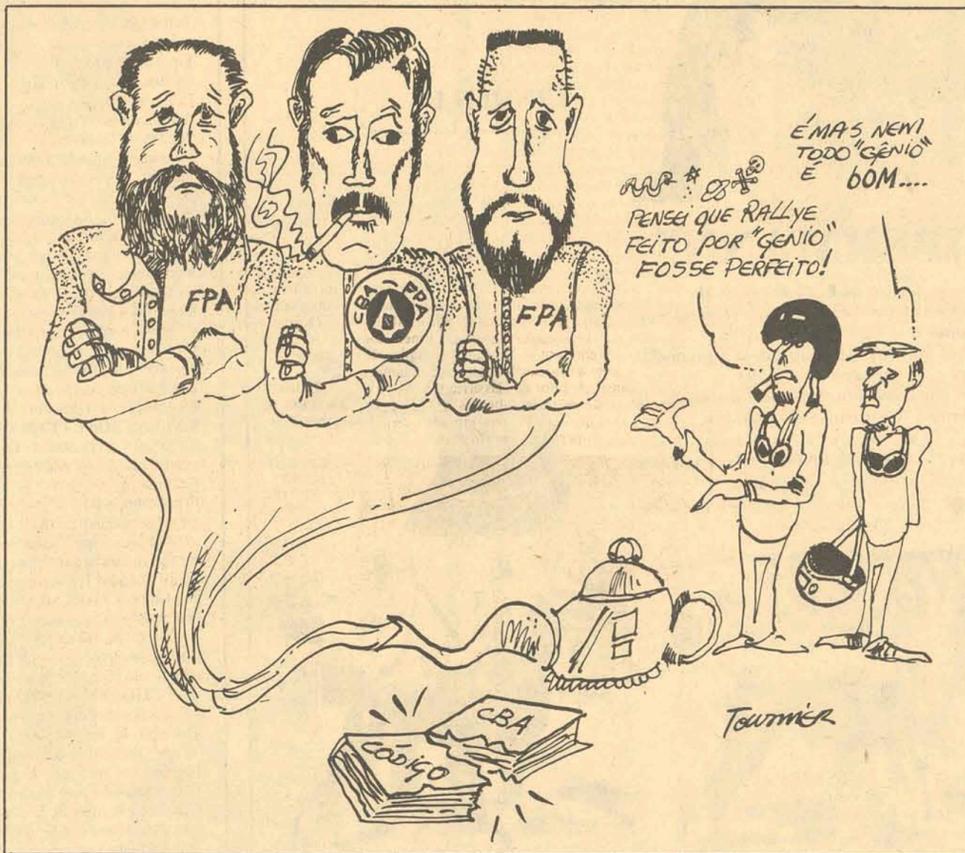
Para início de conversa, nem todos os participantes receberam o adendo de aferição. O livro de bordo foi negado à imprensa que cobria a prova e este livro de bordo tinha erros, como, por exemplo a "tulipa" do final do 5.º trecho.

A prova, que foi desenvolvida em médias ridículas, caracterizando a inexperiência dos "organizadores", que não incluíram, inclusive, dificuldades no percurso, fazendo com que o Rallye de Maio ficasse conhecido como: "O Rallye do Sono" ou "Passeio Turístico".

Era mais um passeio turístico, pois muita gente era encontrada em meio aos competidores, até mesmo número enorme de "gincaneiros" que acompanhavam seus colegas de equipe, já que uma das tarefas de importante "gincana" realizada em Curitiba, incluía a participação das equipes de Santa Catarina, com o que concordou a Federação Paranaense de Automobilismo, desprezando, assim, as necessárias medidas de segurança para a prova.

Mas o pior de tudo, foi a cronometragem da prova, que muito deixou a desejar, com a maior parte dos cronometristas de reconhecida inexperiência, o que veio complicar o resultado, inclusive de uma das melhores tripulações de Santa Catarina, a do Fiat n.º 847, de Cesar e Celso Leal, da Equipe Phipasa, que tiveram computados pelo menos 20 pontos que, na realidade, não perderam, o que lhes tirou a oportunidade de um segundo lugar, ficando desta forma na sexta posição.

Outra dupla catarinense seriamente prejudicada, foi a do Fiat



n.º 866, da equipe Giorama-Caiçara's, de Luiz Felipe Sada Graf-Carlos Henrique Fonseca, que foi inscrita na classe "B" - carros de mais de 1300 cc -, quando na realidade pertence à classe "A" - menos de 1300 cc - e que foi, ainda, tratada deseducadamente por um refugiado angolano, Mário Figueiredo, que ocupava o cargo de Diretor da Competição.

Duas tripulações do Paraná entraram com protestos, mas estes foram tratados arbitrariamente, de forma irônica e desrespeitosa pelos homens da Federação Paranaense de Automobilismo e seus contratados. Em vista disso, as duas tripulações catarinenses atingidas pelos desmandos dos "organizadores" da prova, não apresentaram, formalmente, seus protestos, por sentirem a sua inutilidade.

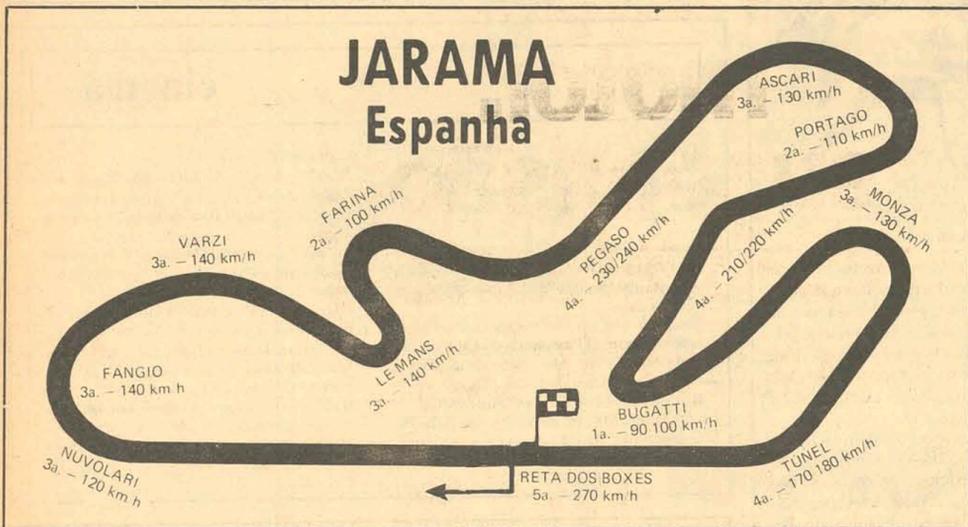
Mesmo um expediente do Presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo, Charles Nacache, dirigido ao Presidente da FPA, teve a devida consideração, inclusive, com o Superintendente da FPA Delso Carvalho, mandando ao portador do dito, dar um outro destino, só não citado aqui para não criar problemas com a censura. O expediente recomendava à FPA, facilitar ao máximo o trabalho dos repórteres especializados, que davam cobertura à prova, que tiveram, ao contrário da recomendação, seu trabalho totalmente prejudicado.

Complementando, na entrega de prêmios, quebrando o costume dos realizadores, foi dado um troféu a cada dupla, em vez dos dados normalmente — um para o piloto outro para o navegador — e, segundo alguns paranaenses, a medida foi necessária para economizar recursos, para completar os Cr\$ 35 mil destinados ao pagamento dos "organizadores".

Cezar Wescher, um dos mais conhecidos realizadores do Paraná, não se conteve, e disse umas verdades aos "organizadores" que, prontamente, providenciaram uma denúncia, pedindo sua eliminação como piloto da competição. Em outra partida, os realizadores já prepararam a defesa de Cezar e, ainda, prepararam um pedido de intervenção da CBA, para por em ordem a FPA.

Com muita gente ameaçando deixar de participar de rallies no Paraná, se continuar tal estado de coisas e para que não sejam esquecidos, foram os seguintes os "organizadores" do Rallye de Maio, também conhecidos, no Paraná, juntamente com os Diretores da Federação, como os "gênios": Paulo Nascimento, Fernando Sicuro, Cláudio Mader, Pierre Bés, Mario Figueiredo, Ricardo Costa, Delso Carvalho e José Ivo de Souza Leite.

Hoje em Jarama o GP da Espanha



O autódromo de Jarama foi inaugurado no início de 1967 e, inicialmente, aberto apenas às provas de Fórmulas 2 e 3. Somente em novembro foi testado para a F-1, sem a presença de muitos dos grandes pilotos que, no mesmo dia, competiam em Las Vegas.

Jim Clark e Graham Hill representaram a Lotus, ficando a vitória com Hill, que registrou, assim, o primeiro recorde da pista, ao conseguir a média de 135,842km/h.

Até hoje, Jarama só assistiu um acidente espetacular, sem vítimas, isso em 1970, no dia 19 de abril, depois de uma colisão com o BRM de Jackie Oliver, o Ferrari de Ickx pega fogo. O piloto tem alguma dificuldade de soltar o cinto de segurança e quando o faz, corre para longe do carro, já com as roupas em chamas. Joga-se, então, no chão e rola na terra para apagar o fogo, o que consegue antes da chegada dos bombeiros. Recolhido ao hospital, tem apenas queimaduras leves.

A PISTA

Ao norte de Madri, distante 28 quilômetros da capital espanhola, a pista de Jarama tem duas subidas e duas

descidas, nove curvas para a direita e quatro para a esquerda. Há apenas uma reta, a dos boxes.

A largada é no início dessa reta e durante a prova, os carros chegam ao seu final, na freada da curva Nuvolari, a 270km/h, em quinta marcha. Depois, em terceira, iniciam um trecho sinuoso — as curvas Fangio, Varzi e Le Mans — feito aproximadamente a 140km/h.

A curva Farina é feita em segunda, a 100 quilômetros. A curva Ascari é difícil, em descida, é feita em terceira, a 130km/h. Depois, segunda para a curva de Portago, ainda em descida, e aumento de velocidade, até 210/220km/h, em direção à curva Bugatti, a mais difícil do circuito, que os pilotos fazem em primeira, a 100 quilômetros.

A curva Monza é tomada a 130 quilômetros, em terceira; a curva do Tunel em quarta, a 160-170 quilômetros horários.

É um traçado que beneficia muito a aceleração dos motores Ferrari, principalmente nas saídas das curvas Fangio, Farina e Bugatti, o que parece acontecer, agora, também, com o Lotus MK-IV.

pela dupla Bob Wollek e Jean Louir Lafosse. Com cinco horas de disputa o carro ocupava o segundo lugar na classificação quando teve um pneu dianteiro furado em plena reta.

O acidente foi inevitável e a suspensão dianteira ficou totalmente danificada. Em vista disso, resolveu-se trocar todo o conjunto dianteiro por outro, já dentro das especificações mais modernas.

O Porsche da Equipe

Gledson/Center Fabril/Mondelo é de propriedade da "Cacchia Racing", da França e nas últimas "24 Horas de Le Mans", conseguiu marcar o terceiro lugar na classificação geral e o primeiro na categoria, pilotado por Claude Ballot-Lena e Peter Gregg. À sua frente chegaram dois carros do "Grupo 6", bem mais potentes, pilotados por Jacky Ickx/Jurgen Barth/Hurley Haywoodm um Porsche 936; e Vern Schuppan/Jean Pierre Jarrier, com um

Serão conhecidos hoje, os resultados do III Ralytur



Jairo Albuquerque - Jorge Enéas Mabés, uma das duplas de estreantes.

Encerrou-se por volta das duas horas de hoje, o III Ralytur -Betonex, que teve sua largada na noite de ontem, na Av. Rubens de Arruda Ramos, às 22 horas, com a realização de uma prova de "slalon".

A prova contou com a participação de 41 concorrentes, sendo 12 do Rio Grande do Sul, 11 do Paraná, 15 de Santa Catarina e 3 de São Paulo.

Os resultados da prova, serão conhecidos na manhã de hoje, mas os gaúchos, como acontece sempre, reuniam o maior

favoritismo, embora não estivesse fora de cogitação uma vitória dos paranaenses Paulo Lemos-Mobil, isso na categoria de "Graduados", classe "A", para carros de mais 1300 cilindradas.

Na categoria de "Graduados", classe "B", para carros com menos de 1300 cc, quatro tripulações catarinenses tinham chances para quebrar a hegemonia gaúcha, todas com Fiat: da equipe Phipasa, os carros n.ºs. 817, de Rubens T. C. Mello - José Carlos Bastos;

827, de José Murilo Serra Costa Filho - Issacar Leal e o 847, de Cesar Leal - Celso Leal, além do Fiat n.º 867, da equipe Hubert's Center Jeans, com João Batista Ribas-Mário Pereira da Silva.

Na categoria de "Novatos", os favoritos eram os paranaenses Alceu Colnaghi-Alexandre Gutierrez, com o Brasília n.º 711 e os catarinenses Luiz Felipe Sada Graf-Carlos Henrique Fonseca, com o Fiat n.º 866, da equipe Giorama-Caiçara's.

Duas tripulações fize-

ram a sua estréia em rallies no III Ralytur-Betonex, ambas de Florianópolis: a do TL n.º 864, de Valmir Batista Borges-Orlando Sakae, da equipe Consórcio Nasser-Amauri Veículos e a do VW-1200 n.º 870, de Jairo Albuquerque-Jorge Enéas Mabés, da equipe Transportadora Manique.

A prova foi organizada pela dupla Aderbal Grillo-Milton da Luz Conceição, da equipe Hoepcke-Casa Nova-Goodyear.

Brasileiros correrão nas "24 Horas de Le Mans"

Alfredo Guaraná, Marinho Amaral e Paulo Gomes, os três brasileiros que formarão a Equipe Gledson/Center Fabril/Mondelo nas "24 horas de Le Mans", correndo com um Porsche 935 equipado com dois turbocompressores, tiveram suas chances de conseguir um bom resultado consideravelmente aumentadas.

Isto porque o carro que será utilizado pelos brasileiros já retornou da fábrica Porsche, em Stuttgart, na

Alemanha, para onde havia sido enviado a fim de receber um "check up" total. Por iniciativa dos próprios brasileiros, a suspensão dianteira foi toda modificada e agora é idêntica à do modelo oficial de fábrica, que na categoria "Grupo 5", da FIA, é pilotado pela dupla Jacky Ickx/Jochen Mass.

A última prova disputada pelo carro, ainda dentro das antigas especificações, foram as "Seis Horas de Silverstone", três semanas atrás, quando foi pilotado

pelos brasileiros Gledson/Center Fabril/Mondelo é de propriedade da "Cacchia Racing", da França e nas últimas "24 Horas de Le Mans", conseguiu marcar o terceiro lugar na classificação geral e o primeiro na categoria, pilotado por Claude Ballot-Lena e Peter Gregg. À sua frente chegaram dois carros do "Grupo 6", bem mais potentes, pilotados por Jacky Ickx/Jurgen Barth/Hurley Haywoodm um Porsche 936; e Vern Schuppan/Jean Pierre Jarrier, com um

cada banca de cilindros, um turbocompressor, que entra em funcionamento assim que o motor atinge 3.000 rotações por minuto. Com o motor acionado em sua potência máxima, o Porsche 935 atinge a inércia aos 200km/h em apenas seis segundos. A título de comparação, vale lembrar que um Opala da Divisão 1 vai da inércia aos 100km/h em onze segundos.

A Equipe Gledson/Center Fabril/Mondelo já se deslocou para Le Mans, onde os

treinos classificatórios começarão na próxima semana, levando quase uma tonelada de equipamentos de reposição. Entre eles, um motor reserva, 3 turbocompressores, 3 transmissões completas, 18 rodas, 4 jogos de suspensão e mangas, além de todo o equipamento reserva de freios. Os pneus que serão utilizados pelos brasileiros são Dunlop, com 18 polegadas de tala na trazeira e 12 na dianteira. A equipe de manutenção e apoio será chefiada por

Claude Le Guezec e conta com 6 mecânicos, 2 cronometristas e 4 sinalizadores.

Até o momento, o ambiente dentro da equipe brasileira é de total descontração. Para Alfredo Guaraná Menezes, Paulo Gomes e Marinho Amaral, esta será a grande chance de obter um bom resultado, guiando um carro competitivo na mais importante prova de longa duração do mundo. E tudo só dependerá da ambientação dos três: Guaraná, Marinho e "Paulão".



Pelé assinou contrato publicitário com a GMB e participará de campanha promocional da linha Chevrolet.

Pelé participará de campanha promocional da linha Chevrolet

Pelé será a grande atração da intensa campanha publicitária que a General Motors do Brasil lançará, ainda nesta semana, numa maciça promoção de seus veículos.

A campanha, que terá a duração de 10 meses, terá veiculação nacional promovendo os veículos Chevrolet, aliando suas qualidades à imagem de campeão

do famoso jogador de futebol.

O contrato, cujo valor não foi revelado pela GMB ou por Pelé, foi assinado nos escritórios da empresa, em São Caetano do Sul, estando a General Motors do Brasil representada pelo seu diretor-executivo, Sr. André Beer e na presença de gerentes da área de vendas da GMB.

Em Campos do Jordão, pela primeira vez no Brasil, um rallye tipo "FIA"

Foi lançado, na noite da última terça-feira, na sede do Automóvel Clube Paulista, com a presença de grande número de autoridades, desportistas e representantes da imprensa especializada, o "Rallye Pirelli, de Campos do Jordão", o primeiro rallye do tipo "FIA" a ser realizado no Brasil, nos dias 5 e 6 de agosto próximos.

Será a primeira grande prova de estrada a ser levada a efeito no país, obedecendo a regulamentação da Federação Internacional do Automóvel - FIA e poderá assinalar o início da emancipação dos nossos rallyes que, até o presente, foram sempre provas de regularidade absoluta, classificadas pela FIA, como rallyes de 2ª categoria.

Esta prova poderá ser incluída, já no próximo ano, no calendário do mundial da modalidade, pois por definição do próprio Código Desportivo da FIA, somente um rallye de 1ª categoria poderá ser incluído no campeonato e isso, desde que seja "uma prova de velocidade média imposta, que se desenrola em estradas abertas à circulação normal... O itinerário pode ter uma ou mais provas de classificação — PCs —, organizadas em estradas fechadas à circulação normal e cujo conjunto é determinante do estabelecimento da classificação geral. Os itinerários que não servem para as PCs são chamados de ligação e neles a velocidade mais elevada jamais deverá constituir fator de classificação. As provas utilizando estradas abertas à circulação normal, mas que têm PCs em circuitos permanentes ou semi-permanentes em mais de 20% do

total do rallye, não podem ser inscritas no calendário internacional, e são consideradas corridas de velocidade".

O ponto mais importante desta regulamentação é a decisão da classificação destes rallyes, em provas cronometradas disputadas em estradas secundárias, fechadas ao trânsito normal. Estas PCs são a base de todos os rallyes modernos, disputados em todo o mundo.

A prova se desenvolverá na região de Campos do Jordão, com largada no Pico do Itapeva, e, assim, pela primeira vez o Brasil poderá ter uma grande prova de estrada a nível internacional, organizada por um clube brasileiro.

A ORGANIZAÇÃO

A equipe do Automóvel Clube Paulista responsável pela organização e realização do "Rallye Pirelli de Campos do Jordão" é dirigida por Francisco Santos, recentemente nomeado diretor de rallye da Federação Paulista de Automobilismo. Francisco Santos, que reúne uma experiência de mais de 10 anos de piloto de rallye na Europa, foi campeão nacional em Portugal. É jornalista, publicitário e autor do único livro sobre rallyes publicado em Portugal e no Brasil.

O diretor adjunto é Roberto Rocha, organizador de rallyes há 15 anos e piloto campeão brasileiro.

Os demais membros da organização também fazem parte do departamento de rallye da FPA, que contam com suas próprias equipes oficiais de cronometragem e computação eletrônica.



Novas cenas de rallyes serão vistas, agora, no Brasil, com a realização em Campos do Jordão, do primeiro rallye tipo "FIA".

Vendas da GMB cresceram nos primeiros meses de 78

Joseph Sanchez, Presidente da General Motors do Brasil, revelou, na última quinta-feira, que a "General Motors apresentou, nos quatro primeiros meses de 1978, um crescimento de vendas, no mercado interno, da ordem de 31,3% em relação a igual período do ano passado. De 43.600 unidades vendidas de janeiro a abril de 1977, passamos para 57.252, o que consolida nossa posição como a segunda indústria automobilística do país".

Nas 57.252 unidades vendidas, estão incluídos veículos de passeio e comerciais. Nesse total, o Chevette representou 57,1% atingindo 27.652 unidades, enquanto os demais modelos apresentaram o seguinte comportamento: Chevrolet Opala, 12.601; Caravan, 7.862; veículos comerciais, incluindo-se a Veraneio, 9.060.

O principal mês de vendas da empresa, segundo o sr. Joseph Sanchez, foi março, com 16.659 unidades, o que representa o melhor resultado da empresa desde março de 1974, quando vendeu 22.543 unidades.

Disse, ainda, o presidente da General Motors do Brasil: "Os re-



sultados desse ano demonstraram, especialmente, uma sensível recuperação das vendas de veículos de passageiros, que se mantiveram baixas nos oito primeiros meses de 1977, para retornarem melhores níveis a partir de setembro, com o lançamento dos novos modelos".

De janeiro a abril deste ano, essa tendência de crescimento do mercado se confirmou, com a GMB vendendo mais de 15.902 veículos de passageiros que em igual período de 1977.

Mês a mês, os volumes de venda no referido período do ano passado e no ano em curso, foram os seguintes: Janeiro de 1977, 9.756 contra 12.632 em Janeiro de 78; fevereiro de 77 foram comercializados 5.856 unidades e, mesmo mês de 78, 11.157; em março do ano passado foram vendidos 10.487 unidades e neste ano, no mês de março, a GMB vendeu 13.565 carros de passageiros e, finalmente, em abril de 1977, foram vendidos 6.562 carros, contra 10.838, comercializados em abril último". Concluiu o Presidente da General Motors do Brasil.

Caminhão e ônibus da Volvo serão apresentados em agosto

A Volvo do Brasil — Motores e Veículos S.A., estará participando, de 26 de agosto a 3 de setembro próximos, da Brasil Transpo — I Feira Nacional do Transporte, fazendo, assim, sua primeira aparição pública, desde que iniciou a construção de sua fábrica no Distrito Industrial de Curitiba.

Brasil Transpo, será realizada em São Paulo, no Pavilhão de Exposições do Parque Anhembi, e deverá reunir diversas empresas ligadas às indústrias rodoviária,

ferroviária, metrorviária e aeronáutica, numa mostra especializada sobre transporte em geral e onde a Volvo poderá apresentar protótipos de seus veículos projetados, entre eles o caminhão N-10 e o ônibus articulado B-58, para o transporte urbano de massa.

A exposição, incluída no Calendário Oficial de Eventos do Ministério da Indústria e Comércio, deverá atrair grande número de importadores estrangeiros, especialmente convidados para a promoção.

Revenda da VWB abre inscrição para Curso de Mecânico Amador

Encontram-se abertas as inscrições ao "Curso de Mecânica para Amadores", promovido por Amauri Peças e Veículos, revendedor autorizado Volkswagen na Capital.

O Curso obedece a normas fixadas pela Volkswagen do Brasil e seu currículo inclui: conhecimento do veículo e do ferramental; sistema de alimentação; carburador; sistema elétrico-ignição; manutenção de veículos; economia de combustível; trânsito; segurança; primeiros socorros e teste de aproveitamento das aulas dadas.

As aulas teóricas serão levadas a efeito na Sala de Instrução de Amauri Veículos e as práticas nas oficinas da empresa, tendo como instrutor Aurino Ventura da Rosa. Para as aulas de trânsito, segurança e primeiros socorros, a firma promotora do Curso contará com a colaboração de especialistas nos respectivos setores.

O Curso tem a carga horária de 14 horas/aula. As inscrições, bem como todo o curso, são gratuitas e o número de vagas é limitado. A abertura do Curso está prevista para o dia 3 de julho e as aulas serão desenvolvidas no horário de 20 às 22 horas.

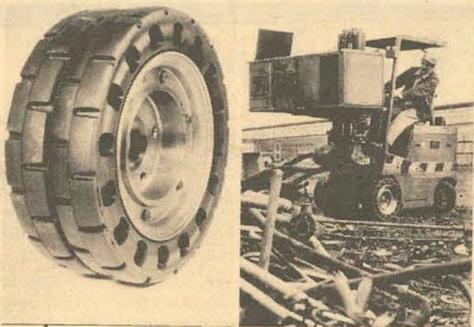
Bayer inova, criando um pneu de mola de borracha

Pode ser que a aceção "inovação" tenha ficado um tanto desgastada, mas, a realidade, é que ninguém pode fugir ao fato de que trabalhos na produção e processos de amanhã, já são necessários hoje.

O pneu de mola de borracha, apresentado recentemente pela Bayer AG, de Leverkusen, República Federal da Alemanha, pela primeira vez, na Feira de Hanover deste ano, no "Pavilhão Pesquisa e Tecnologia", é um exemplo de tal investimento orientado para o futuro.

Essa construção de pneus, já anunciada no Departamento de Patentes, reúne, até certa velocidade, as vantagens de um pneu de ar com as de compacto de borracha.

Com base de sua construção por fragmentos, montada sobre arcos em diversas partes, foi possível renunciar a uma carcassa cheia com super pressão de ar. Mesmo assim, esse pneu apresenta uma massa tão pequena, podendo-se evitar, inclusive, a formação de calor que se conhece dos pneus de borracha compacta.



O pneu de mola de borracha, apresentado pela Bayer, poderá, em curto prazo, revolucionar o setor.

Esse novo tipo de pneu não sofre danos com objetos ponteados, tais como se encontram, com frequência, em depósitos de ferro velho. O pneu tem um comportamento parecido com o de um pneu de ar, tornando-se, assim, especialmente apropriado para pequenos tratores e carrros

de transporte pesado, no setor de empresas e oficinas.

De acordo com informações da empresa construtora, esse pneu de molas de borracha, é mais leve do que um pneu correspondente de borracha compacta e poderá ser produzido, também, mais economicamente.

Produção automobilística cresceu no primeiro trimestre deste ano

Segundo o último boletim da Associação Nacional dos fabricantes de veículos automotores-ANFAVEA, um total de 92.037 unidades, foram produzidas pela indústria automobilística brasileira, no recente mês de março, volume que supera em cerca de 11,6% a produção registrada, pelo setor, no mesmo mês do ano passado, quando foram fabricados 82.472 automóveis, a produção acumulada dos três primeiros meses do corrente ano, passou a totalizar 245.102 unidades, acusando uma expansão de cerca de 8,2% sobre as 226.450 automóveis produzidos em idêntico período de 1977.

A produção de março último, por tipos de automóveis, apresenta-se assim distribuída: automóveis para passageiros, 47.862; camionetas de uso misto ou múltiplo, 32.446; utilitários, 215; camionetas de carga, 3.067; caminhões, 7.218 e ônibus, 1.229.

As vendas globais do setor, em março, totalizaram 96.908 unidades, assim distribuídas: 89.241 comercializadas no mercado interno e 7.667 vendidas ao exterior. Esse resultado indica um crescimento de 13,5%, sobre a marca obtida em igual mês de 77, quando foram vendidos 85.342 automóveis. As vendas acumula-

EMPRESA	AUTOMÓVEIS		CAMINHÕES		ÔNIBUS		TOTAL
	1977	1978	1977	1978	1977	1978	
Chrysler	1.247	1.919	—	—	—	—	1.247
Fiat	1.941	2.441	—	—	—	—	1.941
Ford	1.837	2.304	—	—	—	—	1.837
GM	1.837	2.304	—	—	—	—	1.837
Mercedes-Benz	—	—	1.837	1.72	—	—	3.564
Plymouth	—	—	—	—	—	—	—
Saab-Scania	—	—	—	—	—	—	—
Toyota	—	—	—	—	—	—	—
Volkswagen	28.290	30.030	—	—	—	—	58.320
Total	37.902	50.441	1.837	1.722	—	—	41.461

Obs: (1) Inclui-se a produção de março 1987. (2) Segundo o relatório "INDUSTRIAL 1988" - 1988 em curso. (3) ANFAVEA, 1977 e 1978. (4) ANFAVEA, 1977 e 1978. (5) ANFAVEA, 1977 e 1978. (6) ANFAVEA, 1977 e 1978.



das do primeiro trimestre de 78 totalizaram, agora, 244.850 unidades, das quais 19.579 foram colocadas no mercado externo, registrando um avanço de, aproximadamente, 14,3% em relação aos 214.157 veículos comercializados nos três primeiros meses do ano passado.

Ao final de março, o estoque das fábricas somava perto de 15 mil unidades, contra 19 mil registradas no último dia de fevereiro passado.

A produção acumulada do setor, no primeiro trimestre de 78, apresenta o seguinte quadro, por tipos de automóveis, estando indicados, entre parênteses, os resultados obtidos em igual período de 77: automóveis para passageiros, 129.690 (113.486); camionetas de uso misto ou múltiplo, 83.021 (75.227); utilitários, 446(227); camionetas de carga, 7.890 (9.298); caminhões, 20.737 (24.104) e ônibus, 3.318 (3.108).

Preço, motor, suspensão, acabamento, conforto.

Se algum carro médio nacional superar o Polara nisso tudo, compre-o.

A escolha de um carro está se tornando um ato cada vez mais racional. Mais pensado, mais ponderado.

Se você quiser um carro médio, pense e pondere. Faça o que fez a revista 4 Rodas de novembro: compare o Dodge Polara com os outros carros médios nacionais.

Da suspensão ao motor. Do desempenho ao conforto. Do preço ao valor de revenda. Compare tudo. Avalie. Reflita. Venha a um revendedor Chrysler dirigir um Dodge Polara, o único carro brasileiro com Garantia Total.

Você acabará fazendo a escolha mais inteligente.



REVENDEDORES AUTORIZADOS CHRYSLER DO BRASIL

MEYER VEICULOS

RUA FÚLVIO ADUCCI, 597 - TELS.: 44-1169, 44-1277 e 44-2992 - FLORIANÓPOLIS

Jury Machado



Jóias da Coleção M. Rosemamm



Lúcia Avila Di Vicenzi

Meise Faustino da Silva, onde participará de um curso de pintura em porcelana.

O Cônsul Jiri Adanec, da República Socialista da Tcheco-Eslôvquia, em sua visita a nossa cidade, foi recebido no Palácio dos Despachos pelo governador Antônio Carlos Konder Reis. No Florianópolis Palace Hotel onde foi hóspede, o Cônsul deu rápida entrevista à imprensa catarinense.

Lúcia e Luiz Fernando Di Vicenzi, com um grupo de amigos foram vistos jantando no movimentado restaurante Lananeide.

A pintora Nini, vai fazer exposição de seus trabalhos em Buenos Aires. O convite foi de uma das mais conceituadas Galerias de Arte.

O lindo broto Isabel Bulcão Viana Fett, dia 22 próximo recebe convidados para sua festa de 15 anos, no salão dourado do Florianópolis Palace Hotel.

A bonita Hercília Catarina da Luz, foi vista no chá das cinco, na loja Sinhá Chica.

O elegante casal Maria Cecília e Manoel Rosemann, dia 12, na cidade de Blumenau, recebe convidados para a inauguração da

loja M. Rosenmann.

Estiveram reunidos no Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina sob a coordenação de seu presidente, Plínio Arlindo De Nes e do diretor Laércio Pedro da Luz, os srs. Richard Doboim, Clodoaldo Neumann Filho e Ruy Copriglione, representante de investidores europeus e diretores da Planagro Ltda. Planejamento e Consultoria. A razão de tal evento prende-se à implantação de uma maltaria no Estado, com a participação de um grupo francês, o qual está para se associar ao tradicional grupo empresarial Battistella.

A diretoria do Criciúma Clube está nos informando, que acaba de convidar oficialmente a Sra. industrial Paulo Freitas (Dóris), para madrinha das Debutantes daquele clube. A grande noite de gala acontecerá dia 5 de agosto.

Nossos agradecimentos ao elegante casal Marli e Flávio Brandalisi pelo simpático cartão que estamos recebendo.

Em solenidade realizada na sala de reunião da Fundação Catarinense do Trabalho, tomou posse no cargo de Coordenador Estadual do Sistema Nacional de Emprego, o Sr. Renato Magalhães.

O deputado Hugo Marini, Líder da Arena na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, em sua visita a nossa cidade foi recebido no Palácio dos Despachos, pelo governador Antônio Carlos Konder Reis.

A governadora do Clube Soroptimista na América do Sul, Sra. Adelgunde Carvalho, em sua residência recebeu Sras. soroptimistas para uma reunião onde foi tratado assuntos de interesse daquele Clube de Serviço. Dona Zilá Mendes, presidente do Clube Soroptimista de Brusque, também deu presença na comentada reunião.

O simpático casal Altino de Oliveira anda às voltas preocupado com a decoração de sua nova residência.

Terá início hoje às 10 horas no Teatro Álvaro de Carvalho, o 1º Campeonato Catarinense de Bandas. A

promoção é da Secretaria da Educação e Cultura.

O casal Sérgio Ricardo Goulart da sociedade de Curitiba, vai receber convidados em sua residência para comemorar batizado de sua filha Mônica.

Fomos informados que logo mais muita gente bonita e elegante de nossa sociedade, vai participar do café colonial na confeitaria Sally's.

O elegante casal Janete e Samuel Fonseca já está de regresso de sua viagem ao Rio de Janeiro onde foi hóspede, do Luxor Hotel Copacabana.

A Sra. Vanda Salles, visitou a loja M. Rousenmann, e lá, adquiriu um belíssimo relógio da linha "Baume Mercier".

Acabo de ser informado que assumiu a gerência da Turismo Holzmann em nossa cidade, o jovem Jorge Thadeu Pfeifer, com um grupo de amigos comentava seu contentamento em estar residindo aqui na capital catarinense.

O Dr. Ney Luiz Gonzaga, superintendente da Fundação Hospitalar em Santa Catarina, informou à imprensa que será inaugurada dentro de poucos dias a nova ala na Maternidade Tereza Ramos, na cidade de Lages.

De parabéns o casal Dilson e Edeli Sardá, com o nascimento de Genefer Caroline Cubin Sardá.

Viaja para São Paulo na próxima semana, a Sra.

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

ÁRIES Ótimo dia para tratar de assuntos jurídicos e para assinar papéis e documentos importantes. Os bons amigos deverão colaborar para a solução de seus problemas. Feliz às viagens, ao trabalho e ao amor.

TOURO Dia favorável às suas transações financeiras e para comprar ou vender bens móveis e imóveis. Terá êxito também ao tratar de assuntos sociais e no lançamento de novas idéias profissionais. Propício às viagens e ao amor.

GEMEOS Dia indicado para resolver questões financeiras e profissionais às mudanças de residência ou trabalho, e para elevar seu crédito ainda mais. Contudo, se ainda não aniversariou, cuide bem da saúde e evite precipitações.

CANCER Bom dia para tratar de assuntos ocultos e para elevar ainda mais sua inteligência, através de boas leituras e novos conhecimentos. Contudo, tome cuidado com os inimigos ocultos e com a precipitação

LEÃO Ótima influência astral para solicitar favores, para organizar pessoal e financeiramente e à solução dos problemas que mais o encabulam. Terá sucesso em viagens e viverá ao lado da pessoa amada, momentos felizes.

VIRGEM - Dia bastante indicado às viagens e a todos os assuntos concernentes ao comércio e à indústria de um modo geral. Contudo, evite irritar-se com coisas de menos importância. Alguém de Aquário irá colaborar.

LIBRA Bom dia às assinaturas de contratos e para solucionar problemas financeiros de pequeno porte. O campo profissional trar-lhe-á bons resultados e à vida familiar, e, amorosa lhe dará muita satisfação. Pode viajar.

ESCORPIÃO Dia negativo para solicitar empréstimos ou favores, para tratar de assuntos sociais e pessoais. Tome cuidado também, com perigos de acidentes e com tudo que possa prejudicar sua conduta e saúde.

SAGITÁRIO Fase feliz ao casamento, noivado ou namoro, para iniciar novas associações com nativos de Aquário e Libra, ao comércio de objetos de uso pessoal e para iniciar tratamento com relação à sua beleza física.

CAPRICÓRNIO ótima posição astral para solicitar aumento de ordenado, empréstimos bancários e favores de superiores hierárquicos. A saúde será bastante boa e a vida sentimental e amorosa lhe dará felicidades íntima. Pode viajar.

AQUÁRIO - Você está vivendo dos melhores períodos do ano em todos os sentidos, mas deverá evitar o gasto desnecessário de dinheiro e tudo que possa prejudicá-lo de um ou de outro modo. Seja um verdadeiro aquariano.

PEIXES Bom dia para iniciar negócios relacionados com casa, minas e construções. Contudo, não deixe de olhar e zelar pelo bem de seus familiares e não fuja às suas responsabilidades e problemas. Bom às viagens.

O povo aplaude!

Sou um homem que não tem mais o direito de assustar-se. Já fui preso, ou pelo menos detido, como candidato a suspeito do sequestro de Hans Martin Schleyer, na fronteira franco-alemã do Sarre, convivi durante uma semana com um garçom siciliano num barco de Palermo, ouvindo revelações sobre a Mafia, com um ar falsamente espantado, para no fim espantar-me de verdade ao adquirir a certeza de que ele não estava brincando, dormi durante duas noites e quatro atentados em Turim (corteia da "Brigate Rosse", evidentemente), vaiei Platini no Parc des Princes — em pura perda, já se vê —, dependo mensalmente do funcionamento do telex do Banco do Brasil, dirigi em Roma e em Londres, tomei um litro de Calvados na Normandia, comparei Bokassa a Elizabeth diante de um súdito britânico, defendi o governo brasileiro, em plena sede do PC, perante um italiano do "L'Unita", disse a um adido naval da embaixada dos Estados Unidos, após vários "petits-fours" e alguns "straights", que se Carter fosse preto e governasse Uganda ninguém notaria a diferença, sobrevivi com a família ao bombardeamento do meu "quartier" pela Companhia de Gaz, desci o Pico de Rochebrunne pela pista preta, por engano e às cambalhotas, é claro — enfim, pejei-me de tais emoções nesta minha estada europeia que não posso mais me surpreender com nada.

Ontem à tarde, contudo, levei um susto. Ao pé da minha Escola, mais precisamente no terrasso do Deux Magots, onde estacionara para fruir uma Kronenburg gelada, comecei a perceber uma leve agitação para os lados da igreja de Saint-Germain. Estamos em maio e, como sabeis, festeja-se atualmente na França, em Paris, e mais especialmente nesta área do "Quartier Latin", o 10.º aniversário de "chienlit". Mais uma manifestação, pensei. Aos poucos, os populares foram se aglomerando na calçada e os freqüentadores do "Magots" se levantando. Permaneci sentado, procurando entrever alguma coisa entre a malha de gente. Chegou um carro importante, parou, abriu-se a porta, saltou alguém. Uma estrondosa salva de palmas ecoou pelo "carrefour", um dos mais blasés da cidade, diga-se de passagem. Levantei-me então para identificar o alvo de tão espontânea vibração. Cheguei a pensar que se tratava de Daniel Cohn-Bendit, o "Danny le Rouge" de 68.

Era simplesmente Jacques Chirac, o Prefeito de Paris. Alto como uma garça, desajeitado como um avestruz, bronzeado (!) como uma fera da Joaquina, o "maire"

comparecia a uma solenidade qualquer na Igreja. E o povo, composto em sua esmagadora maioria pela intelectualidade que freqüenta o polígono Rue de Rennes-Boulevard St. Michel-Boulevard St. Germain — talvez a maior concentração mundial de "barbudinhos" por metro quadrado — o povo aplaudia.

Uma autoridade aplaudida pelo povo! Caí das nuvens, o que, segundo Machado, é sempre melhor do que cair de um segundo andar. Enquanto esperava a segunda Kronenburg, matutava: — É verdade! Se vê de tudo neste mundo.

x-x-x

Aqui como aí, más fadas há. Não rima, mas é absolutamente verdadeiro. Ocorre que De Gaulle mandou derrubar o mercado do "Les Halles", na sua opinião uma cicatriz no coração da cidade. Promoveu-se um concurso internacional de arquitetura, discutiu-se durante dez anos, morreram dois Presidentes e "Les Halles" ainda continua apenas um buraco. O maior da França um dos maiores do mundo — mas um buraco.

Quem acabou encarregado de preencher esse imenso vazio foi um arquiteto espanhol que nem ao menos diplomado é: Ricardo Boffil. De suas pranchas já saíram mais de cem — cem — anteprojetos, que são modificados ao sabor das "boas idéias" dos poderosos do dia. "Certa vez, conta Boffil, me chamaram com urgência de Barcelona; o Presidente (Giscard, o próprio), segundo me disse o Ministro da Cultura, desejava o projeto de um "Palácio Regional da Música" para implantar nos "Halles". Eu pensei: deve ter ouvido algum Coral de província e ter feito um discurso qualquer prometendo essa coisa maluca. Disse que ia pensar. Dois meses depois, ninguém mais me falou no tal palácio".

Apesar dos contratemplos, Boffil — um catalão de quarenta anos, com pinta de Alain Delon — não desiste. "Goya pintou toda a família real espanhola, que era um raio de feia. Os "Halles" são uma espécie de minha família real. Vou pintá-los todos".

Mas é bom que se apresse: a Celesc daqui já ostenta a primazia de ter erguido o primeiro "prédio" da área, um desconhecido "bunker" de 22 metros de altura por 32 de fachada cega, que além de abrigar a central de climatização do conjunto, ocultou para todo o sempre a Igreja de Santo Eustáquio, um dos mais belos monumentos religiosos de Paris.

Lá como cá...

Paulo da Costa Ramos

Correspondente em Paris

ILHATUR

EMPRESA DE TURISMO LTDA.

EXCURSÃO

MONTEVIDÉU — BUENOS AIRES. Saídas: 8 e 15/julho — 11 dias. Ônibus de luxo/hotéis/passeios/navio noturno/acompanhamento de guia/traslados. Preço: Cr\$ 6.950,00—entrada Cr\$950,00. Financiamento em até 12 meses.

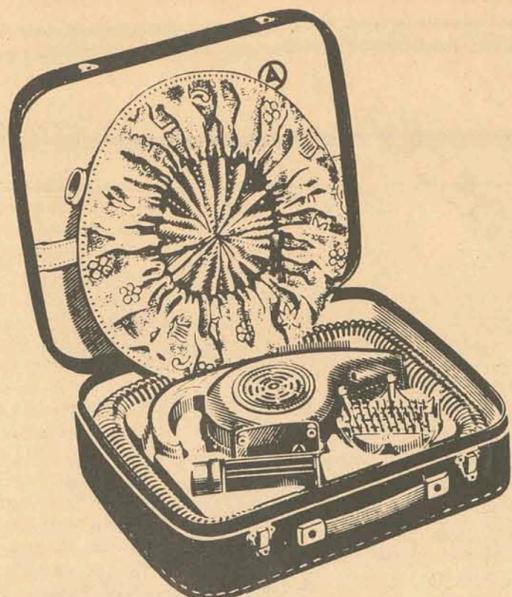
— Florianópolis

Felipe Schmidt 27/Ed. Dias velho—sbloja 6/7 — fones 22 6858 — 22 6333 — 22 1436

— Blumenau

Caetano Deck 111 — tones 22 5083/5908

Embratur.0800238001/0800238010



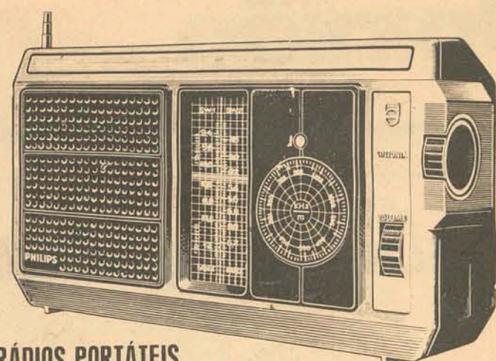
SECADORES DE CABELO
Arno, Walita, Spam, Braun, etc.
Grande variedade de modelos.
NOSSA SUGESTÃO:
CONJUNTO SECADOR DE CABELOS ARNO

Por **719**, a vista
ou **10 x 96**, mensais.

Excelentes descontos também nos demais modelos.



Lembre-se:
11 de Junho
Dia dos
Namorados



RÁDIOS PORTÁTEIS
Philips RL-301 **649**, a vista.

ou **5 x 154**, mensais.

Philco B-469 **645**, a vista.

Genesonic, 1 faixa **229**, a vista.

TELEJOGO PHILCO

Por **1.680**, a vista

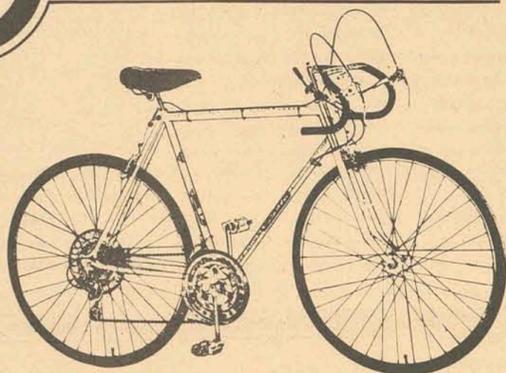
ou **10 x 225**, mensais.



FOGÃO DAKO VEDETE SUPER

Por **1.349**, a vista

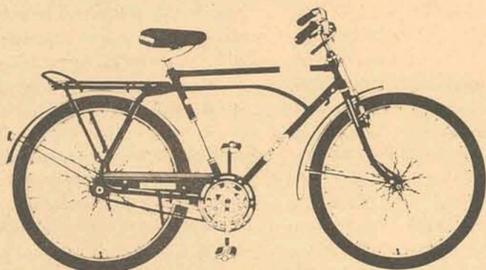
ou **10 x 180**, mensais.



BICICLETA CALOI 10

Por **4.490**, a vista

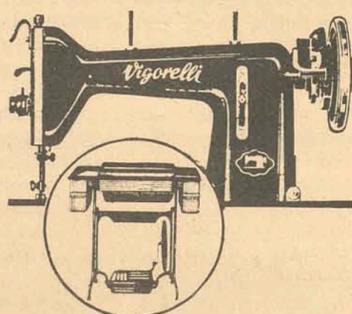
ou **24 x 340**, mensais.



BICICLETA CALOI BARRAFORTE

Por **2.030**, a vista

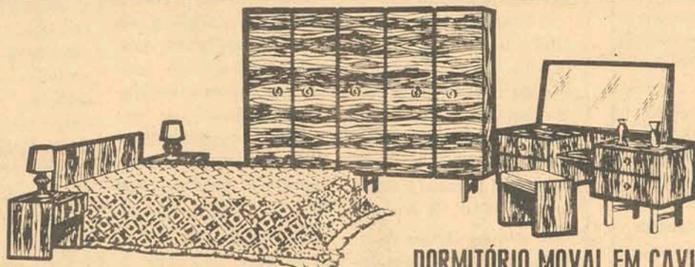
ou **24 x 154**, mensais.



MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI
Mod. Universal com móvel 5 gavetas.

Por **2.198**, a vista

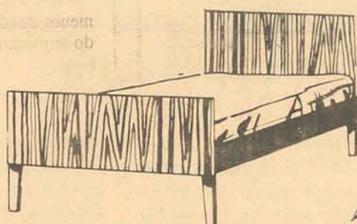
ou **24 x 169**, mensais.



DORMITÓRIO MOVAL EM CAVIUNA
Guarda-roupa 5 portas.

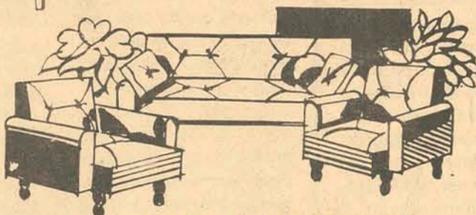
Por **4.950**, a vista

ou **24 x 374**, mensais.



CAMA PARA SOLTEIRO
Em caviuna.

Apenas **385**, a vista.



CONJUNTO ESTOFADO JONILÉ
Com sofá-cama.

Por **1.890**, a vista

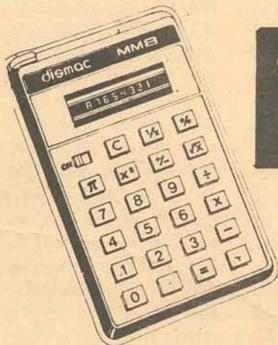
ou **18 x 169**, mensais.

CASADOS SÃO
ETERNOS
NAMORADOS!

CALCULADORAS

Dismac MM-8: **295**, a vista.

Sharp EL-8131: **445**, a vista.



SUGESTÕES PARA PRESENTES:

Secador Arno Jr. **339**, a vista.

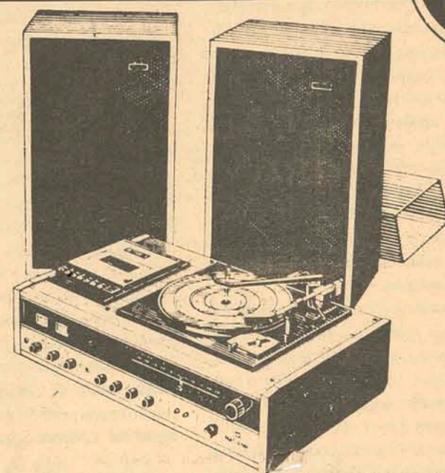
Panela de pressão Empress, 4,5 litros **159**, a vista.

Depilador Walita, elétrico **549**, a vista.

Ferro elétrico automático Walita Luxo **279**, a vista.

Enceradeira Arno esmaltada, 2 hastes **1.049**, a vista.

Aquecedor Britânia Jr. **689**, a vista.



CONJUNTO NATIONAL "3 EM 1"

Por **14.950**, a vista

ou **24 x 1.130**, mensais.

FONE DE OUVIDO AGENA
Estéreo.

Por **329**, a vista.

CADEIRA ESPREGUIÇADEIRA
Marca Sev, tubular,
com duas posições.

Apenas **259**, a vista.



AMPLIFICADOR

Para auto-rádios e toca-fitas.
60 watts de potência e
pureza de som.

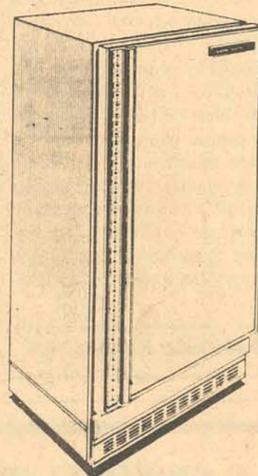
Por **947**, a vista

ou **6 x 198**, mensais.

GELADEIRA GE SUPER LUXO
365 litros.

Por **6.349**, a vista

ou **24 x 480**, mensais.



OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 10.06.78.

CHEGOU A SUA VEZ!
agora são

6 BRASÍLIA
Toca-fitas TKR com rádio

LOJAS
HM **Hermes Macedo**
DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO
POUPE ÁGUA. APAGUE A LUZ.



SEÇÃO DE PRESENTES

As mais lindas sugestões para
você presentear no
DIA DOS NAMORADOS!
Os menores preços a vista ou
as mais suaves prestações mensais.

Opinião

Os artigos publicados com a assinatura de seus autores, não interpretam, obrigatoriamente, a opinião de O ESTADO. Sua publicação tem por objetivo proporcionar maior estímulo à crítica e ao debate sobre assuntos da atualidade.

VELHAS RECORDAÇÕES

DO CAMPO DA LIGA

Uma das minhas grandes paixões sempre foi o futebol. Desde o meu tempo de guri, quando me iniciei no pedejo da bola, em saudosas peladas ali no Largo Fagundes (a velha Carioca), um dos meus mundos era o da bola. (Direis, por certo, que a palavra pedejo não existe. Mas, poderia existir, já que se diz manejo. Não é verdade?) Bem, se eu era um amante do futebol, "solaris est" que o nosso Campo da Liga (Estádio "Adolfo Konder") tenha sido sempre um atrativo especial para mim, desde a infância. Depois de moço, quando alguns anos de trabalho me prenderam à cidade de Blumenau, retornei à ilha e voltei a frequentar o Campo da Liga. Meu companheiro certo e afinado comigo naquela diversão era o Osni (Professor Osni Paulino da Silva). Não perdíamos partidas, por mais ralés que fossem, porque, por fim, íamos mais para rir das correrias, brigas e cargas da cavalaria da Polícia Militar, do que para ver futebol, porque esta já ia, então, entrando por esta beleza de cano, que o vem trazendo até hoje, empurrado pelas águas barrentas da inércia, da incompetência, da falta de criatividade, da desunião, do anti-futebol e de outros antis, geradores da lastimável vergonha que é o "violento esporte bretão" aqui da cidade. Mas, deixemos esses problemas com os clubes, que a eles compete sair desse labirinto em que se meteram.

Vamos lembrar o campo da Liga do fim da década de quarenta e início da de cinquenta, quando, a pretexto de ver futebol, se ia até lá para conversar e encher o bandedo de cerveja, como ainda hoje se faz talvez até com maior intensidade. Havia uma rodinha costumeira, rodeada, por sua vez, de alguns amigos não tão costumeiros, todos rodeando o velho de desparelhado boteco, cujos encarregados não tinham mãos a medir para dar conta do seu recado. Não tinha lugar no balcão? Então, pegava-se a cerveja e o copo e formava-se a roda mais adiante. E, como nas POMBAS do Raimundo Corrêa, ia-se à primeira bier, depois outra, enfim dezenas delas voando das prateleiras em direção às bocas incrivelmente sedentas e insaciáveis dos "aficionados do esporte-rei" (Vá beber cerveja assim lá por Trombudo Central, como diria o Adolfo Zigelli). Da rodinha mais ou menos permanente, participavam este vosso humilde criado e seu amigo Osni; a dupla inseparável que elegeu o "jus societatis hamanae" como o principal objetivo da sua atividade cotidiana: os Doutores Osmundo Dutra e Enio Cavalazzi; o Helinho Lange, o Waldir Brasil, o Dr. Walter Barros, o Dr. Cândido Goulart, o Walter Amadeo e Walmor Luz e outros que a memória teima em não trazer até aqui.

"Começou pessoal", gritava alguém. Lá ia o bloco à antiga cerca, que alambrado ainda era objeto de luxo. Já não havia mais lugar para os retardatários. Andava-se aqui e ali, à procura de alguma brecha. A coisa porém era difícil e, como ninguém tinha vocação para avestruz nem estava a fim de destroncar o peçoço, só um caminho havia: voltar ao boteco - agora já quase vazio - e... à cerveja. Então, quase sempre, aparecia o Artur, com a sua gaitinha-de-boca. Aproveitando uma expressão de José Vasconcelos, digo-vos que o Artur

cava mais na pinga do que na gaita, do que resultava estar, dentro em pouco, mais alto e incerto do que disco-voador.

Gooool..." Lá corria todo o mundo outra vez para a cerca: de quem? quem marcou? "Gol do Avaí, gente. Do Cavalazzi". Alegria avaiana. Decepção alvinegra, mesmo que o adversário não fosse o Figueira. Voltava-se ao boteco. Alguém do bloco comentava: "Esse baixinho Cavalazzi; o jogador, bem entendido, não o Dr.

Enio) está jogando um bolão..." E todos concordavam, embora ninguém tivesse visto um minuto de jogo e, muito menos, o gol que fora marcado. De repente, não se sabe a troco de quê, o Helinho Lanega resolve discorrer sobre as melhores técnicas de construção de uma cancha de bolão: tantos centímetros de altura no início da pista de rolamentos das bolas, tantos no fim da dita, mais isso, mais aquilo... O Cuíca (perdão, o Dr. Osmundo) vai acompanhando a exposição técnico-didática do Helinho. Ao fim, sai-se com esta: "E Você acha que pessoal vai ao bolão para ver esses detalhes todos? Eles não vêem na partida. Vão lá mas é para "encher a cara..." Tal qual nós os fazíamos ali, naquele momento. Mais um gol do Avaí. E outra vez do Cavalazzi. Novamente o fã do baixinho: "não disse a vocês? Esse garoto vai longe..." Não foi; pelo menos, no futebol. Por sinal, revii, domingo desses, o ex-craque às voltas com o motor de popa de uma pequena lancha, na praia fronteira à minha casinha de Caicanga-Açu. O talento futebolístico perdido na terra do "já teve", como diz o Mestre Seixas Netto.

Agora, é o Padeirinho que aparece. Não me ocorre agora o seu nome. Penso até que nunca o soube. Vejo-o ainda, às vezes, ao balcão de uma padaria ali no ângulo do Mercado Público (Conselheiro Mafrá e Jerônimo Coelho). É de uma família de homens extremamente baixinhos. O padeirinho toma também a sua cerveja. Talvez a sétima ou a oitava, pois a euforia lhe aflora às faces. Apresento-lhe o Osni e digo-lhe que ele é, no momento, o Diretor em exercício do Departamento de Educação. Padeirinho, sempre brinçalhão, vai dizendo: "O Senhor é então o diretor do Departamento de Educação? Muito desprazer. E por isso que o meu filho anda tão atrasado na escola..."

Gritaria geral e final. Fim de jogo. Avaí dois a zero. Toma-se a saideira e vagorosamente deixa-se o "Adolfo Konder", pelo portão da Bocaiúva. Os veículos trafegam lentamente, porque o pessoal atravança a rua. Dos lados da Agrônômica, vem um caminhão atulhado de gente que canta e empunha bandeira. Um bando de guris se põe a correr atrás do caminhão que, segundo eles pensam transporta um time de futebol vindo do interior da Ilha. E um deles joga a pergunta aos do caminhão: "De quanto foi?" Vem a resposta, quase em coro, daqueles que, na verdade, sãoromeiros religiosos: "Salve Maria!" E a gurizada decepcionada: "Vão-se embora, seus frouxos."

Abelardo Sousa

A yellow press

Os "Yellow Papers" ingleses, como são conhecidos aqui os tablóides de approach popular, estilo "Luta Democrática" e "O Dia", espicham sua já fantástica tiragem diária ("Daily Mirror" — 3,8 milhões; "The Sun" — 3,6; "Daily Express" — 2,5 e "Daily Mail" — 1,7) todas às vezes que surge um "prato típico" para alimentar seu fidelíssimo público. Essa clientela, como não poderia deixar de ser, constitui-se basicamente de leitores classe "C", cujo núcleo é a chamada "working class".

Todos os Gerentes de Circulação desses imbatíveis pontas-de-lança da imprensa inglesa costumam participar diariamente da reunião final do staff, quando os editores relacionam para as chefias os principais assuntos da edição. Habilidade assim, em função da efervescência dos temas, a emagrecer ou engordar a tiragem, remanejando a distribuição para atender a demanda em determinada área, epicentro ou objeto das manchetes do dia.

E "manchete" é o que não falta nesses cardápios de irresistível popularidade, cuja cozinha está sempre atenta aos molhos que possam seduzir o paladar plebeu. Atendendo a essa implacável técnica gerencial o semanário "News of the World", que ocupa o espaço de alguns desses diários aos do-

mingos, dia em que descansam o "The Sun" e o "Daily Mail", tem aumentado em 500 mil cópias sua habitual tiragem de 5,1 milhões de exemplares, descarregando esse plus principalmente na área da Grande Londres, ao ensejo da inauguração de mais uma de suas enquetes. Só para variar a questão principal refere-se ainda uma vez a esta pobre senhora de Kensington Palace, a Princesa Margaret. Com a delicadeza característica dos "Yellow Papers", o jornal pergunta aos seus leitores, no alto da primeira página:

— Dou you think Princess Margaret gives us value for our money? — o que equivale mais ou menos a indagar se a Princesa realmente vale quanto pesa no bolso do contribuinte. Três dentre cada quatro respostas dos leitores, publicadas no domingo seguinte, também delicadamente garantiram que "NÃO".

Esse tipo de balão-de-ensaio sensacionalista não tem, para os ingleses, qualquer subordinação de caráter ético, resumindo-se apenas numa questão de "management": o gerente financeiro costuma defender o princípio de que notícia bem comportada não produz receita, enquanto os deslizos da Princesa; uma série de

suspense e mistério em torno de um crime insolúvel; a mais sofisticada Department Shop do comércio inglês, a Harrod's, assaltada em 83 mil libras; a vida em família num lar de lésbicas — temas dessa "cor", yellow, justificam o aumento das tiragens e resultam no incremento das receitas. Aos que acusam essas empresas de "abuso do sensacional", elas retrucam com o argumento de que nada mais fazem senão responder ao desejo do leitor. Se quiserem manter uma tiragem elevada, sustentando custos operacionais igualmente elevados, devem adaptar-se a esse desejo.

Não lhes sobra tempo sequer para refletir se esse "desejo" é causa ou efeito. O interesse demonstrado pelos leitores ao sangue, às mortes, às catástrofes, é causa, ou não será porventura a corresponsabilidade a uma isca insistentemente pendurada nessa linha de imprensa?

Ficês à sua própria teoria, os Yellows desfilam seu interminável repertório de teratologias: escândalos de todos os feitios, catástrofes, assassinatos, roubo, sexo seduzidos, incestos, homossexualismo, violência. No rastro desse estilo de "pauta", "The Sun" fez do grito de guerra da torcida do londrino West Ham a sua manchete, depois que, acidentalmente, o centro-

avante dessa equipe nocautou com um pontapé na cabeça o goleiro do Chalsea, no Estádio de London's Upton Park: "Let's have another one!" — algo como "Queremos outra cabeça!" O "Sunday Mirror" publica a saga de uma hesitante pastora do Exército da Salvação, que nas horas vagas dedicava-se ao apostolado amoroso com seus companheiros de fé: "We made love, the prayed for forgiveness", ou, como estamparia a "Luta Democrática": "Depois da cama, a prece".

Nesse diapasão segue o "Daily Mail", contando a história de Siegfried Ruopp, o alemão que aplicava nas geléias de morango da mulher substâncias químicas indutoras do câncer. Químico de profissão, desconfiado de que a mulher lhe era infiel, ele matou Frau Ruopp aos poucos, até que lhe brotasse um feroz câncer no fígado. Seu crime foi descoberto no hospital, quando ainda estimulava a mulher condenada a ingerir colheradas da geléia mortífera, despertando a suspeição dos médicos, pois a paciente devia guardar rígida dieta. Na análise de laboratório a geléia de morango matou de uma vez só quatro ratos. Manchete do "Mail" para noticiar a pena de prisão

perpétua a que Herr Ruopp foi condenado: "Life trap for Mad Rat" — Ratoeira perpétua para o rato doído.

Mais direta foi a manchete do "Sun" ao explorar a história do corredor de seguros condenado a seis meses de prisão (com o benefício do sursis) por ter matado um cachorro. Ela começa no Natal passado, quando o réu presenteou o filho menor com um cachorrinho recém-nascido. Quatro meses depois o cachorro crescerá demais para caber na sala e na sua paciência. O corredor decidiu corrigir as coisas: condenou o cão à morte por mau comportamento, transformando sua cozinha numa verdadeira câmara de horrores, onde se deu a "execução". Como o animal resistisse às marteladas que lhe aplicava o carrasco, este tentou, ainda sem sucesso, afogar o condenado na pia. Como o cão revelasse fôlego de gato, abriu a máquina de lavar e jogou-o lá dentro, certo de que não escaparia ao movimento centrífugo do aparelho. E por via das dúvidas, para certificar-se do óbito, terminou por recolher o cão ao forno, de onde o bicho só saiu para as manchetes:

HOT DOG!

Sérgio da Costa Ramos

De Londres

Quem é Deus para mim

Tempos atrás um amigo pediu-me que lhe desse, por escrito, minha opinião, melhor, minha visão sobre Deus. Aquiesci a essa solicitação, antes de tudo por dever "profissional", pois minha primeira função, como Sacerdote, é ser testemunha e profeta do Deus vivo. Penso também que a pergunta por Deus é sumamente importante para a sobrevivência do homem. A "morte de Deus" anunciada por pseudo-teólogos apressados, há dez anos atrás, tem como ato segundo e consequência imediata a morte do próprio homem. Por isso respondi a meu amigo nos seguintes termos:

Creio que Deus faz parte da definição do homem. Para mim, o Senhor é, antes de tudo, o Deus da Graça. Tenho consciência de que Ele me amou primeiro. Sou cristão não porque amo a Deus, mas porque Deus me ama. Gratuitamente. Imerecidamente. Com isto estou chegando à definição do

Apóstolo São João: "Deus é Amor" (1 Jo 4,8). Amor que acolhe. Amor que desinstala. Amor que transforma. Amor que plenifica.

Esse Deus-Amor é exigente. A Bíblia nos diz que Ele é um "Deus ciumento": "não terás outros deuses diante de mim" (Ex 20,3). Ele quer entrar em comunhão, fazer Aliança conosco, mas não admite partilha de amor: quer o homem todo para Si. Por isso, para podermos viver a aventura da Aliança precisamos renunciar à idolatria, que é a adoração de falsos deuses. Torno-me idólatra sempre que faço de um bem criado, relativo ao meu absoluto. E não há alternativa: ou servimos ao Deus vivo e verdadeiro ou serviremos a falsos-absolutos, falsos deuses.

Por isso não existem ateus. Quem não adora o Deus vivo e verdadeiro adorará o deus-riqueza, o deus-sexo, o deus-poder, o deus-eu... Esses valores relativos erigidos em absolutos reque-

rem uma doação passional, absorvente de seus servidores e lhes deixam, como consequência, a frustração, o vazio, a ansiedade.

O Deus verdadeiro, ao invés, Pai de Jesus Cristo e nosso Pai, é um Deus-Libertador. Ele pede também uma doação sem reservas, uma conversão radical porque quer e deve ser o Senhor de nossa vida, mas nos dá, em troca, uma plenitude de alegria e de paz que sacia nossa ânsia de felicidade.

Sinto a Deus como o tudo de minha vida, como Aquele em Quem posso me apoiar totalmente, porque Ele me dá segurança e gosto de viver, prometendo-me ainda uma vida após a morte. Aceitando-o como Senhor absoluto e incondicional de minha existência, abandono-me em Suas mãos, entregue a Seu beneplácito. Por isso posso viver sem medo, nem preocupações: "se Deus está comigo quem estará contra mim?" — posso dizer com S. Paulo

(Rom 8,31).

Sua presença me envolve inteiramente, pois "n'Ele somos, nós, movemos e existimos" (At 17,28). Ele é um Deus de ternura e de piedade que perdoo sempre. É um Deus oculto, mas Se manifesta de muitas maneiras: na natureza criada, na consciência pessoal, nos Escritos Sagrados. Mas Ele Se revelou de modo insuperável em Jesus de Nazaré.

Jesus é a face humana de Deus. Os Evangelhos no-10 apresentam como um homem livre de convenções, de ideologias, buscando salvar o que estava perdido. Para salvar o mundo a onipotência divina não escolheu o caminho do poder do prestígio, mas o do aniquilamento e da pobreza. Encarnando-Se e fazendo-Se homem, o Amor tornou-se vulnerável. Morrendo na cruz, o Cristo nos ensina que

"a medida do amor é amar sem medida". Deus está onde reina o amor, a caridade - canta a Liturgia da Igreja.

Finalizando, diria que Deus para mim não é um problema, mas um Mistério. Daí que não é fácil falar d'Ele, pois só Deus sabe falar bem de Deus. É preciso ser santo para ser porta-voz d'Ele. Mas é importante anunciá-lo, pois um mundo sem Deus é um mundo desumano e "sem Deus o homem construirá o mundo contra o próprio homem" (Paulo VI). Repetindo Giorgio La Pira, o recém-falecido Prefeito de Florença, creio que a verdadeira cidade é aquela em que cada homem tem sua casa e em que Deus tem Sua Casa; a verdadeira cidade é a que constrói fábricas e mosteiros, oficinas de trabalho e oficinas de oração.

Pe. Paulo Bratti

Alguém já calculou o custo da mudança?

Quando menino, lá pela faixa dos 7 a 10 anos, pertencendo a uma equipe de Fórmula "Zero" que disputava, com equipes vizinhas a nosso bairro, sensacionais corridas... de carrinho de lomba.

Meu Fórmula "Zero" não era muito sofisticado: uma tábua de mais ou menos 80 cm x 30 cm, com dois eixos de madeira, sendo um fixo e um móvel, que ao mesmo tempo fazia as vezes de direção, com 4 rodas e um freio de mão lateral, ambos também de madeira, constituíam o meu Coopermilho Brasil de 1946.

Naquele tempo as ruas e avenidas não tinham o movimento neuróticos das pessoas e carros dos dias de hoje. Conforme o grau mais acentuado da declividade de uma lomba, as possibilidades de obter maior velocidade em meu Coopermilho aumentava. E nas disputas pelos prêmios "Avenida Carlos Gomes" ou "Lomba do Sabão" seguidamente consegui chegar na frente, ainda que algumas vezes também já tivesse obtido o último lugar, quando não saía da competição por causa de uma roda ou eixo quebrado. Mas o melhor de

tudo, sempre foi a abrigo pela "pole position".

Quando se começou a pensar em absorver tecnologias novas, algumas inovações ocorreram. As rodas de madeira foram substituídas por rolamentos de esferas SDF e o sistema de direção e freios foram aperfeiçoados. Já estávamos mais avançados do que na época em que o Ford era Modelo T e preto e não saía disso.

Nossa indústria de veículos se antecipava à época do advento das fábricas americanas, européias e japonesa no Brasil. Nossa tecnologia dava para o gasto e era to-

talmente tupiniquim. E bons tempos aqueles em que o homem era mais importante do que a máquina, onde as coisas caminhavam mais devagar e os problemas ecológicos e de poluição nem eram cogitados, com uma qualidade de vida muito melhor.

Hoje as coisas são diferentes. A população brasileira já passou dos 100 milhões de habitantes, a maioria desembocando nas grandes cidades como os automóveis, que saem das fábricas a preços absurdamente altos em comparação com os preços de modelos semelhantes fabrica-

dos nas matrizes.

Nossas fábricas dos tempos de guri estão fechadas em alguns poucos fundos de quintal que ainda existem, porque as ruas e as avenidas de hoje já não comportam Coopermilhos, Coopertrigos, Coopersejas ou outros modelos semelhantes do final da década de 40. E com o advento da crise do petróleo chegamos a um labirinto. Decisões de gabinete são tomadas para racionalização do combustíveis e os órgãos que definem os Planos Diretores de Transporte estão acabando com os estacionamentos nos centros das ci-

dades. A cada dia, mais ruas e avenidas estão com placas de proibição ao estacionamento de veículos. E as poucas placas com permissão delimitam um tempo muito curto de estacionamento. E daí começam a aparecer as disfunções. O tempo é mais curto do que o que se leva para descontar um cheque no banco. Quer dizer: estamos sendo forçados a deixar o automóvel em casa e andar de ônibus. Mas como andar de ônibus se frequentemente eles circulam em precárias condições de manutenção e em horários muitos espaçados para um mundo que

hoje tem pressa.

Penso que os tecnoburocratas da área de transporte invertem as coisas: Estão de forma lenta e gradual tirando os estacionamentos dos centros das cidades, quando antes deveriam implantar um moderno sistema de transporte de massa.

Nossa previsão é de que, como as coisas estão (mal postas), brevemente as lojas de comércio, bancos, restaurantes e outros estabelecimentos comerciais e de serviços, serão enviáveis nos

centros das cidades, como a tendência da massa consumidora deslocar-se (de automóvel) para os bairros em busca de pontos mais acessíveis de compras. E vai daí uma pergunta: Alguém já calculou o custo dessa mudança?

Adeus bons tempos em que tranquilamente se andava de carrinho de lambra pelas ruas e avenidas da vida, porque hoje está difícil de atravessá-las, quanto mais de nelas estacionar-se...

Valmir Gentil Aguiar

Titular do Inkra diz que reforma agrária fere os interesses

Belo Horizonte — O Coordenador Regional do Inkra — Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária em Minas, Sr. Afonso Damasio Soares, declarou, nesta capital, que qualquer processo de reforma agrária "fere interesses muito fortes, quais sejam, os dos que detêm a posse, o domínio da terra".

Afonso Damasio lembrou, ainda, que "embora o termo reforma agrária esteja hoje marginalizado, ele faz parte da própria denominação do Inkra, que a preconiza não como a abolição da posse da terra, como quer o socialismo, mas como difusão da propriedade a um maior número de brasileiros".

O coordenador do Inkra em Minas participa de um seminário sobre políticas alternativas de colonização para o Vale do Jequitinhonha — a ser encerrado amanhã, sobre esta região, o Sr. Afonso Damasio disse não aceitar "a conotação simplista de uma região dominada pela pobreza", preferindo definir a sua conjuntura "como marcada pela má distribuição de riquezas e de rendas".

"É preciso entender — comentou ele, a propósito da problemática do Vale — que, tanto a nível nacional, como no caso específico do Vale, as medidas adotadas tem um caráter mais imediato, para a obtenção de resultados a curto e médio prazos, que, no entanto, não substituem os programas mais amplos, de promoção social".

Já o diretor do Inkra, George William Prescott, que também fez uma conferência, declarou que "o Brasil é o país do latifúndio, onde 10 milhões de pessoas trabalham em atividades agropecuárias, mas, desse total, apenas 18% são proprietários", motivo pelo qual "é urgente a adoção de medidas para uma redistribuição de terras agricultáveis, para atender ao interesse social rural e aumentar a produção agrícola".

Custo de vida atingiu a 15% nos primeiros 4 meses em P. Alegre

Porto Alegre — Durante o mês de maio, o custo de vida, em Porto Alegre registrou um aumento de 1,92%, enquanto que o índice acumulado nos quatro primeiros meses do ano foi de 15,15%, segundo levantamento do Centro de Pesquisas Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IEPE).

O levantamento que toma por base a estrutura de consumo de famílias cuja faixa de renda se situa entre 1,01 e 8,29 salários mínimos regionais, o sub-grupo que registrou maior elevação em maio foi o de saúde e higiene pessoal (9,09%), onde o preço médio dos remédios apresentou um aumento de 15,97%, seguido do sub-grupo educação, cultura e informação (5,31%).

No grupo alimentação, o de maior ponderação no índice, o aumento no mês de maio foi de 2,30%, destacando-se entre seus itens o leite, que apresentou acréscimo de 15,50% em seu preço médio mensal. Outras majorações expressivas foram a do arroz (5,86%), lentilha (6,64%), biscoitos (5,03%), feijão preto (5,20%), carne de galinha (5,85%), batata inglesa (15,18%) e banha (5,94%), produtos que tiveram razoável participação no aumento total do grupo em maio.

Presidente da CPI critica a CEF por ter cedido 100 milhões à Fertiplan antes da falência

Brasília — "Uma operação no mínimo estranha". Desta forma, o presidente da CPI da Câmara Federal, deputado Joaquim Bevilacqua (MDB-SP), que investiga a especulação imobiliária no país, classificou empréstimos no valor de Cr\$ 100 milhões realizados pela Caixa Econômica Federal a título de "saneamento financeiro" para a Fertiplan, empresa paulista de fertilizantes.

Os documentos, exibidos pelo parlamentar, mostram que a operação foi realizada em 1977, na administração

Humberto Barreto, apesar de a empresa encontrar-se em situação de crise. A operação foi fechada em maio de 1977, e 120 dias depois a Fertiplan solicitou concordata.

A execução do débito está correndo pela 1.ª Vara da Justiça Federal de São Paulo. Os autos afirmam que a CEF "concedeu empréstimo para saneamento financeiro" da Fertiplan, na data de 9 de maio de 1977, no valor total de Cr\$ 100 milhões, entregues em quatro parcelas iguais de Cr\$ 25 milhões, mediante depósitos na conta corrente

daquela empresa na agência central em São Paulo (SE). Bolivar Gomes Cardim, gerente-geral de São Paulo, sob cuja responsabilidade processaram-se a operação e a atual ação de execução, ficou profundamente irritado ao ser procurado hoje pela imprensa, para maiores esclarecimentos da operação. Negando-se a falar, saiu-se com evasiva do tipo "quem deu ordem para obter esses documentos?". O presidente da CEF, Sr. Ariovisto Almeida Rego, também se negou a comentar o caso, pois, conforme recado de sua secretária, a "Caixa

não tem satisfações a dar a ninguém. A época do Dr. Humberto Barreto já passou".

O prazo do empréstimo foi por seis anos — de maio de 1977 a 31 de março de 1983, com carência até abril de 1979. A amortização do principal da dívida seria entre 1.º de abril de 1979 e 31 de março de 1983, com o pagamento de 16 parcelas trimestrais, vencendo-se a primeira em 30 de junho de 1979. Sobre o saldo devedor deveriam ser cobrados juros de 9 por cento ao ano, mais 1 por cento à título de eventuais moras.

Empresário vê falta de comando no setor imobiliário do Brasil

São Paulo "Falta uma autoridade com força suficiente para decidir sobre assuntos imobiliários no país. O que existe atualmente é uma multipublicidade de comando exercido por diversos ministérios, autarquias e órgãos municipais, afirmou o presidente do setor de Assuntos Imobiliários e de Problemas Urbanísticos da Federação do Comércio, Paulo Afonso Garcia Costa. O empresário é de opinião que sendo múltiplo o co-

mando, "as decisões evidenciam-se parciais e, mesmo quando não conflitantes entre si, deixam de atender aos objetivos do próprio Programa Habitacional do Governo", acrescentou que "somente um órgão com força ministerial teria condições de coordenar e estabelecer, mediante estudo de que deveriam participar os empresários do se-

tor, uma legislação adequada que desse unidade à Política Nacional da Habitação e Urbanização". Segundo o Sr. Paulo Garcia Costa, a normalização do mercado não será tarefa fácil, "pois precisaremos de medidas estruturais, que permitam a dinamização do setor, de forma racional dentro do crescimento desejado pelo próprio governo para o atendimento da demanda resultante da expansão democrática". A Federação do Comércio sugeriu recentemente ao governo a criação do ministério da habitação.

A situação do mercado imobiliário, segundo o diretor do Secovi Sr. Romeu Chap Chap. "É de crise e somente um órgão com força de decisão e capaz de evitar a multiplicidade de decisões poderá fazer frente à situação atual, tanto na solução de problemas que que-

Reajuste do mínimo e chuva estimulam a produção do trigo

Porto Alegre — A intenção do plantio de trigo no Rio Grande do Sul, que nos primeiros levantamentos era de 1 milhão 106 mil 905 hectares, passou para 1 milhão 237 mil 230 hectares, de acordo com reavaliação feita pela secretaria da agricultura.

O maior interesse pela lavoura de trigo se deve ao reajuste dos preços mínimos do produto, além da chuva caída no mês passado, que permitiu o preparo da terra e estimulou os produtores. Não obstante, em algumas regiões, como a de Santa Maria (65 mil 300 ha em 1977), registrou-se redução de área (18%), devido à falta de semente.

Apesar da chuva de maio, faz-se sentir a necessidade de novas precipitações pluviométricas, principalmente nas regiões onde não iniciou o plantio, visto que o preço do solo, ainda está em andamento em algumas delas. Porém, de acordo com o levantamento da secretaria da agricultura, se persistir a atual situação, a redução da área plantada em relação ao ano passado (1 milhão 507 mil 788 hectares) será de apenas 18%.

Assessor da Mercedes revela que a greve surpreendeu empresas

Salvador - Numa conversa informal durante uma aula que ministrou, nesta Capital, para um curso de capacitação para agentes de recursos humanos, o chefe do Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos da Mercedes Benz do Brasil, Sr. Paulo Roberto Pizarro, disse que os empresários paulistas não deram a devida importância ao crescimento do movimento sindical e acabaram sendo pegos de surpresa com a greve dos metalúrgicos de São Paulo.

A Sr. Paulo Roberto Pizarro informou, inclusive, durante a conversa que manteve com alunos que participaram do curso, que uma empresa paulista - não citou qual -, alegando que teria um prejuízo da ordem de Cr\$ 220 milhões, negou-se a fornecer o aumento solicitado pelos operários. No final, ao fazer uma avaliação do déficit deixado pelo movimento grevista, constatou-se um prejuízo de Cr\$ 230 milhões, 10 a mais do que o que recusaram a ter.

REPRESENTANTE Sorrento Confeções LTDA - Rio

Fábrica de biquínis em expansão, necessita representante para Florianópolis e cidades vizinhas. Cartas c/curriculum para Rua Siqueira Campos 43/429 - Copacabana - Rio.



AGRONÔMICA - Residência com duas salas de estar, sala de jantar, cinco dormitórios (1 suite), dois BWC sociais, duas cozinhas, despensa, duas áreas de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem para três carros. Churrasqueira - Terraços - Armários embutidos nos dormitórios - Acarpetada - Acortinada - Lustres - Cozinha com armários. - Preço: 1.800.000,00 - Financ.: 561.000,00 - saldo a combinar - CS-128-AGR.

CENTRO - Residência com hall, living, duas salas, escritório, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, duas cozinhas, despensa, área de serviço, dependência de empregada, lavanderia, garagem. Preço: 1.185.000,00 - a combinar - CS-459-CEN.

COQUEIROS - Residência com 460m2, contendo hall, living, sala de estar, lavabo, quatro dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, garagem para dois carros, churrasqueira, sacadas, armários embutidos em todos os dormitórios, gás central, ar condicionado central, armários na cozinha, GTE com cinco ramais - Sauna - Piscina - Canil. Preço: 2.800.000,00 - Fin.: 800.000,00 - saldo a combinar - aceita apartamento como parte da poupança - CS-415-COQ.

ESTREITO - Casa com living, sala de jantar, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem, lavanderia, churrasqueira. - Preço: 484.000,00 - Fin.: 184.000,00 - CS-370-EST.

CAPOEIRAS - Casa recém-construída, com sala, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem. Preço: 581.981,00 - Fin.: 246.981,00 - CS-440-CAP.

BOM ABRIGO - Residência com hall, living, sala de estar, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dep. completa p/empregada, lavanderia, garagem. - Terreno c/574m2 - Preço: 1.500.000,00 - Fin.: 800.000,00 - CS-398-BAB.

TRINDADE - Residência com hall, living, sala de jantar, lavabo, quatro dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dep. completa p/empregada, lavanderia, garagem. - Preço: 1.500.000,00 - Financ.: 800.000,00 - CS-387-TRI.

SANTA MÔNICA - Residência com living, sala de estar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem. - Preço: 933.000,00 - Fin.: 566.000,00 - CS-130-USM.

COQUEIROS - Casa com dois hall, living, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, lavanderia, garagem e um kitinete nos fundos - Preço: 1.100.000,00 a combinar - CS-437-COQ.

BOM ABRIGO - Residência com hall, living, sala de estar, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dep. completa p/empregada, lavanderia, garagem. - Preço: 1.500.000,00 - Fin.: 800.000,00 - CS-398-BAB.

TRINDADE - Residência com hall, living, sala de jantar, lavabo, quatro dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dep. completa p/empregada, lavanderia, garagem. - Terreno c/574m2 - Preço: 1.500.000,00 - Financ.: 800.000,00 - CS-387-TRI.

BARREIROS - Casa com duas salas, dois dormitórios, banheiro, cozinha, despensa, garagem. - Preço: 158.000,00 - CS-419-BAR.

BALNEÁRIO - Residência com hall, living, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, lavanderia, garagem. Preço: 535.000,00, a combinar - CS-460-BAL.

SÃO JOSÉ - Casa nova, com living, sala de jantar, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem - Preço: 370.000,00 - com financiamento - CS-328-SJO.

CAMPINAS - Casa com duas salas, três dormitórios, banheiro, cozinha, área de serviço. - Preço: 350.000,00 - CS-408-CAM.

BARREIROS - Casa com sala, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem. Preço: 330.000,00 - Fin.: 290.000,00 - CS-457-BAR.

COQUEIROS - Residência com hall, living, sala de estar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, garagem. Preço: 1.300.000,00 - Fin.: 894.000,00 - CS-451-COQ.

BOM ABRIGO - Residência com hall, living, sala de estar, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite) c/closed, rouparia, BWC social, sala de jogos, cozinha, área de serviço, depósito, dependência completa para empregada, garagem p/dois carros - Terraço - Preço: 1.676.127,00 - Fin.: 830.082,00 - CS-439-BAB.

BARREIROS - Casa com living, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem. - Preço: 500.000,00 - Financ.: 330.000,00 - CS-306-BAR.

ITAGUAÇU - Casa com sala, dois dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem. - Preço: 500.000,00 - a combinar - CS-399-ITG.

SANTA MÔNICA - Casa com living, sala de jantar, quatro dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem, churrasqueira - Preço: 554.000,00 - Fin.: 236.000,00 - CS-468-JSM.

SÃO JOSÉ - Casa com living, sala de estar, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, dependência de empregada, garagem. - Preço: 450.000,00 - Financ.: 280.950,00 - CS-414-SJO.

TRINDADE - Casa com sala, dois dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem. - Preço: 289.000,00 - Financ.: 170.000,00 - CS-450-TRI.

APARTAMENTOS
CENTRO - Apartamento com salas de estar e jantar conjugadas, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dep. completa p/empregada, garagem. - Preço: 995.000,00 - Fin.: 630.000,00 - AP-269-CEN.

CENTRO - Apartamento com living, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada - garagem - Preço: 1.083.810,00 - Fin.: 789.000,00 - AP-209-CEN.

CENTRO - Apartamento com sala, dormitório, banheiro, cozinha - Preço: 290.000,00 a combinar - AP-278-CEN.

CENTRO - Apartamento com sala, dormitório, banheiro, cozinha - Preço: 255.000,00 a combinar - AP-274-CEN.

CENTRO - Apartamentos no coração da cidade, para pronta entrega, com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço e garagem - Preço: 570.000,00 - Fin.: 480.000,00 - Poupança: 90.000,00 - a combinar.

TRINDADE - No conjunto residencial Solar das Palmeiras, localizado em frente à Universidade, apartamento com um e dois dormitórios, sala de estar e jantar BWC social, cozinha com armários, área de serviço, garagem. Acabamento de primeira qualidade - Playground infantil - Churrasqueiras - Área ajardinada com 7.000m2. Poupança para apartamentos de 1 dormitório até 24.974,81 - mais quinze prestações fixas de 1.574,99 - para apartamento de 2 dormitórios, até 30.542,40 - mais quinze prestações fixas de 1.942,50 - assumir financiamento somente na entrega das chaves.

CENTRO - Apartamento com living em L, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem - Preço: 690.000,00 - Fin.: 580.000,00 - AP-268-CEN.

TERRENOS
SERRARIA - No loteamento Ipiranga terrenos a partir de 70.000,00, com 10% de entrada, saldo financiado até 25 anos, e mais financiamento garantido para construção de sua casa. PLANTÃO NO LOCAL.

TRINDADE - Próximo a rua Cap. Romualdo de Barros, com 809m2 - Plano Rua pavimentada - Preço: 560.000,00 - a combinar - TR-200-TRI.

CASAS
AGRONÔMICA - Rua Edmundo Pinto da Luz c/2 pvtos. 5 dormitórios, 2 salas, aluguel Cr\$ 12.000,00.

TRINDADE - Rua Luiz Pasteur, 97 c/3 dormitórios (1 suite), armários embutidos, aquec. central, acarpetada, aluguel Cr\$ 13.000,00.

TRINDADE - Rua Lauro Linhares, 383 c/2 dormitórios, aluguel Cr\$ 5.000,00.

AGRONÔMICA - Rua Rui Barbosa, 57 c/18 peças, telefone e estacionamento p/20 carros, fundos p/futura Beira Mar Norte aluguel Cr\$ 13.000,00.

BARREIROS - Rua "H" Jardim s/n.º c/3 dormitórios (1 suite) 2 garagens, toda acarpetada, aluguel Cr\$ 7.000,00.

JARDIM SANTA MÔNICA - "R" casa 12 Jardim Santa Mônica c/3 dormitórios (1 suite), garagem, demais dependências, aluguel Cr\$ 12.000,00.

BARREIROS - Rua Eduardo Dias, 718 c/3 dormitórios, garagem, amplas peças, aluguel Cr\$ 4.000,00.

SACO DOS LIMÕES - Rua Servidão Doelindo Costa s/n.º c/ 2 dormit. alugada Cr\$ 1.300,00.

CENTRO - Rua Vitor Konder, 46 e 48 c/6 salas, 4 dormit., 2 coz., a ser., 2 pvtos., e demais dependências, aluguel Cr\$ 10.000,00 ou a combinar. Ótimo p/fins comerciais.

TRINDADE - Rua Agenor Cardoso, 6, c/2 dormit., dep. empregada, e demais dependências, casa de alvenaria, aluguel Cr\$ 3.250,00.

TRINDADE - Rua Serv. Waldemiro Costa, s/n.º c/ 2 dormit. aluguel Cr\$ 3.500,00.

CENTRO - Rua Ferreira Lima, 33 c/ 4 dormit. sala, 3 bwc. ótimo p/fins comerciais aluguel a combinar.

SACO DOS LIMÕES - Rua Capitão Romualdo de Barros, 479, c/3 dormitórios, 2 bwc, garagem, telefone e demais dependências, aluguel Cr\$ 7.500,00.

CENTRO - Rua João Pinto, 47, c/5 dormit. e demais dependências, aluguel Cr\$ 8.500,00 - Própria p/estudantes ou pensão.

APARTAMENTOS
CENTRO - Rua Duval Melquiades, 21 Apto. 105 c/2 dormit. aluguel Cr\$ 2.800,00.

CENTRO - Av. Othon Gama D'Eça, 109 - Apto. 904 c/3 dormitórios, semi-mobiliado, garagem aluguel Cr\$ 8.000,00.

AGRONÔMICA - Rua São Vicente de Paula, 45 c/1 dormit, 1 suite, garagem p/2 carros, aluguel Cr\$ 6.500,00.

ESTREITO - Rua Araci Vaz Callado, 408, Ed. Itáuna, apto. 104, c/3 dormitórios, garagem, aluguel Cr\$ 5.400,00.

ESTREITO - Rua Manoel de Oliveira Ramos, 8 - Ed. Anchieta, Apto. 501, c/2 dormitórios, aluguel Cr\$ 4.000,00.

CENTRO - Rua Mauro Ramos, 210, Ed. Itajubá, apto. 31 - bloco A-2, c/3 dormitórios, garagem, telefone, aluguel Cr\$ 4.350,00.

CENTRO COMERCIAL A.R.S. - Lojas térreas e na sobre loja, c/área a partir de 70m2 e aluguel a partir de Cr\$ 8.500,00.

ED. MARTINHO DE HARO - c/26m2 excelente ponto aluguel, Cr\$ 5.000,00.

AV. RIO BRANCO, 152 c/700m2 garagens, loja e mezanino, aluguel a combinar.

KITCHNETE
CENTRO - Rua Felipe Schmidt, 74, Ed. Gov. F. Schmidt, Apto. 402, carpet, aluguel Cr\$ 3.700,00.

COQUEIROS - Rua Desembargador Pedro Silva, Ed. Girassol, Apto. 211 c/2 dormitórios, garagem, 1.ª locação, aluguel Cr\$ 5.000,00.

SALAS
EDIFÍCIO JORGE DAUX - 53m2 - Cr\$ 3.800,00.

CAMPINAS
ED. GOV. FELIPE SCHMIDT - 50m2 - a partir de Cr\$ 3.500,00. Salas conj. 605 e 606 - aluguel Cr\$ 7.500,00.

Salas conj. 505 e 506 - aluguel Cr\$ 7.000,00. 64m2 - a partir de Cr\$ 5.000,00.

CENTRO COMERCIAL A.R.S. 75m2 a partir de Cr\$ 5.000,00.

EDIFÍCIO A. CENTAURI - 72m2 - Cr\$ 5.000,00.
EDIFÍCIO EME DAUX - 84m2 c/telefone a partir de Cr\$ 8.500,00.
EDIFÍCIO DAUX BOA-BAID - 64m2 Cr\$ 5.000,00. Rua Alvaro de Carvalho, 20 - 1.º andar c/6 salas Cr\$ 7.000,00.



Oferece

O IMÓVEL CERTO PARA CADA CLIENTE



COMERCIO CONSULTORIA ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA
Av. Rio Branco, 112
22-3389 - 22-3999
22-3589 - 22-3790
CRECI 161



ALUGA

O IMÓVEL CERTO PARA CADA CLIENTE



COMERCIO CONSULTORIA ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA
Av. Rio Branco, 112
22-3389 - 22-3999
22-3589 - 22-3790
CRECI 161

Turismo

AMAZÔNIA TOTAL - Recebi do amigo Maurício da ILHATUR a seguinte notícia: Amazônia Total, com 16 dias de férias. As saídas estão determinadas para os dias 1 e 8 de Julho próximo. O preço é por demais barato, senão observe: apenas 18.000,00 : dezoito mil cruzeiros, com direito ao seguinte avião de Fpolis/Manaus/Fpolis/ sempre nos

atos da VARIG. Dez refeições incluindo preço, principalmente durante os passeios. Trata-se da única excursão que em Manaus proporciona dois hotéis ao mesmo tempo: 1º Hotel Tropical Manaus 18 km do centro, para sua hospedagem a lazer. 2º Um Hotel no Centro da Cidade, com ar condicionado, FM, Rádio : Frigobar, para você descan-

tar e deixar suas compras. A grande oportunidade de visitar o interior da Amazônia. As cidades visitadas antes de Manaus, são as seguintes: Brasília/São Luiz/Alcantara/Belém/Santarém/Alter do Chão Rio Cupari - Transamazônica - Belterra. - Muita natureza, conforto, pratos típicos, cultura, folclore, diversões, hotéis de luxo, passeios em Barco Gaiola, etc. Em Fpolis, maiores detalhes, na ILHATUR. Rua Felipe Schmidt, 27 s/ loja. A ILHATUR, tem condições de financiar integralmente a programação, em até 12 meses sem entrada. Visite amanhã mesmo a ILHATUR, e reserve lugares para os seus familiares.

EMCATUR NO RIO DE JANEIRO - Bem bolada a idéia do pessoal da EMCATUR, Fpolis/Santos em onibus super especial. O trecho seguinte Santos-Rio será a bordo do sensacional Eugênio C, em Cabines com o maior conforto possível, ar condicionado, tv, música ambiente etc. Basta chegar no Rio de Janeiro, para diversos programas a saber: passeios pelo centro da cidade maravilhosa, visitas a Petrópolis e Teresópolis. Os principais pontos turísticos do Rio de Janeiro, serão visitados minuciosamente. Praias, futebol, Canecão, enfim uma programação de primeira para duração de seis dias. O regresso para Fpolis será dia 31 de Julho o ultimo dia de Férias. Vá correndo a EMCATUR.

TURISMO EM FPOLIS - Sugestão, prestígio sempre as agências de Fpo-

lis, todas estão muito bem capacitadas a resolver todos os possíveis problemas de uma viagem, nacional ou mesmo internacional. Trabalhe sempre com o santo de Casa, que consegue facilmente fazer seus milagres: BESCTUR - BRADESCO - BRUSATUR - EMCATUR - HOLZMANN - ILHATUR. Todas estão bem localizadas e aparelhadas para confirmar seus passeios, suas viagens, quase que imediatamente. OBS: não custa um centavo a mais deixar tudo por conta das agências de turismo.

EUROCENTROS - A BRUSA - Representações Empreendimentos e Serviços Ltda. Com filiais em Porto Alegre e Curitiba, tem exclusivamente em nosso estado do Eurocentros, ou seja possibilitar que você aprenda o idioma favorito, no país onde se fala tal idioma. Cursos de Inglês, Francês, Espanhol, Italiano e Alemão, procure já a BRUSA LTDA. Rua Felipe Schmidt 27, 10º andar, salas, 1006 e 1007. Aprenda os idiomas onde se falam, qualquer que por ventura seja: sua idade a partir de 17 anos, sua formação, sua profissão ou grau de instrução e finalmente sua nacionalidade. Eurocentros, o ajudarão com toda a eficácia, em SC, procure BRUSA LTDA. Rua FS/27.

EMCATUR COM ABREUTUR NA EUROPA-O Walter da Emcat, aviando que a empresa da A. Paiva, 15, juntamente com a

ABREUTUR, oferecendo sensacionais programações para o período de férias. Europa Maravilhosa com duração de 36 dias e tudo, mas tudo mesmo, inteiramente financiado. Excursões menores, como a MINI EUROPA, de apenas 21 dias. Procure a EMCATUR, filiada a IATA, Rua Arcipreste Paiva, 15, telefone 22 3063.

BRADESCO EM BARILOCHEA - Para o mês de julho, programação de férias para San Carlos de Bariloche, inteiramente aéreas foi montada pelo pessoal especializado da Turismo Bradesco S/ACom di-

versas saídas, dias: 2/3/5/11/13/17/19/20 e 22 de julho, com tudo financiado. Para a Argentina, amigo leitor nada de depósitos. Dez dias, metade em Baires com os mais variados passeios. Visite já a Turismo Bradesco S/A. Conselheiro Mafra, 2 : Fone 22 6944.

SOLETUR EM FPOLIS - Uma das maiores, senão a maior empresa em atendimento rodoviário no país, acabou de enviar sensacionais programações para todo o Brasil, para a EMCATUR. As programações mesmo começando em São Paulo, poderão ser adquiridas aqui mesmo na

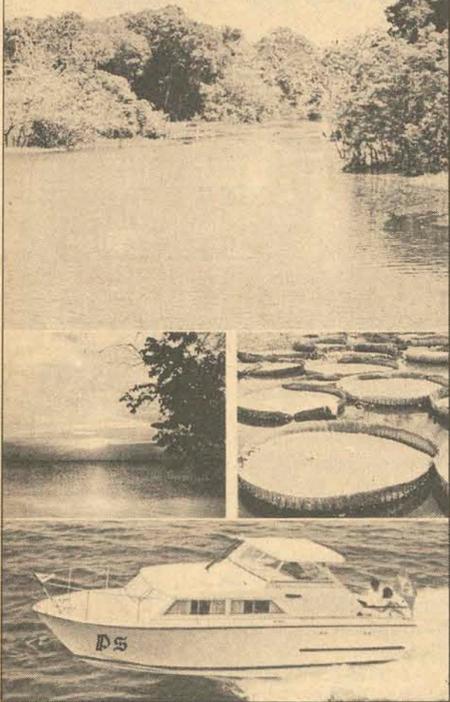
EMCATUR, com amplo esquema de financiamento até doze meses. As viagens montadas pela SOLETUR para onibus especiais, são para o norte do país e sul. Solicite a EMCATUR, um livreto especial da SOLETUR.

DOLAR VAI MUITO BEM: O Dólar que ainda na ultima semana andou subindo, já está oficialmente na casa dos Cr\$ 17.70. Felizmente no mês de junho ainda não subiu. Para as programações terrestres, calcule o dólar a Cr\$ 18.00.

ILHATUR EM BRASILIA- O dr. ANTONIO PEREIRA OLIVEIRA diretor da ILHATUR foi convidado pelo deputado RUY CODO, Presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, para ir até Brasília e participar de uma reunião sobre o depósito compulsório. O convite enviado ao Pereirinha, informa que além de vários empresários, homens de turismo, políticos estará presente ainda o Ministro da Fazenda Mario Henrique Simonsen. A reunião está marcada para o dia 6 do cte.

Walther Souza

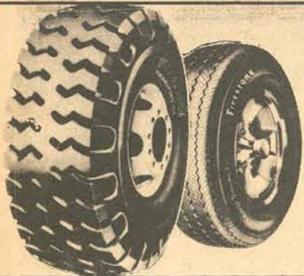
TODO UM MUNDO DESCONHECIDO PARA VOCE



AMAZONIA TOTAL - Sensacional a programação montada pela ILHATUR, para os dias 1 e 8 de julho próximo. Serão 16 dias, espetaculares, com tudo financiado pela ILHATUR.



NOVOS COMISSÁRIOS - A Varig, através de seu departamento de Ensino, acaba de formar mais uma turma de Comissários de Bordo a primeira de 1978. Durante oito semanas de curso intensivo, dirigido por D. Alice Klausz, o grupo recebeu aulas teóricas e práticas abrangendo amplo campo de conhecimentos uteis e necessários à sua função.



quem tem carro tem Stein às suas ordens.

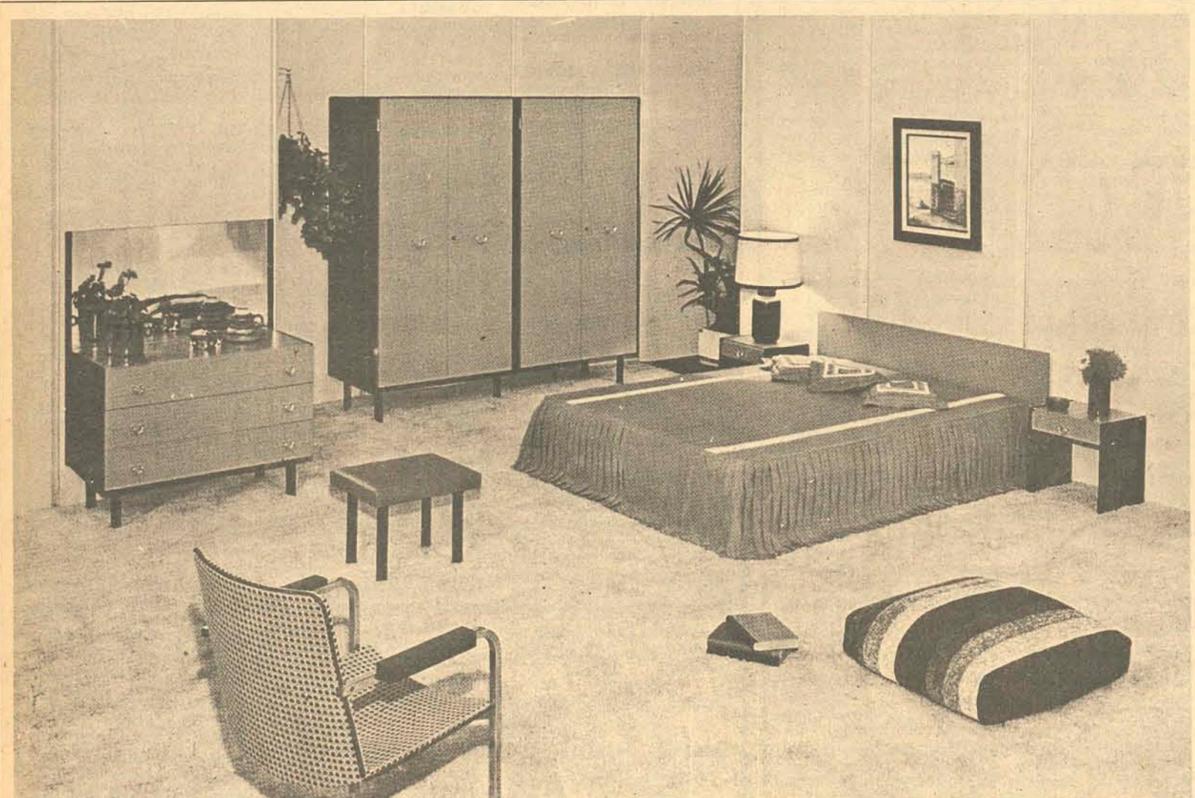


JOINVILLE
FLORIANÓPOLIS
BARREIROS - SÃO JOSE
CRICIUMA
BLUMENAU
MAFRA
SÃO FRANCISCO DO SUL

Firestone



Pneus para todos os tipos de veículos



Linha Ternura
Excepcional oportunidade da Cimo: à vista = Cr\$ 7.950,00 ou 12x Cr\$ 1.065,00

Dormitório laqueado em duas cores que se harmonizam com sobriedade e distinção. O acabamento aprimorado denota o carinho com que os técnicos de Móveis Cimo conceberam este modelo, levando a você um ambiente delicado, aconchegante e terno. Observe as linhas singelas que demarcam a sutileza da concepção. É sem dúvida o conjunto em que toda a sua ternura pode se expandir.

MÓVEIS CIMO
Rua Vidal Ramos, 26 - Florianópolis

VENDEDOR

EXIGIMOS:
Experiência no ramo Gráfico.
Boa penetração e trânsito na região.
Idoneidade, condução própria.

OFERECEMOS:
Ótimo ambiente de trabalho.
Ajuda de custo p/ veículo.
Assistência médica e odontológica.

Os interessados, enviar Currículo Vitae, anexando foto 3x4 e pretensões salariais p/ Caixa Postal 6198 - Curitiba - Pr.

Inplasp
INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS PARANAENSE LTDA.

PRECISA:

AJUDANTE DE OFF-SET

EXIGE: Experiência mínima de 1 ano e quitação com o Serviço Militar.
OFERECE: Treinamento, assistência médica e odontológica, ótimo salário, excelente ambiente de trabalho, condução.

Os interessados deverão dirigir-se a Rua Eduardo Sprada, 523. Ponto final do ônibus Rua XV-Barigui Dpto. Pessoal munidos de documentos, no horário comercial.

Construção civil faz apelo ao Secretário da Fazenda para superar crise



Ivan Bonato recebe as reivindicações da Ademi-SC

vencer a fase de transição, isto é, a fase em que se venceu um ciclo de construção com o término da grande maioria das obras, mas não se iniciou um outro.

A indústria imobiliária não promove o lançamento de edifícios há muitos meses, só trabalho para terminar os já iniciados. Os planos para o futuro são os de se ajustarem (as empresas) às prioridades incentivadas pela política oficial da habitação, o que significa o esforço concentrado em construções de custo mais baixo e de padrão médio.

O essencial estaria, então, em superar esta fase, inclusive porque as empresas não dispõem de estoques numerosos, ou seja, não existem muitos imóveis à venda.

E vencer esta fase de transição implica em capitalizar as empresas, em dispor em elas de capital de giro para completarem o atual ciclo (em sua

fase final) e iniciarem o seguinte, dentro das novas regras do jogo.

O Secretário Bonato se mostrou bastante compreensivo, e disposto a encaminhar soluções possíveis. Foram os próprios empresários da ADEMI que lembraram o Secretário Bonato estarem os programas do PROCAP, Programa Especial de Apoio à Capitalização da Empresa Privada Nacional estendidas à indústria da construção civil.

Realmente, até pouco tempo atrás esse programa excluía as empresas imobiliárias. Todavia, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção - CBIC, em gestões com o BNH e através do próprio Maurício Schulmann (presidente do BNH), conseguiu uma definição favorável do presidente do BNDE, Dr. Marcos Vianna. Esses fundos especiais são administrados pelo BNDE.

O Secretário Ivan Bonato solicitou mais subsídios aos membros da ADEMI/SC, além do que já se dispunha, e se comprometeu a determinar a realização de estudos, e o encaminhamento das sugestões dos empresários, tem em vista, a superação da impasse do setor.

A questão está em viabilizar na prática, a aplicação dos recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico - BNDE, o que poderá ser feito através do PROCAP Estadual, (que está autorizado a repassar os recursos do BNDE).

Os empresários vêem com muito otimismo o encaminhamento dessa solução. Ao que parece, as autoridades se convencem cada vez mais de que a situação crítica da construção civil local pode ter consequências muito mais amplas e duradouras, se a atividade não puder retomar o seu ritmo normal.

A construção civil foi um dos carros-chefes do desenvolvimento da Capital, na sua história recente. Esse setor não apenas transformou o perfil urbano de Florianópolis, como em seu redor se estabeleceram outras tantas atividades de expressão, tanto no que se refere ao movimento financeiro-econômico, como quanto à absorção de empregos.

O setor da construção imobiliária na medida em que se tornou um dos setores mais dinâmicos da economia da Ilha e da Região, tem influência sobre toda a economia regional. Assim, com um peso específico bastante expressivo, a crise da construção civil não é apenas setorial, e se transforma em crise global, no contexto da Ilha e da Região.

Recentemente, o presidente da Associação Comercial de Florianópolis, Osvaldo G. Moritz, demonstrava preocupação quanto à atual recessão do mercado imobiliário, no sentido de que os seus reflexos podem afetar negativamente o restante das atividades locais.

Já o Prefeito Espiridiano Amin Helou Filho reconheceu um empobrecimento relativo do Município, que é coincidente com a diminuição do ritmo das construções imobiliárias. De fato, a arrecadação da Municipalidade é significativamente dependente da indústria da construção civil.

A POSIÇÃO DA ADEMI.

A partir dessa constatação - a crise é de Florianópolis, e decorre em boa parcela da

crise da construção civil, - os empresários do setor começam a se empenhar a fundo para sensibilizar as autoridades, principalmente as estaduais, chamando a atenção para o problema, e buscando soluções.

A Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Santa Catarina-ADEMI-SC, que representa cerca de 70% da força imobiliária de Florianópolis, tem demonstrado às autoridades que a crise que afeta o setor já obrigou as grandes empresas a despedir 6 mil e 500 operários.

A atividade imobiliária foi a principal absorvedora de mão-de-obra não qualificada, e cumpriu, por isso, um papel social dos mais relevantes, nos anos em que a população de Florianópolis mais cresceu.

Hoje, a Capital continua a crescer, mas as empresas já não absorvem esses contingentes de mão-de-obra, e ainda é obrigada a despedir os que já estavam empregados. Em breve, segundo a ADEMI-SC, pode se aprofundar uma crise social da qual já existem seguros indícios.

De outro lado, é sabido que os recursos do Banco Nacional da Habitação e seus agentes financeiros estão escassos, e mais ainda, não têm sido aplicados, por força das medidas de desaquecimento do setor.

Não é novidade que o setor da construção imobiliária de todo o Brasil vive uma situação crítica, de maior ou menor intensidade. O raciocínio que os membros da ADEMI-SC fazem é o de que considerada a importância

fundamental da construção civil em Florianópolis - o tratamento a ser dispensado ao setor, pelas autoridades de todos os níveis, será diferenciado.

Já existe o precedente de Brasília, onde por essa mesma e exata razão - ser ramo fundamental da atividade econômica local - recebe um tratamento diferente, ou seja, o setor continua a ser beneficiário de estímulos, pois a sua paralisação pode gerar consequências sociais e econômicas das mais agudas.

E dentro desses pressupostos que argumentam e agem os empresários da ADEMI-SC. A fase hoje é de convencer as autoridades de que só o Governo do Estado pode auxiliar a superar a atual crise. E, para alguns, um último esforço e um último recurso.

PROCAP

Com esse objetivo, os membros da ADEMI se dirigiram esta semana ao Secretário Estadual da Fazenda, Ivan Bonato. A idéia era demonstrar os planos dos empresários, voltados para obter recursos em prazo curto, para

Quando você está contente eles são azuis - claros; quando zangada, azuis - escuros.



Engraçado: dez anos juntos e ainda não descobri bem a cor dos seus olhos.

Mas não importa. Os seus olhos me olham, sempre, com o mesmo amor do nosso primeiro encontro. E este amor merece um presente; aqui está: a chave de um apartamento da Predilar! Um apartamento que, por coincidência, tem a cor e a beleza dos olhos da mulher que eu amo.



Vendas e Informações:
Rádão
Rua 7 de Setembro, 11 - Creci 886
Fones: 22-3398 e 22-3544
Florianópolis - SC

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CRIMINAL em 01.06.78.

HABEAS-CORPUS
N.º 5.899 - MAFRA - Impete. Dr. Marcos Flávio de Oliveira Schiefel. Pacte. Jorge Schitt - Rel. Des. May Filho - Concederam a ordem, somente para expedição da precatória na forma requerida. Unânime.

APELAÇÕES CRIMINAIS
N.º 14.721 - INDAIAL - Apte. Irió Tomio. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ivo Sell - Deram provimento ao recurso para absolver o réu. Unânime.
N.º 14.811 - PONTE SERRADA - Aptes. e Apdos. a Justiça, por seu Promotor e Epaminondas Pain - Rel. Des. May Filho - Negaram provimento ao recurso da Promotoria e deram provimento ao da defesa para absolver o acusado. Unânime.
N.º 14.831 - CHAPECÓ - Apte. Eduardo Bueno. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. May Filho - Não conheceram do recurso. Unânime.
N.º 14.848 - PONTE SERRADA - Apte. Laurentina Alves Lima de Quadros. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. May Filho - Deram provimento ao recurso para anular o processo desde a audiência das testemunhas de acusação, inclusive. Unânime.
N.º 14.743 - CHAPECÓ - Apte. Antônio de Jesus Ferreira. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ivo Sell - Deram provimento ao recurso, tão somente para reduzir de 1 (um) dia a pena imposta ao apelante. Unânime.
N.º 14.851 - VIDEIRA - Apte. Vantuir Gomes de Mattos. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ivo Sell - Negaram provimento. Unânime.
N.º 14.473 - TURVO - Aptes. e Apdos. a Justiça, por seu Promotor e Dilton Rosa Prates - Rel. Des. Tycho Brahe - Anularam o processo a partir de fls. 76 em diante. Unânime.
N.º 14.837 - CAPITAL - Apte. Saulo Pinheiro da Costa. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Tycho Brahe - Converteram o julgamento em diligência. Unânime.
N.º 14.838 - CAPITAL - Apte. Armando Valério de Assis Filho. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Tycho Brahe - Deram provimento parcial ao recurso para dar nova redação a 2ª condição do surto. Unânime.

RECURSO CRIMINAL
N.º 6.921 - XANXERÊ - Recte. a Justiça, por seu Promotor. Recdos. Geraldo Dill e Valdir A. Dill - Rel. Des. Tycho Brahe - Converteram o julgamento em diligência. Unânime.

PEDIDO DE DESAFORAMENTO
N.º 35 - JARAGUÁ DO SUL - Reqte. Valdemar Nunes - Rel. Des. May Filho - Converteram o julgamento em diligência. Unânime.

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CIVIL em 01.06.78.

APELAÇÕES CÍVEIS
N.º 11.970 - URUBICI - Aptes. e Apdos. Antonio Gervés Rodrigues e Avelino Goedert - Rel. Des. Nelson Konrad - Deram provimento parcial ao recurso do réu para conceder o benefício da assistência judiciária e deram provimento ao recurso - adesivo para aplicação da correção monetária a partir da citação. Unânime.
N.º 13.315 - TURVO - Apte. Henriqueta Maria Salib Padilha. Apdo. Romeu Carlessi - Rel. Des. Osny Caetano - Conheceram do recurso, deram-lhe provimento, para que o Dr. Juiz a quo processasse os embargos. Unânime.
N.º 11.634 - PONTE SERRADA - Apte. Esquadrias Santa Catarina Ltda. Apda. a Fazenda do Estado - Rel. Des. Nelson Konrad - Conheceram do recurso negaram-lhe provimento. Unânime.
N.º 13.081 - URUBICI - Apte. Farmagráfica S/A. Importação e Exportação. Apdo. Gregório Wen-

dolin Pickler - Rel. Des. Hélio Mosimann - Negaram provimento ao agravo retido, e deram provimento a apelação. Unânime.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO
N.º 1.148 - URUBICI - Agrtes. Ovíbio Martinhago e sua mulher. Agrdos. Alécio Luiz Fabre e sua mulher - Rel. Des. Geraldo Salles - Conheceram do recurso negaram-lhe provimento. Unânime.
N.º 1.155 - CAÇADOR - Agrte. Banco do Brasil. Agrdos. Davi Paulo de Agostini e outros - Rel. Des. Osny Caetano - Conheceram do recurso deram-lhe provimento, para determinar ao Dr. Juiz a quo designe nova data para a praça. Unânime.

APELAÇÕES CÍVEIS (MANDADOS DE SEGURANÇA)
N.º 1.436 - MAFRA - Autos remetidos: Juízo de Direito da comarca. Impete. Cerealista Trevisan Ltda. Impdo. o Agente Fiscal Rodovário. - Rel. Des. Geraldo Salles - Reexaminando a sentença de primeiro grau, confirmaram-na. Unânime.
N.º 1.426 - JOINVILLE - Autos remetidos: Juízo de Direito da 1ª Vara Civil da comarca. Impete. Cia. Sulina de Transportes. Impdo. Inspetor de Tributos Estaduais de Joinville - Rel. Des. Nelson Konrad - Reexaminando a sentença de primeiro grau, confirmaram-na. Unânime.

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CIVIL em 01.06.78.

APELAÇÕES CÍVEIS
N.º 13.266 - CANOINHAS - Apte. Armelindo Thomasi. Apdo. Espólio de Miguel Procopiak - Rel. Des. Eduardo Luz - Determinaram a remessa dos autos à Egrégia Terceira Câmara Civil. Unânime.
N.º 13.268 - CANOINHAS - Apte. Armelindo Thomasi. Apdo. Espólio de Miguel Procopiak - Rel. Des. Raoul Buendgens - Determinaram a remessa dos autos à Egrégia Terceira Câmara Civil. Unânime.
N.º 13.393 - LAGES - Apte. Mazzichi, Letti S.A. - Ind. e Com. Apdo. Acy Sebastião Waltrick Vieira - Rel. Des. Raul Buendgens - Homologaram a desistência da ação. Unânime.
N.º 13.337 - TROMBUDO CENTRAL - Apte. Rolando Zwicker. Apda. Oscar Zwicker S.A. - Ind. e Com. - Rel. Des. Eduardo Luz - Não conheceram da apelação. Unânime.
N.º 13.202 - PONTE SERRADA - Apte. Maderlei Faxinal Ltda. Apdo. Avelino Detomim - Rel. Des. Rid Silva - Negaram provimento aos recursos. Unânime.
N.º 11.713 - CAPITAL - Apte. ORSECON - Empresa de Serviços S.A. Apda. Prefeitura Municipal de Florianópolis - Rel. Des. Raul Buendgens - Deram provimento parcial ao recurso - para julgar procedente os embargos, fixados os honorários de advogado em 10% sobre o valor da execução. Unânime.
N.º 13.347 - CAPITAL - Autos remetidos: Juízo de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho. Aptes. Luiz Battistotti, sua mulher e outros. Apdo. o Departamento de Estradas de Rodagem - Rel. Des. Rid Silva - Deram provimento ao recurso para anular o processo a partir do despacho saneador, exclusiva. Unânime.
N.º 13.153 - ITAIÓPOLIS - Apte. Lúcio Falkiewicz. Apdo. Severiano Simões de Oliveira - Rel. Des. Raoul Buendgens - Negaram provimento. Unânime.

APELAÇÃO CIVIL (MANDADO DE SEGURANÇA)
N.º 1.433 - ARARANGUÁ - Autos remetidos: Juízo de Direito da Comarca. Impete. Cereais Lucir Ltda. Impdo. Exator Estadual de Araranguá - Rel. Des. Raoul Buendgens - Conheceram da remessa e confirmaram a sentença de primeiro grau. Unânime.

Zenon Vitor Bonnassis Filho
Diretor

VENDE-SE CAMPO

Duas áreas em Uruguaiana, ambas para agricultura e pecuária, sendo uma de 173,8ha, a 16 km da cidade, 12 km pela BR-472, outra com 86,9ha, a 63km, 5.º distrito, limitando com 7 áreas iguais que estão à venda.

Tratar com Dr. Alfeu Paim Brittes - Av. Duque de Caxias, 1739/8 - fone (055) 412-1598, Uruguaiana (RS).

A Predilar sabe que o amor é a coisa mais bonita e importante que existe. Por isso, constrói apartamentos que fazem da sua vida um verdadeiro romance de amor.

LAJE PRÉ-MOLDADA **TAPUIA**
MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO

Maior rapidez e Economia de 30% e Entrega imediata Qualquer quantidade. Atendemos todo o estado com assistência técnica. (0482) 22-6500 22-6290 22-4235 22-4002

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.º Região
VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC

APARTAMENTO DE 1 QUARTO

Com azulejos decorados até o teto, no-vinho, com garagem e com entrada a combinar. Financiamento garantido pela CEF. Bairro de Coqueiros.

PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104
Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804

AV. BEIRA MAR NORTE

— Vende-se terreno com 197,50m² e a casa com 98,70m². Ótimo ponto para montar comércio (de esquina). Parte já está financiada pela CEF.

— Vende-se na subida da Felipe Schmidt uma loja e sobre-loja, própria para Cia. de Seguros, Clínica, etc. (no térreo)

PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104
Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804

TOMAZ REFRIGERAÇÃO

Agora Também em JOINVILLE à
Rua: BLUMENAU, 23 Fone 22-5273

Tudo para Refrigeração.

LUVA DE LÃ P/INVERNO EM TODAS AS CORES E TAMANHOS LUVA DE ALGODÃO P/TRABALHO

Seiki Ind. Com. e Confeções Ltda.
R. Dr. Lund, 38 (trav. Cons. Furtado n.º 363) Liberdade, São Paulo
Tel.: 279-0699

ADVOCACIA ESPECIALIZADA E ASSESSORIA JURIDICA EMPRESARIAL — AJE

Cobranças judiciais e extra-judiciais. Direito de Família. Contratos. Inventários. Usucapião. Direitos dos contribuintes do fisco. Direitos dos funcionários públicos e privados. Mandado de segurança. Assessoria empresarial permanente.

Ed. Hércules, 6.º andar, conj. 608 — Fone (0482) 22-9485 — Rua Tenente Silveira, 51 — Florianópolis-SC.

Apto. Ed. Rembrandt Cr\$ 1.200.000,00

Vendo com Cr\$ 600.000,00 de entrada a combinar, e restante financiado.

3 quartos, 1 suite, sala em "L", cozinha, área de serviço, dependência de empregada, todo acarpetado, lustres e armários embutidos em todas as dependências.

Ver e Tratar no Local
Rua Bocaiúva, n.º 23 - apto - 403

TERRENO VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000 m² (48,50X610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí-Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para granja, lavoura, sítio ou chácara.

Tratar à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com sra. Léa em Itajaí. Informações pelos fones (0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679 — Ramal 73 com sr. Osvaldo ou srta. Eliana em Florianópolis.

ALUGUEL
5.º andar
do Ed. Marco Polo
Rua: Deodoro n.º 30

Loja
localizada à Rua
Saldanha Marinho



SERVIÇOS TÉCNICOS. PARTICIPAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO LIMITADA
RUA PRESIDENTE COUTINHO, 61
FONES: 22-9815 e 22-9435 - creci 142

EDITAL DE VENDA DE SALVADOS

Encontram-se em São Francisco do Sul, as mercadorias abaixo, que em virtude de incêndio a bordo do navio (LL-Peru), foram avariadas por água e fogo (meio extinção). Tais mercadorias, no estado que se encontram, serão vendidas, contra recibo, pela melhor oferta, com pagamento no ato da entrega.

Para verificação e entrega de proposta por escrito, favor contatar SUPERINSPECT — Supervisão — Vistorias e Inspeções S/C, Ltda. na pessoa do Sr. José R. Cardoso, nos seguintes locais:
Transportes Marítimos e Terrestres (Transmarte) Ltda.
Rua Lauro Müller, 29 fones - 44-0325 e 44-0548
Hotel Zibamba Ltda.
Rua Fernandes Dias, 27 - fones 44-0471 e 44-0077
Mercadorias e quantidade aproximadas:

99.000 kg de café em grão, granel.
15.000 kg de borracha sintética SBR-L778 e SBR-L502
53.000 kg de celulose de fibra curta ao sulfato, para produção de papel fino.
500 unidades de bicicletas.
15.000 kg de azulejos.

TÉCNICOS ELETRÔNICOS.

Necessitamos para admissão imediata:

A todo nível, com ou sem experiência, para atendimento de equipamentos digitais em todo Brasil.

Oferecemos: oportunidade de trabalho nas principais cidades do país e nesta capital.

Treinamento em São Paulo.

Salário compatível com desempenho

Enviar curriculum ou entregar pessoalmente a:

Cidade de Deus - prédio azul - primeiro andar - CEP 06000 - Osasco - SP.

Crommromation S/A - Uma empresa do grupo Bradesco.

Feriados, sábados e domingos, a Padrão tem plantão.

VENDE

APARTAMENTOS:
RUA TIRADENTES (CENTRO) - 2 Dormitórios, living, banheiro social, cozinha, dependências completas p/empregada. Fino acabamento. Azulejos decorados até o teto, carpetado com localização magnífica. Pequena entrada e o saldo financiamento despachado SFH. Novo e nunca habitado.
RUA PEDRO IVO (CENTRO) - 2 dormitórios, living, banheiro social e área de serviço. Azulejos decorados até o teto e acarpetado. Finíssimo acabamento, com exuberante parte social, com terraço c/churrasqueira e etc. Pequena entrada e o saldo financiado pelo SFH. Não deixe de visitar esta JOIA de prédio. Entrega imediata.
RUA FELIPE SCHMIDT (CENTRO) - Tipo kitinete (sala, dormitório, cozinha consersível e banheiro). Concepção ultra-moderna no gênero. Preços e condições de pagamento excepcionais. Localização das melhores. Semi mobiliado com fogão, geladeira e armários. Garagem opcional. **ENTRADA SOMENTE: Cr\$ 6.945,00.**
RUA FELIPE SCHMIDT (CENTRO) - 1 dormitório, living, cozinha, banheiro e área de serviço, por somente 380 mil, com grandes facilidades. Negócio de ocasião.
CASAS:
ITACOROBÍ - Magnífica residência em amplo terreno de 5.000m², água própria, construção moderna, dispondo de 3 dormitórios (1 suite), ótimo living, sala para TV, copa, cozinha, dep. completas p/empregada, garagem p/3 carros, além de muitos outros detalhes.
BOM ABRIGO - Rua Erminio Milles n.º 147, maravilhosa residência moderna, acabamento de alto luxo. Com forração, cortinas de alto padrão, lustres. Acabamento ótimo. Dispondo de living, sala de estar íntima, 3 amplos dormitórios, banheiros sociais, lavabo, dependências completas p/empregada, garagem para 2 carros. Digna de sua visita. Preço e condições excepcionais.

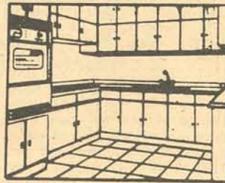
LOJAS
AV. RUBENS DE ARRUDA RAMOS (BEIRA MAR NORTE) - Loja c/157,85m² em prédio de alto padrão. Preço: Cr\$ 2.500.000,00 a combinar.
PADRÃO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. RUA TIRADENTES (CENTRO) - Loja com 147,00m². Ponto estratégico e com recursos mercadológicos ótimos. Preço: 1.770.000,00 condições a combinar.
RUA PEDRO IVO (CENTRO) - Loja c/106,95m², 25mts da Felipe Schmidt. Preço: 1.720.000,00 a combinar.
OBSERVAÇÃO: As ofertas acima caracterizam-se pelo seu padrão de acabamento e localizações, ótimas na atualidade.
TERRENOS
Lagoa da Conceição - na 2.ª rua à esquerda, após o Posto de Gasolina. Local privilegiado. A 200mts do asfalto. Dimensões: 12x24. Cr\$ 50.000,00 à vista.
Jardim Panorama - na rua Felipe Neves, à 100mts da rua N. S. do Rosário. Plano. Ótimo. Cr\$ 170 mil a combinar.

Vendas e Informações:

Padrão

Rua 7 de Setembro, 11 - Creci 886
Fones: 22-3398 e 22-3544
Florianópolis - SC

* **COZINHAS?**
(Kitchens etc.)
* **ARMÁRIOS?**
* **ESTANTES?**
também é
com a **Ástor**



Fabricação própria. Preços diretamente da fábrica ao consumidor.
Telefone chamando um dos nossos projetistas, sem compromisso. Há financiamentos. Atendemos, também, em outras praças.



ástor MÓVEIS, DECORAÇÕES, PROJETOS

Loja e Show room - Rua Jerônimo Coelho, 18 - Fone 22-5431
Indústria, Loja Escritório e depósito - Rua Lauro Linhares, 252 - Trindade
Fones 33-1316, 33-1691 e 33-1388

VENDEDORES (AS)

Necessitamos de vários (as) para vendas de Ozonizadores nas regiões de Florianópolis, Blumenau, Brusque, Joinville e Itajaí. Paga-se fixo e comissão.

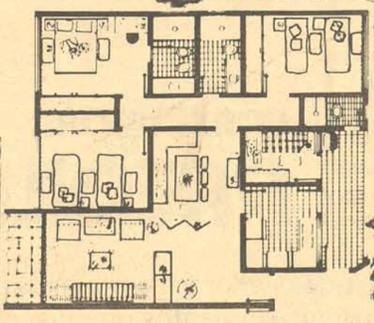
Tratar com Cesar, à Rua Germano Wendhausen, 49 (centro), em Florianópolis - no horário comercial ou através do telefone 22-0784. Somente nos dias 5 e 6 do corrente.

Edifício GENOVA A solução.

O três quartos de menor preço, está pronto. Todos os apartamentos tem living em L, garagem, dependência de empregada e área de serviço já incluído no preço. O único três quartos pelo preço de dois.
IMPORTANTE: Edifício de quatro pavimentos com elevador.

CONDIÇÕES QUE NÃO EXISTEM MAIS PARA APTO. PRONTOS

CR\$ 70.000,00 de entrada e saldo totalmente financiado pelo SFH.
Vendas: NOVA ERA
Av. Rio Branco, 112
PLANTÃO LOCAL.
FONE: 22 - 3899 FLORIANÓPOLIS



NOVA ERA

COMÉRCIO
CONSULTORIA
ADMINISTRAÇÃO DE
IMÓVEIS LTDA

Av. Rio Branco, 112
22-3389 - 22-3899
22-3589 - 22-3790
CRECI 161

ALUGA-SE

1) Casa Rua Frei Caneca 6.500,00
c/ telefone 15.000,00
2) Depósito na área industrial 13.000,00
3) Casa Itacorubi 232 m²/
Móveis/telefone 5.500,00
4) Apto. 3 Q. ARM.Emb./Garagem 10.000,00
5) Casa p/escritório/
chácara do Espanha

VENDE-SE

1) Casa Sta. Mônica/Arm.Emb/telefone 850.000,00
2) Casa Aracy Vaz Callado c/300 m² 1.200.000,00
3) Casa Classe "A" (Itacorubi/
Itaguáçu) 2.300.000,00
4) Apto. Baía Norte (Rennoir) 1.150.000,00
5) Apto. Central (Daniela) 525.000,00
6) Apto. Padre Roma/2 Q./garagem 580.000,00
7) Kitinet - Edf. Margarida 250.000,00
8) TROCA-SE ÓTIMO APTO. CENTRAL POR
CASA EM COQUEIROS OU ITAGUAÇU

REGIS IMOVEIS LTDA., (CRECI n.º 58
Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edf.
Alpersted - Loja 04
Fones 22-3537 e 22-6551 Fpolis

LOJAS

NO MELHOR PONTO COMERCIAL DA CIDADE. INFORMAÇÕES FONE 22-5414

ELEVADORES SÜR S/A
ASSOCIAÇÃO SÜR-FUJITEC
FILIAL SANTA CATARINA - FLORIANÓPOLIS

VENDEDOR TÉCNICO

Exigimos:
— Boa apresentação;
— Instrução superior ou técnica de nível médio;
— **Experiência em vendas técnicas;**
— Facilidade de relacionamento e comunicação, capacidade de trabalho, tempo integral;
— Condução própria.

Oferecemos:
— Salário fixo, mais comissão, prêmio produção e despesas de viagem;
— Ótimo ambiente de trabalho;
— Semana de cinco dias;
— Cadastro de clientes;
— Treinamento de vendas técnicas específico (toda a orientação na fase de adaptação);
— Possibilidades de efetivo crescimento na organização. Solicitamos comparecer no endereço abaixo, com curriculum vitae detalhado constando remuneração atual e/ou pretensão salarial.
Rua Vidal Ramos, 56 - sala 02
Ed. Martinho de Haro - Florianópolis.

av. mauro ramos alto padrão

Aluga-se casa recém reformada em centro de terreno, à av. Mauro Ramos, 238 também com frente para a rua Irmão Joaquim, 7 imóvel localizado em esquina posterior. A casa tem oito peças amplas mais cozinha e banheiro com azulejo decorado até o teto e água quente central (thermerô). No anexo um salão de 9mx12m com banheiro e garagem para três carros com entrada independente pela rua Irmão Joaquim, 7. Terreno 20mx40m. Aluguel: 20 mil (sem os dois telefones). Visitas no horário comercial, informações tel. 33-1301.

LOCADORA DE AUTO SOLE MAR LTDA

Para seus serviços comerciais e seus passeios turísticos, alugue um carro. Tarifas especiais para locações semanais e mensais. Av. Getúlio Vargas, 695

- fone (0474) 22-1514 -
Joinville - SC.

OLIVER Imobiliária Ltda. // **Compra Vende Administra**
Fone- 44-2814
Rua Cel. Pedro Demora, 1711 - Estreito - Creci 154 - Florianópolis

VENDE

Estreito - Rua Luiz D'Almeida, ótima residência de alvenaria, com 140m², 3 quartos, sala, copa-cozinha, 2 banheiros, garagem, sacada, dep. empregada, área de serviço, churrasqueira, toda calçada e murada. Próxima a supermercado, escola, ônibus, etc. Preço Cr\$ 550.000,00 a combinar.

Barreiros - Casa de alvenaria, com 3 quartos, sala, BWC social, copa e cozinha, garagem, área de serviço, toda calçada e murada e pomar com frutas e verduras nos fundos. Terreno medindo 12 x 36. Preço Cr\$ 650.000,00 - aceita financ. hipotecário.

Barreiros - Rua Moura, casa de alvenaria nova, com 150m² de área construída, com suite, 2 quartos, sala, sala de jantar, cozinha, poço de luz, dep. de empregada, garagem, toda murada e calçada. Preço Cr\$ 690.000,00 sendo 140.000,00 de entrada e o saldo financiado.

CAMPINAS - Casa nova de alvenaria, com suite, 2 quartos, sala, copa, cozinha, BWC social, dep. empregada, completa, área de serviço, ótimo acabamento, toda murada e calçada. Área de casa 145m². Preço Cr\$ 680.000,00 sendo 80.000,00 de entrada e saldo financiado.

*SENHORES CLIENTES NOSSA CARTEIRA DE ALUGUEIS ESTÁ AO SEU INTEIRO DISPOR, fone 44-2814 - atendimento ininterrupto, das 8,00 às 18,00 horas.

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS



PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS PEDREIRA RIO TAVARES. S.A.

Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peça pelo fone 22-7033

ANTONIO IMÓVEIS
Compra, Venda e Administração de Imóveis
Rua Santos Saraiva, 621 Fone 444668
ESTREITO CRECI 1105

CASAS VENDEM-SE

BARREIROS - R. Otto Julio Malina - Casa de alvenaria, c/cozinha completa, sala de estar, sala de som (estilo Boite). C/quarto, sala, e banheiro p/casal, 1 suite de hóspede, 1 quarto de solteiro, mais um quarto de casal, sala de estar, sala de jantar, banheiro p/servir quarto de solteiro, lavabo e banheiro social, geladeiras e demais pertences, dep. de empregada completa, área de serviço c/2 tanques, pia e churrasqueira azulejos até o teto, sauna a vapor, vestuário, ar condicionado, todos os banheiros com box de acrílico, toda acortinada. Por Cr\$ 2.000.000,00. Aceita-se proposta.

ESTREITO - R. Felipe Neves - Casa de alvenaria, c/3 qtos., sala, cozinha, banheiro e um porão faltando acabamento Cr\$ 500.000,00.

CAMPINAS - R. João Grumiche - Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos., sala, sala de jantar, bath., social, dep. de empregada, cozinha, área de serviço, churrasqueira, garagem. Cr\$ 630.000,00. Aceita-se proposta.

CAPOEIRAS - Av. Ivo Silveira - Casa de alvenaria, c/3 qtos., sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Cr\$ 470.000,00.

CAPOEIRAS - R. Maria Claudino da Cruz - Casa de alvenaria, c/3 qtos., sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem Cr\$ 450.000,00. Aceita-se proposta.

BARREIROS - R. Vila Espírito Santo - Casa de alvenaria, c/3 qtos., sala, cozinha, banheiro e garagem Cr\$ 280.000,00. Sendo Cr\$ 130.000,00 no ato e o saldo financiado em prestações de Cr\$ 1.500,00 mensais.

ESTREITO - R. Souza Dutra - Casa de madeira, com 2 qtos., sala, cozinha, banheiro e garagem. Seu respectivo terreno mede 400,00m² Cr\$ 300.000,00.

ALUGA-SE

ESTREITO - R. Nossa S. das Graças - Casa de alvenaria, c/3 qtos., sala, sala de TV. Cozinha, banheiro Cr\$ 3.500,00.

BARREIROS - R. Antonio Schroeder - Casa mista com 4 qtos., sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Cr\$ 3.500,00.

LOT. KOBRA SOL - CAMPINAS - Apto. com 3 qtos., sala, cozinha, banheiro, área de serviço e entrada para carro Cr\$ 5.000,00 mensais.

TERRENOS VENDEM-SE

LOT. CLAUDIO LEITE - SÃO JOSÉ - Terrenos a partir de Cr\$ 45.000,00.

BARREIROS - R. Manoel Loureiro - Terreno com 380,00m² por Cr\$ 70.000,00.

ESTREITO - Servidão Trav. Santos Saraiva - Terreno com 360,00m² por Cr\$ 120.000,00. Sendo Cr\$ 60.000,00 de entrada e o saldo financiado.

FINANCIAMENTO ABERTO

PARA O "EDIFÍCIO GERÂNIO".
SERÁ ENTREGUE EM JULHO/78,
COM FINANCIAMENTO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

COLOCAMOS À VENDA AS ÚLTIMAS UNIDADES PELO MENOR PREÇO DE METRO QUADRADO. OS APARTAMENTOS SÃO DE 1 E 2 QUARTOS "COM GARAGEM" E DEMAIS DEPENDÊNCIAS.

VENDAS: DIRETAMENTE NA EMPRESA OU SOLICITE A VISITA DO CORRETOR.

PREDIBENS
Incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 - CRECI 131
Fones - 22-6099, 22-6756 e 22-4769

CAB IMÓVEIS
CRECI - SC 228 - CGC 83.286.195/0001-05
Rua Pres. Nereu Ramos, 42 - Fones: 22-8588 - 22-9514
FLORIANÓPOLIS - SC

VENDE

<p>APARTAMENTOS</p> <p>Ed. Alpersted - c/2 quart., 1 suite, 60,1 qts. moq.</p> <p>Ed. Mansão de Heidelberg - 2 qtos., suite, 93,91 m²</p> <p>Ed. Ivo Silveira - c/1 e 2, garagem</p> <p>Ed. Visconde de Ouro Preto - 3 qtos.</p> <p>Ed. Jorge Daux - c/3 quartos</p> <p>Ed. Ana Terezia - c/2 qtos., suite.</p> <p>Ed. Malaga - c/2 e 3 qtos., salão.</p> <p>Ed. Mozart - com 3 qtos.</p> <p>Ed. Vitor Meireles - 2 qtos., suite.</p> <p>Ed. Santa Catarina - 2 qtos.</p> <p>Ed. Itamaraca.</p> <p>CASAS</p> <p>AGRONÔMICA - C/2 qtos., suite, garagem.</p> <p>CAPOEIRAS - C/6 qtos., garagem.</p> <p>ESTREITO - C/3 qtos., e garagem.</p> <p>ITAGUAÇU - C/3 qtos., suite e garagem</p> <p>COQUEIROS - C/3 qtos., garagem.</p>	<p>SÃO JOSÉ - C/3 qtos., garagem.</p> <p>BALNEÁRIO - 3 e 4 qtos., garagem.</p> <p>SAMBAQUI - C/2 qtos., e garagem.</p> <p>CAPOEIRAS - C/3 qtos., suite e gar.</p> <p>SACO DOS LIMÕES - C/3 quartos.</p> <p>CACUPE - C/5 qtos., suite e garagem.</p> <p>TERRENOS</p> <p>TRINDADE - 1.375m².</p> <p>BOCAIUVA - 840m²</p> <p>LAGOA - 384m²</p> <p>JURERÉ - 450m²</p> <p>CENTRO - 378m²</p> <p>SACO DOS LIMÕES - 9.000m²</p> <p>CANASVIEIRAS - 480m²</p> <p>TIJUQUINHA - 8.000m²</p> <p>BALNEÁRIO DANIELA - 374m².</p>
---	---

ATENÇÃO - Além dos imóveis acima relacionados dispomos de vários outros. Aceitamos troca, mantemos plantão aos sábados e domingos até as 12:00hs.

Ninguém resiste ao novo KS GTE.



O novo KS da GTE, agora está mais bonito e eficiente. Mas no fundo continua o mesmo: resolvendo os problemas de comunicação de muitas empresas importantes e executivos bem sucedidos.

Se você ainda não tem um KS da GTE na sua empresa ou escritório, loja e até mesmo dentro da sua casa, aproveite e compre o seu novo modelo na Segel. Ela financia em até 12 meses com prestações fixas. Além disto você ainda leva a vantagem de uma assistência técnica permanente e de qualidade, que só a Segel - que já instalou e mantém mais de quatro mil ramais em todo o Estado - pode lhe dar.

segel Serviços Gerais de Eletricidade e Telefonia Ltda.

Florianópolis - Rua Dom Jaime Câmara, 46 - Fones: 22-7111 e 22-7883
Blumenau - Rua XV de Novembro - Ed. Catarinense - 79/707 - Fone: 22-3611

Compre o seu na Segel em até 12 meses.

JARDIM EL Dorado, TERRENOS A PARTIR DE 1.580,00 MENSAIS.

Em matéria de loteamento, localização é documento. A do Jardim Eldorado não podia ter mais autoridade: é entre São José e Palhoça, às margens da BR-101. A apenas 15 minutos do centro de Florianópolis.

Todas as melhorias: luz, água e ruas abertas com guias.

O Jardim Eldorado é uma garantia de valorização.

Quem comprar um terreno no Jardim Eldorado faz um pequeno investimento para grandes lucros.

DIGA SIM À CASA PRÓPRIA. DIGA NÃO AO ALUGUEL.

Os terrenos custam a partir de 1.580,00 mensais e são financiados em 60 macias prestações. A localização e os benefícios do Jardim Eldorado, são o melhor seguro de uma valorização rápida e constante do seu investimento. Com tantas garantias e certezas, você não pode perder.

Informe-se mais.
Diga sim a casa própria.
Diga não ao aluguel.
Diga Jardim Eldorado.
A certeza de um futuro ensolarado.



VENDAS A CARGO DE:
C.R. ALMEIDA S.A.
Engenharia e Construções
Pça. Etelvina Luz, 5
Fones: 22-4658 e 22-4114

CAB imóveis
CRECI-SC 228
Rua Pres. Nereu Ramos, 42
Fones: 22-8588, 22-9514 e 22-1179

Empreendimento padrão:
C.R. Almeida S.A.
Engenharia e Construções.

MURILO AUTOMÓVEIS

Carros novos e usados
R. Gaspar Dutra - fones: 44-1945 e 44-1315

Glaxie 500 Amarelo Com Vinil Preto	1978
Corcel Luxo Cupê Branco	1978
Belina Luxo Branca	1978
Chevette Várias Cores	1978
Fiat Luxo Branco	1977
Dodge Polara Prata	1977
Brasília Bege	1976
Corcel Branco	1975
Opala Branco	1975
Opala Azul	1974
Chevette Branco	1974
Corcel Azul	1973
Opala Azul	1972

BARBADA DA SEMANA
Moto Honda 125cc ML ano 1978 vermelha com 1.200 km preço Cr\$ 30.000,00.

Compramos seu automóvel novo ou usado e duvidamos quem pague mais.



Amauri
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	CÔR
PASSAT TS	1977	BEGE
PASSAT LS	1977	VERMELHO
PASSAT LS	1975	MARRON METÁLICO
PASSAT LS	1975	BEGE
BRASILIA	1977	BEGE
BRASILIA	1977	BRANCA
BRASILIA	1977	AZUL
1300L	1977	VERMELHO
1300L	1977	BRANCO
1600	1976	AMARELA
KOMBI	1978	BRANCA
KOMBI	1976	AZUL

Possuímos também toda a linha VW OK, para pronta entrega.



VESUL

TUBARÃO: BR 101 - KM. 333 - Fone (0486) 22-0044
CRICIÚMA: R. ITAJAÍ, 396 - Fone (0484) 33-3299

VEÍCULOS USADOS À VENDA

MODELO	EQUIPAMENTO	COR	ANO
L-1313/48	3.º Eixo	Azul	1976
L-608 d/35	Carroc. Madeira	Azul	1973
L-1113/48	Toco	Amarelo	1977
L-608D/35	Isotérmica	Azul	1976
L-1313/48	3.º Eixo	Amarelo	1976
L-1313/48	3.º Eixo	Vermelho	1974
L-1313/48	3.º Eixo	Vermelho	1975
Ônibus	Rodoviário	Verde-Creme	1968
Ônibus	Rodoviário	Verde-Creme	1968
L-1113/48	Toco	Azul	1977



PHIPASA

Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Telefone 44-3937

CEP 88000 - Florianópolis - Santa Catarina

Concessionária DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

CORCEL STD	LARANJA	75
CORCEL LUXO	AMARELO	76
CORCEL STD	VERMELHO	72
VARIANT	BRANCA	75
PASSAT LM	AMARELO	75
CHEVETTE	MARRON	74
VOLKS 1300 L	VERMELHO	77
VOLKS 1300 L	VERMELHO	76
VOLKS 1300 SIMPLES	AZUL	75
VOLKS 1300	BRANCO	69
BRASILIA	BRANCA	77
BRASILIA	VERMELHA	76
ALFA ROMEO	VERDE METÁLICO	74

PASSAT 75 E CHEVETTE 74

Com Bancos Reclináveis e Som TKR. Preço de ocasião. Tratar fones 33-0111 Ramal 287 ou 22-9879.

GALAXIE - 1978 - VENDE-SE

3.600 kms. Pouquíssimo uso. Ar Condicionado - toca fitas, vidros Ray-Ban, pneus banda larga. Tratar: fones 22-4258 e 22-1132.

MAVERICK /76 (SUPER LUXO 2 PORTAS)

Vendo em ótimo estado de conservação. Lindo Carro. Fone 44-4890 (SR. WALDIR) no horário comercial.

ZU-VEÍCULOS

Chevette SL Branco	OK
Brasília Luxo Saveiro	OK
Corcel STD Branco	OK
Belina Luxo Bege	OK
Opala Coupê Vermelho	1975
Corcel Coupê Branco	1975
Fiat 147 Vermelho	1977
1.300 L Branco	1976
1.600 Branco	1977
Honda CB 200 Verde	1977
Honda CB 750 Verde	1975

Rua Gaspar Dutra, 92 Fone: 44-2890 - Estreito

ANDRADE AUTOMÓVEIS

Rua Anita Garibaldi, 68
Fone 22-8671

Fiat Branco 0K STD	OK
Volkswagem 1.300 - L Azul Colonial	OK
Passat "TS" Branco	1977
Kombi Bege	1976
Volkswagem 1974 - e 1976	1976
Variant Azul Caicara	1975
Dodge-Dart Vermelho	1974
Maverick Amarelo Já Financiado	1975
Moto Yamaha 350 cc. Prata	1974

VENDE-SE

Uma Brasília, ano 1975, em ótimo estado, por Cr\$ 46.000,00.

BARBADA

Vende-se um apto no Edif. Abel Capela em Coqueiros, c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, dep. comp. de empregada e garagem. Ato Cr\$ 35.000,00 a combinar e Cr\$ 1.500,00 por mês. Telefonar p/22-8388.

VENDE-SE

1 trailler Turiscar Brillant, 1973
Cr\$ 45.000,00
1 moto Honda 350, 1975
Cr\$ 50.000,00
TRATAR FONE 22-1508

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEICULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte)
Fones 22-5757, 22-9944 e 22-9344

Dodge Polara GL Bege Indiano OK	1978
Fiat 147 L Azul	1977
Volks 1.300 L Azul	1976
Brasília Vermelha	1976
Brasília Laranja	1975
Caravan Laranja	1975
Opala Azul	1974
Chevette Branco	1974
Dodge 1.800. Amarelo	1974
Galaxie LTD Verde	1973
Dodge Charge R/T Vermelho	1973

F 100 Azul Jôia 1978.
Cr\$ 20.000,00 Abaixo da tabela.

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 - FONE: 33-0677

Volks 1300L bege	1976
Volks 1300 vermelho	1976
Volks 1500 marrom	1974
Brasília branca	1977
Dodge marrom	1976

COMPRA - VENDE - TROCA



florisa

Uma Empresa Integrante do Sistema Sul Brasileiro
Santos Saraiva, 554 - Estreito
Fone 44-0611

Departamento de Carros Usados

Florianópolis Veículos S. A.

F-75	73-76
CORCEL	76-77
CORCEL GT	76
KOMBI	75
BRASILIA	75
MAVERICK	75-76
OPALA	74
CHEVETTE	76

seu Revendedor de Florianópolis



REVENDEDOR DIPRONAL

Centro: Felipe Schmidt, 60 - Fone 22-2197
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428 - Fone 44-0935
Florianópolis - SC

DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS

MARCA	CÔR	ANO
Galaxie LTD Amarelo Claro		1969
Maverick Cupê S. Luxo Branco/Preto		1975
Maverick Cupê Luxo Preto		1974
Corcel Cupê Amarelo		1975
Volkswagen Sedan Azul		1976
Chevette Branco		1975
DKW Vermaguet Azul		1966
Dodge RT c/Ar Condicionado Verde		1973
F-600 Luxo Verde		1975
Chevrolet C-60 Verde		1975
Chevrolet C-60 Bege		1972
F-75 4x2 Laranja		1968
F-75 4x2 Vermelha		1973
F-75 4x4 Verde		1972

APARTAMENTO CENTRAL

Vende-se apartamento contendo, 3 quartos, living, banheiro social, lavabo, cozinha e dependência de empregada completa. Tratar fone 22-4815.

ALUGA-SE CASA

AV. JORGE LACERDA N.º 71 Costeira, com 2 quartos, sala, cozinha, BWC. Aluguel Cr\$ 2.000,00. Tratar telefone 22-5677

ALUGA-SE CASA

Bom Abrigo - com 3 quartos, sala, cozinha, BWC. Aluguel Cr\$ 3.300,00. Tratar fone 22-5677

APARTAMENTOS - VENDE-SE

Apenas dois apartamentos por andar de frente para a Rua Othon Gama D'Eça, despontando para o sol nascente e centenárias palmeiras da mansão dos Wangehein. São 3 quartos (uma suite), ampla sala, cozinha, banheiro social, dependência completa de empregada, área de serviço e garagem.

Poupança: Cr\$ 372.000,00 onde se aceita em parte ou todo pagamento um outro imóvel e transfere-se a prestação mensal de financiamento em torno de Cr\$ 15.000,00. Informações à Rua A. da Cunha, n.º 117 - fone 44-3358 - CRECI 496.

VENDE-SE

1 terreno Jardim Santa Mônica lote n.º 10 com 360m2.
1 terreno em Canasvieiras com 360m2 perto do asfalto.

Tratar Anita Garibaldi, 58
Telefone 22-2682

NEGÓCIO DE OCASIÃO

VENDO - Ponto Comercial - BAR E RESTAURANTE - equipado e estoque - Ótima freguesia - R. Cel. Pedro Demoro, 1640 - Estreito. Aceito carro ou terreno.

CONJUNTO NO ARS

Cr\$ 4.800,00

Aluga-se conjunto no Centro Comercial ARS, rua Felipe Schmidt, 21 com 50m2, de área útil, contendo Kitch e BWC. Tratar pelo fone 22-6350.

BARBADA

Vende-se um terreno com 800m2, à 200m da Av. Ivo Silveira, plano e pronto para construir. Preço Cr\$ 290.000,00 à vista. Tratar pelo fone 33-1372, sábados e domingos, ou à noite nos dias úteis.

ALUGA-SE QUATRO PARA MOÇAS

Tratar à rua Santos Dumond, 14 fundos - no período da manhã.

VENDE-SE TELEFONES

Dois - prefixo 22 - comercial.
Preço Cr\$ 24.000,00
Tratar fones: 33-1302 ou 33-0124.

VENDE-SE

TELEFONE "22" - Comercial - Florianópolis Cr\$ 20.000,00.
Telefone "22" - Comercial - Blumenau Cr\$ 25.000,00.
Tratar fone - 33-1233 - Florianópolis.

VENDE-SE

Telefone comercial "44".
Tratar fone 44.3122.

TELEFONE RESIDENCIAL

Prefixo "22", completamente quitado. Preço à vista Cr\$ 20.000,00. Tratar Felipe Schmidt, 21, centro comercial ARS, loja 212, C/A/QUILA.

VENDE-SE TELEFONE

PREFIXO "22" - RESIDENCIAL

Preço: Cr\$ 14.000,00 mais transf. 13 prestações Cr\$ 335,00. Instalação imediata. Tratar p/fone 22-8444.

TELEFONE 22

VENDE-SE PREÇO Cr\$ 20.000,00
RUA TTE. SILVEIRA, 15 - sala 206 - Fpolis - SC.

TELEFONE COMERCIAL "22"

Vendo Urgente quitado.
Tratar Rua VISCONDE DE OURO PRETO, 93 Apto 304

PEDRAS PRECIOSAS

Conserta-se qualquer tipo, pedras de anel, brinços etc. Arranhadas ou quebradas, ficarão novas. Lapidação à Rua: ALVARO DE CARVALHO, 27 Sob. (Atenção não fechamos para almoço).

Agência Matrimonial Charme

Criada dentro de padrões internacionais, tem o objetivo de aproximar pessoas que queiram se unir pelo casamento, agindo dentro do máximo sigilo, e de mais estrita moralidade. Candidatos de várias cidades do Brasil. Rua Augusto Steinfeld, 808, fone: 34-1067 CTBA-PR.

VICIADOS EM DROGAS OU ALCÓOL

Única clínica no Brasil que trata com exclusividade do dependente de drogas ou álcool. Regime de Internamento, com supervisão de equipe multidisciplinar. Clima de fazenda com quadras de tênis, basquete, piscina, sauna, etc. CENTRO DE RELAÇÕES HUMANAS - Br. 116 - Km. 35 - Itaipericira da Serra - S.P. - Placas indicativas - Informações em Fpolis. Tel. 44-2656

RUBENS VICTOR DA SILVA

ADVOGADO
Direito Tributário

PAULO ROBERTO M. DA SILVA

Técnico em Contabilidade
Edif. Apluj - CJ82 - Fone 22-3173

VENDEDORES

"Abame" empresa de tratamento de água, está selecionando pessoas que queiram iniciar-se na carreira de vendas.

Antes de falarmos no nosso produto, de necessidade básica para sobrevivência com saúde, terem técnicas de vendas (inédita no Brasil) através de treinamento diário, a fim de permitir-lhes maior desenvoltura e progresso na profissão. Os nossos equipamentos são projetados, fabricados, garantidos e assistidos por nós.

Entrevistas:
À rua Sete de Setembro n.º 21 - sobreloja, horário comercial de 2.ª a 6.ª com o senhor Célio.

SECRETARIA

Empresa do ramo imobiliário da Capital, necessita de secretária-recepcionista com instrução secundária completa, boa aparência e capacidade de comunicação.

Cartas do próprio punho, indicando fontes de referência e endereço, para Caixa Postal, 456, Florianópolis.

VENDEDORES (AS)

Precisa-se de elementos para trabalharem na capital, em venda de alto nível (escolaridade mínima - ginásia).

Procurar dona IRIS, no HOTEL BRUGGEMANN - terça-feira das 14 às 17 horas.

JORNALISTA

Empresa comercial, necessita para Relações Públicas. Horário livre. Contatos iniciais c/Sr. Carlos - 22-1581, a partir de 4.ª feira (somente à noite).

REPRESENTANTE

Sorrento Confeccões LTDA - Rio

Fábrica de biquínis em expansão, necessita representante para Florianópolis e cidades vizinhas. Cartas c/curriculum para Rua Siqueira Campos 43/429 - Copacabana - Rio.

CONCURSO INSP. FISCAL MUN. SÃO PAULO SALÁRIO Cr\$ 25.395,00 - AMBOS SEXOS

RUA TTE. SILVEIRA, 15 - SALA 206
FPOLIS - SC.
PRAZO INSCRIÇÃO - 08-06-1978

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIAMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito-Florianópolis - fones: 44-4140 3 44-1996.

MÓVEIS!!! Especiais e sob medidas

FÁBRICA - MOCALI MÓVEIS LTDA. LOJA - MERCADÃO DE MÓVEIS LTDA.
Telefones: 44-2558 - 44-9448 - 22-6899
Solicite nossa visita

DRA. MOEMA DESJARDINS

GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar., conjuntos 603 e 605 - telefone: 22.0471.

A.J. IBAGY - ADVOGADO

OAB 1076 - Creci 299

Rua Santos Saraiva n.º 1066
aluguéis - Cobranças
Loações - Direito de Propriedade
Informações dos imóveis para aluguel pelos telefones - 44-1496 e 44-0341

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos, Carteira Nacional de Habilitação, Título de Eleitor, Carteira de Identidade, e C.P.F. pertencente ao Sr. Hildor Folmer.

CHEQUES ROUBADOS

Foi roubado dois talões de cheques, um da Caixa Econômica Estadual de n.º 314462 a 314470 e outro do Banco Brasileiro de Desconto de n.º 533122 a 533140, pertencente a Sra. Maria Sallette Bittencourt Mendes, a mesma não se responsabilizando por eventuais pagamentos.

Parque Residencial Gabriela



em Araranguá um clube exclusivo para você morar

Morar no "Parque Residencial Gabriela" é o mesmo que morar num clube privado. Além do conforto dos apartamentos, V. ainda conta com todas as vantagens de uma completa infra-estrutura, para o seu lazer e bem-estar. Por tudo isso, V. não paga nenhum tostão a mais.

Aplicar dinheiro no Gabriela é lucro, renda e valorização garantida. Pegue sua família e venha conhecer de perto Gabriela.

- 1 Apartamentos 1, 2 e 3 dormitórios.
- 2 Piscina
- 3 Quadra de Esportes
- 4 Salão de Festas e Jogos
- 5 Sauna completa
- 6 Lavanderia
- 7 Parque Infantil
- 8 Churrasqueiras
- 9 Estacionamentos

UM EMPREENDIMENTO INÉDITO EM SANTA CATARINA.

FINANCIAMENTO
Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A.

INCORPORAÇÃO
SOENGE ENGENHARIA LTDA.
Av. Mário David Andrezza 410 Fones: 373 Araranguá S.C.

LANÇAMENTO E VENDAS
Rua José Montauray, 29 - fone 24.1230
Praia Alves, 1670 - fone 31.7010
Rua Conde de Alencar, 18 - fone 21.4999
EM ARARANGUÁ
Av. 7 de Setembro, 1648

ALUGA-SE PRÉDIO NOVO NO CENTRO

Com área de 390 m2, equipado com armários, divisórias modernas, porteiro eletrônico, carpet, cabos telefônicos para instalação PABX, sem condomínio e de propriedade particular. Chaves na: PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104 - Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804.

ALUGUEL

Apartamento localizado no Jardim Atlântico - com dois quartos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço.



SERVIÇOS TÉCNICOS PARTICIPAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO LIMITADA
RUA PRESIDENTE COITINHO, 61
FONES: 22.9815 e 22.9435 - creci 142

ÓTIMO NEGÓCIO

Apartamentos em Coqueiros, com água quente, gás central, garagem, synteko. Aceita-se terreno de entrada (que seja de boa comercialização). Transfere-se prestações de financiamento.

PREDIBENS - CRECI 131 - AV. Rio Branco, 104
Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804.

ADMINISTRADORA DE BENS IMÓVEIS COLOMBI DE ANTONIO GIACOMELLI NETO

Rua Gal. Gaspar Dutra, n.º 967
Estreito - Fpolis - SC. CRECI - 175
Fone 44-1391

ALUGA-SE

CASA
PONTE DE BAIXO - 3 quartos, 1 sala, 1 cozinha, 1 garagem, BW, ALUGUEL - 2.200,00
SANTO SARAIVA - 4 quartos, 2 salas, 2 BW, copa cozinha, garagem, churrasqueira, lavanderia, aluguel 7.000,00.
BARREIROS - 3 quartos, sala, copa, cozinha, garagem, Cr\$ 2.200,00.
APTO
4 novos aptos em Campinas.
2 quartos, sala, BWC, garagem, copa, cozinha, área serviços, dep. comp. empregada. Cr\$ 3.675,00.
JARDIM ATLÂNTICO
3 quartos, sala, BWC, garagem, área de serviços, Cr\$ 3.300,00.
BARBADA
LOTEAMENTO JARDIM LOS ANGELES, próprio para chácaras.
Lotes a partir de Cr\$ 13.000,00 - São José - SC.

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda.
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI n.º 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

ALUGA - R. Alvaro Carvalho, 57 - resid. c/3 quartos, sala, cozinha, etc. Cr\$ 4.500,00.
R. Conselheiro Mafra, 138 - 1.º andar - 3 salas amplas. Cr\$ 5.000,00.
Av. Hercílio Luz - Edf. Gabriela - sala c/120m2 e sub-loja - Cr\$ 11.000,00.
R. Delminda Silveira, 261 - perto da penitenciária - c/3 quartos - Cr\$ 4.100,00.
Praia Sambaqui - Casa c/3 quartos - semi mobiliada - frente para o mar - Cr\$ 6.000,00.
Edf. Itaguaçu - Coqueiros - apto c/2 quartos - visão para o mar - Cr\$ 3.300,00.
Edf. Esteves Junior - Apto c/3 quartos, suite etc. - Cr\$ 7.000,00.
SUPER BARBADA - Serv. Furtado - Prainha - linda visão - 3 casas de madeira terreno 10x30m - Cr\$ 80.000,00 (aceita carro no negócio).
Bairro Itaguaçu - R. Itaguaçu, 216 - zona nobre casa c/2 pav. 3 quartos e demais dep. garage p/4 veículos, escritório, jardim, terraço - Cr\$ 1.400.000,00 (aceita apto no centro c/3 quartos até Cr\$ 800.000,00 restante a comb. BARBADA - Roçado - São José - próx. a LINK - EQUIPAMENTOS - 3 lotes 14,50x22m - Cr\$ 170.000,00. Aceita kombi no negócio.
Pantalão - Área c/1.796m2 - ótima visão c/águ, luz etc. Cr\$ 800.000,00 - permuta c/terrenos de praia, apto ou sala comercial, etc. e restante a combinar.
Praia Jurerê - Lote bem localizado - perto do asfalto - 15x30 c/água e luz - Cr\$ 120.000,00 aceita carro e restante a combinar.
Praia Ribeirão da Ilha - Lindo lote de 15x30m frente p/o mar Cr\$ 50.000,00 - aceita proposta.
PERMUTA OU VENDE - R. Conselheiro Mafra, 144 - imóvel c/2 pav. comercial, terreno 5x55m. Cr\$ 1.250.000,00 - permuta com apto ou sala comercial de menor preço e restante a combinar - aceita carro também no negócio.
Porto Belo - à 150m do mar "JARDIM PORTO BELO"; R. Tiradentes - lote de esquina c/11x23m - Cr\$ 50.000,00.
Rua Delminda Silveira - área com 6.400m2 - própria para supermercados. Edf. Aptos etc. Cr\$ 4.200.000,00 (aceita proposta).
Santa Mônica - Casa de alvenaria c/3 quartos, suite, sala de jantar, sala de visitas, 2 banheiros, cozinha, ampla, dep. de emp. completa lavanderia, churrasqueira, garagem p/2 carros - Cr\$ 950.000,00 - c/financiamento garantido.
R. Alvaro de Carvalho, 57 - casa antiga c/3 quartos, etc. - terreno 5x42 - Cr\$ 600.000,00.

adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.
RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
FONES: 44-3742 e 44-4864 - CRECI 291
ESTREITO - FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE

CASAS
1 - Ótima casa de alvenaria na rua Eduardo Dias, 718 - Jardim Atlântico.
2 - Finíssimas casas na rua Othon Malina s/n.º - Barreiros.
3 - Excelente casa na rua Tupinambá, 448 - Estreito.
4 - Ótima casa na rua Eleotério Furtado Esq. Rua Fluminense - Jardim Atlântico.
5 - Excelente casa na rua Abel Capela c/telefone - Coqueiros.
6 - Ótima casa na rua Adão Schmidt, 20 - Barreiros.
7 - Finíssima casa c/armário embutido na rua Santo Antonio, 350 - Barreiros
8 - Ótimas casas na rua Marechal Rondon n.ºs 9 14 - Jardim Atlântico.
9 - Excelente casa na rua Tijucas n.º 35 - Balneário.
10 - Ótima casa na rua João Meireles ao lado do n.º 1609 - Bom Abrigo.
11 - Excelente casa na rua Visconde de Cayru - Estreito.
12 - Ótima casa na rua Felipe Neves n.º 419 - Estreito.
APARTAMENTOS
1 - Finíssimos aptos no Edifício Belvedere c/garagem, telefone e armários embutidos - Centro.
2 - Excelentes aptos no Edifício Village c/telefone - Trindade.
3 - Ótimos aptos no Edifício Itaguaçu - Rua Desembargador Pedro Silva - Coqueiros.
4 - Excelentes aptos no Ed. Dona Zilda à R. Liberato Bittencourt, 349 - ao lado Odivan - Estreito.
5 - Ótimos aptos no conj. residencial Itaguaçu - Rua Elesbão Pinto da Luz - Jardim Atlântico.
6 - Excelente apto na rua Fulvio Aducci - Altos da Telesc - Estreito.
7 - Finíssimo apto na rua Aracy Vaz Callado, 242 - Estreito.
8 - Excelente apto c/armário embutido no Edifício Cristina - Av. Hercílio Luz - Centro.
9 - Ótimo apto no Edifício Daniela - Rua Anita Garibaldi, 14 - Centro.

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.

CRECI 19 CGC/MF 82.899.261/0001-50
Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC



REPRESENTANTE
VENDE-SE

"IMÓVEIS PARA ALUGAR"

APARTAMENTOS

Ed. Francisco Nappi - C/2 qtos., garagem, e demais dep.
Ed. Itaguaçu: C/3 qtos., estacionamento e demais dep.
Ed. São Francisco - C/2 qtos., e demais dep.
Ed. Eduardo: C/3 qtos., e demais dep.
Ed. Alves de Brito: C/3 qtos., garagem e demais dep.
Ed. Esteves Junior: C/3 qtos., carpet, garagem e demais dep.
Ed. A'Coelho: C/3 qtos., telefone, e demais dep.
Rua Trajano: C/3 qtos., demais dep.
Rua Trajano: C/2 qtos., demais dep.
Rua Alvaro de Carvalho: C/3 qtos., e demais dep.
Ed. Luiz Fernando: C/3 qtos., c/armários, garagem, telefone, e demais dep.
Ed. Belvedere: C/1 suite, 3 qtos., 5 salas, e demais dep.
Ed. Cidade de Fpolis: C/1 qto., e demais dep.
Ed. Anita Garibaldi: C/3 qtos., e demais dep.
Ed. Martinho de Haro: C/3 qtos., garagem, ar condicionado, todo acarpetado.
Ed. Itajubá: C/3 qtos., e demais dep.
Ed. Antônio Eleotério Vieira: C/3 qtos., e demais dep.
Ed. Antares: C/3 qtos., garage, todo acarpetado e demais dep.
Ed. Andréia: C/1 qto, garage, e demais dep.
Kitenetes: Ed. Arthur (2) e Av. Itaguaçu.
Rua Padre Roma: Apto c/3 qtos., e demais dep.

CASAS

Rua José Boiteux: C/3 qtos., 2 salas, garagem e demais dep.
Rua Silva Jardim: C/2 qtos., e demais dep.
Rua Videira: C/3 qtos., e demais dep.
Rua Sizenando Teixeira: C/2 qtos., e demais dep.
Rua Capitão Bruno Lima: C/5 qtos., 3 banheiros, armários embutidos, garagem, e demais dep.
Rua H. Jardim Cidade de Fpolis: C/1 suite, 2 qtos., e demais dep.
Rua Dib Cherem: C/2 qtos., e demais dep.
Rua Clemente Rovere: C/2 qtos., e demais dep.
Rua Manoel Loureiro: C/3 qtos., e demais dep.
Rua Belizario Berto Silveira: C/3 qtos., e demais dep.
Rua Alvaro Ramos: C/3 qtos., garagem, telefone, jardim, toda acarpetado e demais dep.
Rua José Cândido da Silva: C/3 qtos., e demais dep.
Av. Santa Catarina: C/3 qtos., e demais dep.
PARA FINS COMERCIAIS
Rua Presidente Coutinho - Com 6 salas, estacionamento e demais dep.
Rua Fernando Machado - Com 2 pavimentos, 8 salas, garagem.
Rua Fernando Machado - Com 2 pavimentos, garagem. Edif. Atlas - Sala com garagem e telefone.
Rua Rui Barbosa - Casa para fins comerciais com 2 pavimentos.
Rua Conselheiro Mafra - Com 5 portas comerciais.
Rua Tenente Silveira - Com 5 salas, 3 banheiros, garagem e demais dep.
Rua Pedro Soares - Com 3 quartos e demais dependências.
Rua Esteves Junior - Com 3 quartos e demais dependências.
Edif. Atlas - Com 102m2, garagem e banheiro.
Santo Amaro da Imperatriz - Oficina de Móveis.
Edif. Joana de Gusmão - Com 1 quarto e demais dependências.
Edif. Dias Velho - Sala.
Rua Souza Dutra: Loja com banheiro.
Rua Tenente Silveira - Com 4 quartos, 3 banheiros, garagem, estacionamento e demais dependências.
Rua Tiradentes - Com 1 sala de frente, 2 salas de fundos - salaão do 2.º andar 250m2.
Edif. Aplub - Sala com banheiro, com 65m2.
Rua Silva Jardim - Com 2 pavimentos, garagem e demais dependências.
Centro Executivo Miguel Daux - Sala com banheiro.

Predisul ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

ALUGA

APARTAMENTOS
ED. REGINA LÚCIA - R. S. Marinho - apto, central c/3 qtos., sala, coz., bwc, área serviço, dep. empregada.
ED. ALEXANDRA - Av. Hercílio Luz - quarto, sala, coz., bwc, área serviço, garagem.
ED. STA. CATARINA - quarto, sala, cozinha, bwc social, área serviço, telefone.
ED. ITAMARATY - R. Vidal Ramos - apto, central c/telefone, 3 qtos., sala, demais dep., garagem, geladeira.
ED. JOSÉ VEIGA - R. Alm. Alvim - fino apto, c/3 qtos., hall, living, coz., americ., bwc, área serv., dep. empr., arm. emb., garagem. Telefone.
ED. ANNA THEREZIA - Beira Mar - apto, c/telefone, 3 qtos. (1 suite), living, demais dep. garagem, arm. emb.
ED. BRIG. FAGUNDES - R. Tte. Silveira - dois quartos, sala, cozinha, banh. completo, área serviço.
ED. VISC. OURO PRETO - Rua V. O. Preto - fino apto, c/telefone, 3 qtos., (1 suite), demais dep., garagem.
ED. CARLOS TAULOIS - R. T. Silveira - quarto, sala, coz., bwc, arm. embutidos, garagem. Telefone.
ED. TRAB. CATARINENSE - R. Gal. Bittencourt - no centro, c/3 quartos, sala, demais dep. Garagem.
ED. CRISTINA - Av. Hercílio Luz - apto novo c/quarto, sala, cozinha, bwc, carpet. Excelente local.
ED. ALCION - Rua Ilhéus - apto, central c/quarto, sala, cozinha, banheiro completo.
ED. MARCOS BENEENUTTI R. Bocaiúva - na Beira Mar, 2 qtos., sala, bwc, área serviço. Ótimo local.
ED. FLORÊNCIO COSTA - R. F. Schmidt, três qtos., sala, coz., banh. social, área serv., arm. emb., carpet.
AL. ADOLFO KONDER - aptos centrais c/1 e 2 dormts., sala, cozinha, banh. compl., dep. empregada.
ED. BAIA - Rua João Pinto - apto, c/telefone, 2 quartos, sala, cozinha, banh. compl., dep. empregada, garagem.
ED. ANITA GARIBALDI - R. A. Garibaldi - aptos. mobiliados ou não, 2 qtos., sala, demais dep. Telefone.
ED. MARTINHO CALLADO - R. Alm. Lamego - apto mobiliado c/telefone, 4 qtos., (1 suite), demais dep., garagem.
ED. D.ª MARGARIDA - R. F. Schmidt - três qtos., sala, demais dep., garagem, arm. emb., garagem. Telefone.
ED. EUNICE - R. Fulvio Aducci - três quartos, sala, coz., banh. compl., área serv., dep. empregada.
RUA DURVAL M. SOUZA - no centro, aptos. c/2 quartos, sala, cozinha, banh. compl. Excelente local.
ED. ALM. LAMEGO - R. Alm. Lamego - três qtos., sala, coz., bwc, área serv., dep. empregada, garagem.
RUA EMILIO MEYER - Coqueiros - ótimo apto, c/2 qtos., living, demais dependências. Ótimo local.
RUA PADRE ROMA - amplo apto, c/3 quartos, 2 salas, banh. compl., coz., área serv. (tbm. p/fim comerc.)
ED. ITAGUAÇU - Jd. Atlântico - apto. novo c/3 quartos, sala, cozinha, banh. compl., área serv.
CANASVIEIRAS - Ed. Mediterrâneo - ótimo apto, c/2 qtos., sala, demais dependências. Ótima localização.

CASAS
RUA VITOR KONDER - fina casa p/empresa, repart., etc., área 500m2, terreno 2.000m2, garagens, etc.
AV. HERCÍLIO LUZ - excel. casa central p/restaurant, comércio em geral. Raríssima oportunidade.

RUA CRISPIM MIRA - Ótima casa p/resid. ou escrit., diversas dep., fácil estacionamento.
RUA DOM JAIME CÂMARA - No centro, p/escrit., restaurante, etc., 5 salas, coz., lavanderia, dep. serviços, garagem.
RUA S. FRANCISCO - Em ótimo local, prox. Fac. Odontologia, diversas dependências, p/resid. ou escrit.
RUA ANTENOR MESQUITA - Excel. residência prox. Col. Catarinense, 3 qtos., sala, demais dep. Telefone. Garagem.
BEIRA MAR NORTE - Fina casa p/empresa, 3 qtos., (1 suite), demais dep., garagem. Belíssimo local.
RUA DES. PEDRO SILVA - Ampla casa frente p/mar, p/restaurant, drive-in, terreno c/2600m2, frente p/3 ruas.
BAIA SUL - Prox. Veleiros, linda casa p/resid. ou empresa, 3 qtos., (2 suites) demais dep., garagem p/3 carros.
RUA VITOR KONDER - Ampla casa p/empresa, div. dependências, quintal, facilidade estacionamento.
RUA FERNANDO MACHADO - Excel. casa central p/escrit., ótimo ponto, 5 salas, bwc, demais dep.
RUA SANTOS SARAIVA - Estreito - ampla casa c/4 qtos., 2 salas, copa-coz., bwc, varanda, quintal.
AV. MAURO RAMOS - Prox. Rodoviária, 4 quartos, sala, demais dep., entrada p/carro. Fins comerciais.
RUA TIRADENTES - Casa c/2 pav., fins comerciais, 3 qtos., sala, demais dependências. No centro.
JARDIM PANORAMA - Estreito - três quartos, sala, cozinha, banh. compl., área serv., garagem.
JDM. CIDADE FPOLIS - Barreiros - três qtos., (1 suite), sala, demais dep., garagem, carpet, churrasqueira.
RUA DES. PEDRO SILVA - Junto ao mar, três qtos., 2 salas, escrit., demais dep., garagem, etc.
RUA M.ª JULIA FRANCO - quatro quartos, sala, copa-coz., bwc, entrada p/carro, quintal.
RUA JOSE F. AREAS - Trindade - resid. c/2 quartos, sala, copa, coz., bwc compl., quintal, etc.

LOJAS E CONJUNTOS

RUA DEODORO - Predio Central - quatro pavimentos, no calçadão. Oportunidade excepcional p/empresas.
RUA TIRADENTES - Lojas 1.ª locação, excel. local. Temos áreas tbm. no 1.º andar.
CENTRO COMERC. ARS - Calçadão F. Schmidt - conts. c/50m2, c/kitch e bwc. Localização privilegiada.
ED. CEISA - R. Felipe Schmidt - conj. c/35m2, no calçadão, ótimas instalações. Excelente ponto comercial.
CEISA CENTER - R. Vidal Ramos - temos conts. belíssimo nesse excelente centro comercial, 1.ª locação.
ED. UNIBANCOS - Rua Trajano - no melhor ponto da cidade, calçadão, conts. p/escrit. ou consultório.
ED. TIRADENTES - R. Tiradentes - conjunto p/escrit. ou consult. no 1.º andar. Ponto excepcional.
ED. JOÃO MORITZ - Praça XV - sala ampla c/35m2, mais kitch e bwc. Localização privilegiada.
ED. JORGE DAUX - R. Ilhéus - loja térrea p/boutique ou comerc. em geral. Armários e vitrines.
ED. EMEDAUX - Pr. Pereira Oliveira - escrit. c/80m2, dois bwcs., 1.ª locação. Grande oportunidade.

TRANSPORTADORA SÃO FRANCISCO LTDA.

Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC



Brogno Imóveis Ltda

ALUGA

179 - CENTRO - APTO c/2 qtos., sala, coz., copa, banh. área serv., dep. empregada. R. João Pinto Ed. Banco Sul Brasileiro apto 808 - Cr\$ 5.000,00.
529 - ESTREITO - CASA c/3 qtos., sala, coz., banh., garagem. R. Serv. Araújo, 112 - Cr\$ 5.000,00.
099 - BARREIROS - CASA c/2 qtos., sala, coz., banh., garagem. R. Bento Aquido Vieira, s/n.º - Cr\$ 2.200,00.
271 - CENTRO - SALA térrea c/área 100m2, Fernando Machado n.º 57 - Cr\$ 5.000,00.
044 - ESTREITO - CASA c/2 qtos., sala, coz., banh., R. Alvaro Cardoso, 47 - Cr\$ 3.000,00.
021 - BARREIROS - CASA c/3 qtos., sala, coz., banh., garagem, quintal, R. Cândido Amaro Damásio, 1418 - Cr\$ 2.200,00.
184 - CENTRO - APTO c/2 qtos., sala, coz., banh., área de serv., R. Felipe Schmidt - Ed. Sta. Catarina apto 1201 - Cr\$ 4.000,00.
651 - ESTREITO - CASA c/3 qtos., sala, coz., banh., anexos, R. Antonieta de Barros, 265 - Cr\$ 4.000,00.
097 - BARREIROS - CASA c/2 qtos., sala, coz., banh., R. Antonio Schoeeder s/n.º - Cr\$ 2.000,00.
091 - CENTRO - APTO c/área de 64m2 acarpeta. R. Felipe Schmidt - Ed. Dr. Felipe Schmidt apto 406 - Cr\$ 3.800,00.
717 - ESTREITO - CASA c/2 qtos., sala, coz., banh., área de serv., R. dos Navegantes, 202 - Cr\$ 2.500,00.
044 - BARREIROS - BR-101 - Km 198 c/165m2 e instalação sanitária - Cr\$ 1.500,00.
136 - CENTRO - CASA c/2 qtos., sala, coz., copa, banh., área de serv., gara-

gem, quintal, R. A. Jardim Sta. Mônica - Cr\$ 5.000,00.
739 - ESTREITO - CASA c/2 qtos., sala, coz., banh., R. Raimundo Correia, 47 - Cr\$ 2.500,00.
072 - BARREIROS - SALA c/70m2, e inst. sanitária R. Heriberto Hulse eq. Leoberto Leal - Cr\$ 2.500,00.
083 - CENTRO - CASA c/3 qtos., sala, coz., banh., quintal, R. José Francisco Dias Areias n.º 21 - Cr\$ 4.000,00.
530 - ESTREITO - APTO c/1 qtos., sala, coz., banh., Ed. Normandi n.º 102 - Cr\$ 2.000,00.
111 - BARREIROS - APTO c/3 qtos., sala, coz., banh., área de serv., conjunto habitacional ITAGUAÇU - Jardim Atlântico - Bloco A-5 - apto 24 - Cr\$ 3.500,00.
278 - SALA c/área de 50m2 - R. Anita Garibaldi - Ed. Izabel - Cr\$ 7.500,00 - CENTRO

162 - ESTREITO - APTO c/3 qtos., sala, coz., banh., dep. empregada, área de serv., R. Antonieta de Barros, 18 apto 03 - Cr\$ 3.800,00.
101 - BARREIROS - CASA c/3 qtos., sala, coz., banh., R. Eugenio Portela, 213 - Cr\$ 2.500,00.
183 - CENTRO - CASA c/1 qto., sala, coz., banh., área de serv., quintal, Rua Bulcão Viana n.º 81 - Cr\$ 4.000,00.
212 - ESTREITO - APTO c/2 qtos., sala, coz., banh., área de serv., garagem. R. Santos Saraiva, 660 apto 03 - Cr\$ 4.000,00.
102 - BARREIROS - CASA c/3 qtos., sala, coz., banh., qto., empregada, garagem. R. Eugênio Portela, 100 - Cr\$ 2.500,00.

Brogno Imóveis Ltda

ESTREITO: Rua José Cândido da Silva, 721
Fones: 44-2677, 44-2424 e 44-1467
CENTRO: Rua Nunes Machado, 12 sala 3 e 5
Fones: 22-1655, 22-8692
BARREIROS: Rua Leoberto Leal, 133 Creci n.º 29

OFERTAS ESPECIAIS

VENDE - Em excelente local à Rua Dr. Fulvio Aducci, Estreito - PRÉDIO de 2 pavimentos, tendo 2 apartamentos e ampla sala comercial - Cr\$ 2.500.000,00 a combinar.

VENDE - CASA MISTA situada na Trav. da Rua Virgílio F. de Souza em Barreiros - tem 3 qtos., sala, copa, cozinha, banheiro com box. Cr\$ 140.000,00.

VENDE - FÁBRICA DE BENEFICIAMENTO DE MADEIRA E ESQUADRIAS - Toda equipada com material de primeira - Instalada em ótimo local às margens da BR-101 - Terreno com área de 8.910,00 m2 - Cr\$ 6.700.000,00 sendo Cr\$ 3.900.000,00 a combinar e saldo transf. financiamento.

ALUGA - SALAS com instalação sanitária - situada à Rua Cel Pedro Demoro. De Cr\$ 800,00, Cr\$ 900,00, Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 1.000,00.

Brogno Imóveis Ltda

VENDE

671 - CASA - Av. Sta. Catarina - Estreito - 3 qtos., 2 salas, copa, coz., banh., dep. empregada, garagem, churrasqueira. Cr\$ 550.000,00.
705 - CASA - R. José C. da Silva - Estreito - 1 suite, 2 qtos., sala, copa, coz., banheiro. Cr\$ 800.000,00 sendo parte financiada.
600 - CASA - Lot. Sto. Estevão - Barreiros - 2 qtos., garagem e demais dependências. Cr\$ 300.000,00 c/40.000,00 no ato.
704 - CASA - R. Otto J. Malina - Barreiros, 3 qtos., dep. compl. empregada, garagem e demais dependências. Cr\$ 650.000,00.
138 - CASA - R. Nestor Passos - Centro - 3 qtos., e demais dependências. Cr\$ 350.000,00.
140 - CASA - R. Juvenal Farias - Trindade - 2 qtos., dep. compl. empregada, garagem p/4 carros. Ar condicionado. Cr\$ 300.000,00 mais transf. financ.
584 - CASA - R. Pedro Blunn - Barreiros - 3 qtos., e demais dependências. Cr\$ 230.000,00.
695 - CASA - R. Leoberto Leal - Barreiros - 2 qtos., demais dependências e telefone. Cr\$ 250.000,00.
707 - CASA - R. Nelson Silva - Barreiros - 1 suite, 2 qtos., área serviço, dep. empregada. Cr\$ 550.000,00.
684 - CASA - R. Sto Antonio - Barreiros, 3 qtos., e demais dependências. Cr\$ 320.000,00.
130 - APTO - R. Gal Bittencourt - Centro - 2 qtos., demais dependências e telefone. Cr\$ 450.000,00 a combinar.

141 - APTO - R. Felipe Schmidt - Ed. Governador - 1 qto., demais depend., acarpeta. Cr\$ 48.150,00 e transf. financ.
143 - APTO - Av. Othon G. D'Éca - Ed. Algarve - 1 qto., e demais dependências. Cr\$ 75.000,00 e transf. financ.
142 - APTO - R. Felipe Schmidt - Ed. Arthur - 1 qto., dep. compl. empregada. Cr\$ 360.000,00 c/170.000,00 e transf. financ.
133 - APTO - R. Tiradentes - Ed. Beirão - 1 qto., acarpeta. Az. dec. até teto. Cr\$ 390.000,00 c/60.000,00 e transf. financ.
137 - APTO - R. Felipe Schmidt - Ed. Buganville - 1 qto. e demais depend. Acarpeta. pia inox. Cr\$ 80.379,00 e transf. financ.
135 - APTO - R. Felipe Schmidt - Ed. Sta. Catarina - c/312,00m2 - 2 suites, 2 qtos., living, lavabo, dep. compl. empregada, área serv., garagem. Cr\$ 1.200.000,00.

693 - PRÉDIO - R. Aracy Vaz Callado - Estreito - Ótimo ponto comercial e residencial - 3 apartamentos e salas. Cr\$ 1.800.000,00.
449 - TERRENO - R. Gil Costa - Estreito c/500m2 - Cr\$ 350.000,00.
446 - TERRENO - Jardim Sta. Mônica - 02 ótimos lotes juntos - Cr\$ 300.000,00.
445 - TERRENO - Av. Ivo Silveira c/1.350,00m2 - Cr\$ 1.150.000,00. Aceita proposta.
451 - TERRENO - R. Emilio Frco. Silva - Barreiros c/1.390,00m2 - Cr\$ 320.000,00.
099 - TERRENO - R. Dep. Edu Vieira - Pantanal - com área de 800,00m2. Cr\$ 800.000,00 - Aceita proposta.

ALUGUEL
Apartamento
localizado Ed. Francisco Nappi
com três quartos uma suite,
living, banheiro social,
cozinha, área de Serviço,
Dep. de empregada e
garagem.

SPA
SERVIÇOS TÉCNICOS PARTICIPAÇÃO E
ADMINISTRAÇÃO LIMITADA
RUA PRESIDENTE COUTINHO, 61
FONES: 22-9815 e 22-9435 - creci 142

**NOVA ERA PRECISA
MOÇAS E RAPAZES**

Precisamos para atuarem
como agenciadores de locação

Tratar com o Sr. João
em Horário comercial na
Av. Rio Branco, 112

AV. Rio Branco  **Nº 112**

OPORTUNIDADE

Vende-se lote na Trindade. Belíssima vista.
Preço de ocasião com facilidades de pagamento.
Passa-se escritura de imediato. Tratar
Sr. Silva Fones 22-7026 e 22-6307.

AMPLA CASA - FIM COMERCIAL

Temos à rua Vitor Konder linda casa com
500m2, excelente p/grande empresa, dependências
amplas p/completo escritório, terreno
c/2000m2, c/garagens, instalações p/serviços,
quintal, jardim, etc. Oportunidade raríssima.

Tratar c/Predisul. Fones 22-1824 e 22-4285.

VENDE-SE

Excelente residência localizada em zona nobre c/ 200m2.
c/ 2 quartos, 1 suite, sala, copa, sala de TV, garagem p/2
veículos, Dep. comp. de emp. lavanderia, sendo 2 quartos
totalmente acarpeta. demais sinteco e arjardina. Cr\$ 1.300.000,00.
Em condições. Tratar na MOCABEL -
Fones 22-1166 e 22-1835.

**TERRENOS
VENDE-SE OS SEQUINTE TERRENOS:**

Lote n.º 17 - Quadra J - Jardim Cidade Universitária
com 540m2 de área preço - Cr\$ 160.000,00.
Lote 676 - Quadra 35 - Balenário Daniela com
480m2 - preço - Cr\$ 120.000,00.
Lote 68 - Jardim Macucos em Porto Belo - Cr\$
60.000,00
Tratar à rua 7 de Setembro n.º 7 - 2.º andar - Florianópolis.

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

A CEISA TEM PARA ALUGAR NO EDIFÍCIO HÉRCULES 331,00M2. SENDO QUE O CORREDOR PODE SER FECHADO DANDO PRIVACIDADE E EXCLUSIVIDADE À ÁREA.

LOJAS E SALAS PARA ALUGAR:
AV. HERCÍLIO LUZ - Ed. ALFHA CENTAURI, lojas c/57,93 e 70,75m2. Edifício CRISTINA loja c/81,82m2.
RUA JERÔNIMO COELHO - Edf. MOZART lojas c/90,08 e 96,42m2.

RUA TTE. SILVEIRA - Edifício HÉRCULES loja c/52,36m2.
RUA TTE. SILVEIRA - 02 salas no Edf. HÉRCULES.

APARTAMENTO À VENDA NO CENTRO:
EDIFÍCIO CRISTINA - Morar não significa ter um lugar para ir quando a tarde chega ao seu final, mas sim um lugar p/descansar. Ed. CRISTINA, apto. de 1 e 2 dormitórios, demais dependências, e o tradicional acabamento CEISA.
EDIFÍCIO GABRIELA - A Ceisa está entregando o apto., certo com o tamanho exato para o nosso tempo. Apto. de 2 ou 3 dormitórios, demais dependências, garagem opcional. Apenas 4 unidades por andar, todas de frente, ótimo preço, ocupação imediata, ali na Av. Hercílio Luz.

EDIFÍCIO ANDRÉA - Av. Hercílio Luz, a poucos passos do centro, possuindo 2 dormitórios, BWC, copa-cozinha, área de serviço, garage opcional. Acabamento Ceisa.

EDIFÍCIO ANDRÉA - Apto de 1 dormitório, living, copa-cozinha, área de serviço, localizado a Av. Hercílio Luz, garage opcional c/boas condições de pagamento.

EDIFÍCIO MOZART - Apto com localização privilegiada, acabamento Ceisa, ali na Av. Osmar Cunha, com garage, 3 dormitórios, living, BWC, copa-cozinha, área de serviço, dependências completa de empregada. Ótimas condições de pagamento.

EDIFÍCIO MOZART - Um mundo exclusivo criado pela Ceisa, ali na Av. Osmar Cunha, para pessoas que sonham em morar bem. Apto. c/2 dormitórios, living, copa-cozinha, BWC, ótimas condições de pagamento.

EDIFÍCIO BIANCA - Av. Hercílio Luz, apto, c/122,12m2, 2 dormitórios, living em L, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, com excelente condições de pagamento.

CASAS A VENDA:

CASA LAGOA - Casa de alvenaria, Rua Afonso Delambert c/151m2, 2 dormitórios, living, banheiros, copa-cozinha, dependência completa de empregada, garagem. Terreno com 480m2, frente para a LAGOA DA CONCEIÇÃO.

CASA BARREIROS - Residência mista, localizada na Rua Heriberto Hulse com 3 dormitórios, sala, cozinha, BWC e garagem.

OBS.: Acompanha 1 telefone (44) e um aparelho de ar condicionado.

SALAS À VENDA:
EDIFÍCIO HÉRCULES - Salas comerciais no Edf. de maior requinte em Florianópolis, conjuntos comerciais com áreas de 47,30 - 106,81 e 354,12m2.

EDIFÍCIO ATLAS - No centro, localizado no melhor ponto Comercial disponível em Florianópolis, c/áreas de 51,98 - 62,25 e 111,32m2.

ED. ALPHA CENTAURI - Esquina de Hercílio Luz, c/Fernando Machado, conjunto comercial em local de fácil estacionamento.

APARTAMENTO NA BEIRA MAR:
EDIFÍCIO GEMINI - Num dos lugares mais sonhados da Ilha, Av. Beira Mar Norte, apto, de 3 dormitórios (sendo 1 suite), living, com 2 ambientes, BWC social, co-

zinha, dependência completa de empregada, área de serviço, garage. O Gemini terá também salão de festas, Playground com barzinho

EDIFÍCIO POLARIS - Apartamento na Av. Beira Mar Norte, hall exclusivo, 4 dormitórios (sendo 1 suite c/closed) living para 2 ambientes, sala de jantar, lavabo, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, 2 box. Área de 287,76m2.
MELHORIAS: Todo mobiliado (cerejeira, laqueado, couro, cozinha Kitchens, telefone, 3 aparelhos de ar condicionado).

TERRENOS À VENDA:
JARDIM ATLÂNTICO - Lote com 360 m2 - Rua Elisbão Pinto da Luz, Excelente localização.

ITAGUAÇU - Frente para o mar c/674,50m2. Excelente Preço.

BALNEÁRIO DANIELA - Lote na Quadra 28 - Ótima localização.

BALNEÁRIO JURERÉ - Lotes na Quadra 03 - ótima localização.

LOTEAMENTO STODIECK - Lote n.º 129 c/570,13m2. Excelente localização.

"PLANTÃO PERMANENTE DAS 08:00h às 20:00h.
RUA TENENTE SILVEIRA, 35 - FONE: 22-1099."



COMÉRCIO E
ADMINISTRAÇÃO
DE IMÓVEIS LTDA.

departamento de imóveis de terceiros

creci 9

Rua Ten. Silveira, 35 Ed. Apolo Sobreloja
PABX - 22-1099
Florianópolis - SC